SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

ANNO XXIX — N. 10.772

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1914

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte

São nossos agentes:
M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Arcelio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reightz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Gallotti, em Tijucas, Santa Catharina;
em Camboriú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

A SEMANA

Na França uma importante questão de ordem politica, já marcada tão tragicamente pela morte de Gaston Calmette, apaixona e divide as opiniões, desenvolvendo com lentidão cruel o martyrologio da infeliz Mme. Caillaux; na Inglaterra a resistencia do Ulster contra o *home-rule* espalha pelo mundo inteiro uma impressão de assombro, tão grande e bella é de um e de outro lado, — da parte do governo, que quer impor a autonomia á Irlanda, e da parte dos reaccionarios, que reputam essa autonomia um erro — a comprehensão dos deveres e dos direitos civicos de um povo que sempre tem sido exemplo e modelo de outros povos; na Allemanha e na Russia circulam boatos e rumores abafados de preparativos bellicosos; a coroa da Albania, reluzente de novidade, ainda não está fixa na cabeça do principe de Wied; a China republicana assiste o seu presidente reformar a Constituição e no mesmo passo arrogar-se poderes dictatoriaes; no Mexico os rios de sangue da revolução se avolumam dia a dia; as Republicas sul-americanas põem todo o empenho e a maior cautela em triumphar da crise financeira que a guerra dos Balkans produziu, navegando em mar de embaraços, que são escolhos mais ou menos perigosos.

Por todas as nações serios problemas fazem perder o somno a povos e governantes. Além de questões de interesse immediato e collectivo, outras, de não menor responsabilidade, attraem as intelligencias dos pensadores, dos philosophos, dos sabios, dos artistas, dos industriaes. Graves incognitas que acompanham a humanidade desde o berço, desde os primeiros clarões da intelligencia universal, ainda hoje esperam por uma solução. Academias inteiras, pejadas de saber, laboram dia e noite, pelos seculos a dentro, á procura do absoluto, das origens da vida, do dia seguinte da morte, na decifração da immortalidade; tentam resolver a pluralidade dos mundos habitaveis, sondam o que é infinitamente grande com os telescopios e o que é infinitamente pequeno com os microscopios. Perscrutam o seio da terra, o seio das aguas, o seio do espaço. Avançam em affirmações de espantosa coragem e recuam em decepções continuas. Não definem a electricidade, mas a applicam deslumbrantemente. Tentam prolongar a vida, mas não curam um defluxo. Os esforços se multiplicam por toda a parte, as philosophias nascem e morrem, os conceitos mais transcendentes vêm á tona da popularidade e desapparecem. Todas as creações da sciencia, da industria e da mecanica, as mais arrojadas, surgem com espalhafato e se somem para dar logar a outras ainda mais espalhafatosas.

E' que o homem não descansa um instante na embriaguez de viver. Cada minuto de sua existencia é consagrado em melhorar o presente que recebeu do desconhecido ou em aclarar o mysterio da sua origem.

Neste instante, mais do que nunca, parece ser agudo o trabalho humano. Ha uma effervescencia mental em toda a civilização. E no meio dessa ardente exaltação de idéaes de sciencia ou de arte, sociaes ou politicos, apenas a mulher guarda uma attitude olympicamente desinteressada.

Não me opponham as suffragistas inglezas. Mesmo com o capitão que vieram de ganhar agora, Mrs. Pankurst e os seus soldados de saias constituem simplesmente uma excepção, uma aberração, uma anomalia que parou em si mesma. Ellas querem passar a homens. São uma ridicula minoria em face do sexo feminino, que na sua quasi totalidade esmagadora tem o bom gosto de preferir continuar a ser o que sempre foi.

E em que consiste essa indifferença da mulher diante do labor infatigavel do homem? Mais numa apparencia do que numa expressão de realidade. E a apparencia vem de uma especie de enfeitiçamento em que todas as mulheres vivem sob as mutabilissimas determinações da moda.

Bem eu sei — e é tão agradavel render-lhes justiça! — que cada uma das mulheres de per si é a mola evidente que impelle o homem para todas as conquistas, para todas as luctas e para todos os triumphos. Mas, tomadas na sua collectividade, ellas adquirem uma physionomia particular de profundo desapego por todos os nossos esforços. Dentro das suas lindas cabeças uma só idéa parece existir: a moda.

De tão singular attitude outra impressão se destaca. Dir-se-hia que ellas bem sabem que todo o progresso da civilização é um culto que as gerações lhes rendem. Por que não se inflammam de ardor combativo ao lado de seus maridos, de seus irmãos, de seus pais ou de seus namorados na guerra sem treguas que é a vida de cada um delles? Porque não vale a pena, porque ellas bem sabem que os resultados não se farão esperar e porque ellas saem sempre ganhando nas batalhas que travamos. E' para ellas que os astros brilham no céo e as perolas vivem no fundo do mar. Para que ellas ouçam phrases de amor, deu a natureza ao homem o uso da palavra. E' por causa dellas que as flores têm perfume, os rios correm, o sol aquece, cantam as aves e o mundo foi creado.

Fal-as vibrar sómente a moda, e nunca o contraste que ellas offerecem ao lado dos homens foi mais vivo do que neste momento. Emquanto vamos attingindo o maximo em esforço intellectual, entregues a mil contendas, vão as mulheres chegando ao que parece dever ser o supremo ponto do delirio do vestuario.

Encontro, por acaso, em certa mesa, revistas de sciencia, de sport, de literatura, de arte, de religião e de modas. Folheio-as um pouco preguiçosamente como um homem familiarizado com os prodigios do seu tempo, mas estaco, de puro assombro, arregalo os olhos, cambaleio, tenho suores frios, empalideço, sinto a vertigem ao abrir sem maiores precauções uma pagina de figurinos.

Horror! Tres vezes horror! Para onde vamos, santo Deus, ou melhor, para onde vão ellas, Santa Mãi de Deus? Nunca a fantasia foi mais audaciosa e jámais foi tão brutal a confiança dos dictadores da moda na doce passividade que as mulheres põem em aceitar todas as creações que saem dos seus acutissimos calculos de elegancia e commercio.

Disse ha dias um finissimo escriptor, por esta mesma columna, que em Paris o carnaval ficou permanente, graças ao modo de vestir das mulheres. Mas, diante dos figurinos, concluo que esse carnaval é sonho, é carnaval pesadelo, porque os seus caracteres são tão absurdos, tão inverosimeis, tão fantasticos, que a propria licença carnavalesca os repelliria com pavor.

A fórma e a côr correm parelhas em exquisitice e falta de harmonia. Vestidos de passeio que parecem fatos masculinos, trajes de visita ou de recepção que se assemelham ora á torre de Piza, ora a um fragmento da torre de Babel, a um pagode chinez ou a uma gondola veneziana, eis o que vi nessa impressionante pagina, que exactamente reflecte a suprema futilidade da época. Tudo isso é apresentado numa confusão de cores e matizes allucinante, a que se veiu juntar a *nuance* ultra-moderna que se chama *tango*. Sapatos e chapéos completam o delirio. Dentro dos sapatos estão lindos pés nús e debaixo dos chapéos surgem as mais estranhas cabelleiras, que á noite, no theatro ou no baile, refulgirão livres, nos mil pequenos sóes electricos da sala, ou encarnadas, ou azues, ou verdes, desse modo consagrando na burguezia os accessos de maluquice do grande poeta maldito.

Um segundo digo commigo que uma repulsa unanime aniquilará a ousadia desses dictadores do luxo. Mas logo reflicto e vejo que me engano. Que hão de fazer as mulheres, senão curvar a cerviz (?) ás imposições que lhes são ditadas pelos costureiros parisienses? A moda, que já falseia a elegancia e destróe a linha gracil feminina, exige uma fidelidade absoluta. Em breve cruzaremos nas festas de inverno as torres de Piza, de Babel e as outras. As formosas patricias estariam melhor de outra maneira... Mas, acima de tudo, ellas quererão estar de accordo com o ultimo figurino.

De absurdo em absurdo onde irão ellas parar? No outro anno, para o brilho do inverno que succeder ao que vai começar, até onde terá chegado o delirio do trajar nesses doceis anjos terrenos que são as mulheres?

Oscar Lopes.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

A chuva cessou hontem pela manhã. Durante o dia houve ameaças de nova refrega. Felizmente não passou disto. Veiu o sol e não nos atormentou, sendo a temperatura maxima 23°, ás 12 horas e 52 minutos. Fez mesmo um friosinho agradavel pela madrugada, 18°,9, ás 4 horas e 15 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica descerá amanhã de Petropolis, no trem da carreira, que a esta capital chega ás 10 e 20 da manhã.

O deputado Dr. João Maximiano de Figueiredo, nosso prezado director e illustre representante do Estado da Parahyba do Norte no Congresso Nacional, recebeu hontem o seguinte telegramma, que lhe dirigiu o benemerito presidente daquelle Estado, Dr. Castro Pinto:

"Parahyba, 3—Saudações fraternaes—Poucos parahybanos tiveram em sua terra tão cordial e sincera acolhida, deixando tão intensas saudades, como você. Perduram aqui, como no seio de uma só familia, as recordações de sua ligeira permanencia. Continue a prestar os seus esforços em prestigio da causa da união e da concordia dos parahybanos. Abrace aos amigos, pelo irmão, solidario em toda conjuntura—*Castro Pinto*."

Realizou-se hontem em Londres o banquete annual do Instituto dos Architectos Navaes.

A esse banquete compareceu, tendo sido especialmente convidado, o contra-almirante Adelino Martins, chefe da commissão naval brazileira na Europa, ora em New-Castle-on-Tyne.

O encarregado de negocios do Mexico, Sr. Romulo Castanéda, recebeu do ministro das relações exteriores do seu paiz um telegramma desmentindo categoricamente a noticia aqui espalhada ácerca de suppostos telegrammas dirigidos pelo presidente Huerta ao secretario de Estado Bryan, despachos estes redigidos em termos taes, que, segundo as expressões do titular daquella pasta, demonstram a sua falsidade e má fé.

Até agora, informa-nos ainda o Sr. Castanéda, ha um unico telegramma dirigido pelo presidente do Mexico e este mesmo pessoalmente ao presidente dos Estados Unidos, Sr. William Wilson, dando-lhe felicitações pelo anno novo.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da justiça, foi nomeado o Dr. Francisco Lazaro Tourinho para exercer o logar de medico legista da policia, durante o impedimento do effectivo, Dr. Jacinhto de Barros.

Foram concedidos seis mezes de licença ao Dr. Emygdio Montenegro, inspector sanitario.

A *Rua*, o interessante vespertino que tanto successo está alcançando, noticiou ante-hontem que o Sr. deputado Luiz Bartholomeu havia renunciado á sua cadeira na Camara, depondo-a nas mãos do directorio do P. R. C. paranáense.

O Sr. Bartholomeu é deputado ha pouco tempo, e, por isso mesmo, é desculpavel a ignorancia que revela em assumptos do regimento da Camara.

S. Ex. ignora certamente que é á mesa da Camara e não aos directorios politicos que os deputados devem mandar as suas renuncias, tal qual como fez impensadamente o Sr. Borba, julgando que se daria com elle o mesmo que se deu agora com o Sr. Bartholomeu, a quem o directorio escreveu supplicando que voltasse atrás da sua resolução.

O Sr. Bartholomeu foi mais fino. Mandou a renuncia a uma corporação que não o elegeu e que, quando o elegesse, não tem competencia para destituil-o, espontaneamente ou solicitada. De sorte que, em qualquer hypothese, o nosso avisado collega se reservaria o direito de um *contrôle* ulterior; ao passo que o Sr. Borba, dirigindo-se directamente ao presidente da Camara, commetteu uma cincada, tanto mais grave quanto ninguem deve hoje em dia renunciar a coisa alguma e tanto mais seria quanto foi, ao que parece, irreflectida e já agora irreparavel.

Foi nomeado sub-commissario da armada o amanuense da directoria de obras hydraulicas Gustavo Garnier.

O 1° tenente Flavio de Medeiros vai ser nomeado para servir no *scout Bahia*.

Será nomeado para commandar o vapor *Commandante Freitas* o capitão de fragata Frederico da Cruz Secco, actual capitão do porto de Recife.

Consta que será **nomeado** commandante do *Tupy* o **capitão** de fragata Alberto Carlos da Cunha.

O capitão de mar e guerra Theodorico Machado Dutra vai ser exonerado de commandante do navio-escola *Primeiro de Março*.

Para substituil-o será nomeado o capitão de fragata Amazonio Deolindo Maciel.

Deixou o dique Santa Cruz, onde soffreu os reparos de que carecia, o contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

Para o referido dique entrou o *Rio Grande do Norte*, que hontem mesmo saiu.

O cruzador *Republica*, do commando do capitão de fragata Heleno Augusto Pereira, zarpou hontem, á tarde, do porto desta capital.

Depois de longo tempo encostado, o *Republica* vai agora, completamente reparado e em boas condições de navegabilidade, estacionar em Angra dos Reis, afim de fazer exercicios.

Hontem mesmo seu commandante apresentou-se ás altas autoridades da armada.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, enviou ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso:

"Deixando o capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui de Moura o cargo de chefe do meu gabinete, para reger a importante cadeira de politica naval da Escola Naval de Guerra, com cuja nomeação o governo o distinguiu, é com grande prazer que vos determino mandar elogial-o em ordem do dia, pelo zelo, dedicação e intelligencia com que exerceu as suas funcções, prestando-me leal e efficaz cooperação e, mais uma vez, revelando os seus profundos conhecimentos technicos, alliados a uma solida cultura intellectual."

Vai ser nomeado ajudante do Arsenal de Marinha desta capital o capitão-tenente Welfrid Lynch.

A questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina está tomando um feitio de excepcional gravidade, visto como as attitudes dos dois governos e dos habitantes dos dois Estados cada vez mais se extremam e até agora têm fracassado todos os recursos de conciliação.

A verdade é que o territorio contestado pensa de um modo e Santa Catharina, de outro. O Paraná allega que os habitantes daquelle territorio querem a sua jurisdicção; Santa Catharina allega a seu favor diversas sentenças de justiça. O barão do Rio Branco suggeriu o arbitramento que o Paraná aceita com prazer e que Santa Catharina firmemente repelle. Diversas personalidades catharinenses, como o Sr. Lauro Müller e o senador Abdon Baptista, nobremente se puzeram á frente de uma solução que póde não ser a que mais convenha aos interesses dos que solicitam as auras ephemeras do favor publico, mas incontestavelmente é a que se afigura mais elevada, mais digna, mais patriotica.

A escolha do senador Schmid indica infelizmente que o futuro governador de Santa Catharina proseguirá na politica de resistencia a todo accordo sobre a melindrosa questão de limites. Isso é francamente deploravel, porque todos somos filhos da mesma Patria, e no Brazil não deveria haver catharinenses e paranáenses, paulistas e mineiros, bahianos e rio-grandenses, mas brazileiros e brazileiros, antes de tudo.

A Constituição permitte que os Estados se unam entre si e passem a formar uma só unidade. Dizem que, ao tempo em que foi presidente de Minas o conselheiro Affonso Penna, e do Espirito Santo o senador Moniz Freire, se pensou muito nas altas espheras governamentaes que Minas se incorporasse ao Espirito Santo, plano que talvez não foi levado a effeito, devido á anormalidade politica, que então sobreveiu com a revolta de 6 de setembro...

E os mineiros estavam dispostos, ao que parece, a se sujeitarem á incorporação, por vontade de grande maioria da população do grande Estado...

E por falar em vontade da população, talvez se pudesse achar ainda uma solução honrosa e razoavel para a solução pacifica da questão de limites do Paraná e Santa Catharina.

O meio seria talvez a consulta directa aos habitantes do contestado, por meio de um plebiscito, e os dois Estados, antecipadamente, se comprometteriam a respeitar o *veredictum* da maioria.

Seja por que processo fôr, o que não é admissivel é que dois Estados da Federação estejam entre si dispostos á propria lucta sangrenta, por via de uma questão que as proprias nações entre si resolvem pelos meios que a cultura contemporanea aconselha, sem ser preciso recorrer ao extremo da mão armada.

O capitão de corveta engenheiro naval Thiers Fleming assumiu hontem o cargo de chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha.

Foi nomeado sub-commissario da armada Alcides de Oliveira.

O capitão-tenente Augusto Pacheco de Araujo foi nomeado ajudante da capitania do porto desta capital.

Quando um telegramma de Buenos Aires deu, não ha muito, a noticia de que peiorara consideravelmente o estado de saude do Dr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, o *Paiz*, lamentando que os padecimentos do illustre estadista se tivessem aggravado, fez votos pelo seu prompto restabelecimento.

Sem pretensões a invadir a seara do Sr. Mucio Teixeira, vemos que se vai realizando o desejo que manifestámos, e o restabelecimento da saude do presidente argentino vai se confirmando por successivos telegrammas de Buenos Aires.

Hontem, tivemos a satisfação de ler um telegramma daquella capital dizendo ter sido adiada a data da inauguração do monumento levantado ao ex-presidente Dr. Carlos Pellegrini, por desejar o Dr. Saenz Peña assistir á ceremonia e pronunciar, nessa occasião, um discurso.

Esse despacho confirma tambem indirectamente as melhoras sensiveis no estado de saude do illustre estadista, e, se S. Ex. se sente com forças para prestar aquella homenagem ao ex-presidente Dr. Carlos Pellegrini, estão inteiramente afastadas todas as duvidas a respeito do seu restabelecimento completo.

Fazemos votos para que assim seja.

Foi nomeado, por portaria de hontem do Sr. ministro da guerra, auxiliar do serviço de engenharia da 4ª brigada estrategica o 1° tenente de engenharia Luiz Gonzaga Borges Fortes.

O general Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região, solicitou providencias para que seja designado pelo chefe do serviço de justiça da 9ª região um auditor, afim de funccionar em um conselho de guerra convocado por aquelle general.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o addido militar argentino e os generaes Tito Escobar e Ignacio de Alencastro.

Foram postos á disposição do general Carlos Frederico de Mesquita os 1°s tenentes intendente de 4ª classe Pedro Nicoláo de Mesquita Telles e de cavallaria Octavio de Paula Costa.

Está nomeado, por decreto de 1 do corrente, o 1° tenente de artilheria Genserico de Vasconcellos addido militar junto á legação do Brazil na Republica Argentina.

Será inaugurada hoje, ás 10 horas, na Quinta da Boa Vista, a Linha Municipal de Tiro.

Para assistir-se ao acto a entrada será pela rua Chaves Faria, no largo da Cancella, em S. Christovão.

Recebêmos um amavel convite, que agradecemos.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, presidiu hontem á reunião da junta administrativa da Caixa de Amortização.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 296:828$210, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, da illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da área approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial, em fevereiro ultimo; de 2:467$200, a diversos, de fornecimentos á commissão federal de saneamento da baixada fluminense, em janeiro ultimo; de 16:276$059 e 8:418$131, a diversos, idem para a fiscalização do porto do Rio de Janeiro, em 1913, e de 18:000$, a diversos membros do Congresso Nacional, de ajudas de custo.

O Supremo Tribunal Federal concedeu hontem o *habeas-corpus* solicitado pelo Sr. Moacyr, em favor do tenente Propicio Fontoura, deputado estadoal na Bahia.

O voto da maioria daquelle colendo tribunal baseia-se no facto de entender que as immunidades parlamentares que a Constituição attribue aos membros do Congresso Nacional se estendem tambem aos membros das assembléas legislativas dos Estados. E um dos *similes* lembrados pelo Sr. Enéas Galvão é que a inamovibilidade dos magistrados federaes tem sido sempre applicada aos juizes estadoaes, e o Sr. Canuto Saraiva, a este argumento, accrescentou o de que a prisão de um deputado regional, ordenada pelo governo federal, corresponde a uma indebita intervenção do poder central na vida intima dos Estados, o que vem a ser attentar contra a autonomia delles.

Com a devida venia, a nós sempre pareceu que essa doutrina é perfeitamente sustentavel, para as épocas normaes. O sitio, entretanto, suspende todas as garantias constitucionaes, e seria, pelo menos, curioso que, quando cessam os direitos de todos os cidadãos, ficassem de pé as immunidades dos membros do Congresso, as quaes estão no mesmo nivel que a liberdade de todos os cidadãos.

O Congresso é quem vota a suspensão das garantias, e, uma vez que elle acha que a situação do paiz é tão grave, que exige essa medida extrema, pondo nas mãos do chefe do executivo poderes dictatoriaes, *ipso facto* se despoja de suas proprias prerogativas, em beneficio da salvação publica.

Ninguem póde obrigar o Congresso a votar o sitio, mas, votando-o e sendo na sua ausencia decretado pelo chefe do governo, não se comprehende que um deputado ou um senador, como o Sr. Lauro Sodré, em 1905, podendo ser o principal responsavel e o proprio commandante de um movimento subversivo, fique impunemente com inteira liberdade de agitação e de subversão da ordem, só porque assim o entende a hermeneutica de uma simples decisão de *habeas-corpus*!...

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Pires Ferreira, Sá Freire e José Murtinho, deputados Erico Coelho do Amaral, Dr. David Campista Filho, Dr. Estacio Coimbra, Dr. Leoni Ramos, Dr. Francisco da Cunha Correia, almirante Carlos Frederico de Noronha, Dr. José de Oliveira Machado e Annibal Medina.

O Tribunal de Contas, em sessão de 31 de março ultimo, resolveu o seguinte:

Responder negativamente á consulta feita pelo Sr. ministro da viação, sobre a abertura do credito de £ 11.001.000-0-0 e de 10:000:000$, para o pagamento de despezas autorizadas e que foram feitas pela Madeira-Mamoré Railway Company, na construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em 1913;

Negar registro aos creditos de 276:738$296, ouro, supplementar á consignação—Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, da verba 5ª do orçamento do dito ministerio, de 1913; de 133:031$094, supplementar á verba 8ª, do orçamento da fazenda, de 1913, e de 1.546:224$744, supplementar á verba 17ª do orçamento da fazenda, de 1913;

Ordenar o registro dos creditos de 3.000:000$, para o pagamento de despezas já effectuadas com a construcção das villas proletarias Marechal Hermes e D. Orsina da Fonseca, e de 331:666$840, destinada a liquidar com o Estado de Minas Geraes as contas relativas ao transporte de gado introduzido do exterior pelo dito Estado;

Julgar legal a concessão de pensões a DD. Ernestina Pereira Alves da Silva e filha, Leonor Tristão Figueira, Amelia Carneiro de Mendonça, Octaviana Moutinho Bittencourt Calazans, Perpetua Zamith Soares, Julia Zamoth da Silva, Josepha Amelia Rodrigues e filhos, Senhorinha Mafra da Costa Lobo, Maria Francellina Pinto Brazil e filhos, Jesuina Inglez de Souza Lopes Ferreira e filho, Felicidade Frões de Oliveira, Leonor Clara de Campos Lima, Anna Laurinda de Souza e filhos, Agrippina Antunes de Paula e filhos, Carmen e Rita Goulart de Magalhães e menores Francisco e Gilberto, Luiza de Sá Abath e filhos, Jovelina Alves dos Santos e filhos, Maria Borges de Paiva e filha, Amelia Marcellina de Paula, Adelina Maria de Araujo e filhos, Ernestina Ferreira da Cruz e filhos, Adelaide Blandina dos Santos Cardoso, Oliva Aristides de Souza Ferreira Bravo e filhos, Emilia Vieira Ribeiro e filhos, Glyceria Clara de Carvalho Santos, Elisia Candida do Rosario Moreira e filhos, Anna Amalia Soares da Rosa e Laura Soares da Rosa, Julia da Silva Duarte, Possidonia Amelia de Mello e filhos, Veridiana Clementina de Azevedo, Maria Candida Bastos de Mesquita, Maria Isabel Vianna Neves e filhos, Maria Olivia de Albuquerque Pedrosa e filhos, Maria Rita de Lima, Maria Luiza da Cunha Berenger e filhos, Maria Margarida da Conceição, Leonor Borba Marques de Leão, Anna Joaquina de Souza Monteiro e filhos, Marieta Alves de Miranda e Sylvia Lesinig dos Santos Jorge e filhos.

O coronel Benedicto Hippolyto, director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, deu hontem audiencia pelo Dr. Rivadavia Correia, attendendo ás pessoas que o procuraram.

Em resposta ao aviso n. 79, de seu collega das relações exteriores, que acompanhou cópia da nota da legação da Bolivia, referente á isenção de impostos sobre o gado vaccum importado do dito paiz pelo nosso, o Sr. ministro da fazenda declarou-lhe que o gado de córte, introduzido pelas fronteiras terrestres, fica sujeito ao mesmo imposto applicado ao que é importado pelas vias maritimas, conforme estabelecem os artigos 23, da lei n. 1.313, e 1°, n. 1, do de n. 2.210, não havendo no tratado de commercio e navegação fluvial, celebrado pelos dois paizes, artigo algum concedendo isenção de direitos para mercadorias importadas pela Bolivia para o Brazil, quer por via fluvial, quer por terrestre, seguindo-se que ao regimen daquelles dispositivos, que estão em pleno vigor, está sujeito o gado em questão.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao da viação o processo enviado com o seu aviso n. 962, relativo ao pagamento da quantia de 43:200$, á Middleton Cor Company, proveniente de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro do anno passado, visto o saldo do credito concedido pelo decreto n. 9.528, letra D—Acquisição de material rodante, não comportar aquella despeza.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao Tribunal de Contas que, á vista de sua decisão sobre o aviso n. 4.170, do Ministerio da Justiça, reconsiderou o seu acto que negou registro á despeza com o pagamento de réis 334$838, ao ex-primeiro escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Francisco Castello Branco Nunes, por ter substituido o delegado fiscal em commissão.

O Sr. ministro da fazenda mandou communicar ao inspector de seguros que não póde ser attendida a sua solicitação no sentido de ser paga a Guinle & C., pela verba—Impressão do relatorio e memorias de 1913, a quantia de 558$, proveniente do fornecimento de uma machina de escrever.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 104:349$136, perfazendo a somma de 337:195$687 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado, a renda attingiu a 444:770$638.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram pedidas ao da justiça providencias no sentido de ser, pelas autoridades policiaes do departamento do Acre, fornecida a necessaria força para garantia e guarda do posto federal do rio Abunã, ameaçado pelos contrabandistas da região, conforme communicou o delegado fiscal ali.

O visconde de Moraes prestou fiança no Thesouro Nacional, no valor de 3:000$, em tres apolices da divida publica, afim de garantir a responsabilidade de D. Francisca Hecht, no cargo de agente do correio da Avenida Rio Branco, nesta capital.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 36:000$ de apolices do emprestimo de 1897, que se acha em liquidação.

Pelo Thesouro Nacional foram pagos hontem 200$ de juros de apolices, vencidos, do emprestimo de 1903.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da guerra providencias para que sejam fornecidos á Alfandega de Uruguayana 5.000 tiros Mauser, modelo nacional, destinados ao serviço de repressão do contrabando.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para julgamento, diversos processos de **fiança de funccionarios federaes.**

DOMINGO DE RAMOS

A igreja celebra hoje a ceremonia do domingo de Ramos.

E' um dos symbolos mais emocionantes e evocativos do christianismo e aquelle que mais desperta as nossas reflexões sobre a contingencia do mundo, de suas glorias e de suas pompas.

Desejando — com desejo ardente na sua propria expressão divina — desejando o Christo celebrar na Cidade Santa a paschoa em companhia de seus discipulos, mandou dois á frente prepararem o cenaculo, e, quando Jerusalém soube que nas proximidades de suas portas já vinha o Filho do Homem, toda ella exultou, e o povo, em peso, homens, mulheres e crianças, accorreram ao seu encontro e, sobre os caminhos em que devia passar o Redemptor, a multidão derramou flores e folhagens e as suas proprias capas e vestes para que o burro cavalgado pelo bemfeitor do povo não pisasse a terra núa.

E a turba multa, agitando ramos e acclamando o divino Mestre, entoava hymnos e hosannas.

E, no meio do delirio collectivo e exaltado dos admiradôres do Senhor, só uma alma se cobria de lucto, só um coração se estorcia de dor, só um cerebro se alheiava áquelles transportes, só o Christo meditava sobre a sorte vária do homem sobre a terra, sobre as contingencias da gloria, sobre a fallencia dos caracteres, sobre a vaidade de todas as coisas humanas.

Bem sabia Elle que o povo que o exaltava e acclamava, tres dias depois, em frente do Pretorio, exigiria da fraqueza de um juiz prevaricador a execução do seu Rei; aquellas mesmas vozes amigas transformar-se-hiam, algumas horas adiante, nos gritos sediciosos que preferiam ao Bemfeitor do povo um criminoso reincidente e um malfeitor contumaz. Que duração ephemera a daquellas ovações que esqueceriam bem depressa o proprio sentimento nacionalista para exigir o sacrificio do Justo, que a hesitação pusillanime de Pilatos entregou a seus algozes, em nome dos direitos do Cesar romano, conquistador da Judéa, que elles proclamavam seu unico soberano! Que vãos todos aquelles sentimentos de gloria para quem não ignorava o fim proximo de um sacrificio que despontara na mangedoura e ia terminar sobre a cruz do Calvario!

E o Gallileu recebia as homenagens do povo confrangido á idéa da sua volubilidade, querendo, assim, dar o exemplo divino da abnegação e da elevação moral, digamos até do scepticismo que devem despertar os successos que difficilmente se alcançam e raramente se conservam.

As decepções, as ingratidões, a intriga, a perfidia, a maledicencia, todos esses vicios que são a essencia mesma das paixões humanas e o fundo de sua natureza, não devem surprehender os temperamentos espirituaes, as almas bem formadas que se aperfeiçoam e se acrysolam no soffrimento, na resignação e na esperança de uma justiça superior á inconsciencia dos ignorantes e aos impetos vociferantes das multidões.

O dia de hoje desperta a meditação dessas verdades e a humanidade inteira deveria aprofundar o mysterio desses ensinamentos, cuja pratica é só quem póde tornar mais perfeito e melhor o homem sobre a terra.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da agricultura, em resposta ao seu aviso n. 477, que os creditos de 180:000$ e 20:000$, a que o mesmo se refere, foram concedidos á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, por ordem da directoria da despeza.

As pagadorias do Thesouro Nacional realizaram hontem pagamentos na importancia de 535:000$, sendo 400:000$ pela 1ª e 135:000$ pela 2ª.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de 90 dias, á operaria da Imprensa Nacional Helida Vieira Martins; de quatro mezes, ao 2° escripturario da Delegacia Fiscal no Pará Xisto Vieira Filho; de seis mezes, ao conferente da Alfandega do Rio Joaquim Fernandes da Silva, e de seis mezes, ao thesoureiro da Caixa de Conversão João Gomes Rebello Horta.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento, por equidade, ao recurso interposto por D. Constança Bastos, da decisão do director da Recebedoria do Districto Federal, que lhe denegou annullação da divida do imposto de industrias e profissões, na importancia de 368$, visto não haver a recorrente solicitado baixa em tempo opportuno.

Pelo director da receita publica foi recommendado ao collector das rendas federaes em Capivary, no Estado do Rio, que, de accordo com as ordens em vigor, faça as devidas communicações logo que receber as estampilhas remettidas pela Casa da Moeda, enviando, com urgencia, as relativas ao supprimento feito em fevereiro ultimo.

Foi assignado pelo Sr. ministro da fazenda o titulo de aposentadoria do 2° official da Directoria Geral dos Correios, Frederico Pereira da Silva.

O director da receita publica remetteu ao delegado fiscal em São Paulo o relatorio da inspecção fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção do dito Estado, apresentada pelo inspector Luiz Campos, afim de que o referido delegado emitta parecer sobre as propostas nelle apresentadas.

O Sr. ministro da fazenda assignou o titulo de reforma de Ernesto de Souza Campos, guarda da Alfandega de Aracajú, no Estado de Sergipe.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi concedida á pensionista do Estado D. Jeunie Hible da Nobrega licença para residir no estrangeiro, conforme requereu.

Contrastes

PRAIA DE BOTAFOGO

Como pensa o Dr. Alencar Lima.

O illustre Dr. Alencar Lima, competente engenheiro brazileiro, cujos trabalhos, não só sobre linhas ferreas de penetração no nosso sertão, como de obras de saneamento e remodelação do Rio de Janeiro e da capital da Bahia, são geralmente conhecidos, e por nós já foram, aqui, referidos, em algumas linhas, teve a nimia gentileza de nos enviar tres interessantes cartas sobre a momentosa questão do saneamento da bahia de Botafogo —a primeira das quaes damos hoje á publicidade— merecedoras, sem duvida, da maxima meditação por parte de quem, no palpitante caso, tem interesse ou responsabilidades.

Ella:

"Exmo. amigo Sr. *J. d'Az*:

Antes de tudo, receba os meus duplos agradecimentos, por ter levantado no *Paiz* a patriotica campanha de saneamento de Botafogo e feito a justiça e honra de considerar-me como um dos mais esforçados trabalhadores em prol do progresso desta nossa capital.

A sua campanha para a limpeza da praia de Botafogo merece os mais calorosos louvores; permitta-me, porém, que lhe diga que, a discussão desse caso, deve ser posta, como parte, alias essencial, do problema mais vasto do saneamento do Rio.

Não basta resolver parcialmente o desentulho dessa praia, condemnada, como está provado, a desapparecer, ou tornar-se perenne fóco de infecção; é preciso, ao encarar o assumpto, estudal-o de modo geral, de fórma a dar ao bairro de Botafogo o logar proeminente que, na cidade, merece, pelas suas bellezas naturaes e riqueza ahi accumulada.

Os problemas a resolver para esse fim podem separar-se em dois grupos — o primeiro, considerando as dependencias desse bairro com os outros da cidade, e o segundo, o das suas necessidades privativas ou locaes:

No primeiro grupo precisa Botafogo:

(*a* de facilidade de ligação com o centro commercial e os bairros da Gavea, Leme e Copacabana e das Laranjeiras:

b) de livrar-se para sempre do despejo, em sua enseada, dos esgotos da City Improvements e dos detritos que as frequentes enxurradas lhe acarretam do valle existente entre a serra do Corcovado e os morros da Saudade e S. João.

No segundo grupo carece ainda Botafogo:

a) de maior ventilação pelas correntes aereas vindas do oceano, para varrer a sua atmosphera confinada pelos morros que o cercam:

d) da dragagem da enseada, pelo estacargas de lixo do morro da Viuva e das pedreiras ahi existentes e nas encostas dos morros do Pasmado e da Urca:

c) do saneamento e embellezamento das abas e altos dos morros do Mundo Novo, Assumpção e Babylonia:

d) da dragagem da enseada pelo estabelecimento permanente de correntes marinhas que mantenham-na livre de entulhos, de areias, e algas em decomposição.

Estão ahi, em synthese, as necessidades prementes do bairro, as quaes, uma vez satisfeitas, virão dar-lhe, á par do que já tem de excellente em pavimentos, illuminação, parques e jardins e belleza topographica, a hegemonia desejada.

Foi com esse espirito de generalidade, encarando a questão em todos os seus detalhes, que tive occasião de, no plano de melhoramentos desta capital, apresentado ao Congresso Nacional e ao Conselho Municipal, projectar o completo saneamento e embellezamento de Botafogo, propondo aos governos, federal e do Districto, a execução de um serviço integral, que resolva de vez, e economicamente, essa questão.

Destas columnas, em que a generosidade do seu illustre e benemerito redactor me dá agazalho, mostrarei ao publico a solução imaginada, esperando contribuir com um fraco, mas dedicado contingente, para que, neste assumpto, as nossas autoridades publicas abandonem o regimen das soluções parciaes, ás vezes, tomadas por meros interesses locaes, gravando de muito o erario publico e creando obstaculos quasi sempre insuperaveis á execução de serviços publicos que, não cogitados na occasião, se apresentam após com redobrada despezas, e sob a necessidade de serem emprehendidos debaixo das maiores urgencias para evitarem verdadeiras calamidades publicas.

Rio, 28-3-914. — Do criado e amigo admirador— *J. T. de Alencar Lima*."

Politica de Sergipe.

Do illustrado Dr. Dias de Barros, deputado por Sergipe, recebêmos a seguinte amavel missiva:

"Meu prezado J. d'Az. Saude— Não estou muito aborrecido com as bellas coisas que V. descobriu a meu respeito...

Já é, aliás, muito feliz, aquelle que depara na vida com um amigo capaz de fazer germinar, ao calor de uma espontanea desinteressada affeição, os germens, apenas, de meritos que possamos ter dentro em nós.

Sentia-me eu já preso nas malhas do seu cavalheirismo; hoje sou escravo da sua generosidade!

Venho agora solicitar-lhe um complemento a esses elevados sentimentos. No elenco dos nomes daquelles meus conterraneos capazes de poder honrar Sergipe em quaesquer postos de responsabilidade politica, perpetrei um lapso, involuntario e inevitavel, deixando de nomear alguns delles, cujos nomes julgo um estricto dever referir.

Assim, recordo immediatamente, o meu illibado amigo, o Dr. S. de Barros Pimentel, uma das mais lucidas e equilibradas intelligencias que jámais hei conhecido, e uma das mais sérias culturas existentes neste paiz: jurisconsulto de peso; politico militante no imperio e representante da então provincia na Camara, onde fulgiu ao lado de Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa e outros de semelhantes quilates; jornalista apurado e, por ultimo, presidente de varias provincias outras, nas quaes deixou, sempre, o traço indelevel da sua benefica e fidalga individualidade; o venerando Dr. A. Dias de Pinna, um caracter cuja descripção honraria Plutarco, advogado do mais incontestado saber e um jornalista superior e temido nas lides em pról do seu partido; o Dr. Mendes de Aguiar, o elegante restaurador do latinismo entre nós; os esperançosos advogados e illustrados Drs. Deodato Maia e Genulpho Freire; o sabio economista Dr. Curvello de Mendonça; o illustre parlamentar e professor de direito Dr. Annibal Freire, que representou, brilhantemente, Pernambuco na passada legislatura; o indomavel J. Pompilio, o valente redactor da *Tribuna*, de Santos; o erudito padre João de Mattos, o paciente escavador da nossa historia local; o notavel desembargador Evangelino de Faro e o digno Dr. Bezerra de Menezes, o nosso tão reputado electricista, descendentes os dois das respeitaveis familias José de Faro e de Leandro Maciel, os dois mais elevados expoentes da nossa passada politica, ambos chefes das duas facções varonis que disputaram tão longamente todas as mais altas posições durante o imperio; e tantos nomes me hão de naturalmente escapar.

Restaurando, assim, a referencia truncada, alargará V., desse modo, o seu já muito amplo gesto de generosa acolhida.

Creia-me, pois, seu sempre grato admirador—*Dias de Barros*."

Versos:

Recebêmos a seguinte interessante missiva:

"Sr. J. d'Az — O seu á seu dono.

Não foi a *Semana*, de Valentim Magalhães, a primeira a publicar trabalhos poeticos de Luiz Delfino "indo procural-o na sua Thebaide, para arrancar os seus formosissimos versos, para dal-os á publicidade", como disse, ante-hontem, a *Gazeta da Tarde*, em justas palavras consagradas a esse nosso grande poeta, e que você transcreveu.

A *Gazetinha*, de Arthur Azevedo, é que teve a honra da primazia na publicação dos seus extraordinarios sonetos, vindo d'ahi, a sua popularidade

A *Semana* existiu, creio, em 1892, e a *Gazetinha*, em 1882.

O magistral soneto *Deus*, que em boa hora publicaste, saiu á lume, pela primeira vez, em 9 de abril de 1882, nesse jornal, na secção: *Um soneto por dia*.

Ha 32 annos!

E, muitos outros, quasi que diariamente, publicou elle na *Gazetinha*. Basta extrair desse diario, os sonetos que lá foram publicados para que tenhamos de Luiz Delfino, um magnifico volume.

E, a proposito; Raymundo Correia, não era tão somente o excellente lyrico, que todos nós apreciámos, era tambem um bello humorista e de muita *verve*.

A titulo de curiosidade, envio-lhe aqui um seu soneto e um outro em resposta de Lopes Cardoso, o *calemburguista* afamado, o *Raul*, de ha 30 annos passados.

A scena, passou-se á mesa da redacção da referida *Gazetinha*.

São estes os sonetos:

Ao Lopes Cardoso

O Maia, o Ramos, o Cardoso, o Lemos
E eu — da mesa em redor todos estamos;
E varios livros sobre varios ramos
De sciencia, em frente, sobre a mesa, temos.

Mas livros taes insipidos não lemos
Nós: eu, Lemos, Cardoso, Maia e Ramos;
Porquanto ás letras só nos dedicamos,
E só ás letras nos dedicaremos.

Prosa-se. Ramos, diz: "Como é grandioso
Um poema!" Lemos, diz: Nada ha que atraia
Mais de que um fino dito espirituoso!...

"Mas eu prefiro um calembur", diz Maia.
Desmaia! E' tua vez Lopes Cardoso!
Tens a palavra! O calembur que saia!

RAYMUNDO CORREIA.

A' Raymundo Correia

Eu e o Lemos e o Raymundo e o Ramos,
Urramos?! Isso não! apenas lemos,
Lemos (o João de), que em frente temos,
E os seus versos piegas criticamos.

De estrophe em estrophe, a chalaçar ferramos,
E Ramos e Raymundo e o proprio Lemos,
São o diabo! uns verdadeiros demos,
Com cujos ditos gargalhadas damos.

Quanto delles o espirito eu invejo!
São incommensuraveis no gracejo,
Na pilheria subtil, no calemburgo!

Elles nas suas phrases põem a gala
Da fina graça que na Corte cala,
Eu, a chalaça que só cala em burgo.

LOPES CARDOSO.

Creio que desses ... es ahi mencionados, o unico sobrevivente é do Ramos, o Dr. Silva Ramos, distincto poeta, membro da Academia de Letras e que parece abandonou inteiramente a lyra. A geração *genial*, dos nossos poetas, de hoje, não desce o vôo a essas coisas tão baixas...

Mas, qual figurará no mesmo plano em que irradia glorioso o nome de Raymundo Correia? — UM SEU ADMIRADOR.

J. D'AZ.

Os bilhetes ns. 4.276, 9.662 e 17.110, premiados, respectivamente, com réis 200:000$, 20:000$ e 10:000$, na Loteria Federal, extraida hontem, 4, foram vendidos: o primeiro, nesta capital e Juiz de Fóra, e o segundo e o terceiro, em S. Paulo.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

O Sr. ministro da fazenda resolveu tornar extensivo aos navios allemães o favor ultimamente concedido aos de outras nacionalidades e relativo á restituição de importancias cobradas a titulo de taxa para a conservação do porto desta capital.

A lei organica do ensino, que substituiu o Codigo do Ensino, interpretada como vinha sendo, com um excesso de liberalismo em relação á desofficialização do ensino e á liberdade profissional, estava produzindo resultados que, sem duvida, jámais pretenderam, ou mesmo previram, os seus autores.

A noção de que um diploma offerecido por uma escola, sem fiscalização de qualquer especie, era o bastante para que os inescrupulosos se affirmassem capazes de exercer a medicina, a advocacia e a engenharia, deu logar a que proliferassem por toda a parte escolas, faculdades e academias de toda a especie, algumas das quaes se celebrizaram por fornecerem titulos de habilitação profissional por diminuta quantia.

Foram esses successos, reiterados, que justificaram o recente aviso do Ministerio do Interior ao director do Conselho Superior do Ensino, determinando sejam fiscalizados os estabelecimentos de ensino, fundados pelo Estado ou por particulares, para que se constatem a regularidade e a efficacia do ensino nelles ministrado e se possa assim dar o devido valor aos seus diplomas.

Este aviso, que attende ás incessantes reclamações contra um abuso que se inveterava e contra os escandalos de que se fez echo a imprensa, reza textualmente:

"Em referencia ao officio n. 47, de 7 de março proximo passado, declaro, para os devidos effeitos, que vos incumbe exercer, em nome do governo federal, as funcções fiscalizadoras legaes em relação aos estabelecimentos de ensino superior existentes ou por fundar, creados pelos Estados ou por particulares, para o fim de verificar a sua idoneidade e acompanhar nelles a regularidade e efficacia do ensino, remettendo a esse ministerio a lista dos que julgardes nas condições legaes para, uma vez reconhecidos como taes, serem os seus titulos de habilitação profissional recebidos a registro nas repartições competentes."

Esta medida de ha muito se impunha. Assim se põe um paradeiro á exploração com que se procurava desvirtuar os intuitos e os fins da lei organica, fazendo della uma fonte de charlatanice, para individuos que não tinham o menor constrangimento moral de se affirmarem doutos por terem adquirido titulos scientificos a poucos mil réis, e um balcão rendoso para os que impingiam aos papalvos as papeletas de suas "universidades de cavação".

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se amanhã as seguintes folhas: policia do Districto Federal (2ª parte), Laboratorio Nacional de Analyses, hospedaria da ilha das Flores, Faculdade de Medicina, fiscaes de bancos, clubs e loterias, Externato e Internato D. Pedro II, Inspectoria de Navegação, Instituto Surdos-Mudos, serviço de informações e protecção aos indios, Escola Polytechnica, Instituto Nacional de Musica, Assistencia Nacional de Alienados, Escola Superior de Agricultura, horto florestal, Escola de Bellas Artes, Casa de Correcção, Instituto Benjamin Constant, inspectoria de obras contra as seccas, avulsas da agricultura e da justiça e Museu Nacional.

Actualidades

"HOSANNA!"

Dia de popularidade, ante-vespera do martyrio!

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O director geral dos telegraphos recebeu da estação radio-telegraphica do Cabo de S. Thomé o seguinte telegramma do Sr. ministro da viação:

"Aqui me acho em ligeira visita. Com grato prazer transmitto-vos a minha agradavel impressão ao observar a boa ordem, asseio e zelo com que é aqui attendido o importante serviço radio-telegraphico da estação. Apresento meus parabens extensivos ao pessoal auxiliar."

A Noite publicou uma rapida palestra que um de seus redactores teve com o nosso prezado director, Dr. João Maximiano de Figueiredo, relativamente á situação politica e o desenvolvimento material e intellectual do prospero Estado da Parahyba:

"Tinhamos acabado de ter noticias da prisão de um official da força publica da Parahyba, escreveu a *Noite*, quando encontrámos o Dr. Maximiano de Figueiredo, deputado federal por esse Estado, de onde acaba de regressar.

— Leu já, naturalmente, um despacho da Americana, sobre a prisão de um capitão de policia em sua terra?

— Sim; li.

— E sabe alguma coisa a respeito?

— Não, não tive communicação alguma até agora, mas estou certo de que qualquer infracção da disciplina será punida com energia pelo governo do Estado.

— Não haverá nesse acto de indisciplina alguma relação com a politica local?

— Absolutamente. Não creio. A politica parahybana está em completa paz. Os dois partidos dirigentes estão accordemente reunidos para levar a effeito a politica de conciliação, que tem no Dr. Castro Pinto, presidente do Estado, o esteio mais seguro.

— Então, nada de lucta?

— Nada. Os senadores Epitacio e Walfredo, ambos do P. R. C., estão firmes em manter os seus amigos na linha do accordo celebrado.

— Ainda bem; mas, já que o doutor acaba de chegar da Parahyba, dê-nos alguma noticia sobre o seu Estado.

— O que lhe posso dizer é que a Parahyba de hoje não é absolutamente a que eu deixei ha 24 annos. Sente-se que ella tem um sopro de vida nova. Tem luz electrica, bonds electricos, boa agua encanada e o serviço de esgotos está sendo uma das preoccupações da administração.

— A cidade tem crescido?

— Muito. Os bairros de Tambiá e das Trincheiras estão cheios de novas e pittorescas edificações. Mas o que mais me alegrou a alma de parahybano foi o progresso intellectual que lá encontrei, principalmente no jornalismo.

— Quantos diarios lá existem?

— Tres: a *União*, o *Norte* e o *Jornal do Commercio*, que acaba de apparecer. Todos são admiravelmente redigidos.

— De sorte que o doutor não acredita em ligação alguma entre o facto da prisão, hoje noticiado, e a politica?

— Não, não. E', de certo, um caso de indisciplina individual, que em nada póde affectar a paz parahybana."

O Dr. João Maximiano, que é recemvindo da Parahyba e conheceu *de visu* a sua vida actual, sob os seus varios aspectos, é um testemunho de valor sobre a Parahyba no actual momento, tanto mais quanto póde sentir o contraste forte da capital de hoje com a de vinte e tres annos atrás.

Ao governo do benemerito Dr. Castro Pinto, o Dr. João Maximiano se refere do modo mais honroso para um homem de governo, no nosso regimen, dizendo ser a sua politica de conciliação e de tolerancia.

E' a essa tolerancia que se devem a harmonia que reina em todo o Estado, a solidariedade de governados com governantes e a unidade de vistas entre os diversos proceres de sua politica.

Oxalá a Parahyba continue a usufruir por muito tempo uma situação como a actual para servir de paradigma ás demais unidades da Federação.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A Inspectoria de Pesca publicou a sua estatistica commercial correspondente á quinzena de 1 a 15 de março ultimo, onde se verifica o seguinte:

Exportação: pela Estrada de Ferro Central do Brazil — Norte, 1.510 kilos; Bello Horizonte, 1.065; Juiz de Fóra, 550; Barra, 75; Barbacena, 135; Guaratinguetá, 140; outras localidades, 2.045; total, 5.520 kilos; pela Leopoldina — Ramos, 141 kilos; Olaria, 150; Petropolis, 1.136; Bom Successo, 273; Entre Rios, 393; total, 2.363 kilos; por Maruhy—Santa Anna, 308; Friburgo, 1.731; Cachoeira, 74; total, 2.193 kilos; importação: por Maruhy — S. João da Barra, 2.478; Rio Dourado, 275; Campos, 97; Macahé, 25; S. Fidelis, 30; total, 2.905 kilos.

O resumo do movimento dos mercados no mesmo periodo foi o seguinte: vendas nas bancas, 107.458 kilos; vendas no leilão, 126.426, e em Nitheroy, 60.193.

O Dr. F. Valladares, chefe de policia, tem se esforçado, na opinião de quasi toda a imprensa, por melhorar os serviços policiaes que superintende; não seria pequeno serviço prestado ao renome da nossa capital o de evitar que as calçadas de maior transito da cidade estivessem sempre impraticaveis, graças á affluencia de *flaneurs* desoccupados, que, ao em vez de flanarem, como o seu nome indica, impedem a passagem dos que vão a seu negocio ou se recolhem á casa.

A calçada da Avenida, entre a rua do Ouvidor e a galeria Cruzeiro, é o trecho de maior affluencia,á tarde; aos sabbados, então, uma verdadeira multidão se comprime nesse espaço. Formam grupos numerosos no passeio e ahi ficam a conversar sobre tudo e sobre coisa nenhuma horas a fio.

Não iremos ao extremo de aconselhar medidas energicas contra esse nosso máo habito, mas veriamos com prazer a execução de uma facil medida policial cohibindo tal abuso.

Não é preciso mais referir o triste espectaculo de mendigos e estropiados, que, em grupos compactos, assaltam os transeuntes: isto parece que é um mal inextirpavel desta capital; queremos apenas nos referir á gente limpa, que fica horas e horas estagnada no passeio a impedir a passagem.

Ninguem póde evitar que esses senhores percam o seu tempo nesse *sport* mais ou menos innocente. E' sabido que ha cultores dessa diversão em toda a parte do mundo.

Em Paris, ao cair da noite, é moda irem as elegantes e os rapazes que se divertem dar uma volta nas calçadas da *rue de la Paix*, parando nas montras scintillantes das joalherias ou nos mostruarios das modistas, das floristas; é um ponto de encontro como o da nossa Avenida: saudam-se os conhecidos, formam-se grupos, conversa-se, discute-se o assumpto do dia. Mas toda essa gente está em movimento, e quem quizer occupar nisso algumas horas terá que subir e descer continuadamente a rua maravilhosa.

A medida que solicitamos do Sr. chefe de policia não precisa, porém, ser importada. Em S. Paulo, a policia impediu o entulho das ruas do Triangulo fazendo circular polidamente todo cidadão mais sedentario. E nem lhes valeu um pedido de *habeas-corpus* ao juiz federal de São Paulo, nem o appello feito ao nosso mais elevado tribunal, que approvou a medida policial,reconhecendo que ella estava isenta de qualquer violencia.

Colloque S. Ex. alguns guardas policiaes, fortes e intelligentes na Avenida, com ordem de solicitar de todos o obsequio de circular, e terá, com essa simples providencia, contribuido para dar á nossa metropole um aspecto mais civilizado. O povo carioca não é refractario ás ordens intelligentes, habilmente executadas; por isso, acreditamos que a nossa palavra não terá sido escripta em vão.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram expedidos os certificados provisorios do registro de marcas a fogo que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades, aos seguintes criadores residentes no Estado do Pará:

Maria Teixeira da Costa, João Cancio da Silva Brabo, Manoel Maria Gomes, Leonardo Moniz Pereira, Bertino Lobato de Miranda, Cecilia de Assis Chermont, Ricardo da Silva Pereira, Simão Ferreira Monteiro, Guelfe Ferreira Ribeiro da Gama, Rodrigo Lopes de Azevedo, Bernardo de Miranda Lobato, Florentino da Silveira Pamplona, Manoel Izidro da Silveira, Ovidio Lobato, Balbina Ferreira Cardoso Pereira, Raymundo de Figueiredo Barbosa, Joanna Bentes Pamplona, Maria Leopoldina Lobato de Miranda e Bertino Lobato de Miranda.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram nove intendentes. Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior. Foi lido e despachado o expediente.

O Sr. Getulio dos Santos requereu e obteve a nomeação de uma commissão para representar o Conselho na festa da inauguração da Sociedade Tiro Municipal.

O presidente nomeou os Srs. Getulio dos Santos, Rodrigues Alves e Campos Sobrinho.

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, em discussão unica, o parecer n. 13, de 1914, mandando D. Alice Violeta Rocha Moreira, professora adjunta de 1ª classe, dirigir-se ao prefeito para o fim de ser contado o tempo de serviço municipal que menciona.

Foi rejeitado, em continuação da 3ª discussão, o projecto n. 70, de 1912, regulando as condições de aposentação e jubilação dos funccionarios municipaes, e dando outras providencias, tendo sido feita a votação pelo methodo nominal, a requerimento do Sr. Honorio Pimentel.

E, tendo sido designada a ordem do dia para amanhã, levantou-se a sessão.

Os jornaes noticiaram hontem a morte de um menor, em frente ao Syllogeu, atropelado por um auto da Assistencia Municipal.

Não é a primeira vez que isso acontece, e é profundamente lamentavel que ainda nenhuma medida tenha sido tomada para evitar desastres como esse.

Não se comprehende, com effeito, que, para soccorrer a uma pessoa que não tenha talvez tanta urgencia em ser attendida, seja preciso matar gente pelo caminho.

Os *chauffeurs* das auto-ambulancias andam com tal velocidade, que a gente se deve admirar de que os desastres não sejam mais frequentes. E' tal a rapidez desses vehiculos e tal a barulheira que fazem, que quem delles se deve desviar ouve a sua campainha de uma distancia enorme, naturalmente sem os ver, e, quando os vê, já está atordoado pelo barulho e é muito feliz se não se acha na sua frente, pois, do contrario difficilmente escapará pelo menos de algum tranco.

Com toda a velocidade passam elles entre bonds e automoveis, dobram esquinas, atravessam largos e praças, numa carreira desenfreada, ameaçando céos e terra.

Para evitar taes desastres talvez não seja preciso mais do que verificar a que especie de homem se entrega um carro desses.

Não ha quem não ande dez minutos num automovel que não perceba logo se o *chauffeur* é perito e prudente pelo modo por que guia o carro quando vê qualquer coisa na sua frente, quando passa por uma esquina. Aquelles que a nada attendem e vão sempre correndo, desviando bruscamente para um e outro lado, sem muitas vezes se darem ao trabalho de tocar a buzina, esses são homens perigosos, que têm a vertigem da velocidade e que esmagam um transeunte com a maior sem ceremonia.

O causador do desastre de hontem, como affirmam as testemunhas, nem procurou evital-o.

O Sr. chefe de policia visitou hontem a Companhia de Loterias Nacionaes, assistindo á extracção da loteria de 200:000$000.

O Club dos Fenianos, repetindo a bella iniciativa que tomou o anno passado, está envidando todos os esforços para que tenha o maximo brilho a festa da Paschoa.

Essa festa, em que tomarão parte as operarias dos nossos *ateliers*, pelas quaes serão distribuidos premios, tem por isso mesmo o mais popular e sympathico dos aspectos.

O imponente cortejo que no domingo de Paschoa percorrerá as ruas não despertará menos enthusiasmo que os prestitos de carnaval, e tem a vantagem ainda de possuir um caracter muito mais elevado, de verdadeira utilidade, graças aos dotes que serão constituidos para moças dignas e pobres.

O livro de ouro, que deverá ser apresentado á assignatura do Sr. presidente da Republica, do prefeito, ministros e outras altas autoridades, terá, a pedido da directoria dos Fenianos, um prefacio de Coelho Netto, que será, naturalmente, uma pagina maravilhosa.

Os Fenianos procuram dar a essa festa todo o brilho e todo o encanto e de certo ella merece, como poucas, o franco auxilio dos poderes publicos.

Chega hoje a esta capital, de volta de sua viagem a Campos, onde foi em visita ao general Pinheiro Machado, o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

A's 5 horas da tarde, partirá do cáes Pharoux uma lancha com destino a Maruhy, conduzindo os officiaes de gabinete do Dr. Barbosa Gonçalves e amigos que desejem recebel-o.

Para substituir o capitão de mar e guerra Dr. Tancredo Burlamaqui foi hontem nomeado chefe de gabinete do Sr. ministro da marinha o Sr. commandante Thiers Flemming.

Esse distincto official já exercia as funcções de sub-chefe desde que o Sr. Alexandrino voltou ao ministerio e a promoção com que acaba de o distinguir o illustre almirante é uma prova cabal dos inestimaveis serviços que sempre tem prestado á administração naval actual, com um zelo inexcedivel e uma inexcedivel lealdade.

A escolha do commandante Flemming confirma, ainda uma vez, o que aqui diziamos hontem sobre o capitão de mar e guerra Burlamaqui: que o Sr. Alexandrino tem o dom da escolha de seus collaboradores.

O Sr. Thiers Flemming tem sido muito felicitado pelos seus camaradas militares e amigos civis.

GAZETA DA TARDE

E' hoje a data anniversaria da fundação do vespertino que Victor Silveira dirige com a sua reconhecida proficiencia de experimentado e brilhante lidador da imprensa.

Folha leve e elegante, com um aspecto interessantissimo, defendendo com ardor as causas que esposa e, sempre na brécha, a propugnar pelos principios do regimen e a emprestar a sua solidariedade á manutenção da ordem e á consolidação das nossas instituições politicas, a *Gazeta da Tarde* é um periodico admiravelmente bem feito, sempre vibrante e attrahente. As suas notas e os seus artigos doutrinarios têm se assignalado, neste periodo de governo, como a illuminar a trajectoria em que vamos trilhando de ha alguns annos a esta parte.

Com os nossos melhores votos de franca prosperidade, aqui ficam as nossas congratulações aos nossos distinctos confrades, por terem, tão intrepidamente, affirmado a sua existencia de seis annos, commemorada na data de hoje.

BRAZIL-URUGUAY

Sob esta mesma rubrica publicaram hontem os nossos illustres collegas da "Noticia" o seguinte, que pedimos venia para transcrever:

"O "Jornal do Commercio" publicou hoje a nota que abaixo reproduzimos. E' tão conhecida a moderação do velho e respeitado orgão da nossa imprensa, sobretudo em materia de politica internacional, que essa nota causou uma grande impressão, pelos termos seccos e altivos da contestação feita ás declarações do illustre ministro uruguayo recemchegado:

"Jornaes desta capital publicaram uma entrevista do Sr. Dr. Acevedo Diaz, ministro da Republica Oriental do Uruguay, em que S. Ex. assevera ter sido resolvido o caso de Rivera.

Segundo informações autorizadas, o alludido caso está sendo ainda tratado pelas duas chancellarias, e podemos assegurar que o governo brazileiro não comprehende, nem poderia aceitar solução que não resolva plenamente as reclamações dos nossos nacionaes, por violencias e damnos que brutalmente soffreram, e, mais que tudo, que nos sejam dadas as satisfações que nos são devidas pela violação do nosso territorio."

O trecho de uma entrevista, publicada na "Gazeta de Noticias", a respeito, é o seguinte:

"— Trago, "para resolver", diversos assumptos diplomaticos, de muito interesse para o Brazil e para a Republica Oriental do Uruguay. Só espero o restabelecimento do Dr. Lauro Müller, para encetar a devida "démarche" diplomatica.

— E esses assumptos "a resolver" são?...

— Eu lhe digo: em primeiro logar está o tratado de rectificação dos limites no rio S. Miguel. Este projecto já foi approvado por acclamação na Camara dos Deputados do meu paiz e deve ser igualmente approvado no Senado uruguayo, por estes dias.

— E ha mais negocios "a resolver"?

— Certamente. "Entre outros, a construcção, pelo Brazil e Uruguay", de uma ponte internacional sobre o rio Jaguarão, ligando a cidade de Jaguarão á villa de Rotijas.

A ponte terá dois taboleiros, para peões e ferro-carril, e a devida altura, para dar passagem aos navios. O aproveitamento, para força motriz, da cachoeira Leivas, no Jaguarão, é, igualmente, um assumpto a decidir com o Brazil, e, por ultimo, á assignatura de um novo tratado de extradição. Como sabe, o Brazil, pela sua recente lei de extradição, denunciou todos os tratados até então existentes em diversos paizes; portanto agora torna-se necessario assignar outros tratados."

Como se vê, não só o ministro do Uruguay, pelo menos nesta entrevista, não deu como "resolvido" assumpto algum, como teve a discreção, enumerando os assumptos "a resolver", de dizer que aguardava o restabelecimento do nosso ministro das relações exteriores, para iniciar as "démarches" diplomaticas.

Por sua vez, a "Noticia" havia, na vespera, publicado uma entrevista, onde ha as seguintes declarações sobre o assumpto, além de muitas amabilidades ao Brazil:

— "De diplomacia"?

— Trago diversos assumptos importantes "para ultimar" com o Brazil. Consta-me, porém, estar enfermo, se bem que sem gravidade, o vosso distincto ministro das relações exteriores Dr. Lauro Müller. Tão depressa se restabeleça, tratarei logo de me entender com elle a respeito."

A "Noticia" ouve o Sr. ministro do Uruguay

Solicitámos do illustre diplomata, hoje, uma informação a respeito, no que fomos attendidos, esclarecendo-nos S. Ex., explicitamente, o caso da seguinte fórma:

—O que manifestei ao distincto escriptor que me visitou foi que os assumptos interessando o Brazil e o Uruguay eram tratados, desde o primeiro momento, e, naturalmente, entre as duas chancellarias, e estavam em vias de completo accordo, sem que o meu juizo se possa reflectir nas relações cordiaes dos dois paizes, não tendo outra importancia que não seja a de um successo vulgar de fronteiras, dados a boa vontade, o recto criterio e o espirito de justiça que o meu governo poz no seu immediato procedimento, no sentido de uma solução satisfatoria, confirmando-se, assim, a estreita harmonia que existe entre os dois paizes, e do que se vem dando eloquentes provas em uma serie de factos bem expressivos."

A ACTRIZ SOPHIA GALLINI NÃO TENTOU SUICIDAR-SE

A SUA RETIRADA DA COMPANHIA EDUARDO VICTORINO — A SUA ENFERMIDADE — O QUE NOS DISSE A RESPEITO.

A talentosa actriz portugueza Sophia Gallini, bastante conhecida do nosso publico, que a tem applaudido constantemente sempre que a esta capital tem chegado, fazendo parte, com

Sophia Gallini

papeis de destaque, de acreditadas companhias, está sendo alvo, actualmente, dos mais desencontrados commentarios, alguns dos quaes insophismavelmente perversos e outros motivados pela ignorancia da verdade.

A senhora Sophia Gallini não foi feliz no contrato theatral que a trouxe agora ao Rio de Janeiro, na companhia Eduardo Victorino.

Sem que ella mesma saiba explicar por que, pois, trabalhou sempre com a mesma disposição, o mesmo interesse e brilho com que sempre se distinguiu, desde os primeiros espectaculos dados nesta capital, no theatro Apollo, sentiu a senhora Sophia Gallini que a direcção da companhia não a tratava pela fórma que merecia, procurando até molestal-a, o que sobresahia claramente por occasião da distribuição de papeis, visto só lhe serem confiados pontos e interpretações de nenhum effeito e que pouco exigiam de uma artista da sua capacidade.

Essa situação desagradavel muito contrariava a Sra. Sophia Gallini, que, resignadamente, porém, tudo supportava.

Mas, afinal, veiu ella a soffrer as consequencias da sua heroica submissão.

Extremamente nervosa, com tanto desgosto sobrevieram-lhe symptomas de antigos padecimentos, que se aggravaram na noite de quinta-feira ultima.

Sophia Gallini, depois de varios incidentes com a direcção da companhia, despediu-se, a despeito de ter feito já grandes despezas com a confecção de toilettes para representação de peças que serão levadas á scena no Rio Grande do Sul, para onde partiu a companhia.

Foram-lhe feitas propostas para que retirasse seu pedido de demissão, nenhuma lhe convindo, entretanto, por não lhe merecer confiança quem aqui não a tratara como devia.

Na noite de quinta-feira, depois de ter passado um dia muito agitado com todas essas questões, saiu a actriz Sophia Gallini do hotel Avenida, onde se acha hospedada, para visitar uma amiga a quem interessava tambem o seu caso.

E, subitamente, na rua, foi acommettida de um ataque.

Soccorrida, foi transportada para o posto da Assistencia Municipal e depois de medicada levada para o seu hotel, onde se encontra ainda enferma.

O que nunca passou pela imaginação da intelligente actriz foi tentar suicidar-se.

Tudo isso, aliás, foi ella quem, claramente, com aquella admiravel precisão de expressões, que lhe são tão proprias, nos disse, terminando assim:

—Mas, suicidar-me por que?

Felizmente, muito ao contrario do que tambem malevolamente se propaga, nada devo; não tenho paixões e as contrariedades que me deu a companhia Eduardo Victorino, conforme acabo de narrar, não seriam sufficientes para tão extrema resolução.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo de agentes, Asylo São Francisco de Assis, entreposto de S. Diogo e Theatro Municipal.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado amanhã, ás 14 horas, o predio n. 151 da rua Visconde de Itaúna, de João Bastos de Oliveira.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Esteve hontem bastante concorrida a audiencia publica do Sr. ministro da viação.

Na ausencia do Dr. Barbosa Gonçalves, que se acha em Campos, foram as pessoas que procuraram o ministro attendidas pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Dr. Mario Fernandes, official de gabinete do Sr. ministro da viação, representará hoje o Dr. Barbosa Gonçalves na ceremonia da inauguração da linha municipal de tiro, na Quinta da Boa Vista.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Conferencias na cathedral.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na cathedral, a 7ª conferencia do padre Julio Maria, sobre *O credo*.

These: Deus creador considerado na paternidade que delle affirma o credo.

Summario — A logomacia do philosophismo e da meia sciencia—O que implica a paternidade de Deus—As leis da vida em relação a Deus—O que Deus é e não póde deixar de ser na realidade de sua vida—Aos pés do Pai Eterno.

✣

Na séde do Grupo Espirita de Bangú effectuarão, hoje, ás 19 horas, conferencias doutrinarias sobre espiritismo os capitães Dr. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt.

Festas.

Vai ser uma festa encantadora e brilhante o chá de hoje no salão do Centro Catholico, em Petropolis, onde, além de outras diversões, haverá um bellissimo concerto, em que tomam parte a senhorita Zevacco, soprano, o tenor Roberto Mario, o Dr. Franz Koethner, eximio violinista allemão, e o professor Dr.Luiz de Albuquerque, que fará, ao piano, os acompanhamentos.

O compositor brazileiro Mario Penaforte dará uma audição da melodia *La Brésilienne.*

Essa elegante reunião, que vem fechar os chás do presente verão, de certo será concorridissima, pois toda a nossa alta sociedade comparecerá.

✣

O Dr. Magalhães de Azeredo, poeta e homem de letras de destaque, membro da nossa academia, representa, como todos sabem, o nosso paiz na Grecia. Em Athenas, poucos mezes depois de sua remoção, o illustre diplomata já conquistava a sociedade atheniense e mantinha com os seus homens representativos, no governo e nas artes, a mais proveitosa convivencia, tanto para os nossos interesses commerciaes e de immigração quanto para os nossos foros de paiz culto.

Em fevereiro ultimo, o Dr. Magalhães de Azeredo e sua distinctissima esposa reuniram numa festa encantadora a corte, os nomes mais notaveis da Hellade de hoje, quer na politica e na administração, quer nas artes da guerra e da paz. Dos jornaes de Athenas, *Nea Hmera, Patris, Hestia, Nea Hellas* e *Acropolis*, de 26 de fevereiro, resumimos a noticia que se segue:

Festejando a data constitucional brazileira, de 24 de fevereiro, o ministro Azeredo e sua senhora, offereceram uma *soirée* artistica e mundana, que teve grande exito.

O programma musical, dos mais escolhidos, foi brilhantemente executado. A senhorita Damaschins disse deliciosamente o poema *Barcelone*, como prologo á festa hespanhola. Varias scenas da *Carmen*, de Bizet, foram cantadas e representadas com esmero pela Sra. Azeredo, a viscondessa de Halgonet, senhoras Bracquet e Salkoraís, senhoritas Arion, Danglis, Tombazi, e Damaschins, senhores Geresali, addido militar; Negri, secretario da legação da Italia, e Sola, addido militar hespanhol. A senhora Azeredo, foi calorosamente applaudida, no *bolero*, de Léo Delibes, e senhorita Arion, nas *Danses hongroise*, de Brams. A senhorita Zita e o Sr. Sassily dansaram a *Jóta* aragonesa, com vivacidade bem hespanhola. Acompanhou essas dansas, uma orchestra de *tziganes*, e no piano, o Sr. J. Psaroudas, secretario do Ministerio das Relações Exteriores.

A decoração das scenas, de effeito surprehendente, foi executada segundo os conselhos do conhecido pintor grego, senhor Ararandino.

A *soirée* artistica findou com dansas que se prolongaram até ás 3 horas da madrugada.

Honraram a festa brazileira, com sua presença, S.S. M.M., o rei e a rainha, S.S. A.A. R.R. a princesa Helena, o herdeiro do trano (*le Diadoque*), o principe Alexandre, o principe Nicolas e a grã duqueza Helena da Russia, o principe André e o principe Christovão. Além das pessoas da familia real, assistiram á festa da legação brazileira, o grande estadista, Sr. Venizelos, presidente do conselho e um dos mais elevados factores da renascença grega contemporanea; os ministro da guerra, da marinha e das finanças, todo o corpo diplomatico de Athenas, os membros das missões militares ingleza, franceza e italiana, e muitas senhoras e cavalheiros da melhor sociedade atheniense.

Emfim, a data anniversaria da nossa Constituição republicana foi dignamente festejada pelo sympathico e illustre ministro acreditado junto ao rei dos Hellenos, e pela sua distinctissima esposa.

Desse intimo contacto com as personalidades que conduzem a Grecia de hoje, hão de advir para o Dr. Magalhães Azeredo e para a sua missão diplomatica as maiores facilidades em proveito dos interesses economicos e culturaes de nosso paiz.

Recepções.

A Sra. Nair de Teffé, digna esposa do Sr. presidente da Republica, dará mais uma brilhante recepção ás pessoas de suas relações, hoje, em Petropolis, das 16 ás 18 horas.

✣

Realizou-se, ante-hontem, em Petropolis, na residencia da Sra. José Carlos Figueiredo, a recepção que esta distincta senhora offereceu ás pessoas de suas relações e que foi a ultima do presente verão.

Estiveram presentes á elegante recepção muitissimas familias da nossa melhor sociedade.

✣

Esteve elegantissima a recepção dada trás-ante-hontem pela Sra. Rosina Michel em sua residencia, em Petropolis.

Compareceram: Dr. Annibal Freire e senhora, Sra. João Lage, viuva Alvaro Braga, Sra. e senhorita Freire de Carvalho, Sra. e senhorita Leitão da Cunha; Sra. Jorge Lage, Sra. Heitor da Silva Costa, Sra. Brandão e senhorita Vera Brandão, Sra. Nepomuceno; Sra. Allen, Dr. Souza Lima e senhora, Sra. Mengel, Sra. Faria, Sra. Carlos Leal e Dr. Felippe Leal.

A Sra. Rosina Michel tenciona encerrar a serie dos seus *five-ó-clok* no dia 16 do corrente.

Bailes.

A directoria do Copacabana Club communica-nos que não se realiza hoje a costumada "domingueira", por ser domingo da Paixão, ficando transferida para o proximo domingo de Paschoa.

Concertos.

Está marcado para hoje, no salão do Palacio de Cristal, em Petropolis, ás 21 horas, a audição do compositor brazileiro Mario Penaforte, que executará ao piano as suas deliciosas valsas.

✣

O professor Francisco Chiaffitelli já está organizando os programmas para a serie de concertos que, a exemplo do anno passado, pretende realizar no salão nobre do edificio do *Jornal do Commercio.*

O exito da primeira iniciativa animou o professor Francisco Chiaffitelli á organização desta nova serie de tardes musicaes, que se devem realizar com escolhidos e bem organizados programmas.

✣

Hans Elenson, da Opera Imperial e Real, de Vienna, e do Metropolitan, de Nova York, é um tenor dramatico da maior e da mais justa nomeada.

O grande artista fará amanhã uma exhibição, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, ás 21 horas.

Conferencias.

Subordinadas ao titulo *O Evangelho da Cruz*, o Dr. Alvaro Reis iniciará hoje, no templo presbyteriano, á rua Silva Jardim, ás 19 1|2 horas, uma série de conferencias sobre as sete palavras da Cruz, e a Resurreição, a saber: domingo, primeira palavra — "Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem"; segunda-feira — "Hoje estarás commigo no Paraiso"; terça-feira — "Mulher, eis ahi teu filho; filho, eis ahi tua mãi"; quarta-feira — "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?" quinta-feira — "Tenho sede"; sexta-feira — "Tudo está consummado"; sabbado — "Nas tuas mãos entrego meu espirito"; domingo — "Resurrexit!"

Retretas.

A banda do Corpo de Bombeiros executará hoje, na praça Saenz Peña, o seguinte programma:

1ª parte — *Marche des preux*, G. Parés; *Les Fleurs*, walzer, E. Waldteufel; *Trictrac*, polka, E. Waldteufel; *Manon Lescaut*, fantasia, G. Puccini;

2ª parte — *Handsome Harry*, step, F. W. Hager; *Idylle*, valse, E. Waudteufel; *Condor*, fantasia. (Arranjo de A. Republicano), C. Gomes; *The Petulant*, marche, C. Meyrelles.

Regente, Albertino Pimentel.

Jantares.

Festejando o seu natalicio, o Dr. Laurindo Lengruber Filho, deputado estadoal fluminense, offereceu em sua residencia um jantar intimo a pessoas de suas relações, entre as quaes os Srs. senador Nilo Peçanha, Drs. Leone Ramos e senhora, Godofredo Cunha, Colmindo Oest e senhora, Bocayuva Cunha, Augusto Condomilo, commendador Valde Torres, Sra. Amaral Gama, Elza Pacheco e outros.

O senador Nilo saudou o Sr. Lengruber, que agradeceu.

Passeios maritimos.

Realiza-se hoje mais um dos habituaes passeios maritimos da Cantareira aos domingos, obedecendo a este itinerario:

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocangê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os senhores passageiros terão uma hora para percorrer a ilha. A barca dará aviso da partida de Paquetá apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Veranistas.

Amanhã, desce definitivamente de Petropolis, onde passou o verão com sua familia, o Dr. Oscar Lopes, official de gabinete do Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. esposa, chegou hontem pelo nocturno de S. Paulo o illustre Dr. Dunshee de Abranches, deputado federal e presidente da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados.

✣

De regresso do Maranhão, chegou hontem a esta capital, a bordo do vapor *Bahia* e acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. João Pedro de Carvalho Vieira, digno vice-director da secretaria do Senado.

Os distinctos viajantes, que são estimadissimos na nossa sociedade, foram recebidos por numerosos amigos e pessoas das suas relações.

✣

Pelo nocturno de luxo, chegou hontem o Dr. Mauricio de Lacerda, deputado federal pelo Estado do Rio.

Ao seu desembarque compareceram varios amigos e admiradores.

✣

Segue hoje para a Europa o Sr. João de Mello.

Muitos dos seus amigos e admiradores irão leval-o a bordo do paquete francez *La Gascogne.*

✣

Pelo rapido paulista, regressa hoje á cidade de Rezende, no Estado do Rio, onde reside, a Exma. Sra. D. Edwiges Fortes, esposa do commerciante naquella cidade Domingos Fortes.

A veneranda senhora, que se achava nesta capital entregue aos cuidados clinicos do oculista Dr. Abreu Fialho, voltará em breve, para continuar o importante tratamento da enfermidade que ora a tortura.

Em sua companhia, viaja tambem, em gozo de férias, sua neta, senhorita Alcidia Pontes, alumna da Escola Normal do Districto Federal.

✣

A bordo do paquete *Cap Finisterre*, chegará a esta capital, no dia 9 do corrente, de regresso de sua viagem á Europa, o illustre advogado do nosso foro Dr. Herbert Moses.

✣

Para o Estado do Paraná, partiram hontem os Srs. Florido Cordeiro, conceituado commerciante em Coritiba, e Geraldo Cordeiro, tambem do commercio daquella cidade.

O embarque desses cavalheiros foi concorrido, tendo a elle comparecido muitos membros da colonia paranaense.

✣

A condessa Paulo de Frontin e seus filhos devem regressar de Caxambú terça ou quarta-feira proxima, instalando-se no seu palacete, no Cosme Velho.

✣

Como noticiámos, o illustre tenente Feliciano Sodré, candidato á presidencia do Estado do Rio, partiu hontem para Cambuquira, onde foi convalescer da enfermidade que o reteve por algum tempo ao leito.

Ao embarque do illustre politico, que foi concorridissimo, pudemos notar as seguintes pessoas:

Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Dr. Horacio de Magalhães Gomes, secretario geral do Estado; Dr. João Maximiano de Figueiredo deputado federal pela Parahyba; Dr. Manoel Duarte, Dr. Oldemar Pacheco, Dr. Americo Lassance, Dr. Antonio Pires Condeixa, Paulo Coelho, Joaquim de Mello, Dr. João Pio, professor Gastão Briggs, Dr. Nunes Ferreira, Dr. Abelardo Pardal, coronel Julio Fabio, Aurelio De Simone, coronel Teixeira Leomil, Dr. Theodoro de Almeida, Dr. Luiz S. Palva, Antonio G. de Oliveira, Dr. Rodolpho V. Machado, Dr. Joaquim Gomes, coronel Eugenio Brandão, tenente Souza Reis e outros.

O RIO MODERNO SEM "CONTRASTES"!...

Um pittoresco trecho do nosso aprazivel arrabalde de Ipanema

✣

Pelo *Itapuca*, seguiu hontem para o Rio Grande do Sul o Sr. Araujo Cunha, que teve affectuosa despedida por parte de seus amigos e admiradores.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel:

Dr. José Damasceno Pinto, F. Fontoura, major Palglino, José de Carvalho e senhora, coronel Adolpho Magalhães, coronel Manoel Lopes Figueiredo, Dr. W. E. Ward, Antonio da Silva Pinto, Ernesto Rodrigues Martins, Dr. Ponte Ribeiro e senhora, Antonio Marques, Dr. Carlos Brandão e senhora, F. Oliveira Bleirinz, Antonio R. Sobrinho, tenente Emygdio Ribeiro, José Botelho Dias, João Gonçalves Martins, José de Almeida, José Pencini, Augusto Tupinambá, Affonso Silva, Dr. Hugo Andrade, Antonio J. Meira, C. Henrique, Luiz Moraes, coronel Gualberto Queiroz, Antonio Felix e Dr. Arnaldo Ferreira.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os senhores:

Antonio Garcia Pereira, David Garcia Flores, João Gonçalves Magalhães, Sra. Leontina Quadros, tenente Reynaldino A. S. Quadros, José Alves, Ulysses A. Rodrigues, Joaquim Antonio Moraes, Ovidio Côrtes, capitão Alvaro de Moura e Mello, João Arruda Azedo, Dr. F. J. Teixeira de Almeida, Candido Virgilio Souza de Almeida, Abelardo Alves, Vitalino Rodrigues da Cunha e Manoel Lima.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Cordeva*, chegaram os seguintes passageiros: Maras Monteur e familia, Antonio Ribeiro e familia, John Burns, William Ware, Saturnino Cardoso e familia e Antonio do Nascimento.

✣

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*, chegaram os seguintes passageiros: Martha Niederberger, Lisel Roosau Runge e familia, Gortrud Sturn, Fritz Waldheauer, Augusto Armbrust, Dr. Walter Raberbld e senhora, Henry Rubens, Hans Cestermann e senhora, Simdn Wulewyck e familia, Philippe Kening e senhora, Louis Levie e senhora, Aloisio Leite Gasoia, Robert Kolb, João Bellard, Carlos, Isabel Gomes e Guilherme Taveira.

✣

De Manáos e escalas, pelo paquete *Bahia*, chegaram os seguintes passageiros: João Gouveia Sobrinho e familia, Dr. Antonio Constantino Nery, Valdemira Monteiro, Oswaldo Breves, Dr. Milton Arruda, Dr. Adolpho Moreira, Schmida Uchôa e irmã, coronel Domingos de Andrade, Rubens Velloso Higgins, doutor Domingos Valle e familia, Maria Feliciana, Julietta, Dr. Anesio Fortes de Castello Branco, desembargador Rodolpho Perdigão e familia, Dr. Argemiro Germano, Corina da Costa Mendes e familia, Praxedes Pacheco, A. de Mello Filho, João Accacio Silva, Carmen Ruiz, Josias de Almeida, D. Costa Fart Filho, Jacob Gregorio, capitão de fragata Antonio de Oliveira e senhora, Antonio de Oliveira Lima, Agueda de Souza, doutor João Pedro Vieira e senhora, Valdomir Nina, João Henrique Vieira da Silva, Wenceslão Barata, Joaquim Salles de Oliveira, Antenor de Souza e irmão, Dionisio Coutinho, Raymundo Duarte Godinho, Marcellino Nunes e familia, Fausto Mendes, João Vieira Lima, José de Lima, Charles Matheus, Odorico Leite, Cesar Barsi, Dr. Cesar Justo Menescal, Arthur Coelho, Carlos Alberto, José C. Muniz, Alionidas Augusto Moraes, Plinio Alfredo Campos, tenente João da Silva Leal, Joaquim da Costa Souza, Emilio Sá, José Bruno Menossoal, Joaquim Alves de Araujo, Vicente Paula Pessoa e irmãos, Noemy Souto Maior, Alhaads e filho, José de Lima, G. Chaves, Felisbello Vieira e filha, Silvino da Cunha Nobrega, Rene de Medeiros, Alzira Werneck Dickens e filhos, João Moreira, Luiz Robmon, Dr. José Rogis Cavalcante, Dr. Estevão Candido Cunha e senhora, Hilca Cardoso da Cunha, capitão de mar e guerra Barros Barreto e filha, Mme. Rego Barros, Maria Emilia de Oliveira e filha, Dr. Valle Pereira, tenente Tobias Philadelphia da Rocha, Antonio Mauricio Brito, Lencio de Carvalho, Noemia Marques, Dr. Dario de Araujo, José Faria Netto, Antonio Ramos Santos, Antonio Luiz Vieira, José Joaquim Florencio, P. Pinto da Silva Valle, Gilberto de Moura, Aristoteles Dantas, Elysio Santos e senhora, Julia Caldeira, Serapião de Aguiar, João Gomes de Aguiar e familia, Joaquim da Cunha Menezes, Santa Cavalcante, capitão-tenente Americo Reis e familia, Dr. J. Francisco Rosas e Dr. Arthur Cerillo.

✣

Para Porto Alegre e escalas pelo paquete nacional *Itapuhy*, seguiram os seguintes passageiros: Lucilia Peres, Leopoldo Fróes, Augusto Campos e senhora, Antonio Mattos e senhora, Gabriella Montani, Sophia Gallini, Tina Valle, Amete Pereira, Lydia Camargo, Eduardo Victorino, Attila de Moraes, Alvaro Costa e senhora, Samoel Rosalvo, Carlos Abreu, João e Carlos da Silva, Alvaro Pires, Armando Rosas, Coracy de Almeida, Manoel Teixeira, Angelo Lazary, A. Rodrigues, Alberto Cunha, João Oliveira, Thereza de Jesus, Malvina Esperlo e filhos, coronel E. Dornelles, Manoel Marques, Henrique Mayer, João Silva, R. Fróes da Fonseca, Pedro Antonio Silva, José Gouveia, Manoel Bastos, Thiophilo Braga, José Figueiredo, José Ribeiro, Felisberto Silveira e tenente Menandro Melchiados.

Nascimentos.

Está em festa o lar do Sr. José Barbosa, da casa Francisco Leal & C., e de D. Angelina Barbosa, por motivo do nascimento de sua primogenita Edith.

✣

Desde o dia 1 do corrente que se acha augmentado o lar do Sr. Evaristo José da Rosa e Silva, conceituado negociante de nossa praça, e de D. Albina da Costa Simões e Silva, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Arlindo.

Baptizados.

Na matriz de S. José será levada hoje á pia baptismal a menina Adalgisa, filha do Sr. Fradique Lobo e de D. Maria da Cunha Lobo.

Anniversarios.

A ephemeride de hoje assignala o anniversario do senador Augusto de Vasconcellos, illustre chefe do Partido Republicano Conservador do Districto Federal.

Não ha necessidade de enfileirar nesta columna da vida social brazileira os enormes e inestimaveis serviços que á causa publica, sobretudo á nossa importante capital, vem prestando o digno senador carioca, tão conhecidos e proclamados são elles por todos quantos conhecem em seus detalhes a verdadeira historia de todos os admiraveis surtos que tem dado, nestes ultimos annos, a alta administração municipal.

Só esta expressiva circumstancia, portanto, que ninguem em boa fé poderá negar, é bastante para que o eminente anniversariante seja distinguido hoje com homenagens numerosas e votos de felicidade, que lhe serão transmittidos para Cambuquira, onde S. Ex. veraneia.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Vicentina Neiva de Figueiredo, esposa do coronel Neiva de Figueiredo, illustre chefe de gabinete do chefe do grande estado-maior do exercito.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general reformado Antonio Vicente Ribeiro Guimarães.

✣

Augusto de Lima, o fino poeta mineiro e digno representante do seu Estado natal na Camara dos Deputados, receberá hoje innumeras felicitações pela data de seu anniversario natalicio.

✣

Faz annos hoje o illustre Dr. Daniel de Almeida, uma das maiores notabilidades na cirurgia brazileira.

✣

João de Deus, interessante menino, filho do 2º tenente Agenor de Medeiros Correia, auxiliar do grande estado-maior do exercito, fez annos hontem.

✣

A data de hoje é muito festiva para o almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity e sua Exma. esposa D. Lucie Bret Maurity, pois faz annos sua filha senhorita Maria Luiza Maurity, que terá ensejo de receber as maiores provas de apreço por tão jubilosa data.

✣

O illustre poeta Vicente de Carvalho, que tambem é digno e considerado magistrado no Estado de S. Paulo, onde exerce as funcções de juiz de direito na capital, completa hoje mais um anno de existencia.

✣

Faz annos hoje o intendente coronel Leite Ribeiro, que se encontra em Therezopolis, de onde descerá nos primeiros dias da proxima semana.

✣

Na data de hoje conta mais um anniversario natalicio o Sr. Conrado Henrique de Niemeyer, socio da importante firma commercial desta praça Borlido, Maia & C.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do capitão medico do exercito, Dr. Carlos Eugenio Guimarães.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Cesar Ribeiro, funccionario do grande estado-maior do exercito.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio do cirurgião-dentista J. C. Soares de Meirelles.

✣

Completa hoje 17 annos de existencia a senhorita Erzila Costa, filha do capitão Bellarmino Costa.

✣

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o professor Ernesto Nery, thesoureiro da Sociedade Fluminense de Concertos Symphonicos.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Emilia Araldo, professora publica do nosso magisterio.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. Costa Ribeiro, esposa do advogado Dr. João da Costa Ribeiro.

✣

Faz annos hoje a Sra. D. Leonor Rocha Waldeck, esposa do Sr. Raul Waldeck, do commercio desta praça.

✣

Faz annos hoje o menino Victor, filho do Sr. Francisco Eugenio Leal, negociante desta praça.

✣

Completa hoje cinco primaveras o menino Jayme da Silva Moreira, filho do empregado do commercio desta praça Sr. Luciano Moreira.

✣

Passa hoje a data natalicia do tenente-coronel de engenharia Dr. João José de Campos Curado, actual secretario da commissão de promoções dos officiaes do exercito e chefe do departamento central da guerra.

Não lhe faltarão, por certo, as manifestações de grande estima e consideração que esse digno official e engenheiro conta no seio de sua classe e na nossa sociedade.

✣

Faz annos hoje o 1º tenente intendente Vicente Mello, conhecido cirurgião-dentista.

✣

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Mnemosyne Leite Bocater, esposa do Sr. Rage Felix Bocater, empregado do commercio.

✣

Faz annos hoje a senhorita Beatriz Pinho, filha do Dr. Pinho Junior, juiz de direito em Nitheroy.

✣

Faz annos hoje a senhorita Jovita Pestana da Rosa, normalista e professora-adjunta.

✣

Na data de hoje festeja mais um anniversario natalicio o Sr. José Bertoni, negociante desta praça.

✣

Fez annos hontem o Sr. Arthur Ferreira Braga.

Casamentos

Realizou-se, ante-hontem, em S. Paulo, o enlace nupcial do Dr. Agenor Guerra Correia, engenheiro da Camara Municipal de Santos, com a senhorita Preciosa da Rocha Alvares, filha do Dr. João Caetano Alvares, engenheiro.

Os actos civil e religioso effectuaram-se ás 13 horas, na residencia do Dr. Caetano Alvares, pai da noiva, á rua Barão de Tatuhy n. 21.

Serviram de testemunhas, no acto civil, o Sr. Bento de Oliveira Rocha e D. Francisca da Rocha Pereira, por parte da noiva, e o Dr. Gaspar Ricardo Junior, por parte do noivo.

A ceremonia religiosa foi paranymphada pelo Dr. Luiz A. Teixeira Leite e sua Exma. esposa, por parte da noiva, e o Dr. Murillo Porto, por parte do noivo.

O acto civil foi presidido pelo Dr. José Francisco de Assis, juiz de paz de Santa Cecilia, e o religioso, celebrado pelo Revmo. conego Marcondes Pedrosa, vigario da mesma parochia.

Ambos os actos tiveram selecta e numerosa assistencia, notando-se a presença de muitas e distinctas familias da nossa sociedade.

Entre os convivas notámos os Srs.: Dr. Alfredo Ferreira dos Santos, Dr. Murillo Porto, Dr. Luiz A. Teixeira Leite, coronel Bento de Oliveira Rocha, Dr. Gaspar Ricardo Junior, Dr. Octavio Ferreira Alves, Luiz Jannuzzi Netto, Dr. João Caetano Alvares, Frederico Hummel, coronel João Evangelista Correia, Valdomiro Correia, Waldemar Pessoa, Dr. Diogo Alvares Salles, Dr. João Rangel, tenente Francisco da Rocha Alvares Tavares, Dr. João Caetano Alves Junior; senhoras Queiroz Telles, Ferreira dos Santos, Teixeira Leite, Baptista Pereira, Caetano Alvares, Brites Alvares, Anna Alvares, Maria Rocha, Anna Martins, Correia e Magalhães, e senhoritas Noemia Correia, Risoleta e Liduina Castro Lima, Maria de Lourdes Ferreira dos Santos, Julia Magalhães, Mariquita Queiroz Telles, Maria José Rangel, Maria José Hummel, Leonila Pessoa, Lucilia Rocha, Vivina Alvares, Maria, Guiomar Brites e Clelia Alvares.

Grande numero de cartões e telegrammas de felicitações foram dirigidos aos noivos e aos seus dignos progenitores.

O acto religioso foi celebrado em riquissima capella improvisada, onde se via um altar artisticamente instalado.

Em seguida, foi servido aos convidados um profuso "lunch".

Terminada a festa retiraram-se os noivos para Santos, onde vão residir, tendo sido acompanhados até á gare da Luz por todos os convidados presentes.

✣

Serão lidos hoje na archi-cathedral casamento.

casamento:

Domingos José Lopes e Julieta Gomes, Jayme Antunes Leitão e Glorita da Silva Bentes, Henrique Marques da Fonseca e Maria Thomazia de Almeida Vasconcellos, José Passos Bonzos e Virginia Bernardina da Silva, José Renato Ribeiro Carneiro e Theodolinda do Nascimento Ribeiro, Optaciano Alves do Valle e Guilhermina Dias de Pinho, Damazo da Costa Teixeira e Francisca Fonseca, Carlos José da Silva e Virginia de Souza Moraes, Antonio Fernandes Nunes Junior e Aida Gonçalves Delgado, João Gonçalves Brandão e Lydia Ferreira Villaça, Georgio Gomes Alvares e Soccorro Lopes, João Ferreira Gomes e Anna Augusto, José Mathias Simões e Laura de Mello, Alfredo Octavio da Rosa e Amelia E. de S. Casa, Joaquim de Oliveira Monteiro e Carmelita Moutinho de Assumpção, José de Mello Carvalho e Maria Monteiro, José Julio Baldraco e Olympia Thereza Gomes, Carlos Bazarrane e Christina Fusco, Amilcar Duarte Braga e Orzinda Nascimento França, Ernesto Gentil e Laura Machado, Domingos José de Araujo e Maria Pereira, Paulo Affonso Gomes de Araujo e Raymunda Freire, Augusto da Silva Ribeiro e Iracema Bastos Silva, e Firmo Dias de Almeida e Carmelinda dos Santos.

Enfermos.

Em virtude do restabelecimento da grave enfermidade de que foi accommettida, tem recebido innumeras demonstrações de sympathia das pessoas de sua amisade a Exma. Sra. D. Dinorah da Cruz Rodrigues, esposa do Sr. Augusto Rodrigues da Silva Junior e filha do coronel Elesbão Gomes da Cruz Cunha, da secretaria de marinha.

✣

Já se acha restabelecido da grippe intestinal infecciosa que o levou a leito, o Dr. Taciano Accioly.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 3 1|2 horas, em sua residencia, á avenida Cardoso Martins n. 7, Realengo, o Sr. Carlos Augusto da Silva Gralha, thesoureiro do Tiro Brazileiro do Realengo.

O finado exercia as funcções de electricista chefe da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra e um dos esforçados propagadores das sociedades de tiro.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, no cemiterio da localidade.

✣

Falleceu, ante-hontem, em Nitheroy, o commendador Antonio da Silva Kelly, uma das figuras mais estimadas e respeitadas da sociedade daquella capital.

O venerando ancião, que ia completar hoje 85 annos e pertencia á antiga e illustre familia, era funccionario aposentado do Ministerio da Fazenda.

Culto, talentoso, probo, cavalheiro de alta distincção, não havia quem não o prezasse e não se honrasse com o seu convivio.

Enfermo ha mezes, o seu organismo robusto vinha vencendo as diversas crises da arterio sclerose. A sua morte foi quasi uma surpresa.

O commendador Kelly era avô do Dr. Cunha Lages, conceituado clinico de Nitheroy, do Dr. Octavio Kelly, juiz federal, e do Sr. Antenor Kelly da Cunha Lages.

Deu-se o fallecimento na casa de sua residencia, á rua do Reconhecimento numero 293.

O enterro está marcado para hoje, ás 9 horas.

✣

Em Franca, Estado de S. Paulo, falleceu a professora normalista Maria Augusta Gonçalves, adjunta do grupo escolar daquella localidade.

A finada era formada pela Escola Normal de S. Paulo, tendo concluido o seu curso em 1907.

Era filha do Sr. João Gonçalves, irmã do Sr. Domingos José Gonçalves, caixa do Montepio da Familia, e exerceu o magisterio em Pedreiras, Amparo, Mococa, Espirito Santo do Pinhal, Atibaia e Franca.

✣

Falleceu hontem, no Rio Grande do Sul, o coronel Antonio Pedro Caminha, presidente da Associação Protectora do Turf de Porto Alegre.

✣

Falleceu ante-hontem, em [illegible], o menino Raul, filho do Sr. Raul Quaresma de Moura, e neto do maior Arthur [illegible].

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Fróes da Cruz, para o cemiterio de Maruhy.

Missas.

Os Drs. Barros de Figueiredo e Guilherme do Valle, levando em consideração as bellas qualidades e muita estima a que fez jus o pharmaceutico Ernani Moraes Werneck, digno filho do Dr. Paulino Werneck, director de hygiene municipal, fazem celebrar, amanhã, ás 9 horas, em suffragio de sua alma, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

No altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hontem, ás 10 horas, missa em suffragio da alma de dona Joanna Veiga da Ponte Ribeiro, mandada celebrar por sua familia.

Foi officiante o padre Ricardo da Cunha, acolytado pelo menor Nicacio Baez.

Assistiram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

Francisco de Oliveira, Eduardo Antonio Pereira, Dr. José Coelho Gomes Ribeiro, Antonio Pinto de Almeida, Acacio Figueiredo, Joaquim Leandro, Ferreira Bastos, Léo de Affonseca Junior, Silvino Nunes Teixeira, Mario de Alencar, Alvaro de Niemeyer, Dr. Armando de Oliveira, Alberto Porto, Candido R. Paranhos, Hilario Peçanha e senhora, Maria C. de Queiroz Barros, Eugenio da Silva Velho, Luiza da Silva Velho, familia Netto Machado, Dr. A. Pereira de Lyra, A. A. Alberto de Almeida Filho, Dr. Miguel Meira, Mario Eugenio Ribeiro de Almeida, Lima Campos e senhora, Emilio V. Almeida, Benoni da Veiga e familia, Josephina M. de Lima, Paulino da Veiga Farani, Alfredo Russel, Paulino Paes Barreto, viuva Franco Velloso, Candido de Andrade, Raul Bernardes, Maria A. Coelho, Lydia Cardoso, Leontina Cardoso, Dr. Joaquim de Araujo Maia e senhora, pharmaceutico Paulo Martins e senhora, Oscar Godoy, Constancio Barauna e familia, Eugenio José de Almeida e Silva, J. Augusto Teixeira, Fernando Gross, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Guedes de Mello, Dr. Guedes de Mello, Dr. Queiroz Barros e familia, Dr. Pedro Ernesto, Maria Francisca A. de Azevedo Amaral, João Pedro Caminha e senhora, Diogo de Andrade, Anna de Andrade Aguiar, Narcisa J. de Andrade, Dr. Luiz Augusto C. e Mello, marechal Teixeira Junior, Dr. Pinheiro Guimarães, Dr. João Pedro da Veiga, José Ribeiro da Veiga, Arthur de Lima Campos, Mario L. Campos, Dr. Angelo da Veiga, Dr. João Paulo Mendonça, Dr. Francisco Soares Pereira, coronel Rodolpho Abreu, Guilhermina Carvalho e Mello, José A. Brito, baroneza de Penedo, Arthur José de Andrade Pinto, Arthur de Carvalho Moreira, João M. Pedroso, Conrado F. de Niemeyer e familia, Dr. Avellar Brandão e senhora, Hermogenes Valle de Almeida e senhora Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior, capitão Galdino Pimentel Duarte e senhora, Dr. Domingos Niobey e senhora, Amelia Pimentel Duarte, Licinio Cardoso, Abeilard Justo da Silva, Octavio Tavares, V. Licinio Cardoso, Carlos de Magalhães Rodrigues, Virgilio Lopes Rodrigues e filho, Arthur Moses, Jacintho M. Bittencourt e senhora, Julio R. Rosas, Raul Werneck, Francisco C. Soares Brandão e senhora, João Soares Brandão e senhora, Dr. Duarte Pacheco, Henrique Aragão, Humberto Pimentel Duarte e senhora, Carlos de Castro Pacheco, Raul de Araujo, por si e por Carlos Frederico de Almeida; Jorge de Araujo, Alberto P. de Castro, Vicente Baptista da Silva, Dr. A. Ribeiro da Cruz e familia, Alfredo de Niemeyer, Alexandre Bayma e senhora, Joaquim Fernandes, Francisco Braz e senhora, Maria de Abreu Lima Bastos, Augusto Teixeira e senhora, Paulo Derenusson, viuva Celso dos Reis, Humberto Mello, Rachel Peixoto, Carolina Peixoto, Candido de Araujo Fagundes e familia, Jorge Conceição, Cecil Carpenter, H. A. Muller, Regina de San Juan, Emilia Pinheiro, Gastão Cardoso, Isabel Carvalho de Mello Peixoto de Castro, Carlos Pereira, Francisco Cordeiro da Silva Guerra, baroneza de Guanabara, Maria da Conceição Rodrigues, Maria Francisca Azevedo Amaral e Luiza Carneiro da Rocha.

✣

Para commemorar o 30º dia do passamento do pharmaceutico Ernani de Moraes Werneck, sua familia manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 8 1|2, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

✣

Por alma de D. Alice Ferreira de Figueiredo será rezada missa, ás 8 1|2 horas, amanhã, na igreja de S. Affonso de Liguori.

✣

A familia do Sr. Aristarcho Soares Baptista manda celebrar missa de 7º dia, por sua alma, ás 9 horas, terça feira, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Da directoria da Faculdade de Direito de S. Paulo nos mandaram a seguinte informação:

"Tendo a Faculdade de Direito do Recife concordado que, desde já, o primeiro anno do curso conste de philosophia de direito romano, a consequencia necessaria é que:

1º, passando para o segundo anno a cadeira de direito publico interno, terá de sair da segunda série a cadeira de direito administrativo;

2º, reduzido o curso a cinco annos, terá tambem de sair da segunda série a cadeira de economia politica para, no segundo anno entrar a 1ª cadeira de direito civil."

A congregação resolveu, pois, fazer desde já a consequente conciliação, incluindo no corrente anno escolar e na segunda série o direito romano, em vez do direito administrativo; e, em virtude da reducção do curso a cinco annos, a 1ª cadeira de direito civil, em vez de economia politica.

Em vista disto cursam direito romano, neste periodo de adaptação, os alumnos matriculados no primeiro anno, e os da segunda e terceira séries; cursam a 1ª cadeira de direito civil os alumnos da segunda e terceira séries. Os alumnos da segunda série ficam assim esperados para cursar economia politica no terceiro anno e direito administrativo no quinto.

O curso, em 1914, fica assim organizado:

1º anno, 1ª cadeira, philosophia do direito; 2ª cadeira, direito romano.

2º anno, 1ª cadeira, direito romano; 2ª cadeira, direito internacional; 3ª cadeira, direito civil (1ª cadeira).

3º anno, 1ª cadeira, direito romano; 2ª cadeira, direito civil (1ª cadeira); 3ª cadeira, direito criminal (1ª cadeira), 4ª cadeira, direito commercial (1ª cadeira).

4º anno, 1ª cadeira, direito civil (direito patrimonial e direitos reaes); 2ª cadeira, direito criminal (especialmente militar); 3ª cadeira, direito commercial (1ª cadeira); 4ª cadeira, processo civil e commercial (1ª cadeira).

Os alumnos de direito romano matriculados no 1º, 2º e 3º annos, frequentam juntos a mesma aula; os alumnos da 1ª cadeira de direito civil, matriculados no 2 e 3º annos, frequentam juntos a mesma aula.

✣

Relação dos candidatos ao exame de admissão á 1ª série do Externato do Collegio Pedro II, classificados por ordem de merecimento pela commissão examinadora:

Approvados com grão 10 (distincção) — Newton de Noronha, Horacio Reis do Cantanhede, João Carlos Nogueira Penido, George Americano Freire, Carlos Fragoso de Lima Campos e Silvio Perdigão;

Approvados com grão 9 — Pedro Paulo Bernardes Bastos, Pedro Pereira Caldas, José Gonçalves, Frederico Guilherme de Castilhos Lisboa, Ayres de Andrade Junior, João de Medeiros Rocha e Abelardo de Figueiredo Meirelles.

Approvados com grão 8 — Agostinho Martins de Oliveira Filho, Eronildes da Silva Lima, Jayme Telles Cordeiro, Armando de Castro Barcellar, Waldemar Faustino de Barros Guimarães, Paulo [illegible] Tavares, Raul de Castro Nascimento, Paulo de Souza da Costa e Sá, Arnaldo Morgado da Hora, Olavo Dantas [illegible] Coelho, Romos Descartes

Garcia Paulo, Ulysses Maximo Augusto de Alcantara, Alcy Demillecamps, Egberto Augusto Gouveia e Darcy de Sampaio Gusmão.

Approvados com grão 7 — Carlos da Conceição, Jorge Mayer Hofer, Luiz Aguiar Neves, Olavo Marcus da Rocha e Souza, Jayme Ribeiro, Carlos Olivio de Bittencourt, Neyton Duarte Silva, Umberto Hollanda, Benjamin Ferreira Bastos, Octavio Dantas de Brito, Rodolpho de Freitas, Clovis Monteiro de Barros, Aristoteles de Souza Imenes, Gennaro Costa, Manoel de Barros Castro, Oscar Drummond Franklin, Aureo José de Carvalho e Edmundo de Rezende Levy.

Approvados com grão 6 — Pedro Antão, Euclides Reis, Manoel Oliva do Nascimento, Narciso Bastos Teixeira Pinto, Homero Latari, Joaquim da Silva Simões, Lincoln Machado Coelho, Lincoln Guimarães, Fernando Fernandes Guedes, Nelson de Moura, Celestino Isausti, Renato Peixoto Calmon e Antonio Ricardo Vianna Filho.

Approvados com grão 5 — Andemar Daniotti, Maximiano Gonçalves Paim, Antonio Teixeira da Costa, Adalberto Herminio Augusto de Alcantara, Paulo Borges Leitão, Mario Fernandes Guedes, Hygino Alves, Alvaro Ferreira Alves, Jorge Alberto Costa Pereira, Valentim de Azevedo Coutinho, Manoel de Barros Martins, Gastão José de Miranda, Joaquim Monteiro de Barros, Arthur Alvarez, Hahnemann Guimarães, Eduardo Nascimento Rezende Silva, Luiz do Rego Pontes, Ary Moniz Correia de Mello e Mario Martins Veiga.

Approvados com grão 4 — Oswaldo de Moraes, Ewerardo Martins da Costa, Antonio Martins do Valle, Waldemar Pereira Maia, José Maria Paradas, Celso dos Santos Luzes, Arnaldo Fernandes Guedes, Pedro da Silva Simões, Paulo Barroso Paiva e Nelson Sylvio de Faria.

✣

São convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro os seguintes alumnos do curso de pharmacia, que requereram inscripção para os exames da presente época:

1º anno — Antonio da Silva Marques Junior, Erasmo Alves Borges, Nelson Balmaceda Mangueira e Ranulpho Veiga Jardim.

3º anno — Dormevil Malhado da Costa e Faria.

✣

São chamados á secretaria da Escola Superior de Commercio os seguintes alumnos: Thiago Pereira, Alberto Roxo de Mattos, Ascendino Barbosa Espindola, Aldemar de Barros, Agenor Carlos Brandão, Carlos Baptista de Almeida e João de Oliveira Lima.

— Continuam abertas as matriculas até o dia 15 do corrente para os cursos de preparatorio e superior desta escola, das 19 ás 22 horas.

Para matricula no curso regular (superior) são considerados validos os certificados de exames passados por collegios equiparados ao D. Pedro II, ou qualquer outro estabelecimento de ensino, a juizo da congregação desta escola.

Os candidatos que não possuirem alguns exames exigidos para admissão neste curso, poderão prestal-os nesta escola, perante uma banca especial.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, serão chamados amanhã a exame oral:

1º anno — 1ª mesa, ás 2 horas — Camillo Ottati Junior, Dauton de Carvalho, Francisco de Cerqueira Lima, João Francisco de Almeida Brandão Junior (só faz a 2ª cadeira) Francisco Martins Soares e Angelo Giffoni.

Turma supplementar — José Medeiros de Oliveira, José Luiz van Ervan Reggendorn, Luiz Bueno A. de Azevedo Macedo, Rodolpho Paes de Figueiredo, Alfredo Sertã e Aristides I. C. da Rosa.

1º anno — 2ª mesa, ás 2 horas — Carlos de Araujo Gondim, Eugenio Ramos Brandão, Eurico Ferreira Vaz (só faz a 1ª cadeira), José Hygino Duarte Pereira, José M. Gomes Ribeiro e Juvenal Moreira Maia.

Turma supplementar — Luiz Felippe de Sampaio Vianna, Mario da Cunha Duque Estrada, Romualdo Primavera, Schirtz Rocha Washington Bueno e Fernando Augusto de Almeida Brandão.

2º anno, ás 2 horas — Wenceslão Cordovil Maurity, Octavio de Mello Borges, Eduardo Francisco Xavier da Veiga, José A. de Carvalho, Ernani de Oliveira Aguiar e Attila da Silva Neves.

Turma supplementar — Americo Gasparini, Romeu Ribeiro da Silva Freire, Francisco Martins de Oliveira, Paulo Faria da Cunha, Acilio Borges de Araujo e Djalma Rocha.

✣

Estiveram em nossa redacção os Srs. Rubem Manoel da Silva, José Avelino Costa Nunes, Pedro Richard Filho (cirurgiões-dentistas), Manoel Augusto Pereira (pharmaceutico), e Meretino José Soares Junior (estudante de direito), que nos vieram declarar que não fugiram da prova de desenho no curso de adjuntos de 3ª classe e sim foram prejudicados por ter o edital marcado que entre uma prova e outra haveria o descanso de uma hora. A primeira terminou ás 12 horas e 35 minutos e a segunda começou ás 13 horas, quando elles e outros se haviam ausentado para fazer uma refeição.

✣

Na Escola Polytecnica, amanhã, serão chamados para exame oral os seguintes senhores:

Admissão — Geographia e historia, 2ª chamada, ás 9 horas — Antonio da Costa Montenegro, Deoclecio de Oliveira Pinto, José de Souza Filho, Oswaldo de Salusse Lussac, Renato Machado Werneck e Waldemar Seabra.

Desenho, ás 10 horas — Antonio Germano de Andrade Pinto, Carlos Gonçalves de Carvalho, Joaquim Sanches, José de Souza Filho, José Evandalo Monteiro José Justiniano Castro Rebello, José Luiz Passos Miranda, José Neves de Andrade, José Pinto da Fonseca, José Rache, José Vicente Meira Vasconcellos Filho, Julio Tavares, Luiz Albuquerque de Castro, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Octavio Botafogo Gonçalves da Silva, Odilon Raul Alves, Oswaldo de Salusse Lussac, Paulo Julio da Veiga, Paulo Cesar de Figueiredo Accioli, Polycarpo da Rocha Sobrinho, Raymundo de Arêa Leão, Renato Machado Werneck, Renato Sebastiany, Roberto Moutinho dos Reis, Sylvio Aderne, Yvan Maia de Vasconcellos, Waldemar Seabra, Waldemar Vieira Marcondes, Willy E. J. Giesbrecht e Hermio Pinto de Mattos.

Curso fundamental (regulamento de 1901) — Mineralogia e geologia, ás 10 horas — Edmundo Brandão Pirajá, Joaquim Alvares de Azevedo Junior, Abel de Almeida Magalhães e Mario de Andrade Neves.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — Direito, ás 10 horas — Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Augusto Paranhos Fontenelle e Francisco de Sá Lessa.

Nota — A's 9 horas dar-se-ha ponto para prova escripta de portuguez ao senhor José Victorino de Magalhães.

✣

O resultado dos exames, effectuados hontem, na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — Direito — Approvados: plenamente, Ernesto Lopes da Fonseca Costa e Augusto Paranhos Fontenelli, e simplesmente, Francisco de Sá Lessa.

— Na secretaria da escola, acha-se aberta a inscripção para os cursos de calculo, do professor Dr. Pantoja Leite; de calculo e geometria descriptiva, do livre docente, Dr. Octacilio Novaes, de mecanica racional, do livre docente doutor Sodré da Gama, e de mathematica, para admissão, do professor Dr. Cancio Pavoa.

Estes cursos começarão em 15 do corrente.

— Curso pratico de electricidade — Está aberta na secretaria da Escola Polytechnica, a inscripção para as aulas preparatorias detinadas aos alumnos que desejam fazer para o anno o curso pratico de electricidade. Essas aulas começarão a funccionar no dia 13 do corrente mez, no Instituto Electrotechnico.

✣

Realizou-se, ante-hontem, uma reunião de todos os academicos da Faculdade Hahnemanniana, afim de se realizar a eleição da directoria do *comité* academico, para o biennio de abril de 1914 a 1916.

A sessão foi presidida pelo academico Andrade Neves (presidente da directoria provisoria), e secretariada pelos academicos Baptista Pereira e Godoy de Vasconcellos.

Aberta a sessão e depois da leitura do expediente e do relatorio do presidente, procedeu-se á eleição, a qual foi bem disputada, tendo sido eleita a seguinte directoria: presidente, Andrade Neves; vice-presidente, Alberto Faria; 1º secretario, Baptista Pereira, e 2º Lopes Guilherme; orador, Francisco Martins; thesoureiro, Leonidas Cardoso; 1º supplente, José Guimarães, 2º supplente, João Dias, e 3º supplente, Ernesto Magioli.

A posse da nova directoria realizar-se-ha brevemente, em sessão solemne, sendo nessa occasião, empossado no cargo de presidente de honra, do *comité*, o illustre professor e digno director da faculdade, Dr. Licinio Cardoso.

✣

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro, são chamados, amanhã, ás 19 horas, todos os alumnos inscriptos na cadeira de direito civil, da 3ª série, do curso geral (prova escripta).

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

OS LADRÕES EM BOTAFOGO

UM ASSALTO

Mão grado haver um guarda nocturno destinado a rondar a rua Maria Eugenia, em Botafogo, parece que este funccionario tem o somno um pouco pesado, pois, do contrario, teria perfeitamente ouvido o que occorreu na casa n. 29 da mesma rua.

Um ladrão, munido de um pé de cabra, pulou o muro da referida casa, que é a residencia do Sr. Alvaro Campos, funccionario do Ministerio da Agricultura, e, dirigindo-se á porta da cozinha, arrombou-a com o auxilio daquelle instrumento.

Felizmente aquelle senhor estava acordado, apesar de já ser madrugada, e, de revólver em punho, saiu ao encontro do ladrão, que acabou fugindo.

O facto causou algum alarma na vizinhança, que tem procurado se garantir como póde contra novos assaltos.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 4.

Telegrammam de El-Paso, no Texas, informando que, segundo consta naquella cidade, as tropas federaes que defendiam Torreon perderam cinco mil e quinhentos homens entre mortos, feridos e prisioneiros.

LONDRES, 4.

O ministro da guerra do Mexico telegraphou ao agente financeiro do governo mexicano nesta capital desmentindo a noticia da quéda de Torreon.

(Serviço do *Paiz*.)

Por uma commissão de estudantes de medicina, internos do Hospital de Marinha, vai ser offerecido áquelle estabelecimento, para ser collocado em uma sala onde ha muitos annos foi operado, sendo guarda marinha, o almirante ministro da marinha, um bello retrato daquelle titular, sendo encarregado daquelle trabalho a conhecida Photographia Brazileira, do Sr. A. O. Rangel, estabelecido á rua do Ouvidor n. 69.

A commissão é composta dos Srs. Ladario Figueira, Luiz Coelho e Francisco Figueira de Mello.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber **ELEGANCIAS**, uma linda revista.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL.)

A longevidade dos microbios

Numerosas experiencias feitas pelo professor Trillat e seus discipulos, em França, demonstram a influencia que a presença da emanações gazosas no ar, exercem sobre a longevidade dos microbios. Assim, notou-se que a diffusão das impuresas espalhadas diariamente na atmosphera é proveniente da decomposição de materias organicas de origem animal e vegetal, constitue uma ambiencia extremamente favoravel á sobrevivencia de certos microorganismos miniscules.

O ar recem-exhalado, os effluvios da terra, a visinhança dos corpos em putrefação são fontes de alimentos gazosos para o deslocamento microbiano.

O Sr. Fonassier, um dos dicipulos de Trillat, assim o communicou numa memoria á Academia de Sciencias apresentada pelo eminente professor Laverau. O transporte dos microbios pathogenicos no ar effectua-se muito particularmente, por meio da humidade que contém elementos gazosos. Demais, o ar em certas condições de lentura, de composição chimica, de temperatura e de idade dos microbios, parece que póde ser fertilizado directamente pelo contacto do fóco microbiano. Até agora suppunha-se, pelas observações do bacteriologista allemão Fhugge, que, para o transporte dos microbios pelo ar, era preciso submettel-os a uma acção mecanica, tal como a pulverisação ou qualquer outros meios. Agora, as observações de Trillat e Fonassier estabeleceram que pelo contrario que quando haja subreposição de certos factores, a sementeira no ar, faz-se do mesmo modo que num caldo de cultura pelo simples movimento dos vesiculos invisiveis que determinam a humidade.

Num volume articularmente reduzido, do um centesimo millesimo de centimetro cubico, estas vesiculas não são influenciadas pela acção da gravidade, e permanecem sempre moveis sob o influxo da minima variação de temperatura.

Estes resultados são de muito interesse para a sciencia bacteriologica. Os dois bacteriologistas francezes mostraram como a contaminação do ar se opéra num espaço cerrado e tranquillo, sem a intervenção de presença da poeira ou de qualquer outro agente mecanico, como geralmente se julgava.

A literatura infantil na Italia

A critica tem-se occupado pouco da literatura infantil, ignorando quasi tudo o que se tem feito na Inglaterra e mesmo na Italia.

Não se passa nenhum anno — nota o Sr. Paulo Hazard, na "Revue des Deux Mondes" — sem que algum grave pensador venha exhumar a idéa de que a literatura italiana não é popular. Em todo o caso ella possue uma literatura infantil que conseguiu pôr ao alcance do publico. Especialistas de reconhecido talento fornecem o mercado literario de producções estimaveis; em cada provincia circulam jornaes adaptados aos tenros espiritos. Mas, acima desta marca, emergem dois livros, igualmente ornados, se bem que muito differentes, classicos, populares, familiares: um, "Pinocchio", de Colladi (Carlo Lorenzino); outro, "Cuore", de Amicis.

Pinocchio, é um "marionette". Havia uma vez um pedaço de pão, de que um marceneiro queria fazer uma perna para uma mesa. Mas, emquanto o talhava nelle uma voz muito delgada gritou-lhe: "pára! estás a magoar!" Depois, ao aplainal-o, a mesma voz disse-lhe: "pára! estás a fazer-me cócegas!" Então o marceneiro tomou medo a este pedaço de pão tão falador e deu-o ao seu compadre Geppetto. Geppetto, tratou de fazer delle um magnifico marionette. Mal acabou de lhe fazer o nariz, que o nariz alongou-se desmedidamente. Mal lhe fez a bocca, que a bocca poz-se logo a rir. As mãos, e logo estas lhe tiraram a cabelleira; os pés, e logo Pinocchio alcançou a porta da rua e poz-se ao fresco.

Estendido no coche das fadas, puxado por cem ratinhos brancos, transportado pelos ares no dôrso de uma pomba, vergonhosamente arrastado entre dois carabineiros, Pinocchio conduz os seus infantis leitores atravéz do inesperado e do extraordinario. E' um tecido de aventuras cheio de peripecias notaveis. Todas as manias da criança, todos os pequeninos egoismos, todas as qualidades da infancia apparecem tão claramente em Pinocchio o malicioso, o subtil, o terno, que nem mesmo um leitor de dez annos póde deixar de reconhecel-o.

E' na fusão do maravilhoso que elle fornece ás crianças um alimento necessario é na observação psychologica que lhes permitte tomarem conhecimento de si proprios, que se acha o segredo do encanto de Pinacchio. Colladi abandonou resolutamente o insidioso processo que não engóda as crianças e que consiste, por exemplo, em dissertar sobre os peixes a proposito de pescar. Fez-se resolutamente divertido.

Pinacchio é o producto de um sólo em que a fantasia é espontanea, e não teria seguramente o mesmo exito na bruma, no meio de gentes reservadas e frias.

Se Pinacchio é divertido, Cuore é bello, e nunca foi imitado. Em janeiro de 1886 o autor já favorito do publico foi procurar o filho á saida da escola. Viu-o chegar em companhia de um pequenino pobre, seu camarada na aula, estravagantemente vestido. Os dois pequenos abraçaram-se antes de se deixarem.

De Amicis concebe logo ali a idéa de um livro em que pintasse a vida da escola no que ella tem de bello e commovente. Quatro mezes depois, "Cuore" apparecia.

A geração que está hoje no vigor da idade é a que leu o "Cuore". Seiscentos mil exemplares esgotados em trinta annos, mostram o exito do livro no seu meio; mas numerosas traducções provam tambem que a sua nomeada passou além-fronteiras. São as nossas memorias de escola que nos parece ler nelle; mas estas memorias em Amicis têm mais alcance. Na escola de Amicis reina mais que a camaradagem: a solidariedade tambem, e não a inveja ou o odio. Do "Cuore" tirará a criança poucos conhecimentos positivos, mas sentirá nelle que nada do que é humano lhe é alheio; evitará dest'arte a recusa da alma.

Aquelles que, de boa fé, têm ajudado o longo cortejo dos escolares na sua lenta ascensão, têm o direito de tomar logar entre os bemfeitores dignos de reconhecimento. Os romancistas illustres, e mesmo os amados moralistas que dão aos adultos conselhos de sabença, têm menos influencia que o autor cujo pensamento nutre as gerações que vêem. A literatura infantil é coisa menos pueril do que póde parecer. A admiração professada por um Carducci um um Fogazzaro não deve prejudicar a que merecem o autor do "Pinocchio", e ainda mais o de "Cuore" (coração), guardiões a seu modo do genio da sua raça, artistas de um labor difficil, e cujo beneficio se estende a toda a humanidade.

Uma nova borracha

Ha nas Novas-Hébridas uma arvore a que já ha quinze annos os exploradores prometiam, com bello futuro, mas que os indigenas e os europeus que tentaram colonizar a região deixaram no esquecimento, como a maior parte dos productos que podiam enriquecer este paiz. Essa arvore é o "banian", um verdadeiro gigante das florestas tropicaes e que pertence á familia dos vegetaes productores de borracha. O seu succo leitoso, contém, effectivamente, uma substancia elastica de muito boa qualidade, e que seria facil colher em pequenas vasilhas, como se faz em outras partes, praticando-se uma incisão a todo o comprimento da casca. Este "leite", como lhe chamam os nativos, poderia preparar-se no proprio logar, sem operações complicadas.

Basta molhar no recipiente uma palheta de analoga madeira e que, depois de tirada se passa pelo fumo dum fogo de madeira. Logo adhere uma pellicula de borracha á palheta que se torna a mergulhar no succo, renovando-se successivamente a operação até que se obtenha uma camada de leite de baniana solidificado, e de cerca de um centimetro de espessura. Bate-se então com a palheta, numa pancada secca, num corpo ouco. A borracha separa-se em duas placas. Juntam-se estas a outras, em pacotes que são expedidos para a Australia, afim de obviar ás necessidades da industria. E' este um systema primitivo que força só a uma precaução: expor-se as placas ao sol para deixar evaporar a agua, porque a humidade poderia determinar uma fermentação nociva ao producto.

O leite de baniana tem sido até ao presente pouco utilizado, não tendo, por isso, as Novas Hébridas attingido ainda o valor economico que lhes cabe.

Para onde vai o dinheiro dos theatros americanos?

O "American Magazine" insere um artigo acerca da vida theatral nos Estados Unidos e no qual se vê que, como o demonstram os directores de theatro com os seus livros de escripturação, autores, actores e emprezarios dividem entre si as quantias pagas na bilheteria. O theatro é um commercio de mercadorias falsificadas e de valor exagerado. O publico é engenado quanto á importancia das despezas occasionadas pela representação de uma obra nova. Logo á primeira vista pódem ellas ser reduzidas na relação de 5 para 3; mesmo em caso de insuccesso é recuperada a sexta parte dellas. Os autores desconhecidos recebem pouco dinheiro e muitas promessas; mas os que são já conhecidos já são tratados melhor. Certos autores americanos exigem um primeiro adiantamento a dinheiro de contado, antes de levarem a effeito uma qualquer negociação, e que vai de 5 a 10 mil francos. Outros reclamam indemnizações elevadas antes de começarem a escrever a primeira linha de uma peça nova.

Certos autores interpretam mesmo a sua obra, e então recebem direitos de autor, honorarios de actor e, geralmente, "duas" partes nos lucros finaes da empreza. Cada um dos tres ultimos escriptos de James Forbes ter-lhe-ia rendido 300 mil dollars. Carlos Klein não é menos favorecido; só as receitas do "Leão e da mosca" se elevaram a um milhão de dollars para o feliz emprezario, e 300 mil dolars para o autor.

Quasi todos os directores procedem da mesma maneira quanto á distribuição dos papeis. Em face do nome dos personagens principaes inscreve-se o nome do actor que parece designado para o papel, sem se olhar á sua reputação. Esta escolha ideal serve de base e de limite extremo. Trata-se então de se aproximar delle, sem perder de vista, porém, a economia de rigor. Attribue-se a cada interprete um salario redondo de 100 dollars por semana. Quinze papeis, mil e quinhentos dollars.

Mas o interprete sonhado reclamará 600 dollars só á sua parte. Que fazer então? Procura-se quem possa substituir o homem celebre, pensa-se em tal moço actor apenas ainda consagrado na provincia ou em theatros de terceira ordem.

As mesmas hesitações e as mesmas manobras acompanham tambem sempre a escriptura de uma actriz.

Ella vale o seu peso em ouro, se é nova e bonita, se se veste bem, se comprehende um papel e o sabe fazel-o realçar. Demais, se creações anteriores lhe votaram elogios unanimes, não ha condições a que ellas não possam pretender. Tal foi o caso de Henriqueta Crosman, a Crosman de ha 20 annos. Hoje é a vez de Lamette Taylor que, em tres annos, passou de 35 para 600 dollars por semana.

Este modo de proceder deriva menos do modo de ser dos interpretes que do modo de escrever dos autores dramaticos, para quem os papeis principaes são escriptos sob a obcessão de tal ou tal interpretação. Para a maioria dos autores que compõem um papel em intenção do Sr. X ou da senhora Y, só o Sr. X ou senhora Y lhes parece supportavel. Não é pois exagero pretender-se que a elevação dos contratos tem a sua origem nesta exigencias dos escriptores.

Para os segundos papeis o emprezario só tem o embaraço da escolha; e recupera sobre as pequenas escripturas as larguezas a que os outros os arrastaram, fazendo assim o seu orçamento hebdomadario de que não se afastará nem um ápice.

O socialismo australiano

A Australia, diz o Sr. Collet, na "Grande Revue", foi o primeiro estado que pôz no poder um governo socialista, dando-lhe a força e a duração bastante para se poder julgar das suas obras. As origens do movimento operario datam do começo da colonização, e sua historia traça o antogenismo entre os grandes creadores de gado possuidores de immensos rebanhos e os pequenos colonos cultivadores. A emigração allemã, nucleo de um proletariado cosmopolita levou aos socialistas as theorias européas; a navegação muito desenvolvida reforça com os seus recrutas este partido augmentado com immensos operarios de construcção, edificadores das cidades novas, tanto que ha trinta annos, com uma unidade que surprehende, a organização operaria australiana tendo obtido o dia de 8 horas, trabalha para a restricção systematica da grande propriedade.

O "Labour party", que representa as reivindicações sociaes mais audaciosas acha-se em face de um velho partido liberal — o "Fusion party". As vantagens alcançadas pelos socialistas australianos são consideraveis e vão da semana de 44 e 42 horas até uma minuciosa regulamentação do trabalho, salario, horas de abrir e fechar os armazens e até a tentativas estadisticas, isto é, bancos e fabricas geridos pelo Estado.

Mas, ao passo que se vai organizando, vai tambem a Australia vendo nascer classes novas da população. Sendo, sobretudo, um paiz agricola, as suas immensas pastagens vão-se alargando cada vez mais para o centro do continente. As regiões proximas das cidades entregam-se á uma cultura analoga á cultura européa. Sob a protecção dos trabalhistas, as terras proximas dos centros foram resgatadas aos creadores para serem postas, aos pequenos lotes, á disposição dos cultivadores. Esta operação (closer settlement) creou uma classe de pequenos proprietarios territoriaes que exploram em pessoa os seus dominios e, portanto, conservadores — é o "Farmer's party" anti-socialista. Reunido aos liberaes, pondo em relêvo as falhas do orçamento, protestando contra certas illegalidades, após uma vigorosa campanha eleitoral na primavera passada, e aproveitando-se da opposição syndicalista que embaraçou no seu seio o "Labour party", o "Fusion party", pôl-o em chéque na camara, sem poder enxertar o Senado. De forma que estão agora os liberaes no poder, mas impossibilitados de governar, porque o "Labour party" conserva o Senado de que já é senhor ha tres annos.

A situação politica após tres eleições é de uma indecisão extrema. O primeiro ministro federal, José Cook, confessou em um discurso ha cinco mezes que o governo se encontra em um bêco sem saida, confessando que não podia haver outra solução senão num novo appello aos eleitores. Entretanto, o Parlamento nada faz e a politica australiana vegeta miseravelmente.

In-folio.

Na agencia do correio, de Friburgo, realiza-se hoje o concurso de praticantes.

O numero de candidatos inscriptos é avultado, sendo, porém, intuito do Dr. Moniz Varella, administrador dos correios do Estado do Rio de Janeiro, fiscalizar, rigorosamente, os exames, concorrendo para que as provas sejam uma realidade.

Para aquella cidade partem, hoje, o Dr. Moniz Moniz e os Srs. Alberto Mendonça, 2º official, e Plinio Siqueira, amanuense.

JARDIM ZOOLOGICO

Uma boa funcção está annunciada para hoje, no Jardim Zoologico.

O já celebre elephante "Topsy" exhibir-se-ha, dirigido por Miss Elza e Mr. Adolph.

A's 16 3|4 haverá um desafio de lucta romana entre Giovani e Ezequiel, este brazileiro e aquelle italiano.

A TRANSOCEANICA

EMPREZA DE VIAGENS

Carta patente n. 33

CAPITAL 200:000$000

Séde social: rua da Quitanda n. 120

Succursaes em todos os Estados

De accordo com os tres finaes 276 da Loteria Federal extraida hoje, foram sorteadas as inscripções das séries

A e D........................ 276
E e F........................ 026

O fiscal do governo

Dr. A. Bessone Correia

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1914.

NOTA DA DIRECTORIA — Os sorteios da "A Transoceanica" realizam-se, ás quartas-feiras, para as séries B e C, e, aos sabbados, os das séries A, D, E e F.

O proximo sorteio da série C (quinzenal) terá logar em 15 de abril de 1914.

Foi sorteado, na série D, o Sr. Hildo d'Alessandro, residente á rua Marechal Floriano, achando-se á sua disposição uma passagem para a Europa e uma cambial de £ 25.0.

CARIDADE

Um anonymo que subscreve C. M. F. enviou-nos 7$ para os pobres.

Com a habitual regularidade e com grande satisfação do publico, que muito se tem interessado pelo romance, está sendo desde hontem distribuido o fasciculo 4º, 2ª série, de "Fantomas".

INSTRUCÇÃO MILITAR

Conforme antecipámos, hoje, ás 10 horas da manhã, com a presença do Sr. presidente da Republica, será pelo Tiro Federal, inaugurada a nova Linha Municipal de Tiro, na Quinta da Boa Vista, a cujo acto assistirão tambem as mais elevadas autoridades.

Os directores do Tiro Federal n. 7 têm empregado todos os esforços para que a inauguração tenha a maxima solemnidade.

A entrada para a nova linha de tiro é pela rua Chaves Faria, no largo da Cancella, tendo o Dr. Julio Furtado, inspector das mattas e jardins publicos, mandado enfeitar essa rua e os stands com galhardetes, bandeiras e festões, apresentando a linha de tiro bellissimo aspecto.

Uma vez inaugurada a linha de tiro, serão iniciadas as provas do concurso de tiro que pelo Tiro n. 7 fará disputar, nas quaes se acham inscriptos numerosos atiradores.

Nas provas destinadas a militares acham-se inscriptos muitos officiaes do exercito e da armada, alumnos da Escola Militar, inferiores e praças do Batalhão Naval, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, do 2º regimento de infanteria, do 55º e 58º batalhões de caçadores.

Nas provas destinadas aos atiradores civis, estão inscriptos numerosos atiradores dos Tiros ns. 5, 6 e 7.

Nas provas militares pediram inscripção para o concurso os seguintes atiradores:

Escola Militar — Alumnos: Telmo Borba, Mariath Costa, Fernandes Monteiro e Horacio dos Santos; sargentos: Jeffersson; cabos: Maximiano de Lima, Antonio Laranjeira e soldado Antonio Quirino da Silva.

Batalhão Naval — Officiaes: o 1º tenente Roberto da Gama e Silva; sargentos: Antonio José da Motta Junior, Antonio de Mello Galvão, Antonio Manoel Ferreira, Oriovaldo José da Cruz, Adolpho X. de Andrade, Joaquim Alves de Mello, João Francisco Baptista, Alcipio C. Brazil e Jacintho J. Carvalho; praças: Manoel V. Salles, João E. da Silva, Martins P. Filho, José Francisco Xavier, Leoncio José Ferreira, Severino de Arruda Gomes, Severino Pereira da Silva, João F. Baptista e João Evangelista da Silva.

Corpo de Marinheiros Nacionaes — Sargentos: Eloy Ferreira da Silva, Alfredo Coutinho de Lyra, Francisco Libanio Salles, Arcelino da Cerqueira e Julio Lourenço da Silva; cabos: Olydio dos Santos, Arthur Souza e Leão de Oliveira Costa.

2º regimento de infanteria do exercito — 1º tenente Sabino Thomaz de Aquino, 2º tenente Penedo Pedra; sargentos: José de Medeiros Tavares Sobrinho, José Alves Muniz Junior, Manoel Francisco Bezerra Junior, Alvaro Dario de Gusmão, Fernando Porto, Eutropio Campos Correia, Olympio Ferreira de Carvalho, René Ribeiro e Simeão Bispo dos Santos; cabos: Jason Barbosa de Moura e José Gomes da Silva, e praças: José Baptista Pereira e João Francisco dos Anjos.

55º batalhão de caçadores — Sargento Raymundo de Oliveira Araujo; anspeçadas: Adelson Gomes de Andrade e João Lopes de Lima, e praça Sebastião Gomes da Silva.

58º batalhão de caçadores — Sargentos: Fredemar Moniz e Antonio de Santa Anna; cabos: Manoel Leocadio de Freitas, Pedro Padilha e Germiniano Monteiro da Silva; anspeçadas: Nicodemos José de Araujo, Alfredo Moniz Pereira e Manoel Francisco da Silva; praças: José Aristotelis Rodrigues de Araujo e Sebastião Salles de Aguiar.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

ARTES E ARTISTAS

Theatros de Lisboa.

No theatro da Avenida, representou-se a opereta de costumes transmontanos *Maria do Rosario*, original do escriptor portuense Souza Rocha.

O entrecho da peça é, em resumo, o seguinte:

Uma *troupe* ambulante de comicos, que percorre as provincias portuguezas, [illegible] em Villa Pouca de Aguiar, accossada pela miseria. Coincide a sua chegada com a de uma morgada ricaça, que ali vai de visita ás suas propriedades. Para logo o director da *troupe* prepara uma recita de homenagem e a conquista da bolsa e do amor da morgada. O feitor desta tem como pupilla uma pobre rapariga engeitada, Maria do Rosario, a quem o filho arrasta a aza, mas uma actriz da companhia consegue desvial-o desses amores, levando-o a roubar o pai e a seguil-a com a *troupe* para a Villa Real, onde a morgada vai tambem assistir á recita. O pai, por um rasgo de sacrificio da protagonista, attribue-lhe o furto praticado pelo leviano mancebo e expulsa-a de casa. Maria do Rosario, levada pelas fascinações do theatro e na esperança de reconquistar o noivo perdido, vai tambem ao encontro da *troupe*. Uma vez todos juntos, esclarece-se o equivoco do roubo e o moço lavrador, já desilludido da actriz, volta aos braços da sua primeira amada, que vem a se saber que é filha do emprezario, a que a morgada resolveu tambem ligar-se.

A par da acção principal, outras secundarias decorrem parallelamente, originando ferteis episodios comicos e de vivo interesse theatral.

Os principaes papeis da peça foram confiados a Etelvina Serra, Maria Litaly, Isaura Ferreira, José Ricardo, Armando de Vasconcellos, Amarante, Carlos Vianna, Sebastião Ribeiro, etc.

— No Nacional, representou-se hontem a peça em dois actos, de Anatole France, *La comédie de celui qui épousa une femme muette*, adaptada para o portuguez por Lopes de Mendonça, com o titulo *O entremez da muda casada*, obra de fama e que na adaptação não perdeu a graça primitiva, mas, deu mais a impressão de um conto dialogado do que uma producção theatral.

Mudou-lhe o traductor o logar da acção e até a época, procurando traçar um quadro, em caricatura, de Lisboa, no principio do seculo XVIII.

Conseguiu-o, diz um collega lisbonense, como conseguiu que o publico se conservasse alegre durante os dois pequenos actos, principalmente no segundo, depois da esposa do desembargador, antigamente muda, desatar a falar sem conto nem medida.

As duas pricipaes figuras do *Entremez*, entregues a Joaquim Costa e Lucinda do Carmo, artistas illustres, não podiam ter tido melhor interpretação; foram impagaveis de chiste. Tambem agradaram Augusto Mello, Joaquim Almeida e Calazans; os restantes artistas que entraram têm papeis apagadissimos.

Palace-Theatre.

Hoje, no Palace, temos *matinée* familiar, com o numero sensacional da Guerrero. Foi uma idéa esplendida dar essa *matinée* hoje. Vai ser uma enchente.

E amanhã dará a empreza tambem um espectaculo familiar, com a pantomima *O punhal e a rosa*, jogada por Guerrero e o Sr. Volbert. Vai ser, igualmente, uma enchente.

Para breve teremos um numero de grande successo: o domador Havemann e as suas féras.

Varias noticias.

Os estimados artistas A. Conceição, M. Silva e Pereira Junior, que actualmente trabalham no theatro Carlos Gomes, estão organizando para a noite de 16 do corrente, em que fazem a sua festa artistica nesse theatro, um grandioso festival dedicado á Federação Espirita Brazileira.

Os beneficiados offerecem 20 0|0 da receita á Assistencia dos Necessitados, uma das muitas dependencias da referida federação.

O programma dessa festa está sendo caprichosamente organizado, constando delle numeros de verdadeiro successo.

Maria Lina, a querida *étoile* brazileira, que actualmente faz as delicias dos frequentadores do S. José, desempenhando com uma perfeição fóra do commum e com grande brilho o papel da mulata *Rita*, abrilhantará o espectaculo com um dos seus melhores numeros, sendo isso o bastante para que o Carlos Gomes, nessa noite, não tenha um logar vasio.

Theatro S. Pedro.

A revista *Não te rales*, levada á scena ante-hontem, com successo, no S. Pedro, deu hontem mais duas enchentes que confirmaram o successo da vespera.

O autor da peça, o distincto actor Alberto Ghira, no papel de "compère", vai admiravelmente, trazendo sempre a platéa em constante hilaridade.

A revista está posta em scena, com bastante propriedade, tendo riquissimos scenarios e um luxuoso guarda-roupa.

Os artistas Abigail Maia, Isabel Ferreira, Albertina Rodrigues, Clarisse Paredes, Monteiro, Anthero, Alberto Ferreira, Edú Carvalho e Lino Ribeiro desempenham os seus varios papeis á contento. Haverá hoje tres espectaculos com a revista *Não te rales*, sendo um ás 14 1|2 horas e os outros ás 19 1|2 e 21 1|2.

Os milagres de Santo Antonio.

Quarta, quinta e sexta-feira santas representar-se-ha, no S. Pedro, a peça sacra *Os milagres de Santo Antonio*, ensaiada especialmente pela companhia daquelle theatro para esses dias. A linda peça terá como protagonista a intelligente actriz Abigail Maia, que o faz pela primeira vez. O papel de anjo Gabriel será desempenhado pela distincta actriz Isabel Ferreira.

Não podia ser mais feliz a lembrança da companhia ensaiando a popular peça para a semana santa.

Theatro Carlos Gomes.

Com grande actividade, proseguem no theatro Carlos Gomes os ensaios da excellente comedia, em tres actos, *Casamentos a granel*, original do nosso collega da *Noticia*, Da Veiga Cabral.

O elenco da companhia João Caetano, que ali trabalho, e que, seja dito de passagem, é dos melhores, esforça-se sobremodo para que a espirituosa comedia do Da Veiga consiga alcançar um ruidoso successo.

Mais alguns dias e a teremos em scena para gaudio dos *habitués* theatraes.

A semana santa.

A nota da Semana Santa, que hoje começa, vai ser dada pelo S. José, onde, quinta e sexta-feira proximas, se exhibirá o empolgante *film* de arte *Vida e paixão de Christo*, com letra de Alvarenga Fonseca e musica do maestro Carlos Junior.

Os numeros, que serão cantados pelo applaudido corpo coral daquelle theatro, têm agradado muitissimo nos ensaios.

A orchestra, sob a regencia do maestro José Nunes, será consideravelmente augmentada; o harmonium será tocado pelo maestro Carlos Junior.

O sacy.

Tanto em *matinée* como á noite, teremos hoje, no S. José, a hilariante burleta o *Sacy*, tres actos engraçadissimos que o espectador, em ouvindo-os, tem logo vontade de repetir. A musica do *Sacy* tambem é esplendida. Tem numeros que ficam logo ao ouvido e reclamam de prompto, insistentes pedidos de *bis*. Estão nesse caso o dueto das cabritinhas o desafio do terceiro acto, o tango do moleque, no primeiro, etc.

O desempenho é magnifico, Alfredo Silva, Maria Lina, Torres, Franklin, etc., trazem a platéa em constante hilaridade.

Theatro Recreio.

A companhia popular José Loureiro realiza hoje dois espectaculos com *A feiticeira*, conhecida peça de Sardou.

No dia 11 do corrente estréa nesse theatro a companhia portugueza Adelina Abranches, com a representação da peça *A caixeirinha*, original de Tonson & Weckler, traducção de Accacio de Paiva.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 4.

O tribunal **marcial absolveu o** general Fausto Guedes e os demais co-réos no movimento revolucionario de 27 de abril do anno passado.

LISBOA, 4.

O governo apresentou ao Parlamento um projecto de lei ampliando a amnistia, ultimamente decretada, aos crimes por abusos de autoridade, commettidos pelas autoridades anteriores á Republica.

A amnistia agora proposta abrange tambem os ministros da dictadura franquista.

LISBOA, 4.

O chefe do governo, Dr. Bernardino Machado, resolveu incorporar-se no funeral do ex-secretario da legação Sr. Montufar Barreiros.

PORTO, 4.

Esteve concorridissima a recepção dada por D. Antonio Barroso, bispo desta diocese.

A cumprimentar S. Ex. estiveram no Paço Episcopal as principaes individualidades do Porto, sem distincção de partidos politicos.

O chefe do districto tinha dado ordens severas á policia para evitar manifestações hostis, não tendo, no entanto, occorrido o menor incidente desagradavel.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 4.

Telegrapham de Ceuta:

"Uma columna que foi fazer um reconhecimento ao Rio Negro encontrou em caminho diversos grupos de mouros, os quaes foram postos em debandada depois de vivo tiroteio.

As forças hespanholas tiveram cinco soldados mortos e nove feridos.

Entre os soldados gravemente feridos está um de nome Vicente Vidal, que matou cinco mouros que o haviam cercado.

O commandante das tropas vai propor ao governo que Vicente Vidal seja agraciado com a cruz da Ordem Militar de S. Fernando."

MADRID, 4.

Telegrapham de Ceuta:

"Ao meio dia ouvia-se nesta cidade um nutrido fogo de artilheria, para os lados das baterias de Montenegron e Dalkiffen.

São absolutamente desconhecidos quaesquer detalhes do combate."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 4.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Deschanel pronunciou um discurso fazendo um resumo do que têm sido os trabalhos parlamentares e dizendo que a actual obra legislativa tornou a França mais forte para desempenhar o grande papel que lhe está reservado na Europa de amanhã.

PARIS, 4.

O *Matin* publica um telegramma de Berlim annunciando a fallencia do grande bazar Wolff-Wertheim, cujo passivo attinge a vinte e dois milhões.

PARIS, 4.

Os jornaes de hoje, na sua maioria, elogiam o discurso que o Sr. Briand proferiu hontem na Camara dos Deputados, por occasião dos debates levantados a proposito do relatorio da commissão de inquerito do caso Rochette.

Os orgãos filiados ao partido conservador observam que a Camara não aproveitou a occasião para se rehabilitar perante a opinião publica do paiz, ao passo que os radicaes acham que a Camara se decidiu pela solução mais facil e expedita, sem reflectir nas consequencias do seu acto.

PARIS, 4.

O ministerio, reunido em sessão sob a presidencia do Sr. Doumergue deliberou encarregar o Sr. Bienvenu Martin, ministro da justiça, de estabelecer o grão de responsabilidade que cabe aos magistrados envolvidos no caso Rochette.

Ao que parece, o procurador da Republica, Sr. Fabre, será posto em disponibilidade.

PARIS, 4.

Os meios officiaes confirmam a noticia de que o procurador geral da Republica será castigado pelo seu procedimento no caso Rochette, affirmando, porém, que será reformado e não posto na disponibilidade, como a principio se disse.

PARIS, 4.

O novo ministro do Equador, Sr. Dornvalsua, entregou hoje as suas credenciaes ao Sr. Poincaré, observando-se o ceremonial protocollar.

PARIS, 4.

O *Temps*, referindo-se ás proximas eleições geraes para deputados, pede ao paiz eleger de preferencia os candidatos que se mostrarem partidarios da reforma eleitoral.

PARIS, 4.

Numerosos senadores assignaram uma proposta de emenda ao projecto do imposto de rendimento já incorporado no orçamento da receita.

A referida emenda substitue o imposto de rendimento por uma sobretaxa ás quatro contribuições directas, attingindo capitaes superiores a 30 mil francos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 4.

O *Times* annuncia em telegramma de Tokio que o estadista Kiyoura, a quem o imperador confiou ha dias o encargo de fazer gabinete, conseguiu organizal-o com elementos inteiramente novos.

LONDRES, 4.

Nas **immediações do Hyde-Park** realizou-se esta tarde uma grande manifestação publica para protestar contra a coacção que o governo está exercendo sobre a região do Ulster.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 4.

Telegrapham de Marselha:

"Procedente de Gotha, na Saxonia, chegou hoje a esta cidade o aviador allemão Hirth que com um passageiro partira em aeroplano daquella cidade ás 5 horas e 28 minutos da manhã, com destino a Monaco, disputando o "raid" de aviação promovido pela municipalidade de Monaco.

Os aviadores aterraram em Marselha ás 4 horas e 5 minutos da tarde, com toda a felicidade, tendo feito ligeiras paragens em Francfort sur Maine e em Dijon.

O aviador Hirth gastou menos tempo que Brindejonc, fazendo o mesmo percurso em menos uma hora e tres minutos."

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 4.

Telegrapham de Durazzo:

"O rei Guilherme, tendo sciencia dos graves successos occorridos em Koritza, propoz aos ministros a sua partida, á frente das tropas, para o local dos acontecimentos.

O governo resolveu fazer desde já a mobilização geral do exercito."

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 4.

Parece que na sessão secreta da Duma foi aceita por unanimidade a proposta para augmento do exercito e da marinha, elevando-se o numero de soldados a 420.000 homens e passando o serviço a tres annos.

Nos centros militares o projecto tem sido muito discutido e todos lhe dão credito, embora se entenda que o governo faz bem em se prevenir.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 4.

Está officialmente confirmada a noticia da tomada de Koritza pelas forças revolucionarias do Epiro.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 4.

Segundo noticias aqui recebidas, as tropas turcas bateram os insurrectos kurdos nas proximidades de Gitlis, cidade esta á qual em seguida puzeram cerco.

(Serviço do *Paiz*.)

CONSTANTINOPLA, 4.

As tropas turcas derrotaram num combate em Bitlis, na Armenia, os rebeldes kurdos, não conseguindo, porém, prender os cabeças da insurreição, que se refugiaram no consulado russo. E' opinião geral aqui que essa rebellião foi instigada por agentes russos.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 4.

E' gravissima a situação no sul da Albania, tendo os insurrectos conseguido avançar para o norte do paiz, tendo, pelos logares onde passam, saqueado as aldeias e commettido toda a sorte de violencias.

Consta que a cidade de Koritza foi incendiada pelos rebeldes.

DURAZZO, 4.

Sob a presidencia do rei Guilherme, reuniram-se os ministros Turkan-Pachá, Bibdoda, Aziz-Pachá, Turtulli, Assan-Bey e Essad-Pachá, para apreciar as graves noticias vindas do sul da Albania.

O conselho approvou a proposta de Essad-Pachá, ministro da guerra e das finanças, para se mobilizar o exercito sob a chefia do general Prince.

VALONA, 4.

Os insurrectos do Epiro não conseguiram tomar a cidade de Koritza, ao contrario do que os meios gregos noticiaram.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.

O governo autorizou o tenente-coronel Bello, addido militar á legação argentina no Rio de Janeiro, a vir assistir ás manobras do exercito, que terão inicio no dia 10 do corrente, na provincia de Entre Rios.

BUENOS AIRES, 4.

Tendo corrido aqui a noticia de se achar doente o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, uma nota do gabinete da presidencia, enviada aos jornaes, desmente essa noticia, declarando que o Sr. La Plaza se tem conservado em sua residencia particular, porque está cuidando da redacção da mensagem que vai enviar ao Congresso Nacional, por occasião da sua reabertura, em maio proximo.

BUENOS AIRES, 4.

Deve chegar brevemente a esta capital o conhecido anarchista Thomaz Mann, que pretende fazer aqui conferencias de propaganda das suas idéas, acreditando-se, porém, que a policia não permittirá que sejam levadas a effeito.

BUENOS AIRES, 4.

Por varios indicios colhidos pela policia, suspeita-se que o descarrilamento do trem que da estação do Retiro seguia hontem, á noite, para o Tigre, e que se deu proximo á estação Golf, foi devido a mão criminosa. A policia está fazendo uma activa investigação a respeito.

O enterro do foguista Carlos Colombo será effectuado hoje. O machinista Carlos Camp, que ficou gravemente queimado, continúa em tratamento.

BUENOS AIRES, 4.

Foi adiada para época indeterminada a inauguração do monumento levantado á memoria do Dr. Carlos Pellegrini, ex-presidente da Republica.

Deu motivo a esse adiamento o facto de ter o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, manifestado o desejo de assistir a essa inauguração e pronunciar um discurso, e, não podendo S. Ex realizar esse seu desejo, por se achar doente, a commissão do monumento resolveu transferir a inauguração para occasião opportuna.

BUENOS AIRES, 4.

Em vista da absoluta victoria alcançada pelos candidatos socialistas nas ultimas eleições realizadas nesta capital, os radicaes declararam que não lhes crearão difficuldades por occasião do reconhecimento de poderes no Congresso Nacional.

BUENOS AIRES, 4.

O astronomo amador Sr. Martin Gil, do Observatorio de Mendoza, muito conhecido pelas suas interessantes e quasi sempre realizadas previsões, acaba de enviar uma importante communicação, relativa ás observações que vem de fazer.

Diz a communicação que, depois de prolongado lethargo, o sol volta a activar-se, sendo nelle observada uma formosa perturbação em um grupo de manchas, acompanha de enorme facula, muito superior em tamanho ao citado grupo, com 80.000 kilometros de largura.

Accrescenta que a perturbação passará pelo meridiano contra 1 do astro na manhã da proxima segunda-feira, podendo ser observada e medida na latitude heliographica de 32 gráos boreal.

Prognostica violentos temporaes e tremores de terra em pontos não determinados do globo, entre os dias 10 e 15 do corrente mez.

—Parte amanhã para Assumpção a missão militar allemã, contratada pelo governo do Paraguay, para instruir o seu exercito.

Compõem a missão os majores Fraiherr, Von Schleinitz e Fuer Brinyer.

Durante a sua permanencia nesta capital, esses officiaes visitaram diversos quarteis e as escolas militares.

—Depois de varias diligencias, a policia conseguiu capturar todos os membros da numerosa quadrilha de ladrões que ultimamente praticou numerosos assaltos e roubos em varios pontos da cidade, matando quando encontrava resistencia.

—Se o tempo permittir, o aviador Paulo Castaibert realizará amanhã uma serie de vôos, com passageiros, na vizinha localidade denominada José C. Paz.

Castaibert pretende sair do aerodromo de Villa Lugano em um monoplano de construcção nacional, de 100 cavallos de força, voando até aquella localidade, que dista 40 kilometros desta capital.

—A Srr. Walker, viuva do antigo proprietario do *Times*, de Londres, e mãi do actual presidente da companhia proprietaria do mesmo jornal, partiu hoje para Cordoba, onde foi a convite do Sr. Pearson, director-gerente da Estrada de Ferro Central Argentina.

BUENOS AIRES, 4.

Começou hoje o embarque das tropas pertencentes á 1ª e 2ª regiões militares, que estavam concentradas em campo de Mayo, e que se destinam á provincia de Entre Rios, onde vão tomar parte nas grandes manobras.

As tropas, em um total de 10.000 homens, são transportadas nos navios auxiliares da esquadra, guarda-costas *Los Andes* e *El Plata*, conhoneiras *Rosario* e *Paraná*, transportes *Primeiro de Mayo* e *Constitucion* e algumas lanchas particulares, até Gualeguaychu', onde se effectuará o desembarque.

—Ao que consta o Sr. Avelino Figueroa, ex-governador da provincia de Salta, será o escolhido para occupar o cargo de presidente do Banco de La Nacion.

—O boletim do departamento de immigração registra que durante o primeiro trimestre do corrente anno a immigração excedeu de 2.000 o numero de immigrantes entrados no mesmo periodo.

Noticiando esse facto, que reputam anormal, os jornaes fazem longos commentarios, attribuindo-o á crise que actualmente assola o paiz.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.

Telegramma de Valparaiso communica que os principes da Prussia partiram hoje para os Andes, de regresso a Buenos Aires.

SANTIAGO, 4.

O presidente da Republica parte amanhã para a praia de banhos de Panimavida, onde passará a semana santa.

SANTIAGO, 4.

O ministerio da agricultura contratou a confecção de numerosas fitas cinematographicas de diversos pontos do paiz, a serem exhibidas no pavilhão chileno na exposição de São Francisco da California.

SANTIAGO, 4.

Foi approvado pelo governo o contrato firmado em Londres pelo ministro do Chile ali acreditado, Sr. Edwards, com a casa Rotchild, para a emissão de vales do Thesouro no valor de dois milhões esterlinos.

SANTIAGO, 4.

Por intermedio do ministro do Chile em Vienna, o governo negocia o estabelecimento de uma linha de vapores da Companhia Austro-Americana Cosulich, entre os portos do Mediterraneo e os do Pacifico, com escala em Buenos Aires.

O governo chileno subvencionará a nova linha.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.

A Convenção Sanitaria Internacional reune-se nesta cidade no dia 15 do corrente mez, devendo a sessão solemne de abertura ser presidida pelo ministro das relações exteriores.

A sessão de encerramento está marcada para o dia 21, com a assistencia do presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez.

MONTEVIDÉO, 4.

Partiu hoje para Pelotas, onde vai, em gozo de licença, convalescer da grave enfermidade de que foi ultimamente accommettido, o ministro do Brazil aqui acreditado, Dr. Bruno Chaves.

Durante a sua ausencia ficará encarregado dos negocios do Brazil o 1º secretario da legação, Dr. Moniz de Aragão.

O ministro das obras publicas poz á disposição do Dr. Bruno Chaves compartimentos reservados no trem expresso em que seguiu, via Rivera.

Todos os jornaes desta capital despedem-se carinhosamente do ministro do Brazil, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento e breve regresso, tecendo elogios ao encarregado de negocios, Dr. Moniz de Aragão, que dizem ser um dos diplomatas de melhor situação politica e social acreditados em Montevidéo.

MONTEVIDÉO, 4.

Com avarias nas machinas, entrou hoje neste porto o vapor *Iris*, do Llóyd Brazileiro.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.

Foi hoje recebido pelo presidente da Republica, para apresentação de credenciaes, o novo ministro italiano aqui acreditado, sendo, por essa occasião, trocados affectuosos discursos.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 2 (*demorado pelo telegrapho*.)

A Alfandega desta capital rendeu, durante o mez de março, a importancia de 1.689:900$863, papel, e em igual mez do anno passado rendeu 2.930:022$147.

BELÉM, 2 (*demorado pelo telegrapho*.)

Esteve pouco movimentado o mercado da borracha hoje, sendo insignificante as vendas realizadas. Entraram 260.105 kilos de borracha e 92.941 de caucho.

BELÉM, 2 (*demorado pelo telegrapho*.)

Terminaram os trabalhos de apuração das eleições presidenciaes, sendo o seguinte o resultado final: Drs. Wenceslão Braz, 28.127 votos; Urbano dos Santos, 28.138; Ruy Barbosa, 44, e Alfredo Ellis, 40, e outros menos votados.

BELÉM, 2 (*demorado pelo telegrapho*.)

Os presos da cadeia de S. José recusaram vestir o uniforme mandado confeccionar pelo governo do Estado.

BELÉM, 2 (*demorado pelo telegrapho*.)

Com destino á Europa, passou pelo porto desta capital o Dr. Jonathas Pedrosa Filho.

Receiando uma aggressão, o Dr. Pedrosa Filho pediu garantias á policia, tendo esta posto á sua disposição dois agentes.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 4.

Foram prorogados por 15 dias os trabalhos do Congresso Legislativo do Estado.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 4.

Foi eleito gerente da Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba o coronel José Portella.

Esse cargo ha 34 annos foi successivamente exercido por membros da familia Cruz, á qual o novo gerente não pertence.

THEREZINA, 4.

Está funccionando regularmente a junta apuradora das eleições federaes realizadas no dia 1 de março findo.

THEREZINA, 4.

Correm sem animação os festejos da semana santa.

Hontem, a tradicional procissão de Passos não teve o chamado sermão do encontro, porque o padre que se achava encarregado de fazel-o exigiu 100$ pelo mesmo.

Não tendo recebido essa importancia até á ultima hora, recusou-se a fazer o sermão.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Foi hontem preso o gatuno Ernesto Vieira de Barros, que commetteu aqui muitos furtos de importantes quantias e valiosas joias.

—O Dr. Julio de Mello foi muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio.

—Chegou a esta capital o Dr. Vicente Mello, inspector de seguros.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 4.

A bordo do *Araguaya*, seguiu para essa capital o senador José Marcellino.

S. SALVADOR, 4.

Realiza-se amanhã a eleição da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio.

O pleito promette ser renhido, devido a divergencias de chapas.

S. SALVADOR, 4.

A bordo do *Araguaya*, seguiu hoje para essa capital o coronel Belmiro de Moraes, comparecendo ao seu embarque, entre outras pessoas, o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado.

O coronel Belmiro de Moraes está indicado para occupar uma cadeira no Senado Estadoal, na proxima eleição para renovação do terço.

S. SALVADOR, 4.

Visitou hontem o *Diario da Bahia* o senador José Marcellino, sendo recebido pelo Dr. Severino Vieira e pelos membros do directorio do partido de que este ultimo é chefe, sendo trocadas amistosas saudações.

S. SALVADOR, 4.

Por estes dias haverá uma reunião politica para fusão da opposição, dando cada partido tres membros para organizar o directorio de um só partido de opposição.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.

Por motivo da transferencia da redacção e officinas para o palacete Belem, á rua Bahia, deixará de circular durante alguns dias o *Diario de Minas*.

POÇOS DE CALDAS, 4.

Chegaram hoje e estão hospedados no Grande Hotel, o Dr. Afrodisio Vidigal e familia, D. Manoelita Cintra e familia e Srs. Alcides Vidigal, Antonio Tavares, Ramos Monteiro e Arthur Cypriano Freire.

—Regressou a S. Paulo o conde de Prates.

—O serviço de despacho de bagagens na estação desta cidade é considerado deficiente, achando-se dezenas de volumes em deposito.

O chefe da estação lucta com a falta de pessoal, tendo reclamado nesse sentido da directoria da companhia.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4.

Foram inauguradas hoje as novas installações do Instituto Serumtherapico de Butantan.

S. PAULO, 4.

A policia descobriu um plano de assalto ao escriptorio da S. Paulo Railway Company, cujo cofre encerrava mil cento e oitenta contos de réis.

Faziam parte da quadrilha varios empregados da companhia, antigos funccionarios da estrada.

Descoberto o plano, a policia prendeu o chefe dos assaltantes, Maximiliano Rodrigues, empregado da firma Ernesto de Castro & C., que tinha subornado os empregados da estrada Luiz Braga e Ubaldino de Moura, que tambem foram presos.

Além destes, foram presos mais tres individuos.

A ferramenta que deveria ser empregada no assalto foi encontrada em casa de Luiz Braga, á rua Odette n. 11.

Submettidos a interrogatorio os accusados, a principio negaram, confessando depois o que tentavam fazer.

S. PAULO, 4.

O Dr. Dunshee de Abranches, deputado federal, entrevistado por um redactor do *Commercio de São Paulo*, confirmou o *suelto* do *Paiz*, sobre os motivos da sua retirada da redacção deste jornal.

S. PAULO, 4.

Os bachareis da turma de 1909 se reunirão por estes dias, afim de promover solemnes exequias por intenção de seu collega Dr. Jayme de Moraes, fallecido em Paris, ha poucos dias.

S. PAULO, 4.

Esteve muito concorrida a missa de 7º dia mandada celebrar por intenção da alma do desembargador José Maria do Valle.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 4.

Caiu nesta capital, hontem, á noite, um grande temporal, acompanhado de granizo, de phenomenal volume.

Apesar de amanhecer hoje fazendo sol, até ás 11 horas da manhã, em muitos pontos da cidade o chão permanecia lastrado de espessa camada de granizo, divertindo-se as crianças em fazer com o mesmo enormes blocos de gedo.

Não ha memoria de tão grande temporal, nesta cidade, acompanhado de tal quantidade de granizo.

CORITIBA, 4.

Falleceu nesta cidade o estimado capitalista Sr. Alfredo Fernandes Loureiro, cujo enterro esteve muito concorrida.

CORITIBA, 4.

Os estudantes da Universidade realizaram hoje um prestito, fazendo o enterro do trote.

A' noite, offerecem um baile no Club Coritibano aos calouros.

CORITIBA, 4.

E' o seguinte o resultado da apuração da eleição para presidente e vice-presidente da Republica: Drs. Wenceslão Braz, 14.792 votos; Urbano dos Santos, 14.796; Ruy Barbosa, 318, e Alfredo Ellis.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 4.

Seguiram hontem para essa capital, no paquete *Jupiter*, o deputado Gustavo Richard e o Dr. Theophilo de Almeida. O embarque de ambos foi muito concorrido, comparecendo o governador do Estado e seus auxiliares.

—Seguiu para a região serrana o desembargador chefe de policia.

FLORIANOPOLIS, 4.

Está confirmada a noticia de ter o bandoleiro Benevenuto Bahiano, com um grupo armado, ido até á povoação de Timbó, na comarca de Canoinhas.

Pessoas dessa localidade dizem ter falado com Benevenuto e que elle dispõe de avultados recursos.

A população da villa de Canoinhas receia um assalto do referido bandoleiro e do seu bando.

(Agencia Americana.)

O Dr. Mario Fernandes, official de gabinete do Sr. ministro da viação, visitará hoje o Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, que se acha enfermo, em nome do Dr. Barbosa Gonçalves.

VERDADE VERSUS TRADIÇÃO

Espiritos investigadores, e não dominados por crenças obsoletas, vêm de ha muito combatendo a sem razão de ser de certos habitos que, vindo dos nossos antepassados, não resistem ao mais superficial raciocinio. Um delles, a commemoração da Semana Santa, já levou no *motu-proprio* de sua santidade Pio X o tiro de morte.

Effectivamente, não se póde explicar, como o anniversario de uma morte não tenha dia fixo, que varie de 22 de março a 25 de abril, como se dá com a ceremonia da quinta e sexta-feira da paixão, aliás, tão arraigada nos habitos das nossas familias. E' claro, é evidente, que se soubesse o dia em que Jesus Christo falleceu, tal como se conhece o dia de seu natalicio, 25 de dezembro; a commemoração de sua morte não apresentaria tão absurda variação. Persistir em semelhante praxe só serve para mais uma vez ficar provado a força que tem o habito, em fazer passar do estado consciente ao estado inconsciente.

E' crença que Jesus Christo falleceu na primeira sexta-feira, depois da lua cheia do equinocio da primavera no hemispherio septentrional, tendo havido um grande eclipse do sol, neste mesmo dia. Quanto ao eclipse, a sciencia affirma não ter havido, pois, só ha eclipse do sol na lua nova, e não na cheia; relativamente a determinar-se a data pelas phases da lua, tambem é um tanto arbitrario, tendo-se em vista que o cyclo lunar é de 19 annos, isto é, só depois de 235 lunações é que as phases da lua reproduzem-se nas mesmas datas.

Attendendo-se, agora, que o cyclo solar é de 28 annos, isto é, que só depois de 28 annos os dias da semana coincidem com a ordem chronologica dos mezes, vê-se o quanto é inconsistente a ceremonia que o actual papa julgou, em boa hora, acertado não mais exigir de seus fieis, isto é, deixar ao livre arbitrio de cada um.

Parece, entretanto, que o mencionado *motu-proprio* seria mais logico se tambem não exigisse os sacrificios nas ceremonias decorrentes da festa da paixão; assim, porém, não o fez, deixando, talvez, tão logica conclusão para quando os espiritos estivessem mais bem preparados para receber os dictames da evolução social.

E' uma grande lacuna do calendario gregoriano, o actualmente adoptado na quasi totalidade do nosso planeta, o dia da semana não coincidir com a data, isto é, o anniversario de qualquer facto importante da nossa vida cair indeterminadamente em todos os dias da semana. Os corações sensiveis, as almas de élite, teriam mais prazer que o anniversario dos factos que lhes são caros se dessem tambem nos mesmos dias da semana. Por querer a igreja catholica commemorar a morte de Jesus Christo no mesmo dia da semana é que tão importante ceremonia tornou-se quasi impraticavel, pois, dizer-se que Jesus Christo falleceu na primeira sexta-feira depois da lua cheia no equinocio da primavera do hemispherio do norte é, como ja ficou dito, nada fixar nisto as phases da lua não se reproduzirem na mesma data senão depois de dezenove annos e os dias da semana só coincidirem com a ordem chronologica depois de vinte oito annos de accordo com o calendario actualmente em vigor em quasi todo o planeta da terra.

Seja dito de passagem que quando fallamos em cyclos não levamos em consideração as incidencias e pequenas differenças de dias.

Percebendo esta lacuna, dos calendarios, isto é, dos dias da semana não cairem nas mesmas datas, o que, aliás, só offende ás pessoas muito affectivas e sensiveis, foi que A. Comte instituiu o calendario positivista em que os dias 1, 8, 15 e 22 de qualquer mez são sempre segunda-feira (lunedia); os dias 2, 9, 16 e 23 são sempre terça-feira (martedia); os dias 3, 10, 17 e 24 são sempre uma quarta-feira (mercuridia) e assim por diante, tendo o anno treze mezes de vinte e oito dias cada um e um ou dois dias complementares, conforme o anno é ou não bi-sexto.

Assim sendo, parece-nos que sua santidade Pio X procurando, tanto quanto possivel harmonizar os preceitos da igreja catholica com o progresso social, mostrou que é um destes homens cuja penetrante sagacidade sobre descobrir nos phenomenos visiveis da humanidade as forças invisiveis que as determinam.

F. SOUZA LIMA.

Diz o coronel Pedder, na "Westminster Review":

"Declarou o bispo de Salisbury que o clero inglez era mal retribuido. O pastor é obrigado pelo seu caracter, a tomar a peito os interesses da igreja, e a conservar a apparencia de um "gentleman"; muitas vezes a necessidade força-o a aceitar offerendas de roupas velhas e outras esmolas assim, para conseguir educar a familia, conforme a classe social a que pertence. O trabalhador sabe perfeitamente que a aristocracia o considera apenas como uma machina de que se póde tirar proveito. Como ha de pois, prestar elle ouvidos aos discursos de um homem que depende da aristocracia? E o pastor depende della.

A religião creada para os deserdados deste mundo, e que entre elles medram, tornou-se coisa dos ricos, que vigiam o ensinamento feito aos pobres por agentes seus. Que lei religiosa se póde invocar para separar assim o humilde pastor dos seus irmãos em pobresa? Como póde um pastor que possue 150 libras por anno, educar seus filhos, como os de um "gentleman"?...

Se o infeliz pastor renunciasse a esta vã ambição, os seus filhos reverteriam á terra e tornar-se-hiam o nucleo natural de associações de pequenos proprietarios que fariam reviver as velhas tradições da vida rural ingleza, e elle, sempre, em vez de ser um personagem qualquer á tréla da aristocracia da sua parochia, faria a figura de um patriarcha.

As igrejas talvez soffressem com ver-se privadas do apoio pecuniario dos ricos, mas a religião ganharia extremamente com isso.

OS CONSPIRADORES MONARCHICOS DE PORTUGAL

O conde de Mangualde conta a um reporter como é que, entrando no seu paiz para commandar uma sublevação monarchica, encontrou uma célla na Penitenciaria de Lisboa.

IMPRESSÕES SOBRE A AMNISTIA

O QUE O CONDE TENCIONA FAZER AGORA

LISBOA — 18 — 3 — 1914

A amnistia abriu em Portugal as portas dos carceres aos presos politicos e as fronteiras a quasi todos os emigrados. Alguns têm já referido a certos jornaes a historia da sua prisão, todos ou quasi todos insistindo na sua innocencia.

O contrario é que seria de admirar. Aqui está, por exemplo, a "Nação", jornal legitimista, que insere uma entrevista que um dos seus redactores teve com o conde de Mangualde, que o famoso Homero de Lencastre conseguiu attrair á Portugal para se pôr á testa do tal movimento revolucionario de 21 de outubro e que afinal, só conseguiu ser preso e internado na Penitenciaria, visto ter sido anteriormente condemnado a uma larga pena de prisão cellular por causa da parte activa que tivera nas incursões capitaneadas por Paiva Couceiro.

As aventuras do tão falado titular, contadas por elle proprio, offerecem um interesse que de certo será bem reconhecido pelos leitores do "Paiz", aos quaes d'aqui enviamos a parte verdadeiramente curiosa da sua entrevista.

* * *

— Entrei no Porto a 17 de outubro de 1913, disse o conde de Mangualde ao reporter da "Nação". Eu e Ferreira de Mesquita vinhamos em um automovel que tambem conduzia uma certa quantidade de carabinas. Em Mattosinhos o "chauffeur" fez-me apear e, emquanto eu e o Mesquita ficavamos passeando, foi á casa levar essas carabinas, que estavam desarmadas, e voltou com quarenta carabinas já completas, a buscar-me, e assim me levou até á primeira casa onde me agasalharam. No caminho, metteu o "chauffeur", por uma estrada em bastante máo estado, enterrando-se, por mais de uma vez, uma das rodas até ao eixo, nas covas cheias de lama. Uma das vezes que tal succedeu, recordo-me muito bem de que o "chauffeur" se não affligiu; antes, entre gargalhadas, começou dirigindo chufas a algumas raparigas que appareceram ás janelas de uma habitação, emquanto um dos seus ajudantes, visivelmente atrapalhado, nos fazia pôr a pé e conjugar os nossos esforços para sacar o automovel e as carabinas daquelle passe.

Sacado o automovel, lá seguimos viagem com a constante boa disposição de espirito do nosso "chauffeur", que era, nem mais nem menos do que Homero de Lencastre.

Muita gente tem perguntado porque motivos eu tinha confiado nelle, mas, mais do que uma vez, me aconteceu ir a um ponto determinado, ao encontro de uma carruagem, em que me deixava conduzir, logo que o cocheiro me mostrava conhecer o santo e senha de ante-mão combinados. Dessa vez o cocheiro era um "chauffeur" e o "chauffeur" o Homero Lencastre... Por conseguinte não me entreguei a elle, entregaram-me a elle.

Na casa onde primeiramente me agasalhei, dormi apenas duas noites, e na outra manhã, um carro de cavallos, bastante "lazarentos", veiu buscar-me e ao Mesquita. Assim, atravessamos o Porto pelas ruas principaes, indo almoçar a um dos melhores hoteis, e depois, ainda, para uma segunda casa hospitaleira, onde tambem pouco me demorei.

— Mas tem-se dito que V. Ex. não conhecia o Porto?

— Não conhecia. Sabia a rua dos Clerigos, a de Santo Antonio e poucas mais.

Nunca fui da rua de Santa Catharina á rua das Flores, que não me perdesse...

— E depois?

— Deixemos agora no escuro, para onde me dirigi depois, e o motivo porque fiquei de braços cruzados, neste ultimo fracasso.

Tambem muita gente me tem perguntado o motivo porque voltei depois ao Porto.

Effectivamente, tinha sido mais seguro para mim ir logo para Hespanha; mas, mais seguro era... não ter cá vindo.

Entendi que tinha que fazer no Porto, e lá voltei, pela mesma razão porque entrei em Portugal. Não podia vir a Portugal... para fugir para Hespanha. Então, para que servia toda essa "massada"?

— Mesmo V. Ex. não é homem que fuja... retorquiu-lhe.

— Já sei disse; não percebo para que servia fugir, visto que ainda tinha cá affazeres...

Uma vez no Porto, não quiz ir para nenhuma das casas que antes me tinham recebido, por entender mais perigosa a minha presença, depois de fracassado o movimento e não querer compromètter ninguem. Fui para casa do Brito Calado, onde almocei. Depois do almoço, Brito Calado saiu á procura do Homero, que encontrou almoçando num qualquer "restaurant". Trouxe-o, e entre todos se combinou arranjar uma outra casa onde eu e o Mesquita pudessemos estar em segurança. O Homero falou no seu escriptorio, onde, dizia, ninguem podia desconfiar que eu estivesse e declarou não saber de outra casa que me pudesse abrigar. Disse-lhe que parecia melhor sair do Porto, pois que fóra podia resistir á prisão e encaminhar-me para Hespanha, com a minha bussola; emquanto que, no Porto, reputava inutil a resistencia por desconhecer a cidade e não saber para onde ir.

A resistencia podia representar o sacrificio inutil da vida dos meus captores, e a mim repugnava-me tanto uma morte inutil como um assassinio. Mas, segundo elle dizia, o automovel estava estragado e tinha de verificar-se o salvo-conducto que tinha, da policia, lhe servia depois, do movimento.

Desconfiei do Homero e, a proposito de não sei que, que elle disse, offereci-lhe cem mil réis, pensando que, se elle tencionasse entregar-me á prisão, os não aceitaria. Mas era ainda mais vil do que eu pensava. Aceitou os cem mil réis que metteu em um bolso das calças e saiu, promettendo voltar á noite, depois de jantar.

Jantámos com o Brito Callado; depois tomámos o automovel em que elle nos viera buscar, e seguimos através de um labyrintho de ruas e de becos, tocando a trompa em cada esquina, até ao cimo de uma viella, que descemos a pé, parando no ponto onde elle tinha alugado um quarto, naquella mesma tarde.

A casa era velha, a viella estreita e muito povoada parecendo-me impossivel demorar-me ali sem revelar a minha presença. Recusei, insistindo mais uma vez, para que me puzesse fóra do Porto. Mas, segundo elle dizia, ainda não tinha verificado o salvo-conducto; e, por fim, assentou-se em que nós fossemos passar a noite ao escriptorio delle.

Na manhã seguinte entrou o Costa, um tal agente privativo e empregado do Homero, e só muito tarde elle chegou com o almoço em latas que, pelo estado de fraqueza em que estavamos, nos fez o papel de narcotico.

Antes da sua chegada, foi o escriptorio visitado por um sujeito, mal encarado, que depois vim a saber que era Militão Barbedo. Conversou com o Costa, vendo se que não tinha lá ido senão para dar fé do que dentro se passava; mas, o Homero, descansou-nos a esse respeito. O salvo-conducto servia, e ás 7 horas deviamos pôr-nos em marcha para Hespanha.

Passado tempo, fomos acordados pelo Costa, que nos mostrou uma carta de Homero, avisando que o escriptorio ia ser assaltado por carbonarios e pedindo-nos para irmos até uma rua, que indicava, onde encontrariamos um carro, cujo numero tambem indicava, e o qual nos conduziria a um automovel para nos pôr em segurança.

Seguimos o Costa pelo caminho que lhe approuve seguir; e me parece não ter sido aquelle que mais rapidamente conduzia ao sitio indicado.

O Costa, a certa altura, mudou de passeio e começou ficando para trás. Quando eu, parando, analysava esses manejos, caiu-nos em cima uma nuvem de agentes, com pistolas aperradas.

Ainda tive tempo de ver o Costa entre dois agentes, com as pistolas apontadas á cabeça e de mãos no ar. Não resistimos, o que não impediu que um selvagem deixase de aggredir covardissimamente o Mesquita, já depois delle se ter voluntariamente entregue. Dez passos adiante, estacionava um carro, cujo cocheiro disse aos nossos captores que era para elles. Nelle fomos conduzidos até ao gabinete do commissario da policia; menos o Costa que não foi preso e nunca mais tornei a ver.

Havia oito dias que estava no Porto.

— Foi logo interrogado?... perguntei.

— Fui.

— Por quem?

— Pelo João Eloy.

— E como respondeu aos interrogatorios?

— Apenas no que se relacionava commigo. A unica coisa que lhe disse foi que tinha vindo para entrar em um movimento revolucionario.

Depois do primeiro interrogatorio fui conduzido a um aposento no Aljube, arranjado com certo esmero, menos nas paredes profusamente ornamentadas com figuras obscenas e disticos semelhantes; mas o guarda que lá me conduziu explicou-me que não tinha havido tempo para limpar as paredes porque... não me esperavam por lá.

A porta estava sempre aberta e, diante della, tres sentinelas armadas para a minha guarda privativa. Explicou-me um inspector de policia que não era para me guardarem, mas sim para se guardarem... uns aos outros.

Assim passei outros oito dias.

Depois recebi ordem para me aprompter a seguir no combolo da manhã.

* * *

Passando a claro por menos interessante o que o conde diz ácerca dos tres ou quatro mezes em que esteve preso, notarei apenas o que elle diz ácerca da amnistia e dos seus propositos para o futuro.

Acerca da amnistia diz o conde de Mangualde, que o actual governo fôra forçado a dal-a obedecendo á opinião publica nacional, em parte influenciada pela opinião publica estrangeira. "Ha quem diga — accrescenta — que foram tambem imposições de governos estranhos; mas custa-me a acreditar em tal e antes quero suppor que a Republica tivesse o patriotismo de evitar essas imposições, concedendo a amnistia, antes que a opinião publica estrangeira tivesse feito mover os respectivos governos.

Quanto á estructura do decreto de amnistia disse o conde, que elle revela bem a má vontade com que foi concedida, apenas em obediencia á opinião publica. Pela letra da lei podiam ficar excluidos todos os que á ella deviam beneficiar e se a opinião publica deixa de se interessar pelo assumpto, ver-se-ha como della ficam excluidos todos os que ainda têm de ser julgados pelo 21 de outubro, pois que isto de dirigentes e dirigidos é uma denominação machiavelica, pois que neste mundo todos somos dirigidos e dirigentes.

Interrogado ácerca do que tencionava fazer para o futuro, disse que fixar residencia em Lisboa e aqui se demorar refazendo-se dos trabalhos por que tem passado. Se, porventura, a "formiga branca" o não deixar em paz irá então para o estrangeiro.

E. DE HESSE.

TANTAS VEZES VAI O CANTARO A' FONTE...

TENTATIVA DE MORTE — O FRUTO DE UMA COVARDIA

Varios individuos costumavam enganar o proprietario do botequim e casa de pasto, da rua S. Luiz Gonzaga n. 334, de propriedade de Alexandre Pereira de Miranda.

O negocio está entregue á senhora de Alexandre, que é quem se entende com os freguezes.

Bernardino da Silva era um desses freguezes.

Aproveitando-se da fraqueza de uma pobre mulher, ali comia e não pagava.

Quando a mulher do dono da casa ia fazer contas, era aggredida por palavras pesadas.

Hontem, Bernardino lá foi ter ás 9 horas da noite.

Comeu, bebeu e não pagou.

Quando a proprietaria lhe exigiu o pagamento, elle a injuriou de modo barbaro, querendo ainda aggredil-a.

Bernardino saiu para a rua e d'ahi continuou a insultar a dona da casa.

Alexandre, ouvindo os insultos, perdeu a calma e, lançando mão de um revólver, fez fogo contra Bernardino, duas vezes.

Uma bala alcançou-o no ventre prostrando-o gravemente ferido.

Uma outra bala foi alcançar Francisco Salgado, que passava na occasião pelo local, ferindo-o levemente, na perna direita.

Este foi soccorrido numa pharmacia proximo, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O outro ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

O criminoso evadiu-se.

A policia do 10º districto, que abriu inquerito sobre o facto, anda á sua procura.

OS ROUBOS NOS SUBURBIOS

MAIS UM ASSALTO

Os suburbios agora fornecem um assalto por dia para o noticiario dos jornaes. Sente-se bem que toda a zona suburbana está completamente infestada de ladrões, que estão agindo com desassombro alarmante.

A casa hontem assaltada foi o armazem de seccos e molhados de Nova & Teixeira, situado na rua do Catete n. 137, estação da Piedade, onde os ladrões entraram por meio de arrombamento, roubando grande quantidade de generos, que, segundo disseram os queixosos á policia do 20º districto, importam em 3:000$, mas que é um pouco exagerado.

A policia do 20º districto abriu inquerito, nada conseguindo até agora, como é de suppor.

A' policia do 23º districto queixou-se hontem o operario do Arsenal de Marinha, Armenio Gonçalves Lima, residente na rua Maria José n. 62, que, ao passar pela rua Carlos Xavier, em Madureira, fôra aggredido por um grupo de tres individuos, que, de revólver em punho, exigiram lhes desse todo o dinheiro que comsigo trazia e que importava em cerca de 300$000.

Depois de se apoderarem do seu dinheiro, os ladrões obrigaram-n'o a fugir, mantendo sempre sobre elle os canos dos revólvers.

A policia do 23º districto tem todo o interesse em prender os ladrões autores desse assalto, cuja audacia precisa ser severamente castigada.

Varias diligencias foram encetadas, todas ellas até agora infrutiferas.

CHRONICA DOS FACTOS

A "Mère Louise", que, pelo tempo que é conhecida, já tem direito a ser "Grand mère" e que pelos innumeros conflictos que têm occorrido no seu seio está virando "Belle mère", foi ante-hontem theatro de mais um violento conflicto, entre membros proeminentes na nossa "jeunesse dorée", que ali se divertiam.

O conflicto propriamente não teve importancia, pois os desordeiros que o promoveram foram levados á delegacia com suas competentes companheiras, porque elles tinham companheira, que, já se vê, foram a causa do conflicto.

Na delegacia do 7º districto foi que a coisa tomou um aspecto picaresco. Ahi, os casaes foram separados e as "madamas" foram collocadas no quarto do commissario, ficando os marmanjos na sala do mesmo funccionario.

Já a horas tantas, quando toda a delegacia era mais ou menos um cochilo só, um dos detidos foi pé ante pé até o quarto do commissario, onde no leito deste estava a sua companheira deitada.

. . . .

— A minha autoridade foi desrespeitada, na figura do meu leito, berrou lá a horas tantas o commissario, que desprevenido entrara no quarto.

Foi o diabo na delegacia. Quizeram até autoar o tal detido por desrespeito á autoridade, mas no fim de contas a unica providencia foi mesmo a de mandar mudar a cama por outra.

Ha dias, Manoel Ferreira Alves foi visitar seu amigo Albino Barreira, residente na rua Sant'Anna n. 127.

Como o não encontrasse em casa, passou ali uma busca, furtando-lhe 400$000.

O lesado deu queixa do facto á policia do 14º districto, que anda á procura do infiel amigo.

As autoridades do 14º districto viram-se hontem em apuros para conseguirem saber o que queria um mudo que ali appareceu, para dar uma queixa, pois não dizia nada e nem escrevia.

Afinal, um guarda civil, acompanhando-o, descobriu o que era.

Capalino Paolo tinha sido indevidamente despachado pela proprietaria da casa de commodos onde elle morava, na rua Sant'Anna n. 111, sem estar atrazado nos alugueis.

A policia deu-lhe posse do quarto e responsabilisou a senhoria pelos damnos causados.

Na casa n. 56 da rua Visconde de Itaúna, falleceu, hontem, repentinamente, Diogo Pires.

A policia do 14º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

Um grupo de individuos desoccupados discutia hontem á porta do botequim da rua do Hospicio, esquina da de Tobias Barreto.

Em dado momento ali appareceu Anthero Monteiro, que se interessou pela discussão.

O resultado foi um d'elles o atacar á navalha, ferindo-o no braço direito.

Os desordeiros fugiram e Anthero, como unico consolo, apresentou queixa á policia do 4º districto, depois de soccorrido pela assistencia.

O automovel n. 1.353, passando hontem pela rua Machado Coelho, atropelou o menor Mario, de cinco annos de idade, filho de Elysio de Carvalho, ferindo-o na palpebra direita, cabeça e labio superior.

O motorista fugiu.

Mario, depois de medicado recolheu-se á sua residencia na rua Machado Coelho n. 84.

João Ferreira Machado, branco, de 21 annos de idade, residente na rua Treze de Maio n. 2.269, no Engenho de Dentro, ao saltar hontem de um bond de Cascadura, na Estrada Real de Santa Cruz, foi victima de um ataque, caindo do estribo ao chão, onde recebeu um ferimento na cabeça.

Depois de medicado na Assistencia Municipal, recolheu-se á Santa Casa.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do occorrido.

O automovel n. 713, conduzido pelo "chauffeur" André da Silva Braga, ao passar, hontem á tarde, no largo da Carioca, atropelou o Sr. Manoel Fernandes de Aguiar, casado, e residente na rua Conde de Baependy n. 4.

O atropelado, que ficou com um pequeno ferimento contuso na borda interna do pé e contusões da articulação tibio-thorax esquerdo, e com escoriações no cotovelo direito, foi medicado no Posto Central de Assistencia, e recolheu-se á sua residencia.

O "chauffeur" foi detido para o 3º districto policial, e em seguida posto em liberdade, por interferencia do proprio atropelado, que foi o culpado do desastre.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Cooperativa dos Funccionarios Publicos — Em assembléa geral extraordinaria, reunida no dia 2 do corrente, á noite, foi eleita, unanimemente, a seguinte directoria para esta sociedade: presidente, major Arthur Felicissimo; director-secretario, Francisco de Castro Ribeiro; supplente, Antonio Virgilio Nunes Bandeira, e director-thesoureiro, João Caetano Pereira da Silva.

Para o conselho fiscal foram eleitos os deputados Antonio Augusto de Lima, Nelson de Senna e José Neves.

Associação dos Empregados no Commercio — Tendo terminado, a 31 do mez proximo findo, o accordo existente entre a Associação dos Empregados no Commercio e a Escola de Commercio, desta capital, que funccionava na séde da referida associação, ficou deliberada a creação de um curso nocturno commercial, completo, provido de um professorado idoneo e competente.

Aquella associação, que se acha actualmente em plena prosperidade, assim procedendo, vem, em obediencia ao paragrapho 13 do art. 3º, dos estatutos que a regem.

O jury na ultima sessão — Na primeira sessão do tribunal do jury, iniciada no dia 16 de março proximo findo, e encerrada hontem, foram julgados 15 processos por crimes: de homicidio, cinco; furto, dois; defloramento, dois e ferimentos leves, seis.

Foram absolvidos 10 e condemnados cinco.

Movimento dos cartorios — Durante o mez de março proximo findo, foram lavradas, nos cartorios desta cidade 51 escripturas, no valor de 395:220$000.

Crime mysterioso — Pelo bacharelando Fabio Prevost Nery foi, no dia 2 do corrente, requerida uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos pacientes Antonio Pereira, José Antunes do Amaral, José Martins, Firmino Ferreira Nogueira, José Francisco Nogueira, Francisca Maria Nogueira, Antonio Victor da Costa, Antonio dos Santos, José Antonio e Feliciano Mineiro, presos ha dias em Venda Nova, para averiguações policiaes, pelo Dr. Paulino de Araujo Filho, e que se acham incommunicaveis na cadeia e na 3ª delegacia de policia.

O Dr. Olavo de Andrade, juiz de direito da comarca, officiou ao doutor Paulino de Araujo Filho, pedindo informações a respeito.

Podemos accrescentar que a policia já está de posse dos elementos necessarios para affirmar quaes são os criminosos.

Dispensario Bueno Brandão — Deve realizar-se no dia 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, a inauguração do dispensario Bueno Brandão, da Liga Contra a Tuberculose, á rua dos Tupinambás n. 856.

Esse dispensario, destinado a prover de todos os recursos os tuberculosos pobres, distribuirá diariamente remedios, meio kilo de carne, meio litro de leite e 200 grammas de pão, a cada um dos seus beneficiados, ao mesmo tempo que terá sempre um medico, o qual attenderá, gratuitamente, ás suas consultas.

Merecem todo o concurso da população de Bello Horizonte, os esforços do seu digno fundador e director, Dr. Emilio Loureiro, que, com extraordinaria dedicação, se tem empenhado na campanha contra a tuberculose, não só combatendo o mal em todas as suas manifestações, mas ainda buscando meios de proteger as suas pobres victimas.

Melhoramentos municipaes — Realizou-se no dia do corrente mez, perante a Camara Municipal de Uberabinha, a hasta publica para execução do serviço de aguas daquella cidade.

Segundo communicação telegraphica á commissão de melhoramentos municipaes, foram apresentados áquella camara duas propostas, sendo uma na importancia de......... 22:895$170, dando o serviço prompto dentro de quatro mezes, e outra na de 23:887$319, pedindo seis mezes.

— Está na capital o deputado Tavares de Mello, que veiu tratar de negocios referentes aos melhoramentos do municipio de Queluz, tendo, nesse sentido, conferenciado com o Dr. Americo Lopes, secretario do interior, e José Gonçalves, secretario da agricultura.

Dentro em breve, mais um municipio mineiro vai ser dotado de melhoramentos indispensaveis ao seu progresso material: o engenheiro Antonio Mendes Teixeira acaba de entregar á commissão de melhoramentos municipaes um projecto organizado para os serviços de agua e electricidade da villa de Mercês do Pomba.

Viajantes — Seguiram para o Rio Drs. Mendes Pimentel, director da Faculdade de Direito desta capital, e desembargador Aureliano Magalhães, sendo acompanhados á "gare" por grande numero de amigos.

Companhia Mogyana — Do nosso collega "Tribuna do Sul", de S. Sebastião do Paraiso, transcrevêmos a seguinte noticia:

"Sabemos de fonte bem segura que os serviços da construcção do prolongamento á prospera cidade de Santa Rita de Cassia serão activamente atacados após a inauguração do trafego na estação desta cidade.

E' caso de darmos parabens aos santaritenses, que se sentiam sem esperanças de verem o seu ramal em breve atacado."

Dr. Arthur Bernardes. — Pelo nocturno do dia 2 regressou de sua viagem a Viçosa o Dr. Arthur da Silva Bernardes, secretario das finanças do Estado.

Ao desembarque de S. Ex., que, nos dias que esteve na sua cidade natal, teve occasião de receber as mais expressivas provas de affecto e admiração, estiveram presentes representantes do Sr. presidente do Estado e dos secretarios de Estado, varios politicos, altos funccionarios e representantes da imprensa, além de avultado numero de pessoas de elevada gradação social.

Deputado Pandiá Calogeras — Acompanhado de sua Exma. familia, partiu para Barbacena o illustre e operoso representante de Minas na Camara Federal, Dr. Pandiá Calogeras.

Anniversarios — Festejou a sua data natalicia no dia 2 a distincta e graciosa senhorita Chiquita Monteiro, filha do illustre senador da Republica Dr. Bernardo Monteiro.

— Ao vibrante jornalista e illustrado cathedratico do Gymnasio Mineiro Dr. Joaquim Francisco de Paula foram prestadas, no dia 2, muitas homenagens de sympathia e apreço, por motivo da passagem de sua data natalicia.

Tribunal de Relação — Pela camara civel, foram julgados na sessão de 1, os seguintes feitos:

Aggravos — N. 1.268 — Monte Santo — Aggravante, Candido Gonçalves Bastos; aggravado, o juizo; revisores, desembargadores Hermenegildo e Arthur Ribeiro. — Não tomaram conhecimento do aggravo.

Appellações civeis — N. 3.258 — Paracatu' — Appellante, Leopoldo de Faria Pereira; appellante, Manoel Sebastião da Silva Neiva; relator, desembargador Hermenegildo; revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo. — Negaram provimento á appellação.

N. 3.129 — Itabira — Appellante, José Baptista Martins da Costa; appellados, Emilio Olympio da Silva e outros; relator, desembargador Arnaldo; revisores, desembargadores Raphael e Fulgencio. — Negaram provimento á appellação.

Novas normalistas — Está marcado para o dia 4, ao meio dia, no edificio da Escola Normal, uma reunião das senhoritas que concluiram o curso em 1913, afim de ficar estabelecido o programma de festejos que as mesmas pretendem realizar, por occasião da entrega solemne dos diplomas que lhes serão conferidos pela congregação da Escola Normal.

Crime mysterioso — Continúa a preoccupar o espirito publico o mysterioso crime de estrangulamento occorrido ha dias em Venda Nova e de que foi victima a viuva D. Joaquina Geralda.

O delegado de policia, Dr. Paulino de Araujo, a quem está affecto o intricado caso, não tem poupado esforços e mesmo sacrificios, para desvendar tão horrivel crime, a cujo local vai diariamente inquirindo diversas pessoas e dando innumeras providencias.

Já telegraphou a diversos delegados de policia dando a relação das joias roubadas e os signaes de tres individuos sobre quem recaem suspeitas.

Esses individuos são dois hespanhoes e um portuguez que chegaram em Venda Nova poucos dias antes do crime e que foram vistos em palestra com a victima na mesma noite do estrangulamento, tendo desapparecido todos no dia immediato.

Junta apuradora — Sob a presidencia do Dr. Sizinio Barbosa do Valle, juiz federal substituto, realizou-se no dia 1º, ás 11 horas da manhã, no edificio do Senado, a reunião da junta apuradora das eleições federaes para presidente e vice-presidente da Republica.

Distribuição de sementes — O almoxarifado da directoria de agricultura distribue, até o dia 15 do corrente mez, sementes de cebola já pedidas por pessoas residentes nesta capital.

Tribunal do jury — Presidente, Dr. Olavo de Andrade; promotor, Dr. Octavio Martins; escrivão, coronel José dos Passos Junior.

Comparecendo numero legal de jurados, foi aberta no dia 1º a sessão e sorteado o conselho de sentença, que serviu nos dois processos julgados.

— Foram submettidos a julgamento os réos Mario da Silveira Torres e Armando Pavau, ambos libelados no art. 303 do Codigo Penal. Advogou a causa do primeiro o Dr. Alcides Baptista e a do segundo o Dr. Lincoln Prates.

Serviu de promotor no julgamento do réo Armando Pavau, o Dr. Mauricio Potier. Ambos os réos foram absolvidos.

— Terminou na terça-feira, a 1ª sessão deste anno, do jury da capital.

Centro Catholico — Reuniu-se no dia 31 do mez findo, ás 7 horas da noite, o Centro Catholico desta capital, no edificio da Assistencia á Pobreza, sito á rua Bernardo Guimarães.

Presidiu a esta reunião o Dr. Lucio José dos Santos.

O padre Angelo Martinez fez uma bellissima conferencia sobre o determinismo e o livre arbitrio.

Estão inscriptos para a primeira reunião os Drs. Benedicto dos Santos, que falará sobre o apparecimento do sol, e José Burnier, cuja conferencia versará sobre as Cruzadas.

Fabrica de banha — O coronel Cornelio Norberto Milward de Azevedo, importante e adiantado industrial em Serranos de Ayuruoca, está montando nessa localidade uma grande fabrica de banha, cuja inauguração será feita muito brevemente.

O coronel Cornelio de Azevedo já possue, na mesma localidade, importante fabrica de lacticinios, uma das maiores do Estado.

Concurso nos Correios — No concurso para praticantes a que se procedeu na Administração dos Correios e no qual se inscreveram 49 candidatos, apenas foram classificados os oito seguintes:

1º logar: Ascanio Dervil de Miranda e João Carneiro de Castro.
2º logar: Olavo Pires.
3º logar: Severiano Teixeira Alvares e Aristides Maia dos Santos.
4º logar: José Versiani Caldeira e Ajax Correia Rabello.
5º logar: Eugenio Detalonde.

Dos candidatos restantes, um foi apenas approvado, quatro foram reprovados, treze inhabilitados, dezesete retiraram-se da prova escripta e seis não compareceram.

Melhoramentos municipaes — Acham-se bem adiantados os trabalhos da installação da rêde de esgotos da importante cidade de Ouro Fino, já tendo todo o material chegado ao porto de Santos.

Engenhos de assucar — Tem tido grande desenvolvimento em algumas regiões do Estado a cultura da canna de assucar.

Ouvimos dizer que o Congresso Mineiro, na sua proxima reunião, tratará de fixar definitivamente em nosso territorio a industria do assucar, facilitando a montagem de grandes engenhos a uma importante companhia de estrada de ferro, que serve a uma extensa zona muito apropriada á cultura da canna.

De ha muito preoccupa os homens publicos do Estado a situação de dependencia em que se acha Minas, importando grande quantidade de assucar para o seu consumo, quando possue todas as condições para ser um respeitavel productor daquelle producto.

No oéste do Estado o coronel Gabriel de Andrade, associado ao seu digno filho Dr. Donato Andrade, pensa em montar brevemente um grande engenho, que será localizado nas proximidades de Formiga, já tendo iniciado o plantio, em alta escala, da canna.

Fabrica de tecidos — O anno de 1913 não foi, como os anteriores, propicio para a importante industria de tecidos do Estado. Os relatorios publicados constatam todos, como consequencia da crise que atravessamos, a diminuição de venda e augmento dos "stocks", difficuldade de recebimentos, reflectindo tudo isso nos lucros, que foram diminutos.

Até ha pouco era essa uma das industrias mais rendosas do Estado, sendo muitas as companhias que, durante annos seguidos, distribuiram 30 o|o e mais de dividendos aos seus accionistas.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS — Ligação de Barra Mansa — O importante trecho dessa via ferrea, que partindo de Lavras vai entroncar em Barra Mansa, virá com certeza concorrer com poderosos elementos de reaes vantagens para o progresso da futurosa zona do oeste.

Segundo informações fidedignas já está ligado o trecho comprehendido entre Turvo e Bom Jardim, esperando-se que sua inauguração seja realizada dentro de pouco tempo, abrindo-se ao publico o trafego anciosamente esperado. Desta fórma, de Lavras ao Rio de Janeiro se fará uma viagem commoda e confortavel, apenas em 12 horas mais ou menos.

Dando essa auspiciosa noticia, accrescenta o "Municipio de Lavras":

"Muito lucrará a nossa zona e temos fundadas esperanças de que com a abertura do trafego, facilitando-se extraordinariamente as communicações, os resultados não se farão esperar, porque dada a situação da nossa cidade, ponto convergente da Rêde Sul Mineira e da Estrada de Ferro de Goyaz, ella está apta para dentro de pouco tempo tornar-se um centro de grande importancia, que beneficamente influirá no desenvolvimento commercial e industrial desta futurosa zona."

Ramal de Curralinho a Diamantina — Estando ha mais de um mez inteiramente concluidos os serviços de construcção do trecho de Guinda até á cidade, circulando já livremente os comboios entre as duas estações, pedem os habitantes daquella cidade, por nosso intermedio, ao illustre Dr. Barbosa Gonçalves, eminente ministro da viação, industria e obras publicas, a expedição de suas ordens, no sentido de ser, pelo menos provisoriamente, aberto o trafego no novo trecho, facilitando-se assim todos que têm interesses em Diamantina, os quaes são actualmente obrigados a fazer o percurso de 14 kilometros a cavallo, quando toda a linha já podia estar sendo regularmente trafegada.

Ahi fica a reclamação para a qual solicitamos a attenção do illustre brazileiro, que se acha á frente do Ministerio da Viação.

Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira — Os dois illustres brazileiros, que o povo brazileiro e o povo mineiro acabam de eleger seus dirigentes no futuro quatriennio, são esperados nesta capital na primeira quinzena deste mez, provavelmente no dia 13.

Imprensa local — Apparecerá brevemente nesta capital um novo jornal, filiado ao Partido Republicano Conservador.

— O "Diario de Minas" está fazendo a mudança de sua officina para o predio n. 1.057 da rua da Bahia, ficando ahi melhor installado e mais no centro da cidade, cujos interesses elle tem procurado servir.

— A secretaria da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro já se acha installada em duas salas confortaveis do mesmo edificio para onde se múda o "Diario de Minas".

Além Parahyba

Serviço de bonds — O agente executivo, attendendo ás reclamações da "Gazeta de Norte Novo", já providenciou para que os bonds da Empreza Carril Além Parahyba não funccionem sem um cocheiro e o respectivo conductor.

Até então, só uma pessoa desempenhava aquelles dois cargos, com sérios perigos, não só para os passageiros como para os que têm necessidade de atravessar a linha do bond.

Hospede — Acompanhado de seus dilectos filhinhos José e Domingos, esteve nesta cidade o Sr. Francisco Theodoro Junqueira, em visita ao seu distincto irmão Dr. Antonio Augusto Junqueira.

Retreta — Domingo passado, a banda musical Sete de Setembro fez retreta no coreto da praça Coronel Breves, que por esse motivo, esteve muito movimentada.

De Viagem — Embarcou para a sua fazenda no districto de Volta Grande, o coronel Francisco Figueira, illustrado vereador da nossa Camara Municipal.

Nascimento — O lar do nosso amigo Sr. Alcides Gomes foi enriquecido com o nascimento de duas lindas crianças.

Enfermo — Acha-se enfermo, guardando o leito o nosso bom amigo Sr. Januario Ramos.

Grupo Angusturense — Consta-nos ter sido transferido para sabbado de alleluia o espectaculo de estréa do Grupo Angusturense.

Chuvas — Têm cahido boas chuvas nesta cidade.

Araguary

Industria local — O Sr. Antonio Gomes Geraes está montando, á rua do Commercio, annexo á cervejaria que adquiriu do Sr. Guido Ungarelli, uma fabrica de gelo.

Desastre — No dia 26 do corrente, quando trabalhava nas officinas da Estrada de Ferro Goyaz, nesta cidade, um filho do habil ferreiro Sr. Pietro Nasciutti, deixou descuidosamente uma de suas mãos ser colhida por um dos tornos mecanicos, movidos á tracção electrica, estragando completamente um dos seus dedos, que foi preciso amputar.

A operação foi realizada pelo Dr. Aristides de Mello e Souza, auxiliado pelo nosso companheiro pharmaceutico Delermando Cardoso.

Homenagem ao presidente Bueno Brandão — Corre na cidade um abaixo-assignado de pessoas que contribuem para as grandiosas festas que se preparam por occasião de deixar o governo do Estado o Sr. Julio Bueno Brandão.

Hospedes e viajantes — Depois de curta permanencia nesta cidade, em visita ao seu digno irmão major João Flavio de Moraes, regressou á sua residencia o coronel Jorge Flavio de Moraes, prestigioso chefe politico em Santa Rita de Cassia.

— De volta de Uberaba e de passagem para Monte Carmello, onde reside, esteve na cidade o coronel Joaquim Limirio Mundim.

— Regressou de Catalão e Ipameri o Sr. Theodulo Emrick.

— Viajou para Matto Grosso de Batataes o Rev. Miguel Rizzo Junior.

— Para Ipameri regressou o capitão Lafayette Roquette, acompanhado de sua Exma. familia.

— Para Uberaba, onde foi levar sua esposa para submetter-se a tratamento medico, seguiu esta semana o Sr. Augusto Carneiro, digno funccionario municipal.

Touradas — Conforme noticiámos, estreou domingo a companhia tauromachica, competentemente dirigida pelo já conhecido artista Sr. Antonio Rodrigues. Trabalharam nesse dia, além do director, os artistas Francisco Moreno, Fernando L. Valiente e Bernardino de Andrade, que fizeram boas sortes, agradando bastante os espectadores.

Foot-ball — Não se realizou domingo, como estava annunciado, o "match" para desempate entre um valente "team" do Commercial e uma corajosa "eleven" do Araguary, devido ao não comparecimento desta em campo á hora. Esta falta, como é de regra, dava direito ao resultado de 2 a 0 em favor do Commercial. E assim se deu, ficando decidido officialmente.

A "INGLEZINHA DA PRAIA" FAZ REVELAÇÕES SENSACIONAES

REMORSO OU PLANO PARA SALVAR O AMANTE?

Já são do dominio publico as revelações feitas pela *Inglezinha da Praia*, uma das mais famigeradas decaídas do bairro da Misericordia, onde é conhecida como navalhista emerita.

A *Inglezinha da Praia* foi presa, ante-hontem, pela policia do 14º districto, segundo noticiámos, quando perambulava pela praça da Republica.

No xadrez, contava ella a um de seus companheiros de prisão uma de suas proezas, quando foi surprehendida por um reporter.

Sendo-lhe pedidas explicações mais detalhadas sobre o caso, não esteve a *Inglezinha* por meios termos. Detalhou com precisão um crime que ella commetteu e por que outro responde.

Chegando ao conhecimento do delegado do districto as declarações que a *Inglezinha*, fizera no xadrez, mandou esta autoridade que a fizessem vir á sua presença para ouvil-a tambem.

Diante do delegado, fez a detenta as seguintes declarações:

Ha já alguns annos, vivia ella amasiada com Manoel Joaquim do Nascimento, o *Cazuzinha*, tendo estabelecido o seu *ménage* em uma hospedaria da rua da Misericordia.

Uma noite, ao entrar na hospedaria, foi ella abordada por um soldado do exercito, que a convidou para um passeio.

Fiel que era ao seu amante, recusou-se a *Inglezinha* a aceitar o convite.

O soldado, irritado com isso, deu-lhe uma bofetada, fazendo-a quebrar a cabeça nas pedras da rua.

Ainda com o ferimento a sangrar, correu a offendida, em busca de seu amante, pedindo-lhe que a vingasse.

Este, porém, recusou-se terminantemente a attendel-a, abandonando mesmo a casa em que ambos moravam.

A *Inglezinha*, resolveu então vingar-se por suas proprias mãos.

Uma noite, encontrando o seu offensor junto á porta da casa em que ainda morava o seu ex-amante, a *Inglezinha*, que já havia arranjado um revólver para tirar a sua vingança, interpellou-o.

O soldado tentou, novamente, aggredil-a, o que só não levou a effeito, por ter intervindo um creoulo que estava em sua companhia.

Chegando á janella e vendo-a a discutir com o soldado, desceu o *Cazuzinha* para apaziguar os animos.

O soldado, porém, recebeu-o hostilmente, travando-se entre os dois uma discussão que acabou em lucta corporal.

Foi neste momento, que a *Inglezinha*, sacando do seu revólver, detonou-o duas vezes contra o soldado, fazendo-o cair morto.

Commettido o delicto, puzeram-se ambos em fuga, cada qual para seu lado, já tendo feito o mesmo, desde o começo da lucta, o creoulo que acompanhava o soldado.

Um chinelo, perdido no local da lucta, pelo *Cazuzinha* e a sua desapparição brusca da casa em que morava, etc., fizeram recaír a suspeita do delicto sobre elle que foi afinal preso.

Interrogado sobre o facto, contentava-se o *Cazuzinha* em baixar a cabeça, nada respondendo.

Por isso, foi elle á julgamento, sendo condemnado a quinze annos de prisão cellular.

Agora, roida de remorso, por não ter confessado, ha mais tempo, o seu crime, resolveu a *Inglezinha da Praia* contar toda a verdade, para que não soffra mais um innocente...

Se não se trata de um mero plano da *Inglezinha*, para salvar o amante, não ha duvida que estamos diante de caso de abnegação passional mais do dominio da imaginação do que da realidade.

OS VALENTES

DOIS CONFLICTOS

Os valentes andaram hontem a perturbar a ordem da zona suburbana, causando ali duas desordens.

A primeira occorreu pela madrugada, na casa n. 2 da rua Anna Quintão, em Dr. Frontin.

Promoveu-a um grupo de desordeiros, que ha muito imperam na vasta zona suburbana e da qual a pacata população desse logar anceia por se ver livre.

A's primeiras horas foram elles á casa mencionada, onde é estabelecido com armazem de seccos e molhados Leonidio Caminha, e, aggredindo a esse negociante, bem como aos seus empregados, obrigaram-n'os os desordeiros a abandonar o estabelecimento.

Quando se viram senhores do terreno, os desordeiros roubaram algumas garrafas de cerveja, que foram, em logar seguro, beber á prosperidade do Sr. Caminha.

Este deu queixa na delegacia do 20º districto, onde foi aberto inquerito.

Das diligencias feitas, resultou ficar a policia sabendo que do grupo fazem parte os terriveis desordeiros Joaquim de tal, vulgo "Cabelleira"; "Moleque pequeno", um crioulo de fama policial e mais dois individuos, cujos signaes, dados pela victima, não são sufficientes á policia, para suspeitar de qualquer dos individuos que ella ultimamente conhece.

O outro caso occorreu na estação de Todos os Santos e deu-lhe causa uma questão em familia.

O seu protagonista, José Leoncio Francisco Machado, é casado e reside na casa n. 434 da rua Archias Cordeiro.

Hontem José teve uma desavença com sua mulher, acabando covardemente por esbofeteal-a.

Assim ultrajada, sua companheira pediu soccorro, acudindo-lhe varios populares. Contra estes, virou-se a furia do valente, que, armando-se de um pão, saiu para a rua, querendo espalhar os assis...

Occorreu então um pequeno conflicto, conseguindo, finalmente, os populares prender o desordeiro, que foi, emfim, conduzido á delegacia do 19º districto policial, ahi autoado e posto no xadrez.

Da lucta entre o desordeiro e os que queriam prendel-o saiu ferido o soldado da Brigada Policial Alcides Figueiredo de Abreu, n. 201, da 3ª companhia, 5º batalhão, que levou uma paulada no rosto.

O soldado e a mulher do desordeiro receberam curativos em uma pharmacia do local, seguindo depois para as respectivas residencias.

NÃO FOI CRIME

Em nossa edição de hontem noticiámos o encontro de um homem morto no morro de S. Carlos.

A policia presumia, ou melhor, suspeitava que Damião Luiz do Nascimento, como se chamava o infeliz ebrio, houvesse sido victima de um crime, pois seu corpo apresentava algumas escoriações.

Damião, na vespera de sua morte, tivera uma contenda com um seu vizinho, chegando quasi a vias de facto.

Com a autopsia procedida hontem no cadaver, tudo ficou apurado.

Não se tratava de um crime pois Luiz fallecera em consequencia de hemorrhagia cerebral, segundo a "causa-mortis" attestada pelos medicos autopsiadores.

SEMANA SPORTIVA

TURF

Bridão "versus" freio — Deveremos banir o freio dos nossos hippodromos?

UMA "ENQUÊTE"

OPINIÕES DE CHRONISTAS DO TURF

Respondendo á "enquête" do "Paiz", sou de opinião que a exclusão do freio é uma medida urgente, pelo seguinte:

1º, porque não offerece o apoio necessario ao animal, no desenvolvimento da sua velocidade;

2º, por não facilitar ao jockey a pratica da causa principal do desembaraço do animal: a montaria americana;

3º, pela immoralidade.

Tudo se remediará com o uso obrigatorio do bridão—**H. de Freitas Junior.**

Respondo á "enquête" do "Paiz". Sou de opinião de que o freio é antiesthetico, facilita a fraude, impede a energia maxima nas chegadas, exactamente o que mais enthusiasma os "turfmen", e, por fim, é antidiluviano.

Venha, pois, o uso obrigatorio do bridão—**Cleantho Jequiriçá.**

O freio deve ser abolido do uso geral entre os animaes de sangue, sendo conservado, por excepção, para os animaes provadamente rebeldes e indomaveis. Como estes casos são raros, devia-se usar o bridão, porquanto o seu emprego é muito mais pratico para o jockey e muito menos penoso e mais efficaz para o animal. Aliás, o freio é um instrumento de tortura—**Eduardo Bahia.**

Sou pela adopção do bridão, não só porque elle preenche todos os fins do uso do freio, isto é, a orientação do animal, como tambem porque é um instrumento doce e seguro, que não tortura, não força e não constrange o cavallo. Demais, para os cavallos de raça, animaes de educação, não é justo que se use da violencia do freio, uma vez que o bridão lhe é muito superior em applicação e resultado—**Mario Alves.**

Muito interessante e util mesmo a "enquête" feita pelo competente chronista sportivo do "Paiz" sobre o bridão "versus" freio.

Fui dos poucos que se bateram em pról do freio, por achal-o mais rigoroso ás indocilidades dos animaes de corridas.

Baseava-me nas "disparadas" dos potrinha e de muitos cavallos velhos nos cotejos...

Mas hoje, com o progresso que se verifica em nosso turf, igualando aos mais adiantados do mundo, não posso discordar da opinião da maioria—para que seja banido de vez o freio e adoptado o bridão, mais elegante e humanitario.

Quem se bateu e se bate, como eu, protestando por todos meios quando um jockey castiga um animal, não póde ser contrario á banição do freio—a tortura completa do animal nobre, como é o cavallo—**Manoel do Valle Junior.**

Vamos, finalmente, entrando no regimen da remodelação do nosso "turf".

Hontem, foi a criação dos pareos de aprendizes um estimulo aos jovens que prestam valiosos serviços como cavallariços e que podem perfeitamente conquistar melhor posição na vida afanosa do hippismo. Hoje, é o combate violento ao freio, instrumento de supplicio collocado á boca de um animal.

Esse combate, agora iniciado, é o mais justo então travado, porque o cavallo de corrida não é mais que um "bibelot", uma coisa de luxo, que se deve ter o maximo cuidado para não inutilizar e ao qual não se deve applicar um apparelho que offende extraordinariamente a boca de parelheiros, magoando a lingua.

O banimento do terrivel apparelho só póde apresentar um grande melhoramento em pról da criação equina nacional. Até então a maioria de animaes inscriptos nos programmas apresentavam-se de freio e um ou dois de bridão, havendo grande vantagem destes sobre aquelles, muito embora elles fossem superiores.

O bridão estimula um parelheiro brioso, quando é bem tocado no "roulé" de uma esplendida chegada, e, no entanto, o freio, tão adoptado em nosso "turf", nenhuma vantagem offerece, porque o menor movimento magoa o animal, tornando-o covarde na lucta final, sendo ás vezes necessario o emprego das esporas e do chicote, tres castigos barbaros.

O freio deve ser prohibido, embora o animal seja indocil, porque não se educa ou não se obtem de qualquer especie de animal um esforço de sua intelligencia, a não ser pela caricia, pelo mimo, pelo bom tratamento e nunca pelo castigo corporal e pela fome.

O bridão obriga o jockey intelligente a fazel-o funccionar estimulando o animal; e quando em extremo recurso, o profissional tem precisão de empregar o chicote, solicitando do seu pilotado um supremo esforço, elle é applicado no momento do galão dado pelo animal, aproveitando exactamente o tempo de um a outro galão.

Ao meu ver, o bridão é o unico apparelho que existe para dar direcção ao animal sem offendel-o.

Exactamente por esse motivo é que eu sou apologista do bridão.—**Alfredo Ford.**

O freio foi, é e será sempre um instrumento de tortura. A abolição dessa machina de manqueiras, a partir de 1915, é uma vantagem e um beneficio para o nosso "turf", tornando-o apto a entrar mais rapidamente no caminho do progresso e engrandecimento. — **Francisco Valle.**

A suppressão do freio, na temporada sportiva de 1915, é a prova mais completa do progresso a que vai chegando o "turf" no Brazil. — **Mauricio Belmar.**

INICIO DA "SEASON"

A corrida de hojo

Os portões do velho hippodromo fluminense abrem-se hoje para dar começo á temporada official.

O programma de hoje, composto de oito bem organizados pareos, reune inscripções dos vinte seguintes estreantes:

Yago, m., a., 2 annos, S. Paulo, por Galtmoor e Nancy, dos Srs. J. Pereira & Irmão.

Harwester, m., z., 2 annos, S. Paulo, por Tanus e Creoula (irmão materno de Rio Pardo), do coronel Juliano Martins de Almeida.

Dictadura, f., c., 2 annos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Ortigas (irmã de Bandido), do Sr. A. S. Coutinho.

Disturbio, m., c., 2 annos, Rio Grande do Sul, por Guaycurú e Narcisa da Coudelaria Brazil.

Dreadnought, m., c., 2 annos, Rio Grande do Sul, por Guaycurú e Estocada, da Coudelaria Brazil.

Graziela, f., a., 3 annos, Inglaterra, por Simon Square e Affluance, do conde de Carapebús.

Thève, f., a., 3 annos, França, por Tagliamento e Thematia, do Stud Expeditus.

Maipú, m., a., 3 annos, Inglaterra, por Santry e Louyse, da "Ecurie" Paris.

Mandarin, m., a., 3 annos, França, por Gala Watch e Ignes, da "Ecurie" Paris.

Cliff Cockerell, m., z., 3 annos, Inglaterra, por Buckminster e Playful, do Sr. Bernardino de Andrade.

Rohallion, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Mauvezin e Faskally, do Stud Campo Alegre.

Peachick, m., z., 4 annos, Inglaterra, por Gallinule e Peach Blossom, do Stud Campo Alegre.

Rowena, f., c., 2 annos, Estados Unidos, por Stalwart e Redound, do Sr. Lee Kink.

Minas Geraes, m., a., 2 annos, Inglaterra, por Silver Streack e Bella, da Sra. D. F. de Salles Guerra.

Janina, f., z., 2 annos, França, por Prince William e Queen, do Stud Expeditus.

Alcalá, m., c., 2 annos, Inglaterra, por Sir Joshua e Seradona, do Stud Aguiar & Souto.

Olinda II, f., a., 2 annos, Inglaterra, por Avington e Wise Uthel, do Stud 5 de Março.

Argentino, m., a., 2 annos, Argentina, por Delarey e Gamine, da Coudelaria Brazil.

England, m., c., 5 annos, Inglaterra, por William the Third e Golden Hope, da "Ecurie" Paris.

Freeman, m., c., 4 annos, França, por Maintenon e Frederica, do Stud Expeditus.

Dará inicio á reunião o pareo "Abertura", na distancia de 900 metros e com o premio de 2:000$, reservado aos dois annos, nacionaes, achando-se inscriptos Hawester, Yago, Dictadura, Disturbio e Dreadnought.

Como acima dissemos, todos os pareos se acham optimamente organizados, mas o que mais prende a attenção é, sem duvida, o "S. Francisco Xavier", na distancia de 2.000 metros, em que irão medir forças os parelheiros Ornatus, Hebréa, America e Engeitada.

O filho de Nabot ao que dizem anda em excepcionaes condições de "entrainement", mas muito terá que correr, pois America o seu estado nada deixa a desejar.

Os "turfmen" esperam, anciosos, a hora da realização do esplendido "meeting" de hoje, para affluirem em massa ao remodelado hippodromo.

Vai ser um successo a "reunião" de hoje, tão anciosamente esperada pelo nosso numeroso publico turfista.

Aos leitores indicaremos os seguintes

PROGNOSTICOS

Yago — Dictadura.
Argentino — Rowena.
Rust — Jaél.
Thevés — P. Cresson.
Magnolia — Jagunço.
Freeman — Peachick.
America — Ornatus.
Diamant — Togo.

AZARES

Dreadnought, Olinda, Laranjinha, Miss Théra, Maipú, England, Hebréa e Donau.

Taça Seabra

Os chronistas sportivos que se inscreveram no concurso da "Taça Seabra" deram, para a corrida de hoje no hippodromo fluminense, os seguintes palpites:

Raul de Carvalho.

Dictadura — Dreadnought — Yago.
Argentino — Alcalá — Rowena.
Joél — Lranjinha — Bridge.
Magnolia — Jagunço — Mimo.
P. Cressan — Rohallion — Maipú.
England — Peachick — Ideal.
Ornatus — America — Hebréa.
Gibelin —Diamant — Donau.

Alfredo Ford.

Dictadura — Dreadnought—Yago.
Argentino — Alcalá — Rowena.
Jael — Laranjinha — Bridge.
Magnolia — Jagunço — Mimo.
T. Cresson — Rohallion—Maipú.
England — Peachick — Idéal.
Ornatus — America — Hebréa.
Gibelin — Diamant — Donau.

Vigier Filho.

Dreadnought — Dictadura — Yago.
Argentino — Alcalá — Olinda.
Bridge — Idéal — Rust.
Jagunço — Farrapo — Karaboo.
Rohallion — T. Cresson — Maipú.
Peachick — Desir — El Negrito.
Ornatus — Hebréa — Engeitada.
Gibelin — Togo — Donau.

Victor Alacid.

Argentino — Alcalá — Rowena.
Yago — Dictadura — Dreadnought.
Idéal — Jaél — Bridge.
Jagunço — Mimo — Magnolia.
Rohallion — T. Cresson — Maipú.
Peachick — Freeman — England.
Hebréa — Ornatus — America.
Gibelin — Diamant — Togo.

Francisco Valle.

Yago — Dreadnought — Harwester.
Argentino — Rowena — M. Geraes.
Laranjinha — Idéal — Jaél.
Karaboo — Jagunço — Farrapo.
Rohallion — Thèves — Maipú.
Peachick — Freeman — Idéal.
Ornatus — Hebréa — America.
Gibelin — Togo —Donau.

Romeu Maina.

Yago — Dictadura — Dreadnought.
Argentino — Alcalá — Rowena.
Bridge — Idéal — Rust.
Jagunço — Magnolia — Karaboo.
Rohallion — T. Cresson — Maipú.
Peachick — Freeman — England.
Ornatus — Hebréa — America.
Gibelin — Diamant — Togo.

Mauricio Belmar.

Disturbio — Harwester—Dictadura.
Argentino —Janina — Alcalá.
Laranjinha — Jaél — Idéal.
Karaboo — Mimo — Arcadian.
T. Cresson — Graziela — Maipú.
Peachick — Freeman — England.
Ornatus — Hebréa.
Gibelin — Diamant —Togo.

Herculano de Freitas Junior.

Disturbio — Dreadnought — Yago.
Argentino — Janina —Alcalá.
Laranjinha — Jaél — Idéal.
Magnolia — Jagunço — Farrapo.
T. Cresson — Thèves — Mandarim.
Peachick — Freeman — England.
Ornatus — Engeitada — Hebréa.
Gibelin — Togo — Divette.

Joaquim Guimarães.

Yago — Dictadura — Dreadnought.
Argentino — Alcalá — Olinda II.
Idéal — Bridge — Rust.
Jagunço — Karaboo — Magnolia.
Maipú — Rohallion — T. Cresson.
Peachick — Freeman — England.
Ornatus — Hebréa — America.
Gibelin — Diamant — Togo.

Fernando Costa.

Dictadura—Yago—Disturbio.
Argentino—Alcalá—Janina.
Ideal—Laranjinha—Jael.
Jagunço—Magnolia—Mimo.
Thèves—P. Cresson—Cliff Cockerell.
Desio—Peachick—El Negrito.
Gibelin—Togo—Divette.
Ornatos—Hebréa—America.

Joaquim Costa.

Dictadura — Dreadnought — Harwester.
Argentino—Janina—Olinda.
Ideal—Rust—Helios.
Rohallion—Graziela—Maipú.
Jagunço—Magnolia—Farrapo.
Peachick—Ideal—Freeman.
Ornatus—Hebréa—America.
Gibelin—Togo—Donau.

Augusto Correia.

Dictadura — Dreadnought — Harwester.
Argentino—Alcalá—Romera.
Laranjinha—Ideal—Helios.
Farrapo—Arcadian—Magnolia.
Rohallion—P. Cresson—Maipú.
Freeman—Peachick—Desir.
Hebréa—Ornatus—Engeitada.
Gibelin—Diamant—Togo.

Daniel Blatter.

Dictadura—Disturbio—Yago.
Argentino—Janina—Alcalá.
Jael—Laranjinha—Bridge.
Jagunço—Farrapo—Mimo.
Maipú—P. Cresson—Rohallion.
Peachick—England—Freeman.
Ornatus—Hebréa—Engeitada.
Gibelin—Diamant—Togo.

Oscar de Carvalho.

Dictadura—Yago—Dreadnougth.
Argentino—Romera—Olinda.
Rust—Jael—Laranjinha.
Magnolia—Jagunço—M. Thera.
Thèves—P. Cresson—Maipú.
Freeman—England—Peachick.
Stud Expedictus—Ornatus — Hebréa.
Togo—Diamant—Donau.

Adjalme Correia.

Dictadura—Disturbio—Yago.
Argentino—Janina—Alcalá.
Jael—Laranjinha—Bridge.
Jagunço—Farrapo—Mimo.
Maipú—P. Cresson—Rohallion.
Peachick—England—Freeman.
Ornatus—Hebréa—Engeitada.
Gibelin—Diamant—Togo.

Netto Machado.

Yago—Dictadura—Dreadnought.
Argentino—Alcalá—Romera.
Bridge—Jael—Laranjinha.
Jagunço—Farrapo—Mimo.
Rohallion—Maipú—P. Cresson.
Freeman—Peachick—England.
Ornatus—Hebréa—America.
Gibelin—Diamant—Togo.

Abel Novaes.

Dictadura—Yago—Disturbio.
Argentino—M. Geraes—Rowena.
Laranjinha—Ideal—Jael.
Rohallion—Theves— P. Cresson.
Mimo—Karaboo—Jagunço.
Peachick—Desir—Ideal.
Engeitada—Hebréa—Jagunço.
Donau—Gibelin—Togo.

Eduardo Bahia.

Stud Brazil — Dictadura — Harwester.
Argentino — Janina — Alcalá.
Jael — Bridge — Rust.
Jagunço — Mimo — Magnolia.
Rohallion — P. Cresson — Maipú.
Peachick — England — Freeman.
Engeitada — Ornatus — Hebréa.
Gibelin — Diamant — Donau.

Carneiro Junior.

Disturbio — Dictadura — Yago.
Argentino — Alcalá — Rowena.
Ideal — Bridge — Jael.
Jagunço — Arcadia — Magnolia.
P. Cresson — Rohallion — C. Crockerd.
England — Désir — Peachick.
Ornatus — Hebréa — America.
Gibelin — Divette — Togo.

Luiz Meirelles.

Dreadnought — Dictadura —Yago.
Argentino — Alcalá — Janina.
Rohallion — Maipú — Grazieia.
Rust — Jael — Ideal.
Jagunço — Farrapo — Mimo.
Peachick — England — Freeman.
Ornatus — Hebréa — America.
Gibelin — Togo — Donau.

Luiz Silva.

Yago— Dictadura — Dreadnought.
Argentino — M. Geraes — Alcalá.
Ideal — Bridge — Rust.
Jagunço — Karaboo — Magnolia.
Rohallion — P. Cresson — C. Crucuerd.
Peachick — Freeman — England.
Ornatus — Hebréa — America.
Gibelin — Diamant — Togo.

Eduardo Simões.

Dreadnought — Yago—Dictadura.
Argentino — Alcalá — Olinda.
Jael — Bridge — Laranjinha.
Jagunço — Magnolia — M. Thera.
Rohallion — Teves — P. Cresson.
Peachick — S. Expeditus — England.
Ornatus — S. Expeditus — Hebréa.
Gibelin — Diamant — Donau.

Mario Alves.

Dictadura — Disturbio — Herwester.
Argentino — Alcalá — Rowena.
Bridge — Ideal — Rust.
Jagunço — Magnolia — Mimo.
Rohallion — P. Cresson — Maipú.
Peachick — England — Freeman.
Ornatus — Hebréa — Engeitada.
Gibelin — Togo — Donau.

Julio Barreiros.

Dictadura — Disturbio — Yago.
Argentino — Alcalá — Rowena.
Rust — Jael — Bridge.
Jagunço — Farrapo — Arcadian.
Rohallion — P. Cresson — Maipú.
Peachick — England — Freeman.
Ornatus — Hebréa — America.
Gibelin — Togo — Diamant.

T. Pimentel Ribeiro.

Dictadura — Yago — Harwester.
Argentino — Janina — Alcalá.
Jael — Bridge — Ideal.
Jagunço — Karaboo — Farrapo.
P. Cresson — Rohallion — Maipú.
Peachick — Désir — England.
Ornatus — Hebréa — America.
Gibelin — Togo — Diamant.

Cardoso de Almeida.

Dictadura — Dreadnought — Yago.
Argentino — Alcalá — Janina.
Maipú — Rohallion — Grazieia.
Rust — Ideal — Jael.
Jagunço — Mimo — Farrapo.
Freeman — Peachick — England.
Ornatus — Hebréa — America.
Gibelin — Togo — Divette.

G. João de Seixas.

Yago — Dictadura — Harwester.
Rowena — Argentino — Alcalá.
Ideal — Laranjinha — Jaél.
Jagunço — Karaboo — M. Thèra.
Maipú — P. Presson — Mandarim.
Peachick — England — Freeman.
Ornatus — Hebréa — America.
Gibelin — Diamant — Togo.

Arthur Vianna.

Dictadura — Disturbio — Yago.
Argentino — Alcalá — Janina.
Bridge — Jaél Ideal.
Jagunço — Mimo — Karaboo.
Maipú — Graziella — P. Cresson.
England Ideal — Desar.
Hebréa — Ornatus — Engeitada.
Gibelin — Diamant — Togo.

Cleantho Jiquiriçá.

Dictadura — Disturbio — Yago.
Argentino — Janina — Alcalá.
Ideal — Jaél —Laranjinha.
Magnolia — Jagunço — Mimo.
Rohallion—C. Cockerel—P. Cresson
Peachick — England — Freeman.
Ornatus — America — Hebréa.
Gibelin — Diamant — Donau.

Briani Junior.

Dictadura— Disturbio —Harwester.
Argentino — Alcalá — Rowena.
Rohallion — P. Cresson — Maipú.
Peachick — England Freeman.
Ornatus — Hebréa — Engeitada.
Gibelin — Togo — Donau.

Com a vida dos outros

No dia da estréa do D. Croft, no Derby Club, o Dr. F., um dos mais competentes "turmen" cariocas, admirador incondicional dos nossos vizinhos do Rio da Prata, fazia, na "pelouse", varias considerações sobre o novo profissional, de cuja tactica se mostrava enthusiasmado:

— E' mesmo assim, dizia o illustre parédro, vocês "trepam" porque o rapaz correu em exagerado alcance, e, entretanto, em Palermo "todos os jockeys correm atraz."

O Adjalme puxou a aba do casaco do Simões e perguntou, em voz baixa:

— O' Simões, indaga então quem corre na frente...

O Simões sorriu, disfarçou e... desconversou.

Na secretaria da "veterana", ás 13 horas de quinta-feira.

O telephone chama e vai attendel-o o mais irrequieto e espirituoso dos directores.

Uma voz aflautada, de "alfacinha" legitima, pergunta se o mais formoso entre os formosos funccionarios da secretaria já chegara da viagem emprehendida e, obtendo resposta negativa, accrescenta:

"E' que, senhor, uma amiguinha minha desconfia dessas viagens e está a ver que "elle" quer ir de vez. Pois, é pena, porque "ella" é gentil e não é... exigente."

O director achou o negocio interessante, prolongou a conversa e, a estas horas, talvez, o telephone tenha mais um freguez...

Elle é chronista sportivo dos mais queridos e é atirado a conquistas. Ella é casada e namoradeira.

Encontraram-se num dos nossos cinemas "chics", fizeram "flirt" na sala de espera, e, naturalmente, por acaso, sentaram-se juntos na sala de sessões. O "flirt" continuou e elle, que não póde estar calado e detesta os amores platonicos, dirigiu-lhe a palavra ao cabo do segundo "film".

Discorreu sobre o amor, sobre os preconceitos, principalmente, sobre o "tolo" preconceito do casamento, falou em Balzac, deu um pulo até Bourget, disse coisas difficeis e complicadas, e ella nem palavra. Elle insistiu, fez-se eloquente e abrazado, e ella nada.

Sómente no fim da sessão, no momento doloroso da despedida, a formosa criatura dignou-se descerrar os lindos labios e o pobre rapaz ouviu, desolado e estarrecido, essa phrase tremenda: "Bem, meu nêgo, inté depois"!

A assistencia foi chamada, mas até hoje o nosso amigo não recuperou a fala.

Dialogo ouvido ha dias na porta do Bahia.

—O' Freire, você sabia que o Briani e o Blatter são irmãos?

—Irmãos? Não, nunca me constou e creio que estás enganado.

—Não estou tal. Foi o proprio Briani quem o disse em conversa com o proprio Blatter.

—Não é possivel. Você comprehende que, mesmo sendo verdadeiras, essas coisas não se dizem em voz alta...

—Pois, é como te digo. Estavamos uns oito na roda e o Briani, dirigindo-se ao Blatter, perguntou-lhe claramente: "Com que então a nossa mãi partiu, hein? Foi um desastre, meu caro. O Freire disse qualquer coisa ao ouvido do outro, que sorriu e exclamou: "Ah, assim está direito."

Quem diabo seria a "nossa mãi"?

Hontem, á tarde, no Largo de São Francisco, falava-se a respeito da venda dos pensionistas do "stud" Alves & Bueno a um "turfman" carioca, e alguem verberava acremente o procedimento dos dois "sportmen" que, na sua opinião, simularam essa venda para liquidar, sem prejuizos, a questão com o Derby Club.

Um rapaz magro e alto, pianista obrigado dos choros do Itamaraty e ilhas adjacentes, envolveu-se na discussão e censurou os "trepadores". "Vocês não têm razão. A venda foi verdadeira e os animaes são mesmo do Pereira. Tanto é assim que parte do compromisso já foi cumprida. Os bucephalos custaram 32:000$ e uma caixa de agua de Caxambú e..."

"Já foram pagos 16 000$, não é?", interrompeu um dos presentes.

"Não, concluiu o pianista, mas a caixa de agua já seguiu."

"Si non é vero"...

Durante o "pocker" do Jockey Club.

Um dos parceiros, rapaz desempenado e bonito, tem uma trinca de damas, faz uma porção de violencias e perde a mesa.

"Mas, diz o thesoureiro, o senhor joga desastradamente. Tres damas não é tanto jogo assim".

"Talvez, responde o nosso heroe, mas a questão é que eu tenho predilecção pelas damas. Em tendo tres damas na mão, eu trêpo até não poder mais."

"Diabos me levem se eu duvido", accrescentou um dos da roda. — **Diabolin.**

Notas alegres

Da senhora Dorothéa — Pelo nome está-se a vêr que é alguma sogra feroz— recebêmos a seguinte carta:

"Caro senhor Allemão — Eu sou frequentadora assidua das corridas, ha 42 annos, 6 mezes e 28 dias; nunca faltei a uma "reunião",nem mesmo com a mais terrivel das "enxaquecas", (eu sou muito atacada dessa coisa).

Fizesse o calor mais fórte deste mundo, desabasse o temporal mais terrivel que imaginar se possa, lá estava eu, ou no Villa Isabel, no Sport-Club, no Turf, no Derby, no hippodromo, ou no Jockey Club.

Vou sempre ás corridas — e cumpre notar-se,Sr. Allemão,que fico sempre no primeiro banco das archibancadas dos socios e que, cada vez que vou ás corridas, ai! ai!, ponho um vestido novo, que me fica mesmo uma lindeza! Ai! Ai! (Mas, para que deu a velha!?).

Quando me lembro, Sr. Allemão, do meu tempo de mocidade, ai! ai! garanto-lhe que se o senhor me visse... Ai! ai!, como eu era "cotuba"!

O senhor só dá a descripção dos "toilletes" das moças de Botafogo e do Haddock Lobo; mas, como eu moro na Saude, o senhor não se incommoda com o meu vestuario; mas não faz mal, eu sou velha na verdade, mas juro, senhor Allemão, por tudo que ha, como não me trôco por muita lambisgóia que anda por ahi!

Sem mais, Sr. Allemão, pedindo desculpas de lhe ter tomado, por alguns momentos, a sua preciosa attenção, pede que não se esqueça de darlhe a "toillete" a sua constante leitora e criada obrigadissima — Dorothéa da Purificação.

P. S. — Ah!, ia-me esquecendo de lhe dizer que uso um medalhão no peito, com as iniciaes D. P.; não se esqueça — Da mesma."

Virgem Maria! Agora sim, agóra é que estou bem encommendado. Se dou a descripção da "toilette" da D. Dorothéa vou estragar esta secção! Se não dou, é o diabo! Sou capaz de ser engulido vivo!

Tinha graça, esta secção dar, por exemplo, a descripção de um vestido de merinó ou de tarlatana, em feitio de "balão", com babados de vidrilhos negros! Não, senhores, é impossivel!

A D. Dorothéa diz que eu só dou a descripção das "toilletes" das moças de Botafogo e do Haddock Lobo!? A senhora está muito enganada! Uma moça, moradora na Penha, já teve a honra de sair nesta secção.

Esta secção, D. Dorothéa, foi feita para moças, para moços e... e é melhor calar a boca e... saude e bichas! — **Allemão.**

Perfis turfistas

D. S.

Baixinho, quasi anão, querido das pequenas de S. Francisco e adjacencias, é o nosso "perfil" de hoje.

Bom rapaz, sympathico, pandego; nunca se zanga, a não ser quando o chamam de "Cabeça". Ahi elle fica terrivelmente "tiririca".

Foi muitas vezes a differença do Domingos Ferreira em chegadas roxas.

E' quasi uma dama, delicado como uma pudica donzela, tratando a todos com a maior urbanidade deste mundo.

Ruboriza-se por qualquer coisa. Em ouvindo uma "coisa" mais apimentada, fica como um tomate. Parece até o "Casto Suzano"!

E' vivo, esperto, não se deixa embrulhar assim sem mais nem menos; dois olhinhos mais negros que dois azes de espadas e mais tentadores que todos os "fords" nascidos e por nascer.

Visto a quatorze passos de distancia, parece um menino dos "quatorze", impressionando-se e dando o desespero quando o persegue o opposto — o 7; mas, visto de perto, de pertinho, tem a cara de "papel velho amarrotado"!

Coração bonissimo, franco e habilissimo em calcular uma corrida, seja ella em 900 ou 3.200 metros.

Quando tem de "tirar peso,", é um "habitué" ranzinza dos nossos mais elegantes "music-hall's".

E' uma bella pessoa e uma não menos bella alma.

Sério, honesto, tendo sempre procurado andar no bom caminho, conseguiu logo, em pouco tempo, ganhar a confiança do publico,captando a sua sympathia... e... aqui muito baixinho — quem quizer ser seu camarada não o chame de "Cabeça" !!! — **Allemão.**

Diversas

O conhecido jockey de vallas, de Buenos Aires, M. Sanfacon, requereu matricula de "entraineur" no Hippodromo Argentino.

— O cavallo Primogenito, que na corrida de 15 do mez passado no Hippodromo Argentino caiu, não podia ter outro desenlace que o sacrificio.

Com effeito, os seus proprietarios, depois de comprovada, mediante uma consulta veterinaria, a inutilidade de todo recurso para cural-o, resolveram sacrifical-o.

Primogenito era um bonito potro e o primeiro producto de Indian Prince, cavallo que não ha muitos annos defendeu brilhantemente as cores do importante "stud" Los Hielos de Buenos Aires.

— Pela directoria do Jockey Club Fluminense foram convidados para servir como juizes os seguintes socios:

De ensilhamento: Dr. Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos, Mauricio Limpo de Abreu, João Antonio Kelly de Godoy Botelho.

De portões: Miguel Pinto Vieira.

De pesagem: Affonso Henrique da Silva Faria e Euzebio Fernandes da Silva Vianna.

De chegada: João Soverino da Silva, Raul de Carvalho e Dr. Raphael de Aguiar.

Do pavilhão da directoria: Dr. Arthur de Alencar Araripe, Dr. Thomé Torres e Carlos Leclerc Castello Branco.

De archibancada: Arthur Ferreira de Magalhães, Augusto José de Souza e João Urbano de Carvalho.

Do recinto dos socios: Joel de Carvalho, Gil Rocha e Luciano Francisco Gary.

— O "entraineur" e jockey German Fernandez vendeu ao "turfman" capitão Christiano Torres, pela quantia de 3:000$, a egua Isabeau, irmã de Yago.

— Montarias provaveis para a corrida de hoje:

1º pareo—"Abertura"—Harwester, Lourenço Junior; Dictadura, Domingo Suarez; Disturbio, Luiz Araya; Dreadnought, Indalecio Carneiro; Yago, German.

2º pareo—"Experiencia" — Minas Geraes, Joaquim Coutinho; Janina, Raoul Paris; Alcalá, Domingo Suarez; Argentino, Luiz Araya; Olinda II, Claudio Ferreira; Rowena, Zamith ou Ricardo Cruz.

3º pareo—"Estrada de Ferro Central do Brazil" — Bridge, Joaquim Silva ou Luiz Araya; Mac, duvidoso; Odalisca, Joaquim Coutinho; Rust, Zabala; Ideal, Domingos ou Claudio Ferreira; Helios, duvidoso; Laranjinha, Marcellino; Jael, Domingo Suarez.

4º pareo—"Animação" — Karaboo, Joaquim Coutinho; Arcadian, Domingo Suarez; Magnolia, Zabala; Miss Thera, Claudio Ferreira; Jagunço, Alexandre Fernandez; Mimo, Julio Alonso; Farrapo, D. Ferreira.

5º pareo — "Dezeseis de Julho"— Thève, Raoul Paris; Graziela, Lourenço Junior; Rohallion, Zabala; Princesse Cresson, Marcellino; Cliff Cockerell, Alexandre Fernandez; Mandarim, Octaviano Coutinho; Maipú, Domingo Suarez.

6º pareo—"Prado Fluminense" — England, Domingo Suarez; Freeman, Raoul Paris; Ideal, Domingos ou Claudio Ferreira; Peachick, Zabala; El Negrito, se correr, Alexandre Fernandez.

7º pareo—"S. Francisco Xavier"— Ornatus, Zabala; Hebréa, Claudio Ferreira; Engeitada, André Paris; America, Raoul Paris.

8º pareo — "Ypiranga" — Gibelin, Lourenço Junior; Togo, Domingos Ferreira ou Domingo Suarez; Donau, Julio Alonso; Divette, Zabala; Diamant, Marcellino.

— Chegou ante-hontem da Paulicéa o "entraineur" Valero Puyeyo.

— Pilotados por Julio Alonso, trabalharam hontem no prado Fluminense os animaes Mimo e Jael.

— Na raia do Jockey Club trabalhou hontem em optimas condições o cavallo Jahu, de propriedade do estimado "turfman" coronel Olegario Ortiz.

Correspondencia

Arrebito — Ah! amigo velho! Tambem digo francamente: se eu sei, não nasço.

Pinto Calçudo — Nós tambem já fomos mimoseados com esse epitheto, mas, franquezinha, franquezinha, não ficamos absolutamente aborrecidos. Um dia é da caça, o outro, do caçador. Nós tambem havemos de ver chegar o nosso dia, é questão de tempo e... sympathia; não acha? Se eu pudesse ser compreendido!?

Emfim quem sabe ! !

Mimi — Ah! mademoiselle, sentimos muito, mas não póde ser. Somos sempre o mesmo. E quanto ao seu segundo pedido, estamos ás ordens. Póde mandar buscar.

Dódó — Você, dódósinho, é o sujeito mais bronco com quem até hoje tenho lidado. Vá dormir, é melhor!

Esperança — Não póde ser.

Gallão — Quantos palmos têm as suas orelhas, amigo Gallão? Vá roer "traças".

Renaulte — "Une abraçe amigue velhe cansade Renaulte; mais tomê muite cuidade em não me quebrer une costelle! Son chronique caist une misturade de grelles ton medonhe que je ne comprend nade! nade!

Le menine cest une, apenesment, uno grande "beste quadrade", que, franqueze! franquéze! cahinde de quatre pates dans les chon, não se levanter pas jamais! Nunque! nunque!"

Mastroquet — E! E' verdade, mas para lhe falar francameate, o que temos nós com isto?!

Chimpanzé — Você já me parece um chimpanzé, "seu zé"! Vá bugiar.

Perroquet — Isto aqui não é o que o senhor está pensando!

Bella Dona — "Dona" Bella Dona, a senhora é muito amavel, mas franqueza que "agradecemos" todas estas amabilidades.

Serrano — O senhor vai embora! ? Então boa "viage" e "inté a vôrta".

Benedicto — Carissimo, illustrissimo, excellentissimo, grandissimo amigo Benedicto! você é um enormissimo idiota!

Lombardi — Lei è un buon ragazzo, ma è un grande pidocchiozo!

Consta que...

— O tenente Bigodão diz conhecer o Piabinha. Pudera, elle collabora com o Nestor... primo do primo.

— O Colonia desta vez fica, apesar da "alegria" que reina no Natação.

—O Schuck está radiante com a guarnição de campeonato.

Olhe, primo, espere pela volta, depois me dirá quem...

— O Bellini faz ponto em certa casa da rua do Ouvidor.

Quererá elle fazer parte da firma?...

— O Alegria vai aproveitar o pavilhão que pretendiam içar na barca por occasião do campeonato do anno passado.

Cuidado! O castigo anda a cavallo e nunca é bom soltar foguetes antes da festa.

— O menino Arlindo está zangado pela millionesima vez.

E' preciso ter muita paciencia para aturar criança manhosa.

— Um dos pelles-vermelhas da guarnição da prova "America do Sul", do Club Botafogo, desertou por causa de uma senhorita de S. Christovão.

Olhe, menino, cuidado com as santas...

— Para a importante firma de nossa praça Trombone & C. chegou um grande carregamento de charutos (baratos).

Será para uso de um dos socios, durante os ensaios da guarnição de campeonato... do Boqueirão...

— O Palhares vai deixar o "sport" nautico devido ao anel e aos galões. Quem sabe se o doutor está com receio de ser comparado aos profissionaes...

Não faça isso, doutor; todo mundo sabe que medico não é lavador de vidros em pharmacia, e official não pesca siri para vender dois por um tostão.

—Dois remadores veteranos que, no club de que actualmente fazem parte, são conhecidos pelos nomes cujas primeiras syllabas formam o nome de "Casta", irão defender este anno, na guarnição de campeonato, outro pavilhão.

Se for verdade, é caso para pesames ao...

— O Dr. Oliveira Castro não gostou da brincadeira a respeito da taça.

Olhe, doutor, nós seriamos incapazes de dizer que a taça foi rejeitada por ser pequena para... — **Piabinha.**

CICLYSMO

VELOCEMEN-CLUB

Realiza-se hoje, ás 19 horas, na pista do Velodromo, á rua Haddock Lobo n. 192, um grande festival dedicado a diversos clubs desta capital.

Será uma encantadora festa que attrairá ao conhecido club uma verdadeira multidão para assistir ás bellas provas de cyclismo e pedestrianismo.

Durante o festival tocará uma banda de musica.

A entrada será franqueada ás familias do bairro do Engenho Velho e Tijuca.

O programma, que é attraentissimo, compõe-se de oito pareos. Servirá de juiz de partida o Sr. Aurelio Machado e de chegada os Srs. Carlos Rubens, Manoel Joaquim de Brito e Victor Alacid; chronometrista, Dr. Guilherme de Almeida Brito.

A direcção da festa está a cargo do Sr. José Manhães (Falsca), director do "Brazil Sport Club".

DIVERSAS

BOX

A nobre arte do "box" é cultivada hoje em França com o mesmo enthusiasmo, se não maior, com que os americanos a cultivam. Os francezes possuem já verdadeiros campeões profissionaes, como Carpentier, Ledoux, etc. Os amadores tambem têm o seu campeonato, prova de que se realizaram as finaes na semana passada em Paris e de que sairam vencedores: em "levissimos", Corbieaux, que disputou a final com Sinot, a quem venceu aos pontos, sendo a decisão do arbitro discutida; em "leves", Mazoir; em "meios leves", Schoegel; em "ligeiros", Gille; em "meios médios", Journet; em "médios", De Runtz; em "meios pesados", Castaing e em "pesados", Poali. Este, incontestavelmente o campeão de França de "box" amadores, é tambem campeão do lançamento do peso em França.

— O campeão do mundo de "box", Jack Johnson, nunca pensou ser tão discutido como o tem sido nestes ultimos annos. A sua victoria sobre Tommy Burns, que lhe deu o titulo de campeão do mundo do "box" e ainda mais a sua victoria retumbante sobre Jim Jeffries, até conhecido como o invencivel, tornaram Johnson um dos homens mais conhecidos do mundo inteiro. As perseguições dos americanos, que não puderam nunca admittir que um negro fosse o possuidor do titulo de campeão do que elles chamam a "nobre arte", levaram o famoso preto a abandonar a America.

Os jornalistas e emprezarios francezes viram que Johson podia ser uma fonte de receita e receberam-no de braços abertos; nas columnas dos jornaes sportivos foi saudado como um rei.

Mas eis que surge um incidente: em Paris, entre as muitas casas de espectaculos que fazem disputar "matches" de "box", ha duas que se guerreiam ferozmente, que são o Wonderland e o Premierland.

Os emprezarios das duas casas queriam o negro e fizeram-lhe offertas; mas este, ou por sympathia, ou porque a offerta fosse maior, escolheu o Premierland.

Aqui começou a guerra e quem lêsse o "Auto", jornal sportivo francez com interesses ligados ao Wonderland quando do combate de Jack Johnson com Jim Jeffries, veria quão differentes eram as apreciações de então em comparação ás que o mesmo jornal fez quando da chegada a Paris do negro campeão do mundo.

Nesse debate de jornalistas interessados, uns em uma casa de espectaculos, outros em outra, chegou a affirmar-se que Johnson já não era campeão do mundo; mas a America, ainda soberana em questões de "box" e apesar de o não poder tragar como campeão, respondeu a uma pergunta feita pela Federação de Box Franceza que Johnson era ainda o campeão do mundo incontestado.

Mas os jornalistas francezes, aquelles a quem não convinha que o titulo pertencesse ainda a Jack Johnson, desarmaram. H. Desgrange, proprietario e redactor em chefe do "Auto", escrevia ha poucos dias no seu jornal um artigo a que dava o titulo "Accendâmos a nossa lanterna e onde se "atirava" a Jack Johnson rudemente, dizendo que a Federação de Box Franceza não reconhecia, apesar de tudo, Johnson como campeão do mundo, e que não consentia que em França lhe disputasse qualquer "match" com o seu titulo de campeão. Mas esta resolução tomada pela federação não impede que appareçam nos jornaes annuncios para o combate de Johnson com Franck Moran, combate que se effectua em Paris em 27 de junho do corrente anno e organizado pelo Premierland.

Mas a "coisa" parece que vai definir-se, pois que no dia 4 do mez proximo ha em Paris o Congresso da Federação Internacional de Box, em que ficará resolvido o assumpto. Ou Jack Johnson é campeão do mundo, e, portanto, continuará a usar o seu titulo; ou não o é, e o seu titulo será posto em prova; ou ainda Johnson ficará com o titulo debaixo de condições especiaes.

Qual será a resolução do congresso?

Parece-nos que a ultima será a adoptada como mais logica e que o famoso campeão, que até aqui, diga-se a verdade, tem fugido a quasi todos os desafios, terá que aceitar os "matchs" que lhe forem propostos, sob pena de ficar desapossado do titulo.

DESAPPARECIMENTO DE AUTOS

UM ADVOGADO PRESO

Por ordem do 2º delegado auxiliar foi preso hontem o advogado Albino Guimarães.

Esse advogado é accusado de ter feito desapparecer, criminosamente, os autos do inventario de D. Mariana Henriqueta Guimarães, no valor de mais de 100:000$, para favorecer o seu constituinte, coronel Gentil Guimarães, chamado a prestar contas pelos herdeiros.

O advogado confessou ao Dr. Ferreira de Almeida ter recebido os autos no cartorio do escrivão Bezerra, da 2ª vara de orphãos, tendo-os perdido em um bond.

A policia abriu inquerito.

Apenas com uma fracção da esquadra, preparada para queimar petroleo, a marinha de guerra dos Estados Unidos consome actualmente 113.000.000 de litros daquelle producto. Quando o emprego do petroleo se generalizar, serão necessarios 500.000.000 litros, o que obriga o governo americano a pensar seriamente no problema do abastecimento em caso de guerra. Para esse effeito, vão ser estabelecidos grandes depositos nos varios pontos estrategicos e uma commissão especial estuda presentemente as jazidas de Oklahomo, com o fim de as comprar para abastecimento dos navios de guerra.

LIMPEZA PUBLICA

Seguiu hontem para a fazenda da Guaratiba, em visita á invernada dessa repartição, o coronel superintendente.

Por esse motivo, o expediente foi despachado pelo ajudante.

— Com a grande trovoada de hontem, as principaes ruas da zona central da cidade ficaram quasi intransitaveis, devido ao barro procedente das enchurradas vindas dos nossos morros; a administração externa providenciou para urgente limpeza desses logradouros publicos, os quaes ás 10 horas já estavam completamente limpos.

O major Francisco Portinho, ajudante da superintendencia, como de costume, percorreu de automovel toda a cidade, para verificar a presteza e ordem do serviço.

— Foi escalada para hontem á noite numerosa turma de trabalhadores para limpeza geral da rua da Saude, baixada dos morros, etc.

— A Associação Beneficente dos Empregados da Limpeza Publica está distribuindo os seus estatutos.

Os seus principaes fins, são: Soccorrer os associados enfermos com a importancia de 60$, após um anno de sua admissão, paga fraccionadamente, por dia, ou integralmente por mez; fornecer a quantia de 80$ para funeral, e quando a conselho medico, o associado for obrigado a mudar de clima, terá direito á importancia de 50$, se for para o interior, e 100$ para o exterior; foi estabelecida uma caixa de peculio para amparo das familias, cuja importancia será relativa ao numero de socios existentes, os quaes contribuirão mutuamente com a importancia de 1$ cada um, todas as vezes que se verificar um fallecimento; todos os soccorros pecuniarios começarão a ser distribuidos quando a associação possuir o capital de réis 2:000$000.

O Dr. Amaral Peixoto, durante o 2º semestre de 1913, prestou ao pessoal da Limpeza Publica os seguintes serviços:

Soccorros medicos, a 2.109 consultantes, aos quaes foram ministrados medicamentos nas diversas pharmacias contratadas, elevando-se o numero de receitas a 2.064; foram vaccinados 230; effectuou 12 operações; innumeras visitas foram feitas, em logares bastantes difficeis ao transito publico, como sejam morros da Providencia, Pinto, Paula Mattos, Salgueiro, etc.

Sabemos que o referido medico apresentou ao superintendente minucioso relatorio de tudo que tem feito na sua experimentada clinica, em favor do pessoal da repartição.

A respeito dos casos que mais têm contribuido para a ruina social, trazendo graves consequencias ao organismo humano, o Dr. Amaral Peixoto faz minucioso historico das molestias adquiridas em sua maioria devido ao alcoolismo.

E', realmente, esse mal social, que immenso trabalho vem dando á medicina.

E' tão pernicioso que se caracteriza pelo envenenamento lento e gradual das cellulas, tecidos e orgãos do corpo humano. Por isso abrange formas e manifestações variadissimas, desde os simples vomitos matinaes, as dyspepsias, até ás gravissimas e irremediaveis alterações do systema nervoso, como sejam, as polynevrites, a paralysia geral, etc.

A seguir, o medico da limpeza publica, em seu relatorio, demonstra a preponderancia da tuberculose, e lamenta, por um momento, sobre a desdita desses individuos que, devido ao alcool, são participantes da morte de seu proprio corpo.

Faz referencias á syphilis, molestia que produz sérios e multiplos males, que terão de supportar durante a sua vida aquelles por ella affectados.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 3ª SESSÃO, EM 4 DE ABRIL DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental, procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Campos Sobrinho (9).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Alberico de Moraes, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Azurém Furtado, Arthur Menezes, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Fonseca Telles para servir de 2º Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*) dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Antonio José Ribeiro Junior, 2º official da Directoria Geral de Obras e Viação, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier — A' Commissão de Justiça.

De Raymundo Peres da Costa, guarda municipal, pedindo seis mezes de licença em prorogação — O mesmo despacho;

De Alfredo Pedroso Alves Magalhães e outros, regentes e coadjuvantes de ensino das escolas nocturnas, reiterando o seu pedido no sentido de serem remunerados os serviços que prestam gratuitamente — A' commissão de Orçamento.

O SR. GETULIO DOS SANTOS pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Getulio dos Santos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS: — Diz que, tendo sido lido no expediente da sessão anterior um officio da Sociedade de Tiro Municipal convidando o Conselho para a festa da inauguração da mesma Sociedade a realizar-se amanhã, vem pedir ao Sr. Presidente se digne de consultar a Casa se consente que seja nomeada uma commissão para assistir á alludida festa.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

O Sr. Presidente: — Nomeio uma commissão composta dos Srs. Rodrigues Alves, Getulio dos Santos e Campos Sobrinho.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se, e é, sem debate, encerrada a discussão unica do parecer n. 13, de 1914, mandado D. Alice Violeta Roche Moreira, professora adjunta de 1ª classe, dirigir-se ao Prefeito para o fim de ser contado o tempo de serviço municipal que menciona.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se, e é, sem debate, encerrada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 70, de 1912, regulando as condições de aposentação e jubilação dos funccionarios municipaes e dando outras providencias.

O SR. HONORIO PIMENTEL, pede a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL (*pela ordem*) diz que vem pedir ao Sr. Presidente se digne de consultar a Casa se consente que a votação seja feita pelo methodo nominal.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

O Sr. Presidente: — De accordo com o vencido vai se proceder á chamada para a votação nominal.

Os Srs. Intendentes que approvarem deverão responder *sim* e os que o rejeitarem deverão responder *não*.

Respondem *sim* os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel e Fonseca Telles (8); responde *não* o Sr. Campos Sobrinho (1).

O projecto é rejeitado por não ter obtido maioria absoluta.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a trtaar, designo para 6 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do parecer n. 14, de 1914, abrindo o credito extraordinario de seis contos e quatrocentos e cincoenta e sete mil trezentos e oitenta réis (6:457$380) para occorrer ao pagamento das contas que menciona.

2ª discussão do projecto n. 15, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica Dr. Luiz Francisco Masson, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

ELEGANCIAS

Granada para aeroplanos.

Acaba de ser inventada uma granada para utilização dos aeroplanos na guerra, que offerece todas as condições de segurança, para a machina que as transporta, apresentando, ao mesmo tempo, uma grande sensibilidade no ataque ao inimigo.

O novo engenho destruidor, que recebeu o nome do seu inventor, Marteu-Hale, foi recentemente experimentado, com successo, em Inglaterra. Consta de um corpo metalico, alojando 340 balas de aço e uma carga explosiva, ligada a uma parte mais estreita, onde se encontra o apparelho de percussão, terminando por uma cauda em fórma de leme.

As coisas estão dispostas por fórma que, em circumstancias normaes, o percutor não póde ferir a respectiva capsula detonante e a granada não póde explodir, ainda mesmo que experimente os choques mais violentos. Mas, se a granada fôr lançada de uma certa altura, emquanto percorre um certo espaço no ar, a cauda é forçada a ter movimento de rotação, acabando por libertar o percutor, que fica prompto a ferir a capsula detonante ao mais ligeiro choque, tal como o simples encontro com o envolucro de um dirigivel.

Assim, pois, a granada só produz effeito quando propositadamente lançada do aeroplano á altura conveniente, emquanto que é verdadeiramente inoffensiva se um accidente precipitar o aeroplano contra o terreno ou contra qualquer obstaculo, ou se ella mesmo fôr attingida por um projectil inimigo. Da mesma fórma, a explosão da granada, ainda mesmo quando propositadamente lançada, nunca poderá ser prejudicial ao aeroplano que a largou, por isso que o percutor só ficará liberto para ferir a capsula detonante á distancia a que a explosão nenhum effeito póde ter sobre o ponto de partida do projectil.

Uma mulher russa, a condessa de Molitor, iniciou a tentativa de atravessar a Arabia, na sua parte mais larga, do occidente para o oriente, penetrando o deserto de Roba'a-el-Khali.

Este grande deserto nunca foi explorado por qualquer europeu, e é mesmo praticamente desconhecido dos nativos das partes da Arabia, que lhe são adjacentes. A condessa usará os trajos arabes e é acompanhada sómente por naturaes do paiz.

MORTO POR UM AUTOMOVEL

Um auto-ambulancia, da Assistencia Municipal, que passava hontem pelo Campo dos Frades, na Lapa, para soccorrer um ferido, atropelou e matou o menor Alfredo Allan, de 17 annos de idade, e residente na travessa Pêpe n. 22.

O "chauffeur", de nome Caneca, fugiu acto continuo ao desastre.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Uma commissão de moradores da rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, veiu hontem a esta redacção queixar-se de que um numeroso grupo de desoccupados se reune todos os dias naquella via publica, esquina da rua Maria Flora, onde ha uma mercearia, e alí passa muitas horas proferindo obcenidades e inhibindo as familias de chegarem ás janelas de suas residencias.

Quando não estão em discussão acalorada, improvisam um "match" de "foot-ball" e accrescido dos desaforos e da pornographia mais baixa.

Esperamos que a policia reprima esses abusos para tranquillidade dos moradores daquella zona.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Mibielli e Sebastião de Lacerda.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.513, da Capital Federal, relator, o Sr. Murtinho; impetrante paciente, tenente João Propicio Carneiro da Fontoura — Decidiram preliminarmente poder o tribunal conhecer do "habeas-corpus" sem estar a petição acompanhada de qualquer prova de suas allegações, contra o voto do Sr. Mibielli; "de meritis" concederam o "habeas-corpus" ainda contra o voto do Sr. Mibielli; impedido o Sr. Amaro Cavalcanti;

N. 3.515, do Amazonas, relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrente, Isaac Laniado; recorrido, o juizo federal da secção — Negaram provimento;

N. 3.506, de Minas Geraes, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrentes, Pedro Lemos da Cruz e João Gomes da Silva; recorrido, o Superior Tribunal da Relação do Estado — Idem;

N. 3.520, de Pernambuco, relator, o Sr. Sebastião de Lacerda; recorrente, o juizo federal da secção; recorrido, Antonio Angelo dos Santos — Idem;

N. 3.522, de Pernambuco, relator, o Sr. Murtinho; paciente, Candido da Silva Carvalho — Negaram a ordem impetrada, visto estar o paciente pronunciado por crime inafiançavel.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Torquato de Figueiredo, presentes os desembargadores Saraiva Junior e Geminiano da Franca e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o official maior Elpidio Watson.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 506, relator, o Sr. Geminiano; pacientes, Manoel Vidal, José Guimarães e Manoel Mendes — Negaram provimento;

N. 508, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Pedro Marcellino — Concederam a ordem, para informações pelo juiz da 1ª vara criminal;

N. 509, relator, o Sr. Torquato; paciente, Christina Trica — Idem;

N. 510, relator, o Sr. Saraiva; paciente, Raymundo Penhafort — Idem, pelo juiz da 6ª vara criminal;

Recurso crime — N. 140, relator, o Sr. Geminiano; recorrente, o juiz da 2ª vara criminal; recorrido, Francisco Borges Leal — Negaram provimento;

N. 147 relator, o Sr. Geminiano; recorrente, Belmiro Alves Pina; recorrida, a justiça — Idem.

N. 146, relator, o Sr. Saraiva; recorrente, Ernesto Silva; recorrida, a justiça — Idem;

N. 151, relator, o Sr. Geminiano; recorrente, o juiz da 4ª vara criminal; recorrido, Antonio de Almeida Peixoto — Deram provimento para pronunciar o recorrido nas penas do artigo 297;

N. 154, relator, o Sr. Saraiva; recorrente, José Domingos Brandão Junior; recorrida, a Justiça — Deram provimento para annullar o processo do despacho de pronuncia em diante e mandaram que fosse o mesmo processo remettido ao pretor competente;

N. 149, relator, o Sr. Torquato; recorrente, Ovidio Batoren; recorrida, a justiça — Negaram provimento;

N. 155, relator, o Sr. Saraiva; recorrente, Jandyra Guimarães da Silva; recorrida, a justiça — Idem.

Appellação crime — N. 636, relator, o Sr. Torquato; appellante Manoel Correia Monteiro; appellada, a justiça — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Saraiva, que julgava nullo o processo.

Marca de fabrica — M. Oliver, fabricante de perfumarias, fez registrar na Junta Commercial, ha annos, a marca "Mila", para uma brilhantina concreta de seu fabrico.

Allegando que outrem fabricava presentemente producto identico, que vendia sob a marca "Nila", o que induzia o consumidor a confusão, M. Olivier requereu busca e apprehensão dos productos com contrafacção de sua marca, no juizo da 2ª vara criminal.

Levada a effeito a diligencia, foram apprehendidos varios frascos de brilhantina com a marca "Nila".

As origens das plantas alimentares

O trigo e a vinha oriundos da Asia — O feijão oriundo da America do Sul — Frutas, cereaes e legumes. A batata é de origem chilena — Historia da sua cultura e a influencia de Parmentier na sua generalização — Em 150 annos é a batata o maior acontecimento na alimentação vegetariana.

Não deixa de ser interessante conhecer-se a origem dos vegetaes que constituem o fundo da nossa alimentação, e desde quando e através de que episodios elles se espalharam, melhorados pela cultura, por toda a superficie do mundo habitado.

A cultura do trigo quasi que póde considerar-se pre-historica. Vetustissimos monumentos do Egypto, anteriores á invasão dos pastores, e velhos livros hebreus, mostram que, já então havia esta cultura. E quando os egypcios ou os gregos falaram da origem desse precioso cereal, foi attribuindo-a a personagens fabulosos — Isis, Céres e Triptolemo.

Para os chinezes, que cultivavam o trigo 2700 annos antes da nossa era, era elle um dom do céo.

A existencia de nomes differentes para o trigo nas linguas mais antigas, confirma a noção de uma grande antiguidade da sua cultura. Ha nomes chinezes "Mai", sanscrito "humana", o "Göelhuma", hebreu "Chittan", egypcio "Br", guaucho "Ynicheu", sem falar de varios outros em linguas derivadas do sanscrito, nem de outros, finlandezes, tartaros, turcos, bascos.

Qual era a patria do trigo, antes de ser cultivado na immensa zona que se estende desde a China ás ilhas Canarias? A pergunta póde ser feita aos historiadores antigos e aos botanicos do nosso tempo.

Segundo Berosio, sacerdote e autor de uma historia da Chaldeia, de que Heradoto conservou alguns fragmentos, via-se o trigo selvagem ("frumentum agreste") entre o Tigre e o Euphrates, na Mesopotamia.

Strabão diz que, segundo Aristobulo, crescia espantosamente nas margens do Indo um grão semelhante ao do trigo.

Póde admittir-se o indigenato do trigo na Mesopotamia porque um botanico moderno, Olivier, verificou "in locos" a asserção de Berosio e manifestou-se favoravel á asseveração desse antigo historiador. E', pois, eminentemente provavel que a região do Euphrates (centro da antiga zona de cultura) fosse o paiz de origem e o ponto principal da habitação do trigo.

Ha, portanto, milhares de annos que o trigo selvagem evoluiu e se differenciou em numerosas variedades, tal como succedeu com a vinha. E não deixa de ser curioso considerar-se que, estes dois vegetaes, que representam tamanho papel nas antigas mythologias mediterraneas, são originarios da mesma região, fóco das mais antigas civilizações.

A vinha cresce espontaneamente na Asia occidental temperada, na Europa meridional, Argelia e Marrocos. E' sobretudo no Ponto, na Armenia, ao sul do Caucaso e do mar Caspio, que ella apresenta o aspecto de uma enrediça selvagem, que trepa ás mais altas arvores, dando muitos frutos, sem póda nem cultura.

A idéa de recolher o summo da nova e de aproveitar a sua fermentação póde ter nascido entre differentes povos, principalmente na Asia occidental. Adolpho Pictet, que discutiu as questões de historia, de linguistica e mesmo de mythologia concernente á vinha entre os povos da antiguidade, no seu livro — "As origens indo-europeias" — admitte que os semitas e os argas conheceram igualmente o uso do vinho, de fórma que puderam introduzil-o em todos os paizes para onde emigraram, mesmo no Egypto, na India e na Europa, e visto com tanta maior facilidade, que toparam com a planta selvagem em algumas dessas regiões.

Quanto ao Egypto, os documentos sobre a cultura da vinha e sobre a vivificação remontam a 5 ou 6 mil annos.

No occidente é assás conhecida a propagação dessa cultura pelos phenicios, gregos, romanos e gaulezes; do lado oriental da Asia ella foi feita tardiamente.

Os chinezes não a possuiram antes do anno 122 da nossa éra.

* * *

Se dos cereaes e do vinho passamos aos legumes, nem sempre chegaremos ás mesmas processões, por causa das confusões que não deixam de se produzir entre as especies vizinhas.

Ahi está, por exemplo, o feijão, cuja origem é incerta. Durante muito tempo se acreditou que elle vinha da India, bem como que os gregos tinham cultivado esta planta com os nomes de "Fasiolos" e "Dolichos". Mas as palavras "Dolichos" de Theophrasto, "Fasiolos" de Dioscórides, "Seolvo" e "Phasilus" dos romanos, não estão sufficientemente definidas nos textos para que possam ser attribuidas com segurança ao "Phaseolus vulgaros".

Alphonse de Candolle, o celebre botanico, que estudou a fundo a questão, resume assim o estado dos conhecimentos sobre este assumpto: 1º, o "Phaseolus vulgaris" não é cultivado ha muito tempo na India, no Sudoeste da Asia e no Egypto; 2º, não é completamente certo que elle fosse conhecido na Europa antes da descoberta da America; 3º, nesta época o numero das suas variedades augmentou subitamente nos jardins da Europa, e todos os autores principiaram a falar delle; 4º, a maioria das especies do genero existe na America do Sul; 5º, foram encontradas sementes desta especie em tumulos peruvianos de data algo incerta, misturadas com muitas especies todas americanas.

* * *

As plantas alimentares, frutos, legumes, hervas que servem para temperos e que desde muito tempo já formam a alimentação do homem, pódem dividir-se em duas categorias.

Ha primeiro as especies originarias do Velho Mundo.

A Europa forneceu o nabo, o rabanete, a couve, desde os mais remotos tempos. O alho vem do deserto dos Kirghis; a cebola da Persia, do Balutchistan e talvez da Palestina; a salsa, o aipo, a alface, a chicorea, a alcachofra, inda não ha dois mil annos, são originarias da Europa meridional e da Africa septentrional. O aspargo é originario da Asia occidental temperada.

Entre as forragens, a luzerna vem da Asia Menor, o samfeno do sul do Caucaso.

Dentre os frutos, o morangueiro é espontaneo na Europa; a cerejeira commum é originaria da região caspia; a ameixoeira da Anatolia; o pecegueiro da China; a pereira e a macieira da Europa; a abobora da Guiné; o pepino e o melão da India.

Quanto aos cereaes — pois já falámos do trigo — procede a cevada da Asia occidental temperada; o milho meudo do Egypto ou da Arabia; a aveia e o centeio da Europa oriental temperada; e o arroz da India.

* * *

A segunda categoria das nossas plantas alimentares vem do Novo Mundo. Entre estas algumas já eram cultivadas pelos indigenas, ha muito tempo, ao mesmo tempo que na Europa. Outras só começaram a ser cultivadas depois da descoberta da America, como, por exemplo, o topinambor, a mandioca, o mate (do Paraguay), a coca, o tabaco, o pimento, o tomate (Perú), e ananaz (Mexico e America Central), o milho (Nova Granada) e o cacáo.

* * *

A maior inovação na alimentação vegetariana do homem foi a introducção da batata, na Europa, que se attribue a Parmentier. Esta questão é mais complexa do que se julga e vale a pena ligar-lhe um pouco de attenção.

A batata, parece originaria da região montanhosa, sita nos confins do Chile e da Arancania, onde se encontra ainda hoje, no estado selvagem. Os hespanhóes, logo depois da conquista, notaram que ella constituia um dos principaes recursos alimentares dos Incas. Numerosos viajantes e geographos do seculo XVI, descreviam a batata, sob o nome de "popas". O termo francez "pomme de terre", encontra-se pela primeira vez na "Relação de uma viagem ás costas do Chile e do Perú", publicada, em França, em 1716, por Frézier.

Esta planta, transportada do seu paiz de origem, para as costas do Pacifico e da Virginia, não tardou a passar por Hespanha, e d'ahi, por Italia e para todo o continente.

Segundo o padre Magarrani de Vallombrosa (1623), a batata foi introduzida na Toscana pelos carmelitas descalços; em todo o caso, a sua cultura só se tornou corrente lá desde meados do seculo XVII. Clusius, recebeu em Vienna, em 1588, uns tuberculos enviados por Filippe de Civry, prefeito de Mons, a quem tinham sido entregues pela familia do nuncio; eram designados pelo nome de "E. Taratouffli" (túbara de terra). Chabrée (Genebra, 1666), diz no seu resumo da "Historia plantarum generalis", de João Banhin, que, em 1666, se via o "Papas americanos", nos jardins botanicos da Europa.

Graças a Gaspar Banhin, a batata cultivada primeiro em Bale, ganhou a pouco e pouco os cantos accidentaes da Suissa, depois passou ao Frande-Comté, á Borgonha e as Delphinas. Olivier de Serres consagrou-lhe em 1600, um capitulo especial do seu "Theatro da Agricultura", sob o titulo de "Cartonfie" (L. VI, cap. X); elle proprio a plantava nas suas terras de Pradel, no Languedoc (Ardèche); depois entrou ella no jardim real de Paris, em 1600; em 1727 encontrava-se já nos arredores desta cidade, segundo diz Sebastião Vuillant; então só era conhecida a variedade vermelha, a que chamavam os francezes "patate" ou "tinhan vermelha". A cultura do tuberculo progrediu muito lentamente na França oriental, attribuindo-se isso ao facto de nova sentença promulgada pelo Parlamento de Besançon, em 1630, que prohibia sua cultura no territorio de Salius, sob pena de um multa arbitraria, visto que "a batata era uma substancia perniciosa cujo uso podia produzir a lepra". Provou-se depois que tal sentença nunca existira.

Pelos fins do seculo XVI a batata tinha sido introduzida nos Vorges, pelos valles de Schirmod e de Ehelles, mas a cultura ficou por muito tempo restricta aos jardins, só se estendendo depois da invasão sueca, depois da guerra dos trinta annos. E' a partir de então que a cultura da batata se propagou no territorio francez, sendo-lhe consagrados numerosos estudos que mais contribuiram ainda para isso.

A "Encyclopedia" (edição de 1765 e supplemento de 1777) insere estudos muito completos sobre a cultura da batata, que se tinha generalizado em varias provincias do reino, em Lorena, na Alsacia, no Lyonnez, Vivarêz e Delphinado. Deve notar-se que nessa época a sua producção só era pouco utilizada pela classe pobre. Foi nessa época que Pamentier emprehendeu a sua grande obra de vulgarização expandida por uma Memoria, que foi coroada, á questão posta a concurso pela Academia de Besançon: "Indicar os vegetaes que poderiam supprir em tempo de carestia os que se empregam commummente na alimentação dos homens e qual deveria ser a sua preparação." O sabio agronomo prosegue na sua propaganda pelo "exame chimico da batata" que lhe valeu o apoio de Luiz XVI e dos conselheiros do rei.

Desde então a cultura do tuberculo foi tomando uma extensão cada vez mais vasta, e favorecida ainda pelos agronomos que a melhoraram consideravelmente. Hoje, contam-se numerosas variedades de batata, cuja cultura e cujo consumo chegaram actualmente ao seu maximo desenvolvimento. E justamente, porque a vulgarização deste legume, cujos recursos são infinitos, é o acontecimento mais importante em materia de alimentação vegetariana, de ha 150 annos para cá.

Hontem, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, foi remettida a estatistica do gado embarcado nas estações desta ferrovia, e que é o seguinte:

Matadouro, recebidas, 880 rezes, e abatidas, 541; Cruzeiro, embarcadas, 300 rezes, e a embarcar, nenhuma; Bemfica, embarcadas, 112 rezes, e a embarcar, nenhuma, e Sitio, embarcadas, 294, e a embarcar, nenhuma.

—Pelo Dr. Humberto Antunes, subdirector da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio: em S. Francisco, o telegraphista Henrique de Góes e Siqueira; no Entroncamento, o telegraphista Samuel de Azevedo; na Central, os praticantes Jayme do Amaral e Jorge Frederico Nolding; em Magno, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em Engenheiro Recemvindo, o praticante Geny Moreira Fagundes; em Ouro Preto, o telegraphista Antenor Ayres de Moura; no kilometro 508, o telegraphista Alfredo Barroso Pereira, e em Madureira, o praticante Armando Cordeiro Mendes.

— Vão servir: em Meyer, o praticante Luiz Abreu Vieira; em Barra do Pirahy, o praticante Manoel de Araujo Bivar; em Raposos, o praticante José Carnult; no kilometro 617, o praticante Luiz Miranda; em Curralinho, o praticante Antonio Portugal; em Marechal Jardim, o praticante Virgilio Paes da Silva; em Rezende, o praticante Waldemar Dutra; em Santa Fé, o conferente José Augusto Castello Branco Tavares; em Sergio Macedo, o conferente Zeferino Alves; em Palmyra, o conferente Abilio Christiano Machado Junior, e em Lafayette, o conferente Antonio Braga.

—A's respectivas divisões foram enviadas hontem as guias de inspecção de saude de José Pereira e Alvaro Martins Teixeira.

— O Dr. Paulo de Frontin hontem, á noite, deixou esta capital, com destino ao Estado de S. Paulo.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.221 saccas, com o peso de 184.870 kilogrammas.

O rendimento do dia 2 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 33:242$400.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 4.617 volumes, de mercadorias e encommendas, com o peso de 184.351 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 472.539 kilogrammas.

A renda do dia 1º do corrente foi de 2:913$000.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

PADUA

A "Gazeta de Padua", de 26 de março proximo passado, assim se refere a reunião de pessoas daquella localidade com a louvavel intenção de formarem um estabelecimento de ensino naquelle municipio.

Depois de referir-se ao local da reunião diz:

"Trata-se da fundação de um estabelecimento nesta cidade, onde se possa ministrar á mocidade, de ambos os sexos, não só o ensino primario como as disciplinas do curso secundario.

Para isso, resolveram alguns chefes de familias se congregar e com o auxilio de todos os cidadãos que possam contribuir para o bem publico, installar, no mais breve espaço de tempo, um collegio onde a juventude beba luzes, conforme as condições de fortuna e capacidade intellectual, como dissemos acima, com o curso superior e inferior de preparatorios.

Essa idéa, empolgante, por ser a que melhor virá preparar o futuro da infancia, o desenvolvimento da sociedade paduense, e mesmo a riqueza e civilização desta parte do Estado e zonas limitrophes, póde e deve com os elementos existentes na nossa lavoura e commercio, realizar-se facilmente.

O que alí se esboçou, porém, na 1ª reunião, é ainda o germen do avantajado melhoramento.

Resume-se nisto: 20 subscriptores, a conto de réis, contribuirão com a quantia de 20 contos para a edificação de um predio, na séde do municipio, do lado da Estação ou propriamente da cidade. O capital realizado terá garantias de juros da camara durante cinco annos.

Os filhos, sobrinhos e afilhados dos subscriptores terão um abatimento no pagamento das mensalidades.

Presidiu a reunião o Dr. Ulysses Gomes Porto, inspector escolar do ensino e promotor publico da comarca.

Compareceram algumas pessoas gradas e foram acclamadas duas commissões, uma para organizar as bases do contrato de fundação da sociedade civil, e outra para redacção dos estatutos.

A 1ª commissão compõe-se dos Srs. Francisco Perlingeiro, Antonio Picanço de Abreu e Christiano José de Oliveira.

A 2ª do Dr. Ulysses Gomes Porto, Arthur Silva e Dr. Raul Nascimento.

Estiveram presentes á reunião os Srs. André Werneck, Frederico Antonio da Silva e Arthur Silva, José Ribeiro Portugal, João de Paula Retto, Josino de Abreu Campanario, Dr. Antonio C. de Amorim, Antonio Picanço de Abreu, Francisco Perlingeiro, Raul Nascimento e o Dr. Ulysses Gomes Porto."

O professor Horne, bem conhecido inventor de photo-telegrapho, aperfeiçoou por tal fórma os seus apparelhos, que dentro de um anno poderá transmittir desenhos e photographias através do Atlantico.

Diz-se que elle projecta estabelecer as communicações por este meio entre a Europa e Nova York e Nova York e São Francisco, por occasião da abertura da exposição Panamá-Pacifico.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados: o capitão de corveta engenheiro-naval Thiers Fleminy, e os capitães-tenentes Oscar de Souza Spinola e Alvim Pessoa, respectivamente, de official de gabinete, ajudante de ordens e auxiliar do Sr. ministro.

— O capitão-tenente Eduardo de Brito Cunha, e o Dr. Francisco Vicente Bulcão Vianna, foram nomeados para os cargo de lentes interinos, em commissão, de organização e administração da marinha nacional, sua comparação com a organização e administração das principaes marinhas estrangeiras e direito penal militar, theoria e platica do processo criminal militar, ambos da Escola Naval de Guerra.

— Foi concedido um mez de licença para tratamento de saude ao 1º tenente Rhodamante de Campo y Arnaldo.

— Foi designado para servir no hospital de Copacabana, o enfermeiro Arthur Candido Pereira Bacellar.

— Ao seu collega da guerra, o Sr. ministro enviou o seguinte aviso:

"Desejando completar a collecção de armas brancas usadas, desde nossa independencia, existente no museu de marinha, solicito vossa cooperação nesse sentido com a expedição das necessarias ordens, afim de que seja fornecido a este ministerio, pelo Arsenal de Guerra, desta capital, ou pelo do Rio Grande do Sul, um exemplar dos terçados, sabres e baionetas, de que disponham os referidos arsenaes e tenham sido julgados inuteis."

Guerra.

Estiveram hontem, no quartel-general da 9ª região, alguns commandantes de corpos.

— Foram inspeccionados de saude, nesta capital, pela junta do conselho superior, no dia 1º, o coronel do 3º regimento de cavallaria Gasparino de Castro Carneiro Leão, julgado prompto para o serviço militar; pela junta militar da G. 6, no dia 2, o 1º tenente do 14º regimento de infanteria Innocencio Carolino de Sayão Lobato, julgado prompto para o serviço do exercito; na guarnição de S. Borja, na 12ª região, no dia 2, do corrente, o 1º tenente José Theotonio Ribeiro e Silva, julgado precisar de cento e vinte dias em prorogação; em Alegrete, sendo julgado prompto, o 2º tenente veterinario Agrippino Ayres Coelho, e, em Porto Alegre, o 2º tenente Affonso Ribeiro, julgado precisar de trinta dias; na 11ª região, a 28 de março findo, o 1º tenente João da Costa Mesquita; na guarnição de Florianopolis, julgado precisar de quarenta dias e restabelecidos o 1º tenente Carlos Trompowsky Taulois, 2º tenente Quirino Pereira Bento, e aspirante a official Rodolpho Rupp, precisando aquelle de oito dias e estes de quatro, para convalecerem.

— Está marcado para o dia 7 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, devendo as guias das praças ser remettidas ao quartel-general da 9ª inspecção, com 48 horas de antecedencia.

— Reune-se no dia 8, ao meio-dia, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o réo soldado do 1º regimento de infanteria José Lindolpho, que deverá comparecer. Fazem parte desse conselho, os seguintes officiaes: capitão Augusto Hipolyto Medeiros, 1ºs tenentes Ascendino de Avila Mello e Octavio Augusto da Silva Lisboa, 2ºs tenentes Leovegildo Alvares dos Prazeres, Antonio Alexandrino Gaya e Raymundo Nonato Lopes de Menezes, todos do 1º regimento de infanteria.

— O Sr. ministro concedeu oito passagens de primeira classe, desta capital ao Estado do Ceará, para o capitão Antonio Eugenio Gadelha e familia, para serem descontadas dentro do presente exercicio.

—Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Arminio Pereira, por ter de recolher-se ao 49º batalhão de caçadores; capitães Joaquim Potyguara de Macedo, por ter de recolher-se ao 3º batalhão de artilheria; Antonio Eugenio Gadelha, do 2º batalhão de engenharia, por ter vindo do Paraná com permissão para ir ao Ceará; Themistocles Nina Rodrigues, por ter de reunir-se ao 5º batalhão de artilheria, e Arthur Julio Alvares Jardim, do quadro supplementar da arma de cavallaria, por ter sido mandado regressar a esta capital de ordem do Sr. ministro; 1º tenente Francisco de Mello Moreira, do 9º regimento de cavallaria, por ter vindo do Rio Grande do Sul, onde fôra no gozo de férias da Escola Militar; 2ºs tenentes Benjamin Pereira da Silva, por ter sido promovido; Walfredo Agnello Simões dos Reis, por ter sido mandado recolher ao 2º regimento de infanteria; Antonio Luiz Fernandes de Souza, do 5º regimento de cavallaria, por ter sido incluido no numero dos matriculados na Escola Militar; Francisco Marques Fernandes, do 11º regimento de cavallaria, por ter sido desligado de addido á Escola Militar, por falta de vaga; José Luiz Godolphim, do 57º batalhão de caçadores, por ter terminado a licença de gozo de férias; Intendente Paulo da Cruz Souza França, por ter de seguir para o 1º batalhão de artilheria, onde foi mandado servir, e veterinario Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, por ter sido mandado servir na 13ª região, e aspirantes a official Astrogildo Pereira da Cunha, por ter de recolher-se ao 2º batalhão de artilheria; Estevão de Souza Lima, por ter sido transferido do 13º regimento de cavallaria para o 9º pelotão de estafetas, para onde segue, e Augusto Couto Torres, por não haver effectuado matricula na Escola Militar.

— O Sr. ministro concedeu licença ao alumno da Escola Militar de Porto Alegre Manoel Caldas Braga, que terminou o curso geral do mesmo collegio, conforme consta do telegramma do director daquelle instituto, de 27 de março findo, para, no corrente anno, se matricular na Escola Militar.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado de Minas Geraes, correndo as despezas de transporte por conta propria, ao 1º sargento amanuense da 9ª região Joaquim Moreira Neves.

—Matriculas na Escola Militar — O Sr. ministro, por despacho de 31 do mez findo e 2 do corrente, concedeu licença, para no corrente anno se matricularem na Escola Militar aos alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, abaixo mencionados, que concluiram em 2ª época de exames o curso do mesmo collegio: Dicesar Plaisant, Domingos Miribáu Cavalcanti, Enedino Virgilio de Carvalho, Alexandre Siqueira Dias, Antonio Joaquim Diniz, Mozart Machado, Alberto Barbedo, Jayme Pessoa da Silveira, José Ignacio da Silva Gomes, Godofredo Leite, Antonio Virgilio de Carvalho, Antenio Ferraz da Silveira, Custodio de Oliveira e Pedro Freitas Bandeira de Mello.

— Passou a empregado como auxiliar de escripta da Confederação do Tiro Brazileiro o 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Carlos Menna Barreto Monclaro.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado expulsar das fileiras do exercito, de accordo com o artigo 455º do regulamento para o serviço interno dos corpos, o soldado do 55º batalhão de caçadores Abilio Bispo dos Santos, que fica, por esse motivo, impossibilitado para o exercicio de qualquer funcção publica.

— Foram incluidos na 9ª região os soldados Manoel Francisco dos Santos e José Dantas Silveira, que faziam parte do ultimo contingente chegado do norte.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Julio Cesar de Vasconcellos;

Acha-se de serviço no quartel general da 9ª inspecção, o 1º tenente Americo Gouveia;

Acha-se de serviço no posto medico da direcção de saude, o Dr. Pessoa de Mello;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, serviço extraordinario e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, patrulha para a estação de Dona Clara e o reforço para o quartel general da 9ª inspecção.

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, coroneis Alberto Garcia e Vital Costa.

Ajudante de ordens capitão Mathias Guimarães;

Serviço especial de inspecção, capitão Arlindo da Costa Bastos.

Dia ao quartel-general, tenente Americo do Espirito Santo Fontenelli;

Rondam dois officiaes, sendo um do 14º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 14º batalhão de infanteria e 3º regimento de cavallaria;

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Alcantara;

Auxiliar, alferes Narciso;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Affonso;

2º soccorro, tenente Alcebiades;

Manobras de registros, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, capitão Moraes;

Medico de dia, major Dr. Secundino;

Emergencia, capitão Dr. Trigo e alferes Zacarias;

Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles de Carvalho;

Official de dia á brigada, capitão Joaquim Brilhante;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Campos Goulart, de promptidão na brigada, tenente Dr. Gerson Lins, no hospital, Dr. Campos da Paz, e interno de dia, alferes honorario Peracampos;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Lopes de Azevedo;

Promptidão na brigada os tenentes-coroneis Raymundo Seidl e Zeferino Soares, tenente Quintiliano da Costa, Henrique Stilben e alferes Candido de Oliveira.

Parada, a banda de musica e um tambor do 1º batalhão;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Promptidão nas metralhadoras, tenente Abilio Dias;

Guardas, na Caixa de Amortização, o alferes Baptista Coelho; na Caixa de Conversão, o alferes Ferreira de Abreu; no Thesouro, o alferes Ildefonso Coimbra; na Casa da Moeda, o alferes Manoel de Bomfim e no quartel central, o alferes Silva Telles;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Jayme Lima; no 2º, o alferes Pereira de Barros; no 3º, o alferes Silva Caldas; no 4º, o tenente Francisco Coutinho; no 5º, o tenente Leopoldo Velloso; na cavallaria, o capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Duarte de Menezes.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

5 DE ABRIL — S. MARCELLINO, M.; S. GERALDO; S. SEVERINO; SANTA IRENE, V. M. — DOMINGO DE RAMOS (VI DA QUARESMA).

Celebra hoje a igreja a entrada triumphal de Jesus em Jerusalém. A commemoração de Ramos data do VI seculo, mas na Palestina, muito antes já existia a procissão dos ramos, de onde se propagou para as igrejas do occidente.

A solemnidade de hoje nos templos catholicos é tocante, e como outr'ora, distribuem-se profusas palmas bentas e ramos de oliveira entre os fieis, seguindo-se a procissão em que o celebrante entôa o hymno da paixão. Da festa que deu nome ao dia de hoje eloquentemente nos fala a Epistola e o Evangelho seguintes:

Epistola.

(Philip., c. II, v. V-XI.)

"Irmãos: tendes em vós mesmos o mesmo sentimento que teve Jesus Christo, o qual tendo a fórma de Deus não reputou usurpação ser igual a Deus, mas anniquilou-se a si mesmo, tomando fórma de servo, feito semelhante aos homens e achado em fórma como homem.

Humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até á morte da cruz. Pelo que, tambem Deus o exaltou e lhe deu um nome que é acima de todo o nome: "Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho daquelles que estão no céo, na terra e no inferno, e toda a lingua confesse que o Senhor Jesus Christo está na gloria de Deus pai."

Evangelho.

(Math. c. XXI, v. 1 e 2.)

"Naquelle tempo, avizinhando-se Jesus á Nazarem e chegando a Bethphage, ao monte das oliveiras, mandou então dois discipulos, dizendo-lhes: "Ide á aldeia, que defronte de vós está, e logo achareis uma burra presa e um poldro com ella e trazei-m'os; e se alguem vos disser alguma coisa, dizei-lhe, que o Senhor os ha de mister, e logo os deixará vir. Ora tudo isso aconteceu, para se cumprir o que o propheta falara dizendo: "Dizei á filha de Sião: Eis ahi te vem teu Rei, manso e assentado sobre a burra, e o poldro, filho da que leva o jogo". E indo os discipulos, fizeram como Jesus lhes mandara; e trazendo a burra e o poldro, puzeram sobre elles seus vestidos e o fizeram assentar em cima.

E numerosa turba estendia seus vestidos pelos caminhos e os outros cortavam ramos das arvores, e os espalhavam pelo caminho. E as turbas, que o precediam e as que o seguiam, clamavam, dizendo: *Hosannah ao Filho de David. Bemdito o que vem em Nome do Senhor.*"

Officio de Ramos.

Archi-cathedral metropolitana.

A's 10 horas, "Prima e Tercia" rezadas.

A's 10 1|2 horas, benção e procissão de Ramos, por S. Em.; canto da paixão; "Sexta e Nôa" rezadas.

Matriz da Luz.

Benção e distribuição de ramos, ás 9 horas, seguida de missa solemne pelo vigario.

Matriz de Inhaúma.

A's 10 horas, benção, procissão e distribuição de palmas, com missa cantada e os textos da paixão, ao recolher.

A's 19 horas, septenario (continuação).

Matriz do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

Missa conventual, ás 10 horas, precedida de benção e distribuição de palmas.

Matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé.

Benção de ramos, procissão e officio solemne ás 11 horas.

Matriz da Candelaria.

A's 11 1|2 horas, benção e distribuição de palmas. Missa rezada.

Matriz de S. José.

Haverá hoje nesta matriz as missas do costume, precedidas de benção e distribuição de palmas.

Semana Santa.

Matriz de Nossa Senhora da Luz.

Quarta-feira, ás 18 horas, officios de trévas.

Quinta-feira santa, ás 8 horas, missa solemne, pelo vigario, padre Amancio Lins, procissão e exposição do Senhor Morto, até as 22 1|2 horas.

Sexta-feira maior, ás 8 horas, missa dos presantificados.

A's 15 1|2 horas, sermão das sete palavras e exposição do Senhor Morto até as 22 1|2 horas.

Sabbado de Alleluia, ás 7 1|2 horas, benção do fogo, da agua, da fonte maptismal, prophecias e officio de Alleluia.

Domingo, ás 8 horas, missa solemne. A's 18 1|2 horas, benção de todas as crianças da parochia.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

Quinta-feira santa, ás 8 1|2, missa solemne, communhão geral, sermão da Instituição, procissão do Santissimo Sacramento, vesperas, desnudação dos altares e exposição do Santissimo Sacramento.

A's 18 1|2 horas, lava-pés e sermão do mandato.

Sexta-feira santa, ás 8 horas, officio da paixão, sermão pelo conego Antonie Pinto, adoração da cruz e procissão da Resurreição.

A's 15 horas, exercicio da Via Sacra.

A's 19 horas, sermão da Soledade, pelo conego José Gonçalves de Rezende.

Sabbado santo, ás 8 horas, benção do fogo, officio de Alleluia, benção da pia baptismal, missa solemne de Alleluia e vesperas cantadas.

Domingo da Resurreição, ás 9 1|2 horas, procissão do Santissimo Sacramento, missa solemne da Resurreição e sermão pelo conego Antonio Pinto.

Igreja de Nossa Senhora do Parto.

Nesta igreja realizam-se os seguintes actos da Semana Santa:

Quinta-feira santa, missa, com communhão, ás 8 horas.

Exposição do Santissimo Sacramento, até a noite.

Sexta-feira, missa dos presantificados ás 8 horas e exposição do Senhor Morto até a noite.

Matriz de Santo Christo.

Quinta-feira, missa com communhão geral, ás 8 horas. A' tarde, ás 18 horas, sermão.

Sexta-feira santa, ás 18 horas, Via Sacra e adoração do Santo Lenho.

Sabbado de Alleluia, benção da agua e pia baptismal, ás 6 1|2 horas.

Domingo de Paschoa, missa cantada, ás 8 horas. A' tarde, ás 14 1|2 horas, canticos, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra.

Quinta-feira, exposição do quadro da Ceia do Senhor e dos seus apostolos.

Sexta-feira santa, exposição do Senhor Morto; sermão de lagrimas, pelo conego Dr. Fernando Rangel, ás 8 1|2 horas.

Domingo da Resurreição, missa com canticos, ás 10 horas.

Matriz de Santa Rita.

Quinta-feira santa, ás 8 horas, communhão geral das diversas associações da parochia, sermão da Instituição do Santissimo Sacramento, pelo padre Americo Nilo. A's 9 horas, missa solemne e exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares.

Sexta-feira santa, ás 8 horas, missa dos presantificados e paixão (cantado). A's 16 horas, exposição do Senhor Morto. A's 18 1|2, Via Sacra e sermão de lagrimas, pelo padre Manoel Pinto dos Santos.

Sabbado santo, ás 8 horas, benção do fogo, do cirio Paschoal e da pia baptismal; Alleluia e missa solemne.

Domingo da Resurreição, missa, ás 7 1|4, ás 8 e ás 9 horas; ás 10 horas, missa solemne, sermão pelo monsenhor Dr. Fernando Rangel, benção do Santissimo Sacramento e canto do Regio Coeli.

Matriz de Sant'Anna.

Missa solemne, benção e distribuição de palmas, ás 8 horas.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

A's 7 1|2 horas, benção de ramos, missa solemne, pelo vigario, com canto da paixão.

A's 16 horas, exercicio da Via-Sacra.

Matriz de Santa Rita.

A's 8 1|2, benção e distribuição de ramos.

Matriz de Santo Christo dos Milagres

Officios para hoje:

Missa, ás 8 horas, precedida da benção das palmas. A' tarde, ás 14 1|2 horas, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Christovão.

Haverá hoje nesta matriz os seguintes officios:

A's 9 1|2 horas, benção e procissão de ramos, missa solemne, com canto da paixão.

A's 19 1|2 horas, sermão pelo vigario, padre Ricardino Arthur Séve.

Igreja abbacial de S. Bento

A's 9 horas, benção pontifical dos ramos, procissão e missa solemne. A's 18 horas, vesperas com benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo.

Missa, ás 9 horas, com benção e distribuição de palmas.

Veneravel ordem 3ª da Conceição e Boa Morte.

Missa solemne com assistencia de toda a administração, benção e distribuição de palmas.

Igreja de S. Sebastião do morro do Castello.

A's 9 horas, benção, distribuição e procissão de ramos. Missa com "Passis" cantado.

Veneravel ordem 3ª de Nossa Senhora do Terço.

Benção e distribuição de palmas, ás 9 horas, seguidas de missa cantada.

Veneravel ordem 3ª da Immaculada Conceição.

Benção e distribuição de ramos, ás 10 horas, seguidas de missa solemne pelo capelão.

Veneravel ordem 3ª do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra.

Missa conventual, com distribuição de palmas, ás 10 horas.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Missa conventual da irmandade, pelo capellão, monsenhor Pedrinha, precedida de benção e distribuição de palmas aos fieis.

Ilha do Governador.

Na capela do Zumby, ás 7 horas, e na matriz, ás 8 1|2 horas, haverá hoje missas de ramos, com benção e distribuição de palmas.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

Missas rezadas, ás 10 e 11 horas, precedidas de benção e distribuição de palmas aos fieis.

Devoção particular do glorioso Patriarcha S. José da Gavea.

Hoje, missa, ás 9 horas, acompanhada de orgão e canticos, pela Exma. Sra. D. Lydia de Albuquerque Salgado, e distribuição de palmas pelo padre Antonio Ferreira da Silva.

Convento de Santo Antonio da Veneravel ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

Benção das palmas no templo do convento, ás 9 horas, e em seguida missa no da ordem.

Matriz de S. Christovão.

Quinta-feira santa, a igreja estará aberta desde mui cedo, com innumeros sacerdotes para attenderem aos fieis. A's 10 horas, cantará a missa solemne, seguida de procissão e exposição do Santissimo Sacramento até a manhã seguinte. A's 18 horas, ceremonia do Lava-pés. Pela manhã sermão pelo vigario e á noite pelo coadjutor.

Sexta-feira santa, missa dos presantificados, com canto da paixão. A's 15 horas, sermão das sete palavras pelo vigario, intercalado por trechos da partitura de frei Falconare Franciscano.

A's 19 horas, procissão do enterro, que percorrerá o seguinte itinerario: ruas Santos Lima e Figueira de Mello, avenida Pedro Ivo, ruas de S. Christovão, Fonseca Telles e S. Luiz Gonzaga, campo de S. Christovão (lado do asylo Araujo), rua da Igrejinha e matriz. Ao entrar da procissão, sermão da soledade pelo vigario.

Sabbado santo, ás 8 horas, benção do fogo e da pia baptismal, missa solemne. A's 19 horas, coroação de Nossa Senhora, com sermão, pelo vigario.

Domingo de Paschoa, ás 5 horas, missa solemne da Resurreição e procissão. A's 11 horas, benção do Santissimo Sacramento, com sermão.

A parte musical acha-se confiada ao maestro padre José Pontes.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

Para os outros dias foi organizado o seguinte programma:

Quinta-feira santa, exposição da cela do Senhor, de 15 ás 23 horas.

Sexta-feira, exposição do Senhor Morto, de 15 ás 23 horas, Sermão de lagrimas, pelo padre Olympio de Castro.

Sabbado santo, benção do fogo, da pia e distribuição de agua benta.

Domingo de Paschoa, missas cantadas da Resurreição, ás 10 e 11 horas.

Devoção particular do glorioso Patriarcha S. José da Gavea.

Sexta-feira santa, passos do Senhor Morto, de 18 ás 21 horas.

Domingo de Paschoa, missa, ás 9 horas, e prégação pelo capellão.

Convento de Santo Antonio.

Quinta-feira santa, missa solemne, communhão geral e procissão do Senhor Sacramentado, para a igreja da ordem, onde ficará exposto até ás 19 horas do dia seguinte.

Sexta-feira santa, ás 9 horas, missa dos presantificados, officio da paixão, adoração da cruz e procissão do Senhor Sacramentado, da igreja da ordem para o convento. Das 15 horas ás 22, haverá exposição com passos do Senhor Morto.

Expediente do arcebispado.

Manoel da Rocha e Maria Augusta da Silva Carvalho, Domingos Jeronymo Alves e Amelia de Jesus Esteves, Antonio Machado e Judith Lucia — Como pedem.

— O pagamento das pensões da Devoção de Nossa Senhora da Piedade realiza-se no dia 7 do corrente, ás 13 horas, na cathedral metropolitana, lado da rua Sete de Setembro.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Féto, filho de Castorina Moreira Lopes, 48 minutos, rua Senhor dos Passos n. 205; Humberto Cataldo, 14 annos, necroterio policial; Francisca Nunes Pinto, 58 annos, casado, Santa Alexandrina n. 489; Justina, 90 annos, rua Matriz do Engenho Novo n. 112; Reno, filho de Filippe Verdt, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 196; Manoel Ferreira Soares Ribeiro, 47 annos, solteiro, rua Barão do Amazonas n. 119; Beatriz, filha de Antonio Lopes, 6 mezes, rua Alegria n. 145; João Manoel Barbosa, 49 annos, casado, rua Porto Alegre n. 28; Nelson, filho de José Lugolio, 14 mezes, estrada da Gavea n. 26; Bernardino Pereira Leite, 58 annos, casado, rua General Caldwell n. 22; Gertrudes Carlota Duarte, 60 annos, solteira, Santa Casa; Bernardo Felix, 34 annos, casado, necroterio policial, e Agenor Jesus, 32 annos, solteiro, rua Cotovello n. 79.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Monteiro de Faria, 64 annos, casado, necroterio policial.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Henry Suittson, 58 annos, solteiro, rua do Catette n. 176.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Abgail Honorata da Conceição, 66 annos, viuva, Hospicio Nacional.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 4:

Foram nomeados, interinamente, professores adjuntos de 3ª classe, Elias Mallio da Silva Costa, Célia Botelho, Argentina de Oliveira, Adalgisa Alves, Alice Guedes de Oliveira, Gripina Grip, Zilda Costa Santos, Brothildes Guedes e Isaura Mariano de Oliveira Lobo.

——Foram concedidos noventa dias de licença, em prorogação, e na fórma de lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal Bento Moreira Padrão.

——Foi revalidada a licença de sessenta dias, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, concedida á professora adjunta de 2ª classe Ercilia Costa Lima da Silva, por acto de 19 de fevereiro findo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de abril de 1914

Despacho do Sr. Director Geral:

Salvador Pellicone Rizzo—Selle o recibo da petição e satisfaça a exigencia da Directoria de Obras.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Francisco Moreira Chagas e Joaquim Pereira, estabelecidos á rua do Senado n. 216 e rua Barão do Rio Branco n. 32, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite com agua e desnatado).

Antonio Silveira de Andrade, á rua Monte Alegre n. 32, multado em 100$, por infracção do § 5º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (transportar leite nas ruas do districto, em vasilhame sem rotulo).

José de Souza, á rua S. Pedro n. 168, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 75 do decreto supracitado (ter recusado o leite ao exame da autoridade sanitaria).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

José Duarte Navio, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado as obras do seu predio á rua General Caldwell n. 76, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

J. Silva & Nunes, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua dos Coqueiros n. 33, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite desnatado como integral).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Fernandes & C. e Pereira & Fernandes, estabelecidos á rua S. Christovão ns. 539 e 617, multados em 50$ cada um, por infracção do art. 68 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (terem pão exposto ao pó e ás moscas).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

José Pereira Carneiro, multado em 100$, por infracção do § 35 dos artigos 14 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar o seu predio á rua Angelo Bittencourt n. 34, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

João Ferreira da Rocha, multado em 100$, por infracção do § 12 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo uma cozinha no lado do predio n. 256 do Caminho dos Pilares, sem licença).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá:**

Augusto Cabral, multado em 50$, por infracção do art. 50 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter transferido a sua fabrica de café da rua Fernandes Marinho n. 34 para a rua Floriano Peixoto n. 52, Madureira, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DE CASAS COMMERCIAES

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Chininel Calady e J. Ferreira & C., estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 147 e travessa do Rosario n. 7.

LEGALIZAÇÃO DE TRANSFERENCIA

Foi intimado, na conformidade do art. 50, do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1912, a legalizar a transferencia do local de seu negocio, no prazo de dez dias, sob pena de fechamento do mesmo negocio:

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá:**

Augusto Cabral, estabelecido á rua Floriano Peixoto n. 52.

EMBARGO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 6º, alinea b do decreto numero 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados a parar com as obras de construcção nos terrenos abaixo, até sua legalização, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

João Ferreira da Rocha, proprietario do predio n. 256, do Caminho dos Pilares.

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

José Duarte Navio, proprietario do predio n. 76 da rua General Cadwell.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 6

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

João Bastos de Oliveira, proprietario do predio n. 151 da rua Visconde de Itauna, ás 14 horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de maio do corrente anno, nestes cemiterios se procederá á abertura de carneiros e sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAUMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
7276	Custodia de O. Cunha.
7278	Galdina Rogeria Rangel.
7280	Euphrosina M. Conceição.
7282	Elias Rosate.
7284	Augusto Salles Rosa.
7286	Antonio Guimarães.
7288	Maria Lopes Rodrigues.
7290	Rosa Flores Amaral.
7292	Jorge d'Avila Bittencourt.
7294	Jeronyma Maria Conceição.
7296	Henriqueta F. L. Araujo.
7298	Mathildé Machado Silva.
7300	Felicia da Conceição.
7302	Maria Augusta Rezende.
7304	Francisco Ignacio Rabello.
7306	Narberta M. Conceição.
7308	Evaristo da Silva Alves.
7310	Aristoteles.
7314	Maria dos Anjos.
7316	Gloria Maria Conceição.
7318	Joaquina de Almeida.
7322	Rosa Candida Bittencourt.
7324	Isabel Felix de Sá Freire.
7328	Justino José de Oliveira.
7330	Maria Telles de Faria.
7333	Francisca Silveira Santos.
7334	João Raymundo Odni.
7336	Alice Cardoso Marinho.
7338	Ubaldo da Silva Paixão.
7340	Isabel Pereira Rangel.
7342	Maria Brigida S. Oliveira.
7344	Balbina Emilia Cunha.
7346	Manoel Pereira Leite Guimarães.
7348	Julio Ernesto Boté.
7350	Maria José Tavares.
7352	Constantino Oliveira Coelho.
7354	Maria Emilia.
7356	Francisco Gomes Baptista.
7358	José de Azevedo.
7360	Maria de Souza Vieira.
7362	Mercedes da Conceição.
7364	Altiva Maria das Dores.
7366	Capitão Francisco Moreira Vasconcellos.
7368	José Gomes Dias Oliveira
7370	Rosa Maria de Sá.
7372	Antonio de Souza.
7374	Bemvinda dos Santos.
7376	Joaquim Antonio dos Santos.
7378	Laura Braz da Costa.
7380	José da Cunha Maia.
7382	Alfredo Manoel Nascimento.
7384	Pedro Gaspar Filho.
7386	Valentim Manoel Marques.
7388	José Luiz Antonio Costa.
7390	Oscar da Costa Martins.
7132	Maria Rosa de Jesus.
7156	Aniceto Pedro Costa Moraes.
7172	José Zeferino Teixeira.
2134	Francisca Soares Barbosa.
2136	José Pedro dos Santos.
2138	Ignez Magdalena S. Rocha.
2140	Alexandre Pereira Silva.
2142	Alberto Machado.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
8519	Aurora.
8521	Feto.
8525	Feto.
8527	Iracema.
8531	Feto.
8533	Waldemiro.
8535	Feto.
8537	Arthur.
8539	Gloria.
8541	Adalgisa.
8543	Julia.
8545	Manoel.
8547	Alzira.
8549	Jovita.
8551	Aldo.
8553	Clotilde.
8555	Gildo.
8557	Jonquim
8559	Feto.
8561	Lucilia.
8563	Feto.
8565	Feto.
8567	Octavio.
8569	Clotilde.
8571	Maria.
8573	Diva.
8575	Ondina.
8577	Feto.
8579	Djalma.
8581	Juvenal.
8583	Feto.
8585	Alberto.
8587	Laura.
8589	Feto.
8591	Mauricio.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
8593	Augusto.
8595	Enedino.
8597	Miguel.
8599	Manoel.
8601	Iara.
8603	Antonio.
8605	Isabel.
8607	Francellina.
8609	Ernestina.
8611	Antonio.
8613	Marcellino.
8615	Waldemiro.
7617	Julieta.
4867	Mario.
4869	Rosa.
4871	Irineu.
4873	Hermesindo.
4875	Almerinda.
4879	José.
4881	Feto.
4883	Octacilio.
4887	Presciliana.
4889	Oswaldo.
4891	Djalma.
4893	Feto.
4895	Feto.
4897	Carlos.
4899	Juliano.
4901	Celeste.
4903	Irene.
4905	Eraldo.
4909	Antonia.
4911	Aurino.
4913	Ary.
4915	Aurora.
4917	Horacio.
4919	Guiomar.
4921	Caetano.
4923	Maria.
4927	Irene.
4929	João.
4933	Alvaro.
4935	Estelina.
4937	Aida.
4939	Thereza.
4941	Djalma.
4943	Olga.
4945	Luiz.
4947	Octavio.
4949	Ermelinda
4951	Manoel.
4953	Jorge.
4955	Pedro.
4957	Margarida.
4959	Rubem.
4961	Otilia.
4963	Djanira.
4965	Alvaro.
4967	Abrahão.
4969	Oswaldo.
4973	Antonio.
4975	Oswaldo.
4977	Odette.
4979	Horacio.
4981	Maria.
4983	Eurydice.
4985	Iara.
4987	Alzira.
4989	Floriano.
4991	Andrelino.
4993	Milton.
4995	Waldemira.
4997	Irineu.
4999	Claudionor.
5001	Antonio.
5030	Feto.
5007	Jurandy.
5009	Claudio
5011	
5013	Feto.
5015	Feto.
5017	Feto.
5019	Dante.
5021	José.
5025	Adelino.
5027	Waldemar.
5029	Mariana.
6031	Aristoteles.
5033	Arasita.
5035	Olga.
5037	Vitalino.
5039	Maria.
5041	Gilberto.
5043	Ophina.
5045	Iracema.
5047	Elysio.
5049	Maria.
5051	Sebastião.
5053	Leoncio.
5055	Cremilda.
5057	Milton.
5059	Feto.
5061	Aracy.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns	Nomes
176	Fortunata da Silva.
177	Flora Ferreira Salles.
178	Antonio Rodrigues da Silva.
179	Maria Jorge.
180	Tiburcia Maria da Silva.
1684	Paulina Bezerra Cavalcanti.
182	Bibianna Candida de Souza.
183	Sevulo Vaz Figueira.
184	Adelino Rodrigues.
185	Serafim da Costa.
186	Marcos José de Sant'Anna.
187	Maria de Oliveira.
188	Maria Ignacia da Conceição.
189	Domingos Pereira.
190	João Maria.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
35	Feto.
36	Nicanor.
37	Feto.
38	Feto.
39	Mario Francisco de Oliveira.
40	Ary.
41	Feto.
43	Dejanira.
44	Antenor.
45	Feto.
46	Aracy.
47	Rosalina Rangel.
48	Dulce.
49	Feto.
50	João.
51	Rubem.
53	Liberalina.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
966	Amelia de Sant'Anna Pereira.
970	José Feliciano Godinho.
1539	Manoel Tespedes Barbosa Junior.
1684	Paulina Bezerra Cavalcante.
2163	Graciana do Nascimento.
2167	João Ferreira de Oliveira.
1270	Pedro Bastos Junior.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2605	Francisco.
2606	Eva.
2607	Criança do sexo feminino.
2608	Isaltina.
2609	Elvira.
2610	Juracy.
2611	Maria.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2612	Francisco.
2613	Maria.
2614	José.
2615	Criança do sexo feminino.
2616	Guiomar.
2617	Hygidio.
2618	Maria José.
2619	Alvaro.
2620	Criança do sexo masculino.
2622	Leoldo Baptista de Oliveira.
2623	Criança do sexo masculino.
2624	Sebastiana.
2625	Criança do sexo masculino.
2626	Criança do sexo masculino.
2627	Criança do sexo feminino.
2628	Jorge.
2629	Eurides.
2630	Mafalda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de abril de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Agentes da Prefeitura, Asylo São Francisco de Assis, Entreposto de São Diogo e Theatro Municipal.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrada ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, qeur mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros deste emprestimo, coupon n. 16.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Expediente do dia 4 de abril de 1914

Despachos do Dr. Prefeito:

Deferidos:

Carlos Rossi, Belisario Roberto dos Santos, Christovão Santos & C., Antonio Gonçalves e Agostinho dos Santos.

Andrade & Dutra—Indeferido.

Despachos da sub-directoria:

Deferidos:

Baptista & Irmão, Fernandes & Irmão, Manoel Rodrigues, José Botelho, J. A. Gonçalves & C., Pinto & Monteiro, Morales Nazlazeno, Manoel Lopes & C., Orestes Souza & C., Florentino & Compadre, Z. de Araujo, Francisco Franco & Filho, Simões & Madeira, Philomena Fernandes, João Wencesláo dos Santos, Benedicto de Campos, Carlos Varella Pinto e Cesar da Rosa.

Domingos J. de Lemos e Laurindo Pereira de Sant'Anna—Sim.

Durisck & C.—Indeferido.

Exigencias:

Valle & Nascimento, Almeida Mattos & C., Ferreira & Motta, Antonio Paraiso, Adriano Lucio Caetano da Silva, Caserta & Nordone, Borlido Moniz & C., Antonio Carneiro da Rocha, Antonio Simões, Silva & Baptista, Manoel Joaquim de Souza, Herminio Pereira de Freitas, Carlos Flores, Francisco Pinto de Azevedo, Delamarieco Paschoal, Companhia Centros Pastoris do Brazil, M. de Souza Lima, Robert Sangel & C., Francisco Pinto de Aguiar e Peres & Alonso.

EDITAL

De ordem do sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehicuols a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendes, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de abril de 1914

EDITAES

6º districto

São convidadas as Sras. adjuntas que quizerem servir como coadjuvante de ensino da 1ª escola feminina nocturna do 6º districto, sita á rua Leopoldo n. 37, a enviarem a esta directoria os seus requerimentos no prazo de tres dias.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1914 — O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

10º districto

São convidadas as Sras. adjuntas qeu quizerem servir como coadjuvante de ensino da 1ª escola feminina nocturna do 10º districto, sita á rua Archias Cordeiro n. 354, a enviarem os seus requerimentos dentro de tres dias.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO MENDES VIANNA.

CAIXA ESCOLAR GENERAL BENTO RIBEIRO

Convido, novamente, os Srs. associados desta caixa, para uma reunião, que se effectuará no edificio da Escola Affonso Penna, segunda-feira, 6 do corrente, ás 14 ½ horas, afim de se eleger a nova directoria.

Sendo esta a 3ª convocação, de accordo com os estatutos, deliberar-se-ha com qualquer numero de socios; todavia, peço o comparecimento de todos os que, realmente, se interessam pela vida desta instituição.

Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1914 — ALFREDO C. DE F. ALVIM, presidente

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de abril de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Niraldo Marcondes Paraná a comparecer nesta directoria, afim de dar esclarecimento sobre o predio n. 28 da rua da Constituição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores do 16º districto escolar:

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção deveis enviar a esta directoria geral no dia 31 do corrente mez, os mappas de exercicios de vossas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica no anno de 1914

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, autorizado pelo Sr. General Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia 6 de abril proximo, ao meio dia, propostas para fornecimento, durante o corrente anno, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos:

1—Calçado.
4—Drogas e desinfectantes.
9—Generos alimenticios.
16—Material para officinas de colletes.
17—Material para officinas de bordados.
18—Material para officinas de chapéos.
20—Madeiras nacionaes e estrangeiras.
21—Mobiliario escolar.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1913;

b) caução de trezentos mil réis (300$), passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos, por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos envolucros.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até as seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contratos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contrato e perda da caução.

Os proponentes cujos artigos forem contratados ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos serão examinados antes de aceitos pelos estabelecimentos, sendo rejeitados os que não estiverem de accordo com as condições deste edital.

Os pedidos serão enviados aos fornecedores por intermedio dos almoxarifes.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquiriu na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido.

Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contratante a caução, e a importancia excedente será descontada das quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contrato respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas de fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos almoxarifados até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não acceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes, para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o anno corrente.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contratante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Requerimentos despachados:

Nelson Machado Coelho e Luiz Pinto de Sá Tavares—Sim, mediante recibo.

Leonidia Martins Neves e Isaura Pinto Gonçalves—Indeferidos.
Margherita Villoria Castagna—Transfira-se.
Bertha Fernandina Mazza—Deferido.

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas de 3ª classe:

Yvonne de Oliveira, para a 2ª escola feminina do 4º districto;
Aida Goldschmidt, para a 13ª escola mixta do 6º districto.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de abril de 1914

Requerimentos despachados:

Luiz Pinto de Sá Tavares e Nelson Machado Coelho—Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda-feira, 6 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 12 horas

1º anno—Gymnastica—507, 515, 518, 519, 520, 522, 523, 524, 562, 579, 581, 582, 583, 584, 589, 592, 595 e 696.

A's 14 horas

2º anno—Portuguez—44, 67, 135, 175, 211, 258, 284, 308 e 330.

A's 15 horas

3º anno—Pedagogia—11, 28, 102, 285, 350, 369 e 431.

Curso nocturno

A's 15 horas

4º anno—Pedagogia—218, 248, 260, 262, 341, 405, 409, 414, 424 e 427.

Secretaria da Escola Normal, em 4 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 4 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Musica

Distincção:

Antonia Pereira de Castro.
Aura Joppert da Silva.
Lyka Joppert da Silva.
Margarida Cossenza.
Nair Dias Santos Moreira.

Plenamente, grão 9:

Targina Maria Ribeiro.

Plenamente, grão 7:

Zelia Couto.

Simplesmente, grão 4:

Magdalena Jover Goulart Fraga.
Maria Antonieta da Costa.

Simplesmente, grão 3:

Zenith Goulart Ferreira.

Reprovada, uma alumna.

2º anno—Historia geral

Simplesmente, grão 3:

Nair Veiga.

Curso nocturno

2º anno — Historia geral

Plenamente, grão 7:

Amasiles Aguiar.

Plenamente, grão 6:

Sylvia Pedroso.

Simplesmente, grão 5:

Diva Marinho.
Elias Mallio da Silva Costa.

Simplesmente, grão 4:

Antonieta Ribeiro da Silva.
Aurelia Lopes.

Reprovada, uma alumna.

4º anno—Pedagogia

Plenamente, grão 7:

Adelina Duarte Silva.

Plenamente, grão 6:

Branca Ferreira Campos.

Simplesmente, grão 5:

Albertina da Silva Alvarenga.
Alda do Nascimento Santos.
Argentina Braune Gusman.

Simplesmente, grão 4:

Cecilia Hecksher Coelho.

Simplesmente, grão 3:

Alzira Ferreira da Costa.

Faltaram tres alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 4 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

De ordem do Sr. director interino e de conformidade com o art. 48 e paragrapho do regulamento desta escola, convido os Srs. professores para se reunirem, em sessão de congregação, no dia 6 do corrente, ás 13 horas.

Ordem do dia:

Eleição para os cargos de director e sub-director.

Secretaria da Escola Normal, 3 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Arrendamento de predio, proprio municipal, na avenida Isabel, em Santa Cruz

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que serão recebidas e abertas em ... aos interessados, nesta Directoria, no dia 8 do proximo vindouro, ás 13 horas, propostas para o arrendamento do predio, proprio municipal, situado á rua Avenida, em Santa Cruz, canto da rua da Passagem do Gado, e material nelle existente.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira — O prazo do contracto será de cinco annos, devendo os proponentes declarar o uso que pretendem dar ao immovel, no qual não será permittida sublocação no todo ou em parte a terceiros.

Segunda — O preço minimo do arrendamento será de 150$000 mensaes e o pagamento se fará por mezes vencidos, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao do vencimento.

Terceira — O arrendatario se obrigará a effectuar os reparos e concertos de que carece o immovel, dentro de 60 dias, de accordo com a especificação abaixo, e a manter em perfeito estado de conservação e asseio os bens arrendados, e, assim os entregará á Prefeitura, quando por qualquer causa ou modo finde o contracto, sem direito a indemnização alguma, mesmo por qualquer bemfeitoria, e obedecerá no que lhes disser respeito ás leis e regulamentos municipaes.

Quarta — Igualmente se obrigará o arrendatario a segurar o immovel contra o fogo, á sua custa, em nome da Prefeitura, sobre o valor de 25:000$000.

Quinta — O proponente, cuja proposta for aceita, depositará em dinheiro nos cofres municipaes antes da assignatura e até o fim do contracto, para garantia da execução do mesmo, a quantia de 1:000$000.

Sexta — Os proponentes garantirão as suas propostas com o deposito de 200$000, que perderá para os cofres municipaes aquelle que não assignar o contracto dentro de oito dias depois do convite para tal fim.

Setima — No acto da expedição da guia, a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes.

Os reparos e concertos a que se refere a clausula terceira são os seguintes:

Reparação geral da cobertura e substituição das telhas no predio e no galpão situado no terreno, inclusive ferragens para as respectivas tesouras.
Rparação de todas as portas e janellas e do gradil que fecha o predio por um dos lados.
Reparação de todos os rebocos internos e externos.
Pintura e caiação geral no predio e no galpão.
Fechamento de todo o terreno com cerca de arame farpado em tres fios.
Reparação do calçamento e do revestimento do solo em todo o predio.
Reparação do passeio nas frentes do predio.
Directoria Geral do Patrimonio, 24 de março de 1914 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 do abril de 1914

Despachos do Sr. Dr. Director:

Christina da Silva Barreto—Não compete á Prefeitura intervir no caso, visto não se tratar de logradouro publico, mas unica e exclusivamente de um caminho cuja servidão aproveita sómente aos particulares que delle se utilizam; Joaquim Camarinha Junior—Deferido, fixando em tres mezes o prazo para execução do fechamento e calçamento.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Poley & Ferreira—Certifique-se; Genaro Lassance Cunha—Idem.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Dr. Bernardino Jorge—Compareça a esta sub-directoria.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Clapp Filho—Passe guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas).

Caldeira & C.—Provem o pagamento da multa que lhes foi imposta ou a sua relevação; Martinez Pimenta & C. e Sociedade Anonyma Engenho Nacional—Deferidos, nos termos das informações; Gonçalves & Queimadelos, Domingos Antonio Garrido, Augusto Michel Pegurier, Antonio Coelho Branco—Deferidos; coronel Severiano Pereira de Mello—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Arthur Alfredo Correia de Menezes, Manoel Borges do Couto, José Martins de Oliveira, Evaristo de Souza Torres, Rodrigues & C., Mercedes Carril da Silva—Passem-se alvarás; Orlando Rangel—Indeferido; Olinda Bastos de Andrade, José Maria Carmazim, Christina de Granjo Correia, Antonio Crescente, Octaviano Oscar da Silva Bruno, José Augusto Lago, Associação dos Funccionarios Publicos Civis e Arnaldo Soares A. Rodrigues—Passem-se alvarás; Amaro do Bomfim—Passe-se alvará em cumpriemnto do despacho; Antonio Luiz de Souza, Teixeira & Martins, Francisco Coimbra, Adriano Vieira de Barros—Passem-se alvarás; Pedro Telles da Rocha e Manoel Dias Martinez—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Raul Veiga—Póde habitar; José Ferreira Pinto Bastos—Compareça para esclarecimentos; Octavio Pinto de Lima—Apresente projecto e junte o recibo do imposto predial.

2ª circumscripção:

José Antonio Thomé Peixoto—Póde habitar; Domingos Alves de Mesquita—Passe-se guia de numeração; Companhia Rio de Janeiro City Improvements e Celeste Ferrer e outro—Passem-se guias; major Fernando Alves de Souza Alão—Requeira construcção de platibanda e junte o recibo do imposto predial; Companhia Cinematographica Arnaldo—Não é caso de habitação; José Antonio Thomé Peixoto—Póde habitar.

3ª circumscripção:

José Francisco Bonança—Abra o predio e facilite o exame; Matheis & C.—Satisfaça a duvida; Almeida Marques & C.—Passe-se guia; capitão de corveta Juvencio N. Moraes—Passe-se guia; Joaquim Rodrigues dos Santos—Passe-se gùia; A. Alliança Française—Apresente croquis indicando as dimensões e a collocação, dizeres e balanço; Manoel Rodrigues Vianna—Passe-se guia; Francisco Joaquim de Brito—Passe-se guia; José Lopes Quintella—Passe-se guia; Bernardo Vianna & C.—Passe-se guia; Azevedo Branco—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Hamilcar Nelson Machado—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Camillo Gomes Nogueira—Póde habitar; Dr. Tobias Nunes Machado—Póde habitar; Carolina da Rocha Mello—Póde habitar o unico predio construido; Custodio de Oliveira Silva—Apresente projecto de accordo com a lei; Manoel José Caravellos—Passe-se guia; Antonio Mario Gomes da Costa e Gregorio Garcia Seabra—Podem habitar; Antonio José Dias de Castro—Sciente; Dr. Fernando de Souza Esquerdo—Satisfaça as exigencias.

6ª circumscripção:

José Velloso dos Santos—Prove se a rua nova foi aceita pela Prefeitura; Aristides Cotia—Satisfaça a exigencia; José Mariano do Rego—Declare no projecto o local da construcção; Manoel R. Pestana—Mantenha nas obras o projecto approvado; Maria Ignez Aguiar Avila—Prove que pagou a multa e junte projecto de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

Peixoto Motta & Carneiro—Passe-se guia; major Joaquim Candido Cordeiro—Compareça; Clarence Hibbes—Deferido; Pedro Lopes de Carvalho—Póde habitar; Vicente Longo—Precise a posição do predio; Francisco Paz—Compareça para esclarecer.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Dr. Julio de Azurém Furtado—Compareça para explicações.

Termo de obrigação

Ao primeiro dia do mez de abril do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Oscar de Almeida Gama, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura do Districto Federal lhe concede licença para arrebentar pedra no terreno sito á praia de Botafogo n. 530, obrigando-se a dar sómente fogachos com pequenas cargas, sendo as minas abrigadas de modo a evitar estilhaços, ficando livre á Prefeitura o direito de cassar a licença, quando, a seu juizo, exclusivamente, julgar conveniente o não proseguimento dos trabalhos, os quaes devem ficar concluidos no prazo maximo de sessenta dias, não cabendo, por esse motivo, ao signatario o direito de acção ou interpellação judicial, nem de indemnização, sob qualquer pretexto, nem mesmo o de equidade, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 2.176, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, pela parte interessada, pelas testemunhas e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 1º de abril de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e pp. JOSE' SILVINO DE SOUZA. Testemunhas: LAURINDO BRUNO e LUIZ A. CAVALCANTI — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes, no valor de 3$200. Confere. Em 4-4-914 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 4-4-914 — Pelo chefe da secção, A. BARBOSA, 1º official. Visto. Em 4-4-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Usina de Productos Chimicos requereu licença para o assentamento e gozo de um gerador de vapor de segunda classe, que vai funccionar em seu estabelecimento, á rua Soares n. 13.

Rio de Janeiro, em 4 de abril de 1914 — O engenheiro-fiscal, EVARISTO DE VASCONCELLOS E ALMEIDA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 4 de abril de 1914

Devem realizar-se as contra-provas das amostras de ns. 7, 10, 14, 16, 34 e 50.

Foram feitas, no laboratorio do controle, 45 analyses de leite e productos lacticinios e tres contra-provas. Foram visitados cinco depositos de leite e 15 estabulos. Foi verificada a importação de leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite para o consumo sem as necessarias condições:

Candido J. da Cunha, rua Marquez de Abrantes n. 2.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

Antonio J. Nunes, rua do Itapirú n. 29;

Antonio Castro (carrocinha n. 1.653), rua Frei Caneca n. 185.

Por vender leite desnatado como integral:

Firmino Conde, rua de S. Luiz Gonzaga n. 160.

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados para o disposto nos arts. 32 e 33 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913, que está em pleno vigor.

Art. 32. Nenhum leite poderá ser dado a consumo sem que tenha soffrido prévia filtração em apparelhos apropriados, segundo os modelos e systemas approvados pela inspectoria, como os de Ulander, Busch, etc.

Art. 33. Todo o leite proveniente de animaes que não estejam sujeitos á fiscalização veterinaria directa da inspectoria, só poderá ser entregue a consumo depois de convenientemente pasteurizado ou esterilizado.

Paragrapho unico. Não se entende por pasteurização ou esterilização a simples fervura ou cocção dos productos; mas, sim, a execução integral desses processos, segundo as regras da technica estabelecidas e o emprego dos apparelhos necessarios á mesma, de accordo com o disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 56, sendo applicaveis aos infractores destas disposições a multa de cem mil réis (100$), de accordo com o art. 80, tudo do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 4 de abril de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Alfredo Elysiario da Silva (2) e Isnard & C. — Deferidos.

EDITAL

Concurrencia para a compra de cem muares chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 10 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Industria da pesca

De ordem do Sr. Dr. inspector, peço a attenção dos Srs. interessados para as disposições da lei municipal n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, que regula a industria da pesca no Districto Federal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de abril de 1914 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Balancete da receita e despeza do mez de março de 1914

RECEITA	Importancias
Recebido de mensalidades descontadas em folhas de pagamento e referentes ao mez de janeiro de 1914	6:632$000
Idem, idem do mez de fevereiro	6:183$000
Idem, idem, de mensalidades, pelos talões ns. 89, 90, 92, 94, 98, 101 e 103	126$000
Idem, idem, de quatro diplomas (socios admittidos), pelos talões ns. 93, 95, 104 e 105	20$000
Idem, idem, de 32 funeraes, devidos pela socia Dejanira de Mattos Garcia, talão n. 88	96$000
Idem, idem, de 29 funeraes, devidos pelo socio Idalino Ribeiro, pelo talão n. 91	87$000
Idem, idem, de 31 funeraes, devidos pela socia Joanna E. Desray Ferreira, talão n. 96	93$000
Idem, idem, de 32 funeraes, devidos pelo socio Alfredo Antonio da Costa, talão n. 97	97$000
Idem, idem, de 14 funeraes, devidos pelo socio Rodolpho Julio da Silva, talão n. 99	42$000
Idem, idem, de 34 funeraes, devidos pela socia Rufina Quadros, pelo talão n. 100	102$000
Idem, idem, de 34 funeraes, devidos pelo socio Dr. Lino Romualdo Teixeira, talão n. 102	102$000
	13:580$000
Saldo que passou de fevereiro, sendo:	
Em dinheiro	23:112$355
	36:692$355
Em 440 apolices municipaes, de 200$ cada uma... 88:000$000	
Em uma caderneta da Caixa Economica... 544$424	

DESPEZA	Importancias
Importancia despendida com os escripturarios	240$000
Idem, idem, peculio instituido por D. Dejanira de Mattos Garcia, fallecida a 4 de fevereiro de 1914	3:000$000
Idem, idem, peculio instituido por Alfredo Antonio da Costa, fallecido a 2 de março de 1914	3:000$000
Idem, idem, peculio instituido por D. Maria Rufina Quadros, fallecida a 5 de março de 1914	3:000$000
Idem, idem, complemento do peculio instituido por D. Joanna Eugenia Desray Ferreira, fallecida a 27 de dezembro de 1913	2:000$000
Idem, idem, saldo do peculio instituido por Rodolpho Julio da Silva, fallecido a 30 de novembro de 1911 (esta importancia só foi paga este mez, por estar dependendo de decisão do juizo competente)	2:326$000
Idem, idem, saldo do peculio instituido por Idalino Ribeiro, fallecido a 23 de dezembro de 1913	2:815$000
Idem, idem, peculio instituido pelo Dr. Lino Romualdo Teixeira, fallecido a 27 de março de 1914	3:000$000
	19:881$000
Saldo que passa para abril, sendo:	
Em dinheiro	16:811$355
	36:692$355
Em 440 apolices municipaes, de 200$ cada uma... 88:000$000	
Em uma caderneta da Caixa Economica... 544$424	

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, em 3 de abril de 1914 — O presidente, JOAQUIM PALHARES — O 1º thesoureiro, ALFREDO J. SOARES—O 1º secretario, ALIPIO VON DOELLINGER.

Associações

Gremio Literario José Bonifacio

Revestiu-se de toda solemnidade, hontem, á noite, a posse da nova directoria desse gremio, instituição creada do corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro.

A's 21 horas, occupou a cadeira o presidente honorario da mesma associação, tendo á sua direita o aspirante Alvaro Barbosa Lima, instructor do corpo escolar do centro, e á esquerda o presidente, que ia entregar o mandato á nova directoria. Aberta a sessão, foi entoado o hymno nacional pelo corpo de alumnos do Centro Civico, acompanhado por uma orchestra do mesmo instituto de ensino gratuito, ouvindo-se, ao terminar, prolongada salva de palmas. A seguir, foi declara empossada a nova directoria do gremio, occupando a cadeira presidencial o Sr. Alvaro de Castro, que, pronunciou eloquente discurso de agradecimento aos collegas, terminando com brilhante peroração, hypothecando o seu devotamento pela prosperidade do gremio, afim de que sejamconservados os creditos e tradições gloriosas do Centro Civico Sete de Setembro. Seguiu com a palavra o Sr. aspirante Alvaro Barbosa Lima, que, em primoroso discurso, saudou á nova directoria, fazendo votos para que a sociedade escolar soubesse conservar o legado que acabava de receber. Falaram em seguida, os Srs. Leite Bastos, Djalma Santos, Valentim Ferreira, Edson Santos e outros, que produziram optimos discursos literarios.

No proximo dia 6 do corrente, o referido gremio celebrará uma sessão civica, em homenagem ao anniversario da morte de seu glorioso patrono.

O fim desse gremio é cultivar os dons naturaes de declamação, debate, etc., dos alumnos, por seu proprio esforço, offerecendo, assim, excellente opportunidade para que elles aprendam a pronunciar discursos, dirigir uma assembléa parlamentar, segundo as regras de mais aceitação. Todos os alumnos do centro civico podem fazer parte do Gremio José Bonifacio, conformando-se com seus estatutos, sujeitos, porém, á inspecção da directoria do centro. Muitos educadores reconhecem as grandes vantagens destas organizações, como um dos meios de desenvolvimento literario, facilidade e arte na expressão, regeneração do caracter dos estudantes, etc. Publicar-se-ha, pelos alumnos, um periodico. Os redactores poderão franquear suas columnas a todos que produzirem composições dignas de serem publicadas.

Associação Central dos Dentistas Brazileiros.

Sob a presidencia do vice-presidente Dr. Guedes de Mello, tendo como secretario o Dr. Ubaldino do Amaral, a Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas reuniu-se ante-hontem ás 8 horas da noite, afim de empossar o seu presidente professor Frederico Eyer, que acaba de chegar dos Estados Unidos, onde fôra em viagem de estudos.

Terminada a leitura da acta da sessão anterior, pelo 1º secretario, o Dr. Guedes de Mello, tomando a palavra, agradeceu penhorado a cooperação dos seus consocios durante o lapso de tempo que presidiu os trabalhos da novel instituição, e enaltecendo as qualidades moraes e intellectuaes do professor Eyer, terminou a sua peroração convidando o mesmo professor a tomar posse do seu logar.

Sob uma salva de palmas o professor Eyer assumiu a presidencia, e commovido agradeceu as provas de carinho que acabara de receber de grande numero de odontologistas presentes.

O Dr. Marcello Rambo pediu a palavra e propoz que a associação, a exemplo do que acabava de fazer com relação á equiparação do cirurgião dentista ao medico, para o effeito da arrecadação do imposto profissional, providenciasse no sentido de obter uma lei que autorize o cirurgião dentista a fazer as anesthesias geral e local.

Tomando a palavra o Dr. Guedes de Mello, disse ser de opinião assim como a maioria dos presentes, que se não toque na parte que diz respeito á anesthesia geral e sim, somente, á anesthesia local, isto em virtude da technica operatoria demonstrar constantemente, assim como varios autores modernos, a desnecessidade de se proceder a uma anesthesia geral, só com o fim de se fazer uma operação que póde e deve ser feita com a anesthesia local, tal é o campo operatorio do odontologista.

Em virtude da exposição feita, o Dr. Rambo modificou sua proposta, concordando com a maioria.

Entre o grande numero de odontologistas presentes, notámos os Drs. Emilio Dezone, Marcello Rambo, Antonio Gerin, Frederico Eyer, professor da Academia de Medicina, Agnor Guedes de Mello, Ubaldino do Amaral, João Paes Lins, Raguzino Barcellos, Aurora Figueiredo, Francisco Duarte Silva, Santos Nogueira, Nestor Serra, Alberto Attademo, Armando Rocha Vianna, João Baptista Salema, Severino Silva, Mario Ferreira, Ernesto Oliveira e Silva, Severino da Silva, João Paula de Miranda, etc.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

La Gascogne, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Goyaz, para Bahia, Maceió e Cabedello, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Mayrinck, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Giessen, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã.

S. Paulo, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Divona, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Ibiapaba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Konig Wilhelm II, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Arlanza, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 16 horas, impressos até as 16 e cartas até as 17.

Parcel, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

P. de Satrustegui, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

NOTA—Vales, postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIAS

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 320, 57ª extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 200:000$ A 1:000$000

4276...	200:000$000	152...	1:000$000
9662...	20:000$000	2006...	1:000$000
17110...	10:000$000	5059...	1:000$000
9730...	5:000$000	5429...	1:000$000
17046...	5:000$000	9805...	1:000$000
1618...	2:000$000	10668...	1:000$000
2162...	2:000$000	11258...	1:000$000
4371...	2:000$000	16497...	1:000$000
4757...	2:000$000	18888...	1:000$000
17170...	2:000$000	18999...	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

640	4725	6863	13002	15943
947	5045	8965	13260	16398
3630	5209	10466	13753	19971
4374	6415	11486	15806	19491

PREMIOS DE 200$000

9	3360	7253	11293	15712	18115
402	3756	7513	11416	15878	18174
518	3801	7907	12081	15896	18288
622	3924	9055	12241	16268	18691
646	4084	9403	12269	16318	19164
847	5197	9830	12507	16691	19247
1213	5102	10679	13060	17273	19318
2361	5057	10812	13905	17535	—
3336	6432	11003	24255	17579	—
3350	7231	11034	14942	17701	—

APPROXIMAÇÕES

4275 e 4277... 500$000
9661 e 9663... 200$000

DEZENAS

4201 a 4210... 200$000
9261 a 9270... 100$000

CENTENAS

4201 a 4300... 100$000
9601 a 9700... 80$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 40$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O chefe de policia, *Dr. Francisco de Paula Valladares* — O director assistente, *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.30.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga da volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Duciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Telephone 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 11.24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e varizes. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 39, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa, 36. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 233. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 23, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 936, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio e resid. Conde de Bomfim n. 516 e rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 30, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 32, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa da Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marquez de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista do Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo tratado tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA

Operações, partos, molestias da mulher

Dr. Felix Nogueira — Consultas e operações durante o dia, em sua clinica montada com as mais completas instalações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os Srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocelle, estreitamento de urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Assistencia medica do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.

Posto vaccinico permanente. — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

ABRIL

Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 6, para eleição e alteração dos estatutos.

— Usinas Nacionaes, ás 15 horas de 6, para contas e eleições.

— Tecidos Alliança, ás 13 horas de 6, para contas e eleições.

— Companhia Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições.

— Industrial de Itacolomy, ás 12 horas, de 8, para prestação de contas.

— A Rio de Janeiro, ás 15 horas de 9, para organizar um peculio predial.

— União Valenciana, no dia 9, para tratar de sua liquidação.

— Fluminense de Annuncios, ás 13 horas de 11, para contas e eleições.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 14, para pagamento da acta anterior.

— Tecidos Esperança, ás 14 horas de 14, praa prestação de contas.

— Banco da Lavoura, ás 13 horas de 15, para contas e eleições.

— Tintas Ancora, ás 14 horas de 15, para augmento do capital.

— Tecidos Carioca, ás 14 horas de 15, para contas e eleições.

— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desde já.

—— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.

—Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, de 6 a 15 do corrente.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, de 6 em diante.

Dividendos.

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Idustrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Auxiliar dos Proprietarios, a 1ª entrada de 15 o|o por acção, até o dia 5 do corrente.

— Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o, desde já.

— A Liberal, a ultima entrada para integralizar o capital, até 20.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem nos bancos estrangeiros menos accessivel. O Banco do Brazil, porém, manteve a tabela official de 16 d., a que fornecia letras. Aquelles, entretanto, affixaram as tabelas anteriores de 15 3|4 e 15 13|16, mas forneciam letras a esta ultima e a 15 25|32, com dinheiro para o papel particular a 15 7|8 e vendedores desses papeis a 15 27|32.

Assim permaneceu o mercado calmo e inalterado, tendo sido encerrado o expediente nos bancos pelas 13 horas, por serem os sabbado meio feriados.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	15 3|4 a	15 13|16
Paris (por franco).......	$607 a	$603
Hamburgo (por marco)..	$748 a	$743
Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 19|32 a	15 11|16
Paris (por franco)......	$612 a	$608
Hamburgo (por marco)..	$755 a	$749
Italia (por lira)........	$613 a	$606
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)..	$300 a	$292
Idem (por escudos)......	2$965 a	2$920
Hespanha (por peseta)..	$585 a	$575
Nova York (por dollar)..	3$170 a	3$150
Austria (por pence)....	—	15 9|16
Turquia (por pence)....	15 5|8 a	15 1|2
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$100 a	3$060
Uruguay (por peso).....	3$328 a	3$290
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$610 a	$608
Operações:		
Bancario................	15 25|32 a	15 13|16
Particular..............	—	15 7|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$596	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)....	15 7|8	—
Paris (por franco).....	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$608
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario...............	—	16
Particular.............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 25|32	—
Paris (por franco)......	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$894
" marco.............	—	$734
" dollar.............	—	3$082
" peso argentino.....	—	2$978
" corôa austriaca....	—	$624
" 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 372 libras e 100 francos e sairam 98.835 ½ libras, 71.930 francos, 5.320 marcos e 560 dollars.

Lastro:	
Ouro em deposito............	221.446:039$101
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..................	240.786:715$117
Emissão:	
Notas em circulação........	240.782:310$000
Moeda subsidiaria..........	4:405$117
Total.................	240.786:715$117

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	15 27|32 a	15 45|64
Paris (por franco)......	$602 a	$609
Hamburgo (por marco)..	$744 a	$752
Italia (por lira)........	—	$609
Portugal (escudos)......	—	2$982
Nova York (por dollar)..	—	3$158
B. Aires (peso ouro)....	—	3$075
Operações:		
Bancario...............	15 3|4 a	16
Caixa matriz...........	15 13|16 a	15 27|32

Moedas:

Libra esterlina (soberanos). 15$100.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem sem maior animação os trabalhos da Bolsa, cuja quantidade de titulos cotados foi diminuta.

Em apolices, porém, houve muitos negocios, sendo cotados em maior numero as geraes de 1909, que deram 800$000.

Foram negociados tambem varios outros papeis, sobresaindo apenas os da Docas da Bahia, Loterias e Minas de S. Jeronymo, que funccionaram apenas estaveis.

Careceu tudo o mais de maior interesse, como se vê das offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1. 2. 5. 5 e 30 a 848$000.
Mendas, de 200$: 3 a 830$000.
Emprestimo de 1909: 5. 12. 2. 15. 2. 3. 15. 13. 5. 30. 40. 10. 52. 04. 25. 100. 10. 100. 15. 40 e 40 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 7, 10 e 100 a 83$500, e 3 a 83$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 16, 17 e 17 a 200$000.
Banco do Brasil: 3 a 170$000.
Comp. Docas da Bahia: 50, 100 e 100 a 23$, e 50 e 50 a 22$500.
Comp. de Tecidos Petropolitana: 125 a réis 150$000.
Comp. M. S. Jeronymo: 100 a 10$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 14$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas..................	850$000	845$000
Provisorias (5 o|o)....	—	795$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	950$000	—
Idem de 1909..........	800$000	798$000
Empr. de 1911..........	802$000	790$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	84$000	83$000
Rio, de 500$ (port.)..	—	427$000
S. Paulo (6 o|o)......	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	—
Minas (5 o|o).........	805$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)...	186$000	180$000
Idem de 1909.........	165$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	—
Idem (ao portador)...	236$000	—
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	80$000	—
Docas de Santos......	184$000	181$000
Tecidos Botafogo......	138$000	129$000
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca.......	165$000	—
Fiat Lux.............	—	—
Comp. Manufactora....	—	100$000
Tecidos Corcovado.....	—	180$000
Tecidos Confiança.....	—	155$000
Mercado Municipal....	170$000	155$000
Tecidos S. Pedro......	160$000	—
Luz Stearica.........	—	—
Brazil Industrial......	170$000	—
Cervejaria Brahma....	—	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	172$000	—
Commercial..........	140$000	—
Commercio...........	160$000	140$000
Mercantil............	—	200$000
Nacional............	—	202$000
Lavoura.............	110$000	—
Tecidos:		
Companhia Confiança..	150$000	—
Companhia Alliança...	140$000	125$000
Comp. Brazil Industrial	190$000	—
Companhia S. Pedro...	180$000	—
Companhia Corcovado..	190$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	22$500	22$000
Loterias Nacionaes....	14$000	13$000
Docas de Santos......	—	—
Idem (nominaes)......	440$000	—
Minas de S. Jeronymo	10$000	9$500
Centros Pastoris......	20$000	15$000
Estrada de F. de Goyaz	22$000	19$500
Terras e Colonização...	—	5$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 4.........	8:392$232
Idem de 1 a 4...............	35:350$441
Em igual periodo de 1913.....	28:361$782

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel..................	155:728$659
Em ouro...................	103:255$392
Total..................	258:984$051
Renda de 1 a 4.............	942:403$959
Em igual periodo de 1913.....	1.725:021$127
Differença a maior em 1913...	782:617$168

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

ESTABELECIDO EM 1863

Capital..................	£ 2.000.000	ou ao cambio de 16 d....	30.000:000$000
Capital realizado..........	£ 1.000.000	" " " " d....	15.000:000$000
Fundo de reserva.........	£ 1.100.000	" " " " d....	16.500:000$000

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1914

Activo		Passivo	
Accionistas, entradas a realizar	8.888:888$880	Capital.....................	17.777:777$760
Letras descontadas..........	7.874:118$940	Contas correntes com e sem juros..................	13.130:338$640
Emprestimos, contas caucionadas e outras...........	26.692:402$340	Contas correntes com juros a prazo..................	19.471:044$460
Letras a receber...........	21.410:958$700	Deposito a prazo fixo com aviso e por letras.......	3.884:800$100
Caixa matriz e filiaes.......	8.032:722$000	Caixa matriz e filiaes......	7.033:489$920
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc.	73.414:012$700	Titulos em caução e deposito	95.689:583$420
Diversas contas............	309:365$240	Letras a pagar.............	36:474$530
Caixa, em moeda corrente...	12.838:842$730	Diversas contas............	2.443:734$790
Total..................	159.467:312$670	Total..................	159.467:312$670

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1914 — Pelo The British Bank of South America, Limited (assignado) — *J. W. Applin*, gerente — *R. J. Mc Nair*, contador interino.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Continuaram a funccionar em condições desfavoraveis ao curso dos nossos preços todas as Bolsas dos centros de consumo.

Diante disso, o nosso mercado tornou-se completamente apathico, pelo que passaram os interessados a funccionar completamente desanimados, notando-se por parte dos possuidores maiores disposições para ceder ás idéas pessimistas em foco. Os compradores, porém, se abstinham de entrar em novas transacções, aguardando talvez uma depressão maior dos preços para então agirem.

Não houve operações divulgadas na abertura, de modo que os preços foram considerados nominaes, embora corressem previsões de 7$200 sobre o typo 7.

No correr do dia, o mercado não accusou tambem movimento de importancia, porque os interessados se mantinham em espectativa.

Foram vendidas para exportação apenas 1.200 saccas, contra 4.400 de vespera.

O mercado fechou, segundo o Centro de Café, calmo, a 7$400, mas sem negocios dignos de interesse, e, pois, puramente nominal.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem........................	—
Barra dentro......................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.584
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.406
Total..........................	3.990
Desde 1 de julho................	2.474.853
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem................	1.200
No dia de ante-hontem...........	4.400
Desde o dia 1 do corrente.......	14.700
Desde 1 de julho................	1.545.000
Passaram por Jundiahy...........	13.800

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.....................	327.037
Entradas hontem..................	3.990
Total..........................	331.027
Embarques hontem................	4.676
Stock actual......................	326.351
Existencia em Nitheroy...........	81.477

ENTRADAS

De 1 a 4:	Saccas	Kilog.
Est. de F. Leopoldina	9.531	571.860
Estrada de F. Central	3.068	184.080
Por via maritima....	801	48.060
Total..........	13.400	804.000

EMBARQUES

Dia 4:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	4.676	280.560
Europa..............	—	—
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	—	—
Total..........	4.676	280.560
De 1 a 4:		
Estados Unidos.......	25.244	1.514.640
Europa..............	6.311	378.660
Rio da Prata........	1.100	90.000
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	2.018	121.050
Total..........	34.673	2.080.380
Desde 1 de julho.....	2.423.612	145.416.720

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Conforme a qualidade*)

Typo n. 3 / n. 4 / n. 5 / n. 6 / n. 7 / n. 8 / n. 9 .... NOMINAL

O mercado de café, em Santos, funccionava calmo, ao preço de 4$900 sobre o typo 7, por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 13.558 saccas e sairam 3.357, tendo passado hontem por Jundiahy 13.800 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 38.070 saccas, na média de 12.690 e desde 1º de julho 10.034.653, sendo o *stock* de 1.254.938 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 3—Nova York, baixa de 8 a 10 pontos.

Opção de maio, 8.71 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 centimos.

Opção de maio, 59.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Opção de maio, 47.75 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de maio, 42 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York.............	25.000
Do Havre................	20.000
De Hamburgo.............	20.000
De Londres...............	5.000
Total................	70.000

Abertura de hontem:

Dia 4—Nova York, baixa de 5 a 9 pontos.

Havre, baixa de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.

Fechamento:

Nova York, baixa de 13 a 15 pontos.

Havre, baixa de 50 a 75 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Algodão.

O mercado de algodão, a despeito da escassez de negocios divulgados, se mantinha bem collocado e firme, por isso que era reduzido o respectivo *stock* e as saidas dos trapiches se faziam regularmente.

Assim, as tendencias dos preços eram bem lisonjeiras, sendo por isso de esperar que venham a melhorar d'aqui por diante.

Não foi registrada hontem nenhuma operação; entraram 150 fardos e sairam 339, sendo o *stock* de 7.976, contra 44.300 saccos em Pernambuco, onde a 1ª sorte se mantinha a 12$000.

Em Liverpool regulava a cotação de 7.37 d., por libra, por ter a Bolsa subido 7 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a	12$000
Idem, 1ª sorte..............	10$400 a	11$200
Assú, 1ª sorte..............	10$300 a	11$000
Natal, 1ª sorte..............	10$200 a	10$800
Mossoró, 1ª sorte...........	10$300 a	10$800
Ceará, 1ª sorte.............	10$300 a	10$800
Idem regular...............	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte...........	10$200 a	10$800
Idem regular...............	Nominal	
Maceió, 1ª sorte............	10$200 a	10$600
Idem regular...............	Nominal	
Penedo.....................	10$000 a	10$400
Sergipe (Dores).............	10$000 a	10$400
Idem regular...............	Nominal	

Assucar.

O mercado desse producto mantinha-se regularmente movimentado; entretanto, a maior parte das vendas realizadas não era divulgada, e, tanto assim, que ha muito, o movimento de saidas para o consumo e sempre mais volumoso que o de vendas.

Foram registradas hontem de vendas apenas 100 saccos de mascavo bom a $200 o kilo e sairam dos trapiches 3.522 ditos.

As entradas verificadas foram de 710 saccos, sendo o *stock* de 276.690, contra 160.300 em Pernambuco. Nesse mercado regulava o preço de 3$400 sobre a 3ª sorte.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
	Não ha	
Branco usina............	$270 a	$330
Idem cristal............	$300 a	$320
3ª sorte...............	$240 a	$270
2ª jacto...............	$270 a	$290
Amarello cristal........	$200 a	$260
Mascavinho............	$190 a	$210
Mascavo..............	$180 a	$195
Idem regular..........	$170 a	$175
Idem baixo............		

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Valparaiso e escalas, pelo vapor inglez *Anglo Brazilian*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor italiano *Cordova*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Iquique e escalas, pelo vapor inglez *Pacific Transport*: salitre, á Brazilian Coal Company;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Bahia*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Vapores saidos.

S. João da Barra, nacional *Campista*; Rosario, inglez *Sabló*; Havre, inglez *Bellucia*; Nova York e escalas, inglez *Pascal*; Nova Orleans, inglezes *Raphael*, e *Newlabrook* e hollandez *Tenbergen*; Santos, inglez *Mucury*; Genova e escalas, italiano *Cordova*; Hull, norueguez *Fimreite*; Vancouver, inglez *Queen Louise*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuhy*; Santa Lucia, inglez *Anglo Brazilian*.

Vapores esperados.

5 Barcelona e escalas, *P. Satrustegui*.
5 Rio da Prata, *Giessen*.
5 Rio da Prata e escalas, *La Gascogne*.
5 Bordéos e escalas, *Divona*.
6 Rio da Prata, *Arianza*.
6 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
6 Portos do sul, *Itaituba*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
7 Southampton e escalas, *Araguaya*.
7 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Rio da Prata, *Seguana*.
7 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Portos do Pacifico, *Oruama*.
8 Nova York, *Portuguese Prince*.
8 Portos do sul, *Jupiter*.
8 Portos do sul, *Itajubá*.
9 Portos do sul, *Acre*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Rio da Prata, *Alice*.
9 Nova York e escalas, *Byron*.
10 Rio da Prata, *Demerara*.
10 Santos, *Wurzburg*.
10 Recife e escalas, *Itassuce*.
10 Santos, *Cap Verde*.
10 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
10 Portos do sul, *Itatinga*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
12 Rio da Prata, *Ouessant*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
13 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
13 Gothenburg, *K. Victoria*.
13 Southampton e escalas, *Andes*.
13 Aracaju' e escalas, *Itapacy*.
14 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
14 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
15 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
16 Portos do sul, *Itapura*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16 Santos, *Habsburg*.
17 Bordéos e escalas, *Samara*.
17 Recife e escalas, *Itapuhy*.
18 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.
19 Rio da Prata, *Divona*.
20 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
20 Rio da Prata, *Provence*.
20 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Vandyck*.
21 Nova York, *Vestris*.

Vapores a sair.

5 Cabedello e escalas, *Goyaz*.
5 Bremen e escalas, *Giessen*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
5 Rio da Prata, *P. Satrustegui*.
5 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
5 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
5 Recife e escalas, *Itapuhy*.
6 Portos do sul, *Ibiapaba*.
6 Rio da Prata e escalas, *Divona*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
6 Paysandu' e escalas, *S. Paulo*.
6 Southampton e escalas, *Arlanza*.
7 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
7 Manáos e escalas, *Maranhão*.
7 Bordéos e escalas, *Sequana*.
7 S. Francisco do Sul, *Crefeld*.
8 Portos do sul, *Itaquera*.
8 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Nova York, *Tennyson*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Rio da Prata, *Byron*.
9 Trieste e escalas, *Alice*.
9 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Portos do sul, *Itassucê*.
10 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
10 Liverpool e escalas, *Demerara*.
10 Portos do norte, *Tijuca*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
10 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
10 Portos do norte, *Jacuhy*.
11 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
11 Aracaju' e escalas, *Itaituba*.
11 Nova York, *Scottis Prince*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
11 Portos do norte, *Acre*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
13 Rio da Prata, *K. Victoria*.
13 Rio da Prata, *Andes*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Southampton e escalas, *Amazon*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
17 Portos do sul, *Orion*.
17 Rio da Prata, *Samara*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
19 Bordéos e escalas, *Divona*.
20 Rio da Prata, *La Bretagne*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Portos do norte, *Mucury*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Vestris*.

ALFANDEGA

O inspector mandou que a 1ª secção informasse um requerimento do despachante geral J. Pompilio Dias, nos seguintes termos:

"Tendo a Companhia do Cáes do Porto construido um armazem, a titulo provisorio para o desembaraço das bagagens de passageiros que abordam este porto, vem o requerente pedir a V. S. que tambem, a titulo provisorio, lhe seja concedida permissão para, no alludido armazem e no logar que V. S. designar, collocar sua mesa de trabalho, afim de que possa assim tratar dos despacho das pessoas que para tal fim o procurarem. Baseia-se tambem o requerente para fazer a V. S. essa solicitação, no art. da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, que diz terem os despachantes em repartições desta natureza um local apropriado e designado pela respectiva inspectoria, para nelle estabelecerem sua tenda de trabalho, e como no armazem em questão, não houve designação alguma neste sentido, vem o requerente, convicto que a sua solicitação terá bom acolhimento, pedir a V. S. consentir no que pede, attentas as circumstancias expostas. Por ser de inteira justiça, pede e espera deferimento."

— A Compagnie du Port de Rio de Janeiro officiou ao inspector communicando ter nomeado os Srs. Carlos Dias de Mattos Leite e Rodolpho Mendes Ferreira para exercerem o cargo de ajudantes de fiel de armazem, consultando ao inspector, se ha alguma opposição a fazer com relação ás ditas nomeações.

— Identico officio da mesma companhia foi apresentado ao inspector, communicando as nomeações de Antonio Campos e Mario Gaspar de Oliveira para os cargos de fieis dos armazens ns. 4 e 9.

— De conformidade com o laudo da commissão de avarias, foi condemnado o commandante do vapor inglez *Zina* ao pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas de volumes consignados a Ricardo Augusto Biato.

— Foi permittido á Empreza de Aguas Mineraes de Caxambú despachar, livre de direitos, 1.166 caixas contendo garrafas de vidro ordinario, sem rolha e sem boca esmerilhada, destinadas ao engarrafamento das aguas naturaes medicinaes das fontes exploradas pela referida empreza.

— Foi concedida isenção de direitos á Companhia Usinas Nacionaes, para um apparelho de distillação com todos os seus pertencentes e accessorios, vindo no vapor allemão *Cap Roca*.

— O inspector indeferiu o requerimento de K. M. Welge, solicitando relevação de armazenagem para uma caixa n. 5.088.

— Foram designados os seguintes funccionarios para as commissões abaixo durante a semana de 5 a 12 do corrente:

Distribuição interna—J. F. Barros;

Correio—Pedro de Andrade, Affonso Faria e Alencar Coimbra;

Conferente de saida—Proença Gomes;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Theotonio de Almeida e Cruz Secco, e 3ª, Adolpho Lehmann e B. Pulcherio;

Despachos sobre agua—Monteiro de Barros e Olegario Lisboa;

Arquecação e avarias—M. Augusto do Nascimento, Carlos Pinto e A. Camara;

Armazens—Ns. 3 e 4, Antonio Augusto de Almeida; 5, 8 e 16, Antonio dos Reis Carvalho; 9 e 10, Medina Coeli; 11 e 12, Jovnio Barral; 14, Rodolpho Tinoco; sobre agua e estiva, Andrade Costa; avulsas, Silva Rego, Castro Lima, Capistrano Nunes e J. A. Maurity Oliveira.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias aos funccionarios abaixo:

N. 122—O inspector em commissão resolve que tenha exercicio na 3ª secção o fiel de armazem desta Alfandega Oscar Pires.

N. 123—O inspector em commissão resolveu designar o 3º escripturario José Thomaz Carneiro da Cunha para, como representante desta inspectoria, dirigir e fiscalizar os serviços affectos aos armazens de bagagem do cáes do porto, excepto o de conferencias, devendo ter inicio com o vapor inglez *Orcoma*, esperado a 8 do corrente.

N. 124—O inspector em commissão recommenda ao administrador das capatazias que ponha á disposição desta inspectoria, afim de passarem a ter exercicio no armazem n. 18 do cáes do porto, os empregados João Fonseca, Fernando Lobo, João Domingos Costa, Antonio Gomes Junior, Ataliba Meyer Ribeiro, João Martins Ferreira, Virgilio Fernandes de Oliveira, João José de Sant'Anna e Mario Eugenio de Oliveira.

N. 125—O inspector em commissão, havendo resolvido dar inicio, no dia 8 do corrente, com o vapor inglez *Orcoma*, a entrar, ao serviço de conferencia e desembaraço de bagagens, no armazem n. 18 do cáes do porto, para isso destinado, recommenda ao guarda-mór que providencie para que esse serviço possa ter logar com exactidão.

Recommenda, outrosim, que faça ficarem guardas á disposição do escripturario José Thomaz Carneiro da Cunha, para fiscalização das portas e que expeça ordens para que os volumes de bagagem sejam acompanhado por um guarda até a porta do armazem referido, onde serão entregues ao conferente de descarga, mediante recibo, e, bem assim, que seja a esta inspectoria fornecida uma relação, ainda que englobadamente, dos volumes descarregados de cada vapor.

—Foram distribuidos hontem os seguintes manifestas aos escripturarios abaixo:

N. 470, vapor oriental *Santos*, procedente de Bahia Blanca, consignado a Luiz Camuyrano; ao Sr. G. Souza;

N. 471, vapor italiano *Cordoba*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. G. Souza;

N. 472, vapor inglez *Anglo Brazilian*, procedente de Calito Bueno, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. G. Souza;

N. 473, vapor inglez *Pacific Transport*, procedente de Iquique, consignado á Brazilian Coal & C.; ao Sr. G. de Souza.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.843.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 699.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

Illmo. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado

Cumprimentos.

Temos a maior satisfação em declarar-lhe que, dentre os preparados therapeuticos que temos feito uso em pessoas de familia, destaca-se como de grande valor o de sua fórmula: Xarope de Alcatrão e Jatahy. Podemos affirmar que os resultados obtidos com o seu emprego, nos casos de bronchites, tosses, rouquidões, etc., foram os mais desejaveis, trazendo sempre uma cura rapida.

Fazendo votos para que o Jatahy continue a ter maior aceitação.

Subscrevemo-nos

VIUVA SA' EARP E FILHOS.

Capital Federal, 20 de janeiro de 1914.

Horrivel bronchite, falta de ar e vomitos de sangue

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany — Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de Jatahy-Prado. Enviou-nos honrosa carta attestando, em data de 22 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philantropia do distincto cliente.

Pharmaceutico HONORIO DO PRADO.

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, terrestres e maritimos

AVENIDA RIO BRANCO

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 15 horas, na séde social.

Os segurados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Os prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento dos premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, ás 13 horas.

Infausto passamento

No dia 2 do corrente, depois de longo soffrimento, após supremo esforço dos principaes clinicos desta capital, fatalmente falleceu D. Adelaide da Fonseca Lima, digna e pranteada esposa do professor Cesario Lima. Seu enterro realizou-se no dia immediato, saindo o feretro da rua S. Luiz Gonzaga n. 485 (S. Christovão), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi inhumada no carneiro n. 4.964, quadro n. 46.

Vivendo esse casal, durante 23 annos, na mais doce paz, é deveras para lamentar o desapparecimento de tão virtuosissima senhora.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Ernani de Moraes Werneck

Os Drs. Guilherme do Valle e Barros Figueiredo, profundamente compungidos pelo prematuro passamento do seu presado amigo pharmaceutico **ERNANI DE MORAES WERNECK**, convidam os seus amigos e parentes para, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, assistirem á missa que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, antecipando sinceros agradecimentos.

Ernani de Moraes Werneck

Sua familia faz celebrar missa commemorando o trigesimo dia de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Coração de Jesus, em Petropolis.

Alice Ferreira de Figueiredo

Maximo Ferreira de Figueiredo, filhos e mais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa, que, por alma de sua saudosa filha e irmã **ALICE FERREIRA DE FIGUEIREDO** mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de Santo Affonso de Liguori, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Aristarcho Soares Baptista

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do finado **ARISTARCHO SOARES BAPTISTA** fazem celebrar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia de seu fallecimento, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

EDITAES

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Concurso para preenchimento do cargo de desenhista de 2ª classe

Tendo o Sr. ministro da viação e obras publicas declarado nullo, por despacho de 13 do corrente mez, o concurso realizado nesta inspectoria, em o anno findo, para o preenchimento de uma vaga de desenhista de 2ª classe, faço publico, de ordem do Sr. Dr. inspector federal das estradas, interino e para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria se acha aberta, das 10 ás 15 horas, por espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o mesmo concurso.

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao inspector pelos candidatos ou seus procuradores legalmente constituidos e apresentados na secretaria acompanhados de documentos que provem:

I, qualidade de cidadão brazileiro;

II, idade maior de 18 e menor de 25;

III, bom procedimento, attestado por autoridade policial do districto em que residir o candidato;

IV, capacidade physica, mediante attestado assignado por tres facultativos e do qual conste não soffrer o candidato de molestia contagiosa ou incuravel;

V, achar-se vaccinado.

As firmas desses documentos deverão ser reconhecidas por tabellião.

O concurso versará sobre as seguintes materias:

a) portuguez;

b) redacção official;

c) calligraphia e dactylographia;

d) francez (leitura, traducção e versão);

e) inglez (leitura, traducção e versão);

f) arithmetica e geometria elementar;

g) chorographia e historia do Brazil;

h) desenho linear, topographico, de architectura e interpretação de plantas, projectos e cadernetas de campo.

Na secretaria serão fornecidas ao candidato as instrucções para o concurso.

Secretaria da Inspectoria Federal das Estradas, 18 de março de 1914 — O secretario, **Octavio de Teffé.**

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 28

Extincção provisoria da luz da boia illuminativa do canal de Santos, pouco abaixo do rio Santo Amaro, Estado de S. Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta, provisoriamente, a luz da boia illuminativa do canal de Santos, pouco abaixo da foz do rio Santo Amaro, Estado de S. Paulo.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de Navegação, directoria de Pharóes, 30 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 29

Restabelecimento da luz da boia illuminativa da Ponta da Cruz, ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz da boia illuminativa que assignala os arrecifes da Ponta da Cruz, ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que conforme aviso n. 78, de 28 de novembro ultimo, se achava apagada.

Superintendencia de navegação, directoria de Pharóes, 1 de abril de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

Oitavo peculio pago na serie A

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, da serie de 10:000$, inscriptos até o dia 7 de janeiro proximo findo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de sete mil réis (7$000), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Maria Thomazia Moreira, occorrido no referido dia, em Franca, Estado de S. Paulo.

Barbacena, 15 de março de 1914— A DIRECTORIA.

VICTOR USLAENDER & C. communicam aos seus amigos e freguezes que, devido ao sinistro occorrido em seu deposito, á rua Primeiro de Março n. 112, transferiram provisoriamente as suas secções de anilinas, drogas, electricidade, lacticinios e accessorios para a rua Visconde de Itaborahy n. 71 (entrada pela rua Primeiro de Março n. 114), onde aguardam suas prezadas ordens.

Miranda Guimarães & C.

SIRGUEIROS

Communicam aos seus freguezes e amigos que se retiraram da sociedade os socios João Ribeiro Ferraz e Manoel Lopes de Miranda, continuando, porém, o seu estabelecimento commercial sob a mesma orientação á rua Sachet n. 26.

A BARBACENENSE

Sexto peculio pago na serie B e terceiro na serie C

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, das series de 20:000$ e 5:000$, inscriptos até o dia 2 de outubro do anno proximo passado, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente, de quatorze e trinta mil réis (14$ e 30$), quotas devidas pelo fallecimento de nossa consocia D. Thomazia Maria de Jesus, occorrido no referido dia, em Guaxupé, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de março de 1914— A DIRECTORIA.

A' praça

Virgilio Avellar participa a seus amigos e freguezes que, tendo-se desligado de 7 de fevereiro proximo passado, se acha de novo estabelecido á rua da Carioca n. 44 com o mesmo commercio de calçados para homens, senhoras e crianças, onde continua á disposição daquelles que quizerem continuar a honral-o com suas ordens. Em frente ao cinema Iris.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1914. —VIRGILIO AVELLAR.

A' praça

Antonio José de Abreu, tendo resolvido terminar com o negocio de botequim e restaurante que explorava no predio da rua Sete de Setembro n. 44, convida todos aquelles que se julgarem seus credores a apresentarem suas contas no prazo de cinco dias á Praça Tiradentes n. 27 para serem pagos de seus creditos.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1914.

A' praça e aos seus amigos e freguezes

Arthur Targini Moss, unico socio solidario sobrevivente da extincta firma Moss, Irmão & Companhia, dissolvida e liquidada pelo fallecimento do seu socio solidario Gabriel Targini Moss, e, Arthur Donato, seu amigo e antigo empregado, tendo organizado, entre si, nova sociedade como socios solidarios, sob a razão de Moss & Companhia, tomando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta firma, para exploração do mesmo ramo de negocios e industrias de madeiras e no mesmo estabelecimento de sua propriedade á rua Barão de S. Felix n. 148, esperam merecer a continuação da confiança e consideração que sempre se dignaram dispensar-lhes e antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

A BARBACENENSE

9º peculio pago na série A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até o dia 2 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quóta devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. José Soares, occorrido no referido dia, em S. José de Tocantins, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A BARBACENENSE

7º peculio pago na série B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 20 000$, inscriptos até o dia 29 de outubro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quóta devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Rita Silveria Freire, occorrido no referido dia, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A' praça

Antonio José da Silva Brandão Alves, Angelo Raphael Florentino e Antonio Teixeira Novaes, socios componentes da firma commercial Brandão Alves & C., que girava nesta praça, e estabelecida á rua de S. José numeros 17, 19, 26 e 42, com o negocio de chapéos de cabeça, em grosso, fabrico de guarda-chuva, commissões, consignações e beneficiamento de manteiga, communicam á praça e a seus amigos que, amigavelmente, dissolveram a referida firma em 31 de dezembro proximo passado, retirando-se o socio Antonio Teixeira Novaes embolsado de seus capitaes e lucros, conforme o respectivo distrato registrado na meritissima Junta Commercial. Outrosim, communicam que a mencionada firma continuará com o mesmo ramo de commercio, de accordo com a nova sociedade, que, para esse fim, organizaram os dois primeiros, a qual assumiu a inteira responsabilidade do activo e passivo da sociedade dissolvida.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. — ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO ALVES — ANGELO RAPHAEL FLORENTINO — ANTONIO TEIXEIRA NOVAES.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante, director, previno aos interessados que a prova escripta de arithmetica e algebra terá logar no proximo dia 7, ás 10 horas. Haverá conducção no Arsenal de Marinha ás 9 e 45, devendo comparecer todos os candidatos. Escola Naval, 4 de abril de 1914.—AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

ESCOLA NAVAL

Concurso

De ordem do Sr. contra-almirante director, scientifico a todos os candidatos á matricula que a prova escripta para o concurso de admissão terá logar terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo comparecer todos os candidatos que tiverem de fazer esta prova.

Conducção no Arsenal de Marinha ás 9,45.

Escola Naval, 2 de abril de 1914 — J. DE ARAUJO SILVA, sub-secretario.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Rua Senador Pompeu n. 162, sobrado

Levo ao conhecimento dos confrades que a directoria deste centro creou uma sessão de estudos theoricos (além dos já existentes ás segundas e sextas-feiras), a qual terá logar ás quartas-feiras e será inaugurada no dia 8 do corrente (quarta-feira) com uma conferencia do nosso irmão Dr. Vianna de Carvalho.

As sessões são publicas e começam ás 8 horas da noite.

Rio, 4 de abril de 1914—O secretario, ANTONIO DUARTE.

A' praça

Antonio José da Silva Brandão Alves e Angelo Raphael Florentino, socios da firma Brandão Alves & C., dissolvida em 31 de dezembro ultimo, com a retirada do Sr. Antonio Teixeira Novaes, communicam á praça e a seus amigos que, em continuação á mesma firma e a contar de 1º de janeiro deste anno, organizaram uma sociedade commercial sob a mesma firma, da qual fazem parte o segundo, como commanditario, e como solidarios o primeiro e os seus antigos auxiliares, José Augusto Teixeira e Manoel José da Cunha, a qual assumiu a inteira responsabilidade da firma dissolvida, esperando continuar a merecer a mesma confiança e preferencias dispensadas á antiga firma.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. — ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO ALVES — ANGELO RAPHAEL FLORENTINO — JOSE' AUGUSTO TEIXEIRA — MANOEL JOSE' DA CUNHA.

1º REGIMENTO DE ARTILHERIA MONTADA

Leilão de animaes

De ordem do Sr. coronel commandante, realizar-se-ha no dia 15 do corrente, ás 12 horas, no quartel deste regimento, a venda em hasta publica de 10 animaes julgados inserviveis para o serviço do exercito.

Quartel, na Villa Militar, 4 de abril de 1914 — MANOEL DE BOMFIM, 1º tenente, intendente.

A PROVIDENCIA

Sociedade beneficente de peculios

SE'DE: RUA DO HOSPICIO N. 91

Não podendo continuar a prestar a esta sociedade os meus fracos serviços, como seu presidente, por exigirem seus interesses a minha permanencia nesta capital, quando meus multiplos affazeres, dos quaes não me posso apartar, estão na cidade de minha residencia, S. Gonçalo de Sapucahy, apresentei, hontem, a renuncia do meu mandato á assembléa geral, que a aceitou.

Retiro-me de perfeita harmonia com meus collegas de directoria, a quem agradeço a cooperação que me prestaram durante o tempo de minha gestão, e de quem me despeço com saudades.

Como associado que sou, continuarei a dispensar a esta sociedade todo o meu esforço e trabalho, para vel-a cada vez mais prospera e feliz.

Rio, 1º de abril de 1914 — MANOEL ALVES DE LEMOS.

A COSMOPOLITA

3º sinistro na quarta série

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIO

Tendo fallecido na capital do Estado de S. Paulo o nosso consocio da 4ª série, Manoel de Souza Amaral, a cuja beneficiaria, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vai ser pago o respectivo peculio, nos termos do art. 66, letra b, dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta de 24$, todos os socios na 4ª série inscriptos até o dia 31 de janeiro do corrente anno, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 5 de maio proximo futuro.

Barbacena, 5 de abril de 1914 — A DIRECTORIA.

LEILÕES

LEILÃO

DE

Superiores e lindas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, como sejam: aneis, broches, bichas, pulseiras, medalhas, alfinetes, relogios, correntes, prata de lei em obra, etc., pertencentes aos penhores vencidos e não resgatados da casa do Sr.

R. CERQUEIRA

A. DE PINHO

Escriptorio, rua Sete de Setembro 71

Devidamente autorizado

Venderá em leilão

AMANHÃ

Segunda-feira, 6 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

A'

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54

O catalogo será patente ao leilão

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa ama de leite novo, levando o filho; na rua General Bruce n. 105, casa n. 5, villa Silvana.

ALUGA-SE um rapaz de 14 annos de idade para entregar prospectos; na rua Frolick n. 42 B.

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, apresentando attestado de conducta e boas informações; na rua do Livramento n. 186, com R. R. Silva.

ALUGA-SE uma cozinheira de cor para o trivial; na avenida Mem de Sá n. 113, sobrado.

ALUGAM-SE duas lavadeiras e engommadeiras; na rua Pedro Americo n. 40; preferem ficar juntas.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua D. Mariana n. 174.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; na rua Ypiranga n. 36, Laranjeiras.

ALUGA-SE um copeiro, branco, sabendo ler e escrever, para casa de pensão, falando francez, italiano e portuguez, não fazendo questão de fazer limpeza; trata-se no Mensageiro Veloz, com o Sr. Santos, das 9 horas em diante. Telephone n. 1.503 central; na Avenida Rio Branco numero 123.

ALUGA-SE uma boa criada, afiançada, para todo o serviço; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26. Telephone n. 446, Central.

ALUGA-SE um rapaz para servente de escriptorio; sabe ler e escrever; presta-se tambem para copeiro; ordenado, 60$; cartas, por favor, a M. M., á rua das Marrecas n. 2.

PRECISA-SE, em casa de familia, de um menino de 12 a 13 annos, para copeiro; na rua da Quitanda n. 147, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que durma no aluguel; na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na ladeira de Santa Thereza n. 124.

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos para serviços leves; na rua Treze de Maio n. 42, armazem; trata-se com o Sr. Moraes.

PRECISA-SE de uma ama secca, em casa de um casal; na rua de São Valentim n. 46, Mattoso.

PRECISA-SE, em casa de familia de um menino, até 12 annos, prefere-se portuguez chegado ha pouco; na rua da Quitanda n. 147, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, com bastante pratica, para casa de familia de tratamento: pagando-se bom ordenado; na rua de S. Clemente n. 243.

PRECISA-SE de uma ama seca e serviços leves; á rua Senador Pompeu n. 138, casa n. 4, ordenado 15$000.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira que durma no aluguel; á rua Adelaide n. 64, Boca do Matto.

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe, lave e durma em casa, para a residencia de um casal; á rua Dr. Dias da Cruz n. 363, Meyer.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, que dê fiador; na avenida Atlantica n. 268, Leme, e para o mez, na rua Haddock Lobo n. 278.

OFFERECE-SE um moço recemvindo da Europa; falando todas as linguas slavas, allemão esperanto e um pouco de portuguez; para qualquer serviço domestico, em optimas condições; recados á T. W., neste escriptorio.

OFFERECE-SE um rapaz de 15 annos, para caixeiro ou para casa de familia; sabe ler e escrever alguma coisa; quem precisar, dirija-se á rua Dr. Carmo Netto n. 143.

OFFERECE-SE um rapaz para todos os serviços; quem precisar tenha a bondade de ir á rua Senador Pompeu n. 51, procurar Carlos Fernandez.

OFFERECE-SE um homem de bom comportamento, para qualquer serviço, em casa de familia; tem boa conducta e sabe lêr e escrever bem; informa-se, por favor, na travessa das Partilhas n. 13.

OFFERECE-SE um homem portuguez para porteiro de hotel, dando de si as melhores referencias; informa-se na rua Francisco Eugenio numero 74, botequim, bonds do Cáes do Porto e Praia Formosa.

OFFERECE-SE um casal sendo o homem para jardineiro e a mulher para cozinhar e lavar; resposta na rua Guilherme Briquis n. 19, Nitheroy.

CASAS DE ALUGUEIS

15$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente; na rua de S. Carlos n. 253, Estacio de Sá.

20$000

ALUGAM-SE dois quartos, um pelo preço acima e outro por 23$, com entrada independente, bem arejado, a moços solteiros; na rua de S. Claudio n. 17, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços do commercio; na rua Monte Alegre n. 11, esquina da do Riachuelo.

ALUGAM-SE dois quartos, com entrada independente e bem arejados a moços solteiros; na rua S. Claudio n. 17, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE, na rua Chaves Faria n. 43, perto do largo da Cancela, em S. Christovão, bons quartos para familias ou moços; a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha.

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes e quartos a moços solteiros, tendo muito terreno, lindos jardins, muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37; bonds á porta de 100 réis da linha de Rio Comprido.

ALUGAM-SE bons quartos de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

30$000

ALUGA-SE a uma senhora só ou a um casal sem filhos, boa sala, quarto e cozinha; na rua Christovão Penha n. 33, estação da Piedade.

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, com todas as commodidades e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308, São Christovão.

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto para quatro homens.

ALUGAM-SE dois quartos bem arejados; na rua Marquez de Abrantes n. 4.

ALUGAM-SE dois quartos juntos e independentes da casa, não tendo cozinha; na rua São Luiz Gonzaga n. 510.

ALUGA-SE um quarto; na praia do Flamengo n. 368.

ALUGAM-SE bons commodos; na praia de São Christovão n. 75; bonds de 100 réis, da linha de S. Luiz Durão, á porta.

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um pelo preço acima e outro por 60$; na rua Municipal n. 9.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que não tenha crianças; na rua Ypiranga n. 36, casa 38, Laranjeiras.

ALUGA-SE optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, distante tres minutos da estação.

ALUGAM-SE commodos, e casinhas para familias desde 45$; na chacara da rua Pedro Americo numero 359, Cattete.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE
(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
DIVONA........................	hoje	GASCOGNE........................	hoje
		SEQUANA........................	8 do corrente

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata, sairá hoje, domingo, 5 do corrente ás 16 horas para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) **e Bordeaux.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: **rua Quinze de Novembro n. 70.** S. PAULO: **41, rua Direita**

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

R. M. S. P.
P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA e Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ARLANZA..........	6 do corrente
ORCOMA..........	8 do corrente
DEMERARA..........	10 do corrente
AMAZON..........	15 do corrente

O PAQUETE

ARLANZA

commandante C. E. Down

esperado de Buenos Aires no dia 6 do corrente ás 16 horas, sairá para

Lisboa,
Leixões (via Lisboa),
Vigo,
Cherburgo e
Southampton.

no mesmo dia, ás 22 horas.

O PAQUETE

Orcoma.

Commandante W. Styer

Esperado de Callão e escalas no dia 8 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Coruña,
La Pallice
e Liverpool

no mesmo dia, ás 12 horas.

Este paquete tem classe intermediaria.

Camarotes de 3ª classe, sem augmento de preço, nos paquetes da série D e A.

A companhia offerece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações

53 Avenida Rio Branco 53

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAQUERA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sairá, quarta-feira, 8 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a:

Santos — Quinta-feira, 9.
Paranaguá — Sexta-feira, 10.
Florianopolis — Sabbado, 11.
Rio Grande — Segunda-feira, 13.
Pelotas — Segunda-feira, 13.
Porto Alegre — Terça-feira, 14.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Sabbado, 18.
Pelotas — Domingo, 19.
Rio Grande — Segunda-feira, 20.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 23.

Valores pelo escriptorio, no dia 8, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE um quartinho de fundos, sendo a entrada pela rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janela, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com muita agua e grande quintal; na rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE, na antiga pensão Léste, um optimo commodo, com janela; na rua do Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE, a sociedades beneficentes, um amplo salão illuminado a luz electrica; trata-se na rua da Carioca n. 69, sobrado, na mesma casa se aluga uma sala interior que pode servir para escriptorio de despachante.

ALUGA-SE um quarto, a senhora de todo o respeito, em casa de pequena familia; na rua do Ypiranga n. 55.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 97, 1º andar.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGAM-SE duas chacaras com boa agua e bastante terreno, casa de campo, a dez minutos da estação de Realengo; tratam-se nas mesmas, á rua D. Rosalina ns. 15 e 45.

ALUGA-SE um grande commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em predio novo, com optimo banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, com o Sr. Almeida.

ALUGA-SE um bom commodo com janela; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

38$000

ALUGA-SE uma pequena casa, com um quarto, uma sala e cozinha, tendo bastante terreno; na rua Visconde de São Vicente n. 110; trata-se no n. 114, Andarahy.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, com direito á cozinha e quintal, a um casal sem filhos, em casa de outro casal; na rua de São Francisco Xavier n. 971, casa 8, villa Cardoso.

ALUGA-SE um commodo; na rua Paula Mattos n. 49, entrada independente.

ALUGA-SE um bom e espaçoso commodo com janelas, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões numero 112, com o Sr. Almeida.

ALUGAM-SE uma grande sala e um quarto, em casa de um casal allemão sem filhos, para um ou dois rapazes solteiros; na rua de S. Valentim n. 55.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE uma boa sala, illuminada a luz electrica; na rua General Bruce n. 105, casa 5, onde se trata.

ALUGA-SE na bonita e respeitada casa da rua Haddock Lobo n. 36, proximo ao largo do Estacio de Sá, um bom quarto para familia, com entrada pelo portão das flores.

ALUGA-SE uma casinha; na avenida da rua São Christovão n. 568; a chave está na mesma avenida casa n. 2.

45$000

ALUGA-SE, na antiga pensão Léste, um confortavel commodo; na rua Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antiga travessa do Senado.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE um quarto com duas janelas, entrada independente, a pessoas sem crianças; fornece-se pensão, caso queiram; na rua Evoneas numero 24 A, Botafogo; bonds de Humaytá.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 50$, boas salas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janelas e optimo banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um optimo quarto, com janela e luz electrica a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

50$000

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, em casa de familia, a pessoa decente; na rua Moraes e Valle n. 29.

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, em casa de familia, a moços do commercio; na rua S. José n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE uma grande sala, em typo de casinha; na rua Eleono de Almeida ns. 44 e 58, Catumby.

ALUGAM-SE salas e quartos, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita agua e limpeza, a casaes; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido; bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE bons commodos a moços ou a casaes sem filhos, em logar socegado; na rua Estacio de Sá n. 7, e tratam-se com Martins.

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, em casa de familia, a uma senhora só; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 5, casa I.

ALUGA-SE um commodo em casa particular; na rua Monte Alegre numero 3.

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, com luz electrica e bonds á porta; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, São Christovão.

ALUGA-SE na rua D. Luiza n. 69, perto do largo da Gloria, um grande quarto para familia; a casa tem muita agua, grande quintal, cozinha e socego.

ALUGA-SE a casa tendo sala, dois quartos e cozinha; na rua Cardoso Junior n. 157, Laranjeiras.

ALUGAM-SE quarto e sala com direito a toda casa; na rua Senador Euzebio n. 546, casa I.

ALUGA-SE uma grande sala de frente; muito arejada, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente, com tres sacadas e gaz, e um quarto muito limpo e claro, com janelas, a moços de tratamento; a sala é muito propria para um bom escriptorio ou pessoas de tratamento; á rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE um superior quarto para moços ou casal sem filhos; na rua Barão de São Felix n. 50.

ALUGAM-SE dois quartos a moços solteiros ou a casal sem filhos; com entrada independente; na rua São Christovão n. 563.

55$000

ALUGA-SE a casa III da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, estação do Engenho de Dentro; trata-se com o Sr. Soares; na rua Itaquaty n. 168, Cascadura, ás 8 horas.

ALUGAM-SE um quarto e sala a casal sem filhos, com direito á casa toda; na rua Senhor de Mattosinhos

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com entrada independente; na rua Itapiru' n. 157.

ALUGA-SE uma casinha; na rua Visconde Silva n. 34, Botafogo.

ALUGAM-SE um bom quarto mobilado a um moço solteiro; na rua Moraes e Valle n. 15, sobrado, Lapa.

60$000

ALUGAM-SE boas salas de frente, com luz electrica; na praça da Republica n. 40.

ALUGA-SE uma boa casinha, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; logar saudavel; trata-se na rua do Cattete n. 45.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um quarto independente; na rua do Rezende n. 35.

ALUGA-SE uma pequena chacara com casa; na rua Dr. Candido Benicio n. 614; o bond de Jacarépaguá passa na porta.

ALUGA-SE uma pequena casa; na avenida Therezopolis, á rua Souza Franco n. 19, Villa Isabel; trata-se na rua Uruguayana n. 27.

ALUGAM-SE bons quartos com janelas de frente e muito arejados, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE um chalet com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 96, São Christovão.

ALUGA-SE uma casa com seis commodos; na travessa Souza Pinto n. 18; as chaves estão na mesma.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, com direito a luz electrica e quintal, a um casal sem filhos ou a duas senhoras que sejam sérias; na rua Viscondessa de Pirassinunga numero 33, Cidade Nova.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um quarto com ou sem mobilia, serviço e luz electrica; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, decentemente mobilado, em casa de familia, a um ou dois senhores sérios; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 337; as chaves estão no n. 317.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo mobilado, com janela e luz electrica; fornece-se pensão; na rua Haddock Lobo n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma bella sala de frente a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni n. 204, sobrado.

ALUGA-SE para casal sem filhos, ou a dois moços de respeito, um grande quarto de frente em casa de familia, tendo todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 220.

75$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal com tanque, chuveiro e esgoto, illuminada a electricidade; trata-se na rua Tenente França n. 186, lado da rua Zeferino.

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, uma sala de frente para escriptorio, officina ou morada.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

ALUGA-SE, na rua do Consultorio n. 79, uma casa, com quatro commodos, cozinha e mais dependencias; trata-se com o encarregado; São Christovão.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no Cinema Paris.

76$000

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a senhora de todo o respeito, em casa de pequena familia; na rua do Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa assobradada, tendo quatro commodos, cozinha, tanque, quintal, jardim; na travessa Almerinda Freitas n. 19, em Madureira; trata-se na rua Maria Freitas numero 14.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de fundos, com tanque, banheiro, cozinha, etc.; na rua General Camara n. 152.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; na rua Theophilo Ottoni n. 97, moderno, quasi junto á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, tendo luz electrica, a um senhor de tratamento; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande quarto mobilado, com janela e luz electrica; accommoda confortavelmente tres senhores; fornece-se pensão; na rua Haddock Lobo numero 96, sobrado.

ALUGAM-SE, em predio novo, residencia de uma senhora só, dois espaçosos commodos de frente, com entrada independente, illuminados a luz electrica, a uma ou duas senhoras; na rua S. Januario n. 117.

ALUGAM-SE espaçosos aposentos, com ou sem pensão, a cavalheiros distinctos; na rua do Riachuelo numero 202, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, proprios para um casal; na rua General Camara n. 152.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 115, estação da Piedade.

84$000

ALUGA-SE a casa n. VI da avenida n. 31 da rua das Mangueiras, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua Possolo n. 36 ou na rua de S. José n. 116, sobrado; bonds de Lins de Vasconcellos.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drummond n. 10 A, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, tendo electricidade; as chaves estão na rua José Vicente n. 60 e trata-se na rua Marquez de Pombal numero 60; Andarahy Grande.

86$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

90$000

ALUGAM-SE as casinhas ns. 389 e 395 da rua da Alegria, para pequena familia; as chaves se encontram na fabrica de tecidos da mesma rua, 455 onde se trata.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 47, tendo duas salas e dois quartos, e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE um chalet, com dois quartos, duas salas, cozinha e area; tendo luz electrica; na rua S. Christovão n. 625

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente; para ver e tratar, na rua do Senado n. 329, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127; bonds de Andarahy e Uruguay; tratam-se no n. 149.

ALUGA-SE uma casinha em uma avenida; na praça D. Antonia n. 18, familia séria.

ALUGA-SE uma casinha em uma avenida, a familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua Frei Caneca n. 434; trata-se na rua da Luz n. 31.

ALUGAM-SE duas casas novas, assobradadas, tendo cada uma duas salas, dois quartos, cozinha, latrina e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico; tratam-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o Dr. Silva Abreu, das 4 ás 5 horas da tarde.

91$000

ALUGA-SE a casa pintada de novo, da travessa do Aquidaban n. 31, Boca do Matto, Meyer, ponto dos bonds da linha de Lins Vasconcellos; tem duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 29.

95$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com tres quartos e duas salas, tendo bom quintal; na rua Curuzu' n. 31 casa II; Trata-se no n. 29, São Christovão.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com tres quartos, duas salas e bom quintal; na rua Amelia n. 4, São Christovão; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 18.

ALUGAM-SE as casas ns. II, IV, VI e VIII da villa Lourdes, situadas á rua Uruguay n. 153, servidas pelos bonds de Andarahy e Uruguay; as chaves estão na mesma rua n. 149, onde se tratam.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com sacadas e quarto de dormir, com luz electrica, banheiro, cozinha e mais commodidades, proprios para um casal sério ou pessoas de respeito, em casa de um casal; na rua Frei Caneca n. 46, proximo ao Campo; dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; perto dos bonds e dos trens; na rua Diamantina n. 34; trata-se no n. 36, Estação do Riachuelo.

100$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em logar muito pittoresco, em casa de um casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, esquina das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire.

ALUGA-SE uma bella sala, com sacadas de frente e alcova, em casa de familia; propria para casal distincto ou senhor de respeito, tendo todas as commodidades; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, assobradada, com bons commodos, tendo luz electrica, a casal decente, sem filhos; na travessa Navarro n. 18, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, etc.; na rua Aurelia n. 51, estação do Meyer, e trata-se na rua Archias Cordeiro n. 163, com o Sr. Osorio.

ALUGAM-SE as casas ns. 1, 3 e 5 da rua V. S. Geraldo, na rua Engenho Novo n. 43, estação do Sampaio, com illuminação electrica e sendo novas; as chaves estão no n. V, e tratam-se na rua do Cattete n. 274, com o Sr. Mello, hotel Victoria, ou na rua do Ouvidor n. 136, com o Sr. Coimbra.

ALUGA-SE um predio proprio para qualquer negocio; na rua Barão n. 147, na praça Secca, em Jacarépaguá; trata-se no n. 145, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente, mobilada, propria para um casal de tratamento; fornece-se pensão; na rua Haddock Lobo n. 95, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia, a casal sem filhos ou a senhores de respeito, uma sala de frente e alcova, com gaz e serventia em toda a casa; na rua Dr. Correia Dutra n. 44, Cattete.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc; installação electrica; na rua São Claudio n. 29; as chaves estão no n. 31.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, com pensão, a dois moços distinctos, pelo preço acima a cada um; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGAM-SE as casas na rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A, da travessa do Oliveira, Botafogo; as chaves estão na venda da esquina; tratam-se na rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, sala n. 1.

ALUGA-SE um sobrado; na travessa Barros Sobrinho n. 7, Santo Christo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quintal cimentado, terraço, tanque, banheiro, agua em abundancia, estando forrado e pintado de novo; exige-se carta de fiança; trata-se em baixo.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Correia de Oliveira n. 12; trata-se no n. 8 da mesma rua, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa; na rua Conselheiro Autran n. 42; as chaves estão no n. 44, por favor; trata-se no largo da Carioca n. 9, 1º andar, com Cordeiro.

103$000

ALUGA-SE uma boa casa, com luz electrica e commodos para familia; trata-se na rua Torres Homem n. 179, Villa Isabel.

105$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com janela, juntos ou separados; na rua das Laranjeiras numero 53.

110$000

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A da travessa do Oliveira, em Botafogo; chaves na venda da esquina; e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, sala 1.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, a casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua da Relação n. 51.

ALUGA-SE, em casa de familia; um bom quarto, mobilado e com pensão, a dois moços de tratamento; na rua do Riachuelo n. 101.

ALUGA-SE uma casa para negocio; na rua Frei Caneca n. 432; trata-se na rua da Luz n. 31.

ALUGAM-SE os predios da rua Frei Caneca n. 208, avenida, tendo dois quartos, duas salas, quintal, luz electrica, etc.; as chaves estão na quitanda; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a pessoas decentes, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

111$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; trata-se no numero 90 da mesma rua, São Christovão.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; quintal, jardim e agua em abundancia; trata-se no n. 90 da mesma rua, São Christovão.

115$000

ALUGA-SE a casa, com electricidade, proxima ao armazem da rua Visconde Figueiredo n. 107, onde se trata.

120$000

ALUGAM-SE casas, acabadas de construir, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, pelo preço acima e por 150$; na rua Engenheiro da Rocha Fragoso ns. 22 e 32, perto do ponto de 100 réis da rua Souza Franco, em Villa Isabel; as chaves estão ao lado, com o guarda das obras.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com entrada ao lado, construcção moderna, com duas salas, dois quartos com janelas, porão habitavel, grande terreno arborizado, luz electrica e todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e luz electrica; trata-se na casa 5.

ALUGA-SE o magnifico predio com tres quartos, duas boas salas, cozinha, despensa, grande quintal, illuminada a electricidade e de construcção moderna, bonds á porta; para ver e tratar, na rua Assis Carneiro n. 139, estação da Piedade.

ALUGA-SE um grande e arejado quarto, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 64

ALUGA-SE o predio n. 113 da rua Dr. Fereira Nobre, com porão habitavel, completamente reformado; as chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro n. 178, estação do Meyer, e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier [illegible] villa Floresta casa n. 1.

ALUGAM-SE [illegible] familia, uma sala, tres [illegible], cozinha e mais commodidades [illegible] independentes; na rua do Catumby [illegible], sobrado.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, latrina e bom quintal; informa-se na rua Bella n. 106, Todos os Santos.

ALUGA-SE um bom quarto, illuminado a electricidade, para um rapaz de tratamento; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação de Mangueira.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos porão habitavel, quintal e electricidade; na rua Lopes Quintas n. 41, proximo ao jardim Botanico; as chaves estão no n. 43, com o Sr. Borges.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 49, casa IV, Botafogo; as chaves estão no n. 47 e trata-se na praia de Botafogo n. 152, armazem.

ALUGAM-SE uma arejada sala e quarto mobilados, com pensão boa e variada, a tres rapazes sérios ou estudantes, em casa respeitavel; na rua Taylor n. 22, Lapa.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, luz electrica, quintal, etc.; na rua Mariz e Barros n. 229; as chaves estão na casa XVII; trata-se com o Sr. Aurelio; na rua Marechal Floriano n. 46.

122$000

ALUGA-SE a casa II da avenida n. 124 da rua Pedro Americo; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 31, com tres quartos e duas salas, etc.; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Gonzaga Bastos n. 28; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado, das 12 ás 3 horas.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Manoella n. 72; as chaves estão na mesma rua, n. 86, onde se trata.

ALUGA-SE o predio n. 245 da rua Muriquipary, estação da Piedade, tendo cinco quartos, salas de visita e de jantar, cozinha, banheiro, agua e gaz, situada no centro de jardim e bonds á porta; as chaves estão na mesma rua n. 191, com o Sr. Januario, e trata-se na confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor ns. 158 e 160, com o Sr. Paiva.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Affonso Cavalcanti n. 125; as chaves estão na esquina da rua Machado Coelho; trata-se na rua da Constituição numero 80, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Drummond n. 10, Andarahy Grande, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, é illuminada a electricidade e tem grande terreno na frente e nos fundos; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

ALUGA-SE o predio da rua Barroso n. 16 casa II, com dois quartos e duas salas e illuminação electrica; as chaves estão no n. 86 da mesma rua e trata-se na Companhia de Administração Garantia, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar.

132$000

ALUGA-SE o predio novo n. 108 A da rua D. Maria; trata-se no n. 110, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, pintada e forrada de novo; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio, canto da rua Jaguaribe, armazem.

ALUGA-SE na Boca do Matto, Meyer, á rua D. Adelaide n. 21, uma casa nova, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, esgoto, luz electrica e terreno arborizado; as chaves estão na mesma rua n. 1, armazem; é servida por tres linhas de bonds.

ALUGA-SE a casa da rua S. Paulo n. 47; as chaves estão no numero 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, tendo quintal, gaz e electricidade; na rua General Polydoro n. 91, e as chaves estão no mesmo numero, casa 4.

140$000

ALUGA-SE um andar terreo; na rua Santa Luzia n. 138; trata-se das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGAM-SE duas casas novas, com tres quartos e duas salas cada uma; na rua Araripe Junior, Andarahy; as chaves estão no local, e tratam-se na Avenida Rio Branco numero 162.

ALUGA-SE uma magnifica loja; na avenida Gomes Freire n. 156.

ALUGA-SE a casa terrea da praia de São Christovão n. 207, com duas salas, saleta, quatro quartos e mais dependencias, tendo grande quintal; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua do Carmo n. 64.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Nova de S. Luiz; as chaves estão na rua Itapiru' n. 316; trata-se na rua Sete de Setembro n. 167.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Jacyló, na rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82 e trata-se á rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Viscondessa de Santa Isabel; as chaves estão na venda n. 75, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, sala 1.

ALUGA-SE a casa da rua Werna de Magalhães n. 39, tendo jardim na frente e accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma sala de frente com mobilia, luz electrica e pensão, para casal ou rapazes, em casa de familia; na rua S. Bento n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE a espaçosa e confortavel casa da rua do Rocha n. 60, estação do Rocha, construida ha seis mezes, tendo duas esplendidas salas, dois optimos quartos, um bom gabinete, reservada, dentro da casa, boa cozinha, luz electrica, quintal, banheiro, etc.; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 65, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Joaquina Rosa n. 25, estação do Meyer, em frente á Olaria; trata-se na rua da Prainha n. 30, loja.

ALUGA-SE uma pequena loja para negocio ou deposito, propria para um principiante; informa-se na rua da Misericordia n. 58 sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e gabinete de frente, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 122; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 74 e trata-se na rua da Quitanda n. 171, com Guimarães.

ALUGA-SE uma boa casa nova, a estrear, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro e quintal [illegible] Reis, á rua Real Grandeza n. 288.

ALUGA-SE uma casa nova: na rua Condessa de Belmonte n. 105 C, tendo tres quartos, duas salas, bom quintal e pequeno jardim na frente, luz electrica e gaz; trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao theatro Lyrico; as chaves estão na mesma rua n. 26, com Moraes.

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 122; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 74 e trata-se com Guimarães, na rua da Quitanda numero 171.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e tres quartos, com as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99; as chaves estão no numero 95, Cidade Nova e trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma; exige-se um mez adiantado.

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Viscondessa de Santa Isabel; as chaves estão na venda n. 75 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, sala n. 1.

ALUGA-SE a casa, para negocio, com accommodações para familia, inclusive entrada independente; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 180 moderno, Villa Isabel; para tratar, por especial favor, com o Sr. Guimarães, na mesma rua n. 179, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas e todas as accommodações para familia; na ladeira Madre Deus n. 5.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 240$ o predio da rua General Canabarro n. 64, com bons commodos para familia, tendo fogão a gaz e a lenha, banhos de agua fria e quente e outras commodidades; as chaves estão na casa n. 60, onde darão informações.

ALUGA-SE na rua Camerino n. 120 um grande armazem recentemente construido, proprio para qualquer negocio ou fabrica, sobrado independente, servindo para escriptorio ou familia, com ou sem contrato.

ALUGA-SE a boa casa n. 786 da rua Barão do Bom Retiro, bond de Andarahy; trata-se na mesma, com o proprietario, das 11 horas da manhã em diante.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 159, propria para familia; as chaves estão, por favor, na rua Vieira da Silva n. 28, armazem e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 198, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; á rua Barroso numero 71, Copacabana; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE o armazem e sobrado proprio para negocio ou deposito, junto ao caes do porto; na rua Coronel Pedro Alves n. 37, as chaves estão defronte.

ALUGAM-SE as casas ns. 4, 5, 6 e 7 da villa Muriahé, á rua Silva Telles n. 60, com duas salas, tres quartos, dous reservados, cozinha, banheira e chuveiro, tanque de lavagem, quintal e luz electrica; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua Dr. Felix da Cunha n. 65 (largo da Segunda Feira),; preço, 130$ cada uma.

ALUGA-SE um bonitinho sobrado, proprio para casal, com 3 quartos, 2 salas, terraço e tanque, electricidade, fogão a gaz e telephone (querendo), a quem comprar alguns moveis; aluguel, 180$; rua General Caldwell, antiga Formosa n. 229, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 66, Botafogo, proximo á dos Voluntarios da Patria, com seis quartos, grande quintal, e outras commodidades; as chaves estão na rua da Passagem n. 28; aluguel 230$000.

ALUGA-SE uma boa casa com muitas commodidades, á rua Jannuzzi n. 15; a chave está no açougue e trata-se á rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 528, a chave está na venda da esquina; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 395.

ALUGAM-SE as seguintes casas acabadas de construir: rua Barata Ribeiro ns. 240 e 242, por 253$ mensaes, rua Belfort Roxo ns. 89 e 91, por 283$ mensaes; trata-se das 3 ás 4 horas na rua Sachet (travessa do Ouvidor), n. 15, e á noite na rua Barão do Bom Retiro n. 121, Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa n. 119 da rua Conde de Irajá, com todo o conforto moderno e magnificas accommodações para familia de tratamento; ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE uma bonita e grande sala de frente na rua S. Bento n. 1.

ALUGA-SE um sobrado á rua General Camara n. 178; preço 180$; as chaves estão na loja.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, a casal sem filhos, ou duas senhoras; na rua Presidente Barroso n. 24.

ALUGA-SE, por 155$, a familia de tratamento, por outra familia que se retira, o predio com 4 quartos, 2 varandas, jardim e grande terreno com divisões, etc. Toda a casa tem agua fria e quente. Rua Werner de Magalhães n. 37, bonds de Engenho Novo e Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE um grande sobrado, proprio para grande familia; tem cinco grandes quartos, duas salas, saleta e banheiro; para ver e tratar, na rua do Lavradio n. 183, loja.

VENDE-SE o predio da rua S. Januario n. 87, S. Christovão; 2 salas, 2 quartos, saleta, despensa, cozinha e quintal. Preço, 14:000$000. Trata-se no mesmo.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, á expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do Pó Indiano, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de **Apona** (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame**, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico**, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o **Especifico Giffoni**, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Hemicranina**, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phospho-kola**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Urofornina**, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

:: MALAS A PREÇO LEILÃO ::

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

VENDEM-SE um botequim e bilhares, fazendo bom negocio, por preço barato. O motivo da venda é o dono não poder estar á testa do mesmo; na rua Elias da Silva n. 371, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE uma boa casa, com todas as commodidades para familia; tem luz electrica; na rua Condessa de Belmonte n. 107, Engenho Novo; trata-se com o Sr. Araujo, na rua Machado Coelho n. 20.

VENDE-SE um cavallo tordilho, arreiado; ver e tratar á rua Archias Cordeiro n. 348, Estação de Todos os Santos.

VENDE-SE uma casa tendo duas salas, dois quartos, por 1:900$, na estrada Santa Isabel n. 27; para tratar na mesma estrada n. 21, estação de Mario Hermes, 10 x 50.

UM MOÇO decente deseja um quarto bem mobilado ou sem mobilia, com entrada independente, nos suburbios, Andarahy ou Engenho Velho; cartas a Laurindo J., neste jornal.

NA RUA ABILIO, entrada 14, casa n. 6, dá-se pensão muito boa e limpa, para rapaz, S. Christovão.

OFFERECE-SE um electricista muito habilitado, não faz questão de ir para fóra; quem precisar dirija-se á rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro. 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

PEROLINA

Unico preparado efficaz para o desapparecimento das rugas

Segredo de Mme. QUESADA, a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com este preparado, sem haver necessidade do publico se utilizar dos consultorios — **Preço, 5$000** — Vende-se em todas as perfumarias. Deposito: **Praça da Republica, 89.** — Não se illudam com os preparados postos á venda, depois do apparecimento da **Perolina**. Mme. QUESADA tem seu preparado registrado — **Praça da Republica n. 89.**

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosenol—Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

ARTE DECORATIVA — Professora, lecciona pintura, pyrogravura em madeira, velludo, etc; photominiatura, trabalhos de arte decorativa, couro repoussé, trabalhos de agulha, etc. Aceita alumnas em casas particulares, e em sua propria casa, aonde tem aberto um curso ás quintas-feiras, das 10 horas ás 4 da tarde. Aceita chamados por escripto. Trata-se ás segundas, terças e quintas-feiras, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 49, estação do Engenho Novo.

DIAS & MOYSÉS — Perdeu-se a cautela n. 48.259, desta casa.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

QUEM TIVER CASA ASSOALHADA, coberta de telhas, com agua encanada, nas proximidades, pelo menos, que alugue um contrato por preço razoavel, dentro ou perto de terreno plano e cercado, de área equivalente ou approximada a quadro de 300 metros por 300 metros, para servir de pasto, com agua corrente, se possivel, não sujeito a inundações, distante da estação no maximo 3 kilometros, situada a estação no maximo a 1 hora da capital, fará obsequio enviando informações dizendo preço mensal e annual, area, etc., para Alberto Tinoco da Silva, Poste Restante, Correio Geral. Compra-se este terreno, que poderá estar até 1 1/2 hora da capital, a prestações, devendo então ter maior area e ser em parte sómente cercado.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

OS CARTÕES DE VISITA a 2$ o cento só na casa Hildebrands, rua Rodrigo Silva, n. 9.

AFINAÇÃO de pianos, cordas e pequenos concertos por 10$; concertos geraes baratissimos, afiançados; praça Tiradentes n. 87, Café Guarany, telephone n. 4191.

EXTERNATO GABALDA, 162 rua Sete de Setembro. Abertura dos novos cursos para admissão ás escolas superiores. Criou-se uma aula primaria modelo do 2º grão adequado ao curso preparatoriano, que tem todos os cuidados do director que reside no estabelecimento.

GRATIS — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o livro **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. **O Mensageiro da Fortuna** é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo, revelando os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. **Aristoteles Italia—Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sobrado—Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

MILACRES DO BAZAR COLOSSO

Vinde ver flanela, lindos padrões, para vestidos crianças, esta flanella foi comprada pelo Sr. Branco, na Italia; nestes dias teremos linho branco italiano para vestidos e lençol; linho e seda, Nobreza seda, 1$600; grande sortimento leusine, Baptiste, Mitins, Setineta franceza para forros e sombras; em exposição bolsas de couro, differentes feitios, para moças, senhoras e creanças; lindas bolsas para presentes; roupas para homens, senhoras e creanças; malas grandes para roupa e viagem, 8$000; flanellas brancas, cociros; meias seda, fio escocia, transparentes para senhoras; meias homem e creanças. Bondes Tijuca, Bispo, Fabrica, Uruguay, Piedade, S. Francisco Xavier, passam e têm parada em frente ao Bazar Colosso, provisoriamente, rua Haddock Lobo 47.

ESCOLAS

Polytechnica, Naval e de Guerra

Aulas de **MATHEMATICA**, para admissão a essas escolas, sob a direcção de **Raul Guedes**, em sua residencia, á Avenida Passos n. 105, esquina da rua S. Pedro — Telephone 1.414, Norte.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

PENSÃO ALPHA

Alugam-se optimos aposentos para familias e cavalheiros; á rua do Cattete n. 186.

PADARIA

Aluga-se por contrato e mediante luvas o predio n. 48 da rua do Mattoso, apropriado para padaria, tem forno; trata-se no mesmo.

SECCOS E MOLHADOS

Aluga-se por contrato a quem comprar a armação e mais utensilios, o predio n. 46 da rua do Mattoso; tem moradia e trata-se no mesmo.

CASA NA MANGUEIRA

Aluga-se uma boa casa na rua São Francisco Xavier n. 691, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem ao lado e trata-se na rua General Camara n. 66, 3º andar, das 3 ás 5.

ESCOLA NORMAL

Quem não conseguiu matricular-se na Escola Normal, por falta de logares, poderá matricular-se no 1º anno do curso normal do Instituto Polyglotico. Avenida Rio Branco n. 108.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, cujôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão do ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

TINTURARIA "GUILHERME FELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE

COURBEVOIE-PARIS

e todas as Pharmacias.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

QUAL DOS DOIS...

Qual dos dois toma Carvão de Belloc? Não duvideis um instante! É o senhor da direita; tem muito boa physionomia; não soffre do estomago; e suas digestões são excellentes. Emquanto que o outro!. . . Que cara!

O uso do carvão de Belloc, em pó ou em pastilhas, basta, effectivamente, para curar, dentro de alguns dias, as doenças de estomago, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra o peso no estomago, depois das refeições, as enxaquecas provenientes de más digestões, arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

PO' — O meio mais simples de tomar o pó de carvão de Belloc é diluil-o num copo d'agua pura ou assucarada, que se bebe á vontade de uma ou mais vezes. Dóse: uma ou duas colheres de sopa, depois de cada refeição.

PASTILHAS BELLOC—As pessoas que a preferem, poderão tomar o Carvão de Belloc sob a fórma de Pastilhas Belloc. Dóse: uma ou duas pastilhas, depois de cada refeição e todas as vezes que a dor se manifesta. Obter-se-hão os mesmos effeitos que com o Pó e uma cura não menos certa.

Basta pôr as pastilhas na boca, deixal-as desmanchar-se e engulir a saliva.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Tentaram fazer imitações do Carvão de Belloc, mas ellas são inefficazes e não curam, porque são mal preparadas. Para evitar qualquer duvida, examinar bem se o rotulo tem o nome de Belloc e exigir no rotulo o endereço do laboratorio: Casa L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

UM UNICO VIDRO

Cura obtida com um só vidro do Peitoral de Angico Pelotense

Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, a um parente meu, cujo estado era bem grave e parece incrivel, que com um unico vidro ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cura, apenas para bem dos que padecem, comtudo podeis fazer o uso que quizerdes.

Cangussú, 11 de maio de 1884 — *Felicissimo J. Duarte Filho.*

UM OUTRO NÃO MENOS ELOQUENTE ATTESTADO

Tenho a satisfação de affirmar-lhe que, tanto eu como meu filhinho, temos feito uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e sempre temos colhido magnificos resultados.

Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Pode fazer desta espontanea informação o uso que lhe aprouver. De V. S. attento amigo e criado.

J. RODOLPHO TABORDA.

São Gabriel, 20 de maio de 1898.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Como eu estou

Como eu estava

FOLHETIM 6

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

IV

A CARTA

Uma hora depois, Lucila ia visitar por seu turno o esconderijo da parede, e encontrava a carta. Guardou-a vivamente no seio, ao passo que lançava em redor de si um olhar desconfiado.

Tranquilizada por julgar que por ninguem fôra vista, afastou-se depois rapidamente para voltar para casa, e ir encerrar-se no seu quarto, afim de ler e reler o precioso bilhetinho, sem receio de uma qualquer surpresa.

Não era sem razão que Lucila estava desconfiada e inquieta. A sua consciencia não podia estar tranquila, e tremia constantemente com a idéa de ver descoberto o seu segredo. Tinha receio de que a denunciasse o rubor, que facilmente lhe cobria as feições; temia que seu pai lêsse nos seus olhos a falta que commettera, e mal se atrevia a olhar para elle.

Nos ultimos dias, tinha-o notado com intimo terror, Jacques Mellier andava preoccupado e mais sombrio. Não lhe dirigia a palavra e evitava encontrar-se a sós com ella.

—Meu Deus, meu Deus! desconfiará de alguma coisa? perguntava ella com terror a si propria.

Aquelle pensamento, cheio de angustias, era só por si uma temerosa tortura... No entretanto, supportava corajosamente os seus receios, as suas angustias e os seus dolorosos presentimentos e inquietações. Era por elle que ella soffria, pelo homem a quem amava com todas as forças da sua alma, com o affecto maravilhoso e sublime que não admitte senão a dedicação, e que não quer conhecer senão o sacrificio!

O homem, que amava, era moço e esbelto. Se era rico, não sabia ella. Tinha, porém, um coração nobre, aspirações de uma alma elevada, as idéas e os arrebatamentos enthusiastas de um poeta, todas as coisas, emfim, que falam á imaginação ardente de uma mulher nova.

Tinham-se encontrado um dia por simples acaso em uma festa da aldeia. O primeiro olhar, trocado entre elles, fizera nascer a sympathia, que desde logo os ligara. O relampago não é mais rapido do que certas commoções, que impressionam subitamente um coração.

O mancebo era pallido e triste; conhecia-se bem que soffria, que era pouco feliz... Depois da sympathia, o interesse. Encontraram-se mais vezes, e elle contára-lhe o que sabia do seu passado... A sua vida era dolorosa, era a vida de um abandonado, privada de todo o affecto, da ternura, dos beijos e carinhos de mãi....

Lucila tentou consolal-o, e incutir-lhe a esperança de melhores dias no futuro. E fez mais do que isso: deu-lhe tudo quanto tinha, o coração. Ignorante talvez, e de certo inconsciente do perigo, nem mesmo chegou a imaginar que pudesse esconder-se um abysmo por debaixo daquelle florido plano inclinado.

A embriaguez do amor, e principalmente do primeiro amor, causa um deslumbramento que enthusiasma, que encanta. E eram já passados seis mezes, sem que a embriaguez de Lucila se houvesse dissipado. Dominada pela generosa e ingenua confiança, que nelle depositava, nem mesmo havia ainda encarado a sua situação sob o seu verdadeiro aspecto.

Amava-o cegamente, sem calculo, e assim como lhe déra o coração, teria dado por elle a propria vida. O seu amor permanecia adornado de flores, e nem mesmo pensava que ellas pudessem desfolhar-se sob as lagrimas.

O seu desgosto unico consistia no facto de ser forçada a occultar o seu segredo a seu pai.

—Assim é necessario, no proprio interesse do nosso amor, lhe dissêra Edmundo.

Defender o seu amor equivalia para Lucila a defender a propria vida. Calou-se, pois.

No entretanto, apesar dos seus presentimentos, e não obstante dizer de si para si, que seu pai podia conceber uma qualquer desconfiança, estava longe de pensar, que elle tivesse descoberto uma parte do seu segredo.

—O meu pobre Edmundo, vai partir, está resolvido... disse ella de si para si, depois de haver lido a carta. Sim, é preciso; os dias vão passando... Oh! ha de conseguir o que deseja, diz-m'o o coração! Não soffreu elle já bastante? Deus, que é pai bondoso de todas as creaturas, não ha de querer de certo reduzil-o ao desespero. Tem receio de se afastar. E eu não estou menos inquieta e atormentada do que elle; mas assim é preciso; a nossa felicidade futura vale bem alguns sacrificios. Irei esta noite encontrar-me pela ultima vez com elle. Arrisco-me muito, porque, se fosse vista e reconhecida... Oh! esta idéa faz-me tremer! Mas elle, se não me visse, não teria força para partir. Chama-me, irei levar-lhe o que me pede: coragem e esperança!

Lucila em seguida accendeu uma vela, e queimou a carta, precaução que desgraçadamente era inutil naquella occasião. Os seus olhos tinham-se humedecido. Limpou-os com cuidado, e depois desceu ao rez do chão, afim de dar as suas ordens para a refeição da tarde, e para se entregar ás diversas occupações de dona de casa em uma herdade bem regulada.

Pedro Rouvenat passou junto della, e dirigiu uma affectuosa saudação a Lucila. Esta ultima ficou impressionada com a expressão de tristeza, que no semblante lhe transparecia.

—Que é o que tem que o afflija, meu bom Pedro? lhe perguntou ella. Parece estar contrariado....

—Estou, sim, menina, estou contrariadissimo....

—Acaso os trabalhos não correm como é desejo seu? Parece-me, porém, que o tempo está correndo muito bem, e que os nossos fenos seccam perfeitamente.

—E' verdade, menina; póde mesmo dizer-se, que o sol faz metade da tarefa dos trabalhadores... Mas, o que me preoccupa, o que me desgosta é uma outra coisa...

—E não póde dizer-me o que é? perguntou ella com voz affectuosa.

O velho servidor sentiu-se profundamente commovido. Deu dois passos para ella, e tinha já nos labios as seguintes palavras:

—Se tem intenção de dar algum passeio hoje, depois de pôr o sol, renuncie a esse projecto, e deixe-se ficar no seu quarto...

Mas, não teve tempo para as pronunciar. A apparição subita de Jacques Mellier fechou-lhe a boca bruscamente. O velho Rouvenat lançou para Lucila um longo olhar, que constituia uma especie de supplica muda, e em seguida afastou-se soltando um profundo suspiro.

—Pobre Pedro! pensou Lucila. De certo tem algum desgosto. Naturalmente ouviu alguma coisa desagradavel da boca de meu pai em um momento de máo humor...

V

O MATADOR DE LOBOS

Perto das sete horas e meia da tarde desse dia, apresentou-se na herdade do Seuillon um homem de elevada estatura, coberto com um chapéo baixo, levando nos pés uns grossos sapatos de grossas solas pregadas, e levando debaixo do braço uma espingarda de caça.

Como todos os homens dos campos, naquella época do anno, tinha o rosto ennegrecido pels raias ardentes do sol; mas, não obstante a rudeza das suas feições, e a expressão um pouco dura da sua physionomia, tinha um aspecto acentuadamente sympathico.

Parecia contar uns quarenta annos pouco mais ou menos. A sua testa ampla, as sobrancelhos muito espessas, e a expressão ousada, que no semblante lhe transparecia, denunciavam nelle uma energia pouco commum, e uma grande teimosia nas idéas.

E no entretanto, debaixo daquelle envolucro meio selvagem, havia um coração ardente e generoso que podia mostrar uma coragem heroica, capaz de se dedicar até o maior extremo, até ao incomprehensivel, até á loucura!

Tem se visto já muitas vezes o exagero de certos sentimentos tocar as raias do absurdo.

Aquelle personagem chamava-se João Renaud; mas era mais conhecido em todo o canto de Saint Irun, com a denominação de *matador de lobos*.

Entretanto, na casa da herdade, tirou o chepéo, e saudou respeitosamente a formosa Lucila, que estava preparando para a refeição a grande mesa, que occupava o meio da sala principal do edificio, visto que os trabalhadores deveriam voltar depressa do prado.

— Ah! é o nosso João Renaud, disse Lucila sorrindo para o recem-chegado. Estimo muito vel-o. Ha já mais de oito dias que não apparece na herdade, e tenho guardada uma trouxa com varias coisas para sua mulher.

Sempre boa para mim, minha querida menina, respondeu o *matador de lobos*. E' verdade, ha já 12 dias, que não venho vel-a. Fui forçado a dependurar a espingarda e a lançar mão da foice. Quando o feno está maduro, e o tempo é propicio, todos os braços são precisos no prado. Mas hontem, á noite, fui prevenido de que uma enorme loba e dois lobinhos pequenos tinham sido vistos no bosque de Suenze; eis a razão porque não trabalhei hoje. Sahi de casa muito cedo, mas foi debalde que durante todo o dia, bati os bosques de Suenze e da Artemont. E' provavel, que, durante a noite, a loba e os lobinhos fossem para longe.

— Deve, então, estar muito fatigado...

— Oh! já estou muito habituado ás grandes caminhadas, respondeu João Renaud sorrindo.

— Mas, vê-se que está alagado de suor, meu pobre João Renaud!

— Tive realmente, muito calor, menina!

— Está ali uma cadeira, assente-se; vou lhe dar um bom copo de vinho.

— Não recusarei o favor...

— Ainda lhe não pedi noticias da boa Genoveva. Como vai ella?

(Continúa.)

A UNIÃO INTERNACIONAL

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida por Mutualidade

Estatutos approvados e autorizada a funccionar por decreto n. 10.189. Carta patente, 76. Com deposito legal no Thesouro. Capital inicial, 300.000$000

RUA DA CARIOCA, 31 -- SOB.

CAIXA POSTAL, 1.298 -- TELEPHONE, 5.695 -- CENT.

RIO DE JANEIRO

Directoria — Presidente, Dr. Manoel José Duarte; director, Antonio Sá Junior; director-secretario, Dr. Benjamin de Carmo Braga Junior; director-gerente e thesoureiro, Francisco Branco Mendes; medico revisor Dr. J. F. da Cunha Cruz.

TABELA DE SEGUROS

Composição das séries e direitos dos mutuarios

Caixas	Importancia do seguro	Numero de mutuarios em cada série	Mutualistas remidos em cada série	Limite da idade para inscripção	Premios por sorteios depois de completas as séries: Semestraes	Mensaes
A	100:000$	1.500	200	21 a 55	20:000$	
B	50:000$	2.000	300	21 a 65		8:000$
C	30:000$	2.500	300	21 a 65		5:000$
D	15:000$	2.500	300	21 a 65		2:500$
E	7:500$	2.500	300	21 a 65		1:000$

Muito importante — A sociedade faculta aos seus mutuarios, EM VIDA, a antecipação até metade da importancia do seguro, logo que as respectivas séries estejam completas e os fundos sociaes o permittam

Contribuições dos mutuarios

Caixas	Especie de seguros	Importancia de joia: Pagamento de uma só vez	Pagamento em 4 prestações trimestraes	Sellos	Apolices	Quota por obito
A	Simples	1:000$	275$000	22$000	5$000	100$000
B	Simples	:600$	180$000	22$000	5$000	40$000
C	Simples	:400$	120$000	11$000	5$000	20$000
D	Simples	:200$	60$000	11$000	5$000	10$000
E	Simples	:100$	30$000	11$000	5$000	5$000

O pagamento da joia será effectuado em prestações trimestraes. O mutuario, porém, que desejar pagar a totalidade da joia no acto da inscripção, tendo pago ao agente a importancia da primeira daquellas prestações deverá remetter directamente á séde a differença ou avisal-a para ser feita a cobrança.

Aceitam-se agentes.

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE

CURAM-SE COM O

BRONCHITAL

Xarope preparado pelo pharmaceutico

F. GOMES BITHENCOURT, á rua Uruguayana n. 111

EXALTA A VOZ

PORTO (Portugal)

GRANDE HOTEL AMERICA CENTRAL

Avenida Rodrigues de Freitas

Proprietario --- Manoel Gonçalves da Gama

Este estabelecimento offerece aos Srs. forasteiros todas as commodidades precisas, tendo bons quartos, magnificos aposentos para familias, estabelecimentos de banhos, correio e telephone.

PREÇOS: — Comprehendendo quarto, comida, vinho e luz de 1$000 até 1$400 por dia.

A CRISE OBRIGA

a vender **discos duplos** "COLUMBIA"

de **5$000** por **2$000**

E

A CRISE OBRIGA

o comprador a aproveitar as vantagens desta UNICA occasião

CASA STANDARD

93 e 95 - RUA DO OUVIDOR - 93 e 95

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente... 3 %

Depositos a 30 dias........ 3 ½ %

Depositos a 60 dias........ 4 %

Depositos a 90 dias........ 5 %

Em conta corrente com limite 4 %

(Até 50 contos de réis)

REGENERADOR DA VISTA

(Marca registrada)

"OIDEU"

Remedio universalmente garantido

UNICO NO MUNDO QUE CURA:

Vistas fracas, vistas cançadas, dôr, ardor ou escuridão dos olhos

NÃO USEM OCULOS OU PINCE-NEZ

O "OIDEU"

CURA EM POUCO TEMPO O VOSSO MAL

«OIDEU» é usado na Europa e na America do Sul ha mais de 20 annos e receitado pelos melhores medicos, conforme provam os attestados em nosso poder.

Milhares de attestados de toda parte do mundo provam o grande poder curativo do **«OIDEU»** em diversas enfermidades dos olhos.

«OIDEU» é de USO EXTERNO e póde ser usado por crianças, adultos e velhos e é approvado pela EXMA. e DD. DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.

Preço 10$. Registrado pelo Correio, 12$. Unico representante para a America, **R. C. de Penty Co.** — Caixa do Correio, 1.018 — Rio de Janeiro.

Vende-se no deposito geral: **Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43 e 45** e nas seguintes casas: Araujo Freitas & C., Ourives 88; Granado & C., Primeiro de Março, 14 e 16; Silva Araujo & C., Primeiro de Março, 9; J. Rodrigues & C., Gonçalves Dias, 50; Causa & Medina, Luiz de Camões, 6; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Francisco Giffoni & C., Primeiro de Março, 17; Rodolpho Hess & C., Sete de Setembro, 61; drogaria Berrini, Hospicio, 18; drogaria Werneck, Ourives, 5. Em S. Paulo: **Baruel & C.** Em Nitheroy: **Drogaria Barcellos** e em todas as **boas pharmacias e drogarias do Brazil.**

UM LIVRO GRATIS 47

Sr. R. C. de Penty Co. Caixa do Correio 1018 Rio de Janeiro

Queiram mandar-me o livro de «Oideu» sobre molestias dos olhos

Nome..............................

Rua..............................

Cidade..................*Est*..............

Bom gosto e conforto

Antes de mobilarem suas casas queiram visitar o nosso ARMAZEM afim de verem o magnifico stock de

MOVEIS E TAPEÇARIAS

cuja venda realizamos a preços sem competencia, não só a DINHEIRO mas tambem

A PRESTAÇÕES

em condições muito vantajosas, dispondo de um VASTO E VARIADO sortimento de moveis communs e de alto estylo, bem como de uma perfeita officina de

ARMADOR E ESTOFADOR

sob a direcção de habil profissional, permittindo-nos assim poder competir com as mais importantes casas do genero sem temer concurrencia de preços

— NOTA —

Avisamos aos nossos freguezes e ao respeitavel publico que acabamos de receber, das mais importantes fabricas da Europa, um lindo e variado sortimento de artigos de ARMADOR e ESTOFADOR como sejam: **tecidos, pellucias, cortinas, stores,** galerias douradas, **franjas** lizardas, **couros,** tachas etc. etc.

63 -- Rua da Carioca -- 63

ALFREDO NUNES & COMP. -- TELEPHONE 5.971

FABRICA DE CALÇADOS "SÃO FELIX"

Vendas a varejo por preços modicos —)o(— Fabrica qualquer calçado sob medida

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Rua Gonçalves Dias, 82 — Entre Ouvidor e Rosario

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES: Um guarda chuva com castão de ouro, para senhora. — Uma bengala com castão de ouro, para homem.

TELEPHONE 4.093 - **PEREIRA, BARATA & C.** - TELEPHONE 4.093

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra ás bexigas.

Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc,

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos porcasas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

LEÃO DE OURO

A melhor e mais barateira alfaiataria do Brazil

Unica casa onde se encontram as melhores roupas feitas e sob medida para homens, rapazes e meninos, sortimento para todas as idades.

ROUPAS SOB MEDIDA

Ternos de casimiras francezas ou inglezas, côrte e confecção primorosa, a 50$, 60$ e 70$000.

O grande sortimento de roupas já manufacturadas é vendido por preços que nem a crise impede de compral-os.

RUA DO HOSPICIO

Canto da rua dos Andradas

ALFAIATARIA LEÃO DE OURO

As Pilulas do Dr. Ayer

Para Prisão de ventre
Dores de cabeça
Desordens biliosas
Indigestão

As Pilulas do Dr. Ayer

Cobertas de assucar
Inteiramente vegetaes
De effeito suave
Vendidas ha 60 annos

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.

Botequim

Vende-se um, bem afreguezado, na travessa Costa Velho n. 20, livre e desembaraçado; o motivo é os socios terem de se retirar.

£ 120 LUCRO

Em Tres Mezes

Foi este o lucro liquido do Sr. Lopez Diogo depois de ter pago as suas contas de hotel, passagem de estradas de ferro, vapores e outras despezas, em uma viagem que fez á America do Sul com uma

Machina "Mandel"

Para Bilhetes Postaes

Clientes em todas as partes do mundo reportam-nos exitos assombrosos. E' esta a opportunidade que se lhe offerece para dobrar o seu ganho actual, seja trabalhando durante o seu tempo livre, seja trabalhando permanentemente com um PHOTOGRAPHO DE UM MINUTO. NÃO E' PRECISO EXPERIENCIA ALGUMA. As photographias são feitas e reveladas pelo nosso proprio e [illegible]

Photographias Feitas Em Bilhetes Postaes Sem Chapas, Pelliculas Negativas Ou Camara Escura

A machina "Mandel" para bilhetes postaes tira photographias em cinco estylos differentes de photographias (3 tamanhos) — bilhetes postaes e botões. Todo o mundo compra estas photographias magnificas, feitas durante o espaço de tempo de um minuto. Conseguem-se lucros immensos onde quer que haja gente — Em feiras, carnavaes, festas dos santos padroeiros, corridas de touros, casamentos, baptizados, estações de estradas de ferro, cáes de embarque e todos os dias de festas locaes, nacionaes ou ecclesiasticas, quando as ruas estão cheias de gente. Em todos estes logares o senhor alcançará lucros enormes com uma machina "Mandel".

Jogos Completos

£2 10 S. (Ouro) Para Cima

Não importa quaes sejam as suas circumstancias actuaes, o senhor póde comprar um dos jogos entre os muitos que fabricamos. Cada machina está equipada com as melhores lentes que ha para a photographia instantanea e garantimos que produzirão resultados excellentes. INVESTIGUEM SEM PERDA DE TEMPO. O senhor não póde perder nada. Literatura illustrada, descrevendo todas as nossas machinas, ser-lhe-ha enviado GRATIS logo que nol-a peça. ESCREVA-NOS HOJE. Ensinar-lhe-hemos a maneira por que póde tornar-se independente com um negocio seu e muito proveitoso.

THE CHICAGO FERROTYPE CO.

[illegible]

F. 184 Ferrotype Bldg., CHICAGO, ILL. U. S. A.

QUEREIS UM POSITIVO FORTIFICANTE? Comprai um vidro — DE —

XAROPE DE EASTON DE BAISS

TONICO MARAVILHOSO

Dá appetite e fortifica o sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

FABRICANTES: Baiss Brothers & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 -- Quitanda -- 141

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL — DA —

GONORRHEA

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

Gostais de cerveja? bebei

A "AMAZONENSE"

Se nunca provastes cerveja, não bebei "Amazonense".

Porque?? **Ficareis viciado.**

A' venda em toda a parte — Telephone 812 — Central

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 276

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL, aos sabbados

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL

Club	Prest.	N.	Club	Prest.	N.
CLUB P	78 prest.	N. 076	CLUB U	65 prest.	N. 076
CLUB Q	74 prest.	N. 076	CLUB V	61 prest.	N. 076
CLUB R	69 prest.	N. 076	CLUB W	57 prest.	N. 076
CLUB S	69 prest.	N. 076	CLUB X	52 prest.	N. 076
CLUB T	69 prest.	N. 076	CLUB Y	52 prest.	N. 076
			CLUB Z	47 prest.	N. 076

CLUBS DE PIANOS RITTER

Club	Prest.	N.
CLUB G	121 prest.	N. 276
CLUB H	95 prest.	N. 276
CLUB I	69 prest.	N. 276

CLUBS DE MACHINAS DE ESCREVER

Club	Prest.	N.
CLUB N	82 prest.	N. 076
CLUB O	57 prest.	N. 076

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

Club	Prest.	N.
CLUB C	86 prest.	N. 076
CLUB D	52 prest.	N. 076

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

Club	Prest.	N.
CLUB D	52 prest.	N. 276

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o

N. 276

nos Clubs de pianos, relogios, machinas de escrever, motocyclettes, bicyclettes e espingardas.

CASA STANDARD

S. A.—O director gerente. Leon N. Bensabat.

O fiscal do governo, Dr. *Teixeira de Andrade*

PRESTAÇÕES SEMANAES

DOS CLUBS

Ritter, o afamado piano	12$000
Motosacoche, a motocyclette mundial	10$000
Royal, o melhor relogio	5$000
Smith, a mais perfeita machina de escrever	5$000
Standard, a moderna espingarda (2 canos)	5$000
Star, a bicyclette mais resistente	5$000

Peçam prospectos

PIANISTA REX - Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

MUSICAS NOVAS PARA O PIANO E PIANISTA REX

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo

Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a CASA STANDARD.

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1914.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara,

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem

Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

Rua Sete de Setembro 103

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

— —

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais commummente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

— —

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a **IODOTONA**, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

Aviso ás Exmas. familias

FORNECEMOS A DOMICILIO

Chopps em Syphões de 5 litros, por.................. 4$000

Chopps em Syphões de 10 litros, por.................. 8$000

COMPANHIA

CERVEJARIA BRAHMA

Telephone n. 111 — Caixa do Correio 1.205

Joalheria Accacio Leite

168, OUVIDOR 168,

(Esquina de Uruguayana, 92)

TELEPHONE 129, NORTE

20 % DESCONTO

em todas as bellissimas joias, relogios, prataria, bronzes e metaes finos

---

LEILÃO DE PENHORES

Em 15 de Abril

ROCHA & FARRULLA

179 Rua Sete de Setembro 179

DELGADO, SILVA & C.

SUCCESSORES

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as cautelas vencidas.

LIÇÕES DE INGLEZ

Mr. St. George (Tutored Oxford cls) dá, a senhores e senhoras e aos que estão aborrecidos do Berlitz e outros methodos, lições pelo incomparavel e encantador methodo de «Gouin».

(Posso *garantir* o progresso do alumno o mais estupido.)

Aulas em casa ou sumptuosos gabinetes na Avenida. Referencias de primeira ordem. Cartas a Mr. St. G. livraria Garnier, Ouvidor 109.

MOVEIS

AS BOAS OCCASIÕES

Vende-se por preços ao alcance de todos. Como sejam, camas para casal, a 20$, 25$, 30$, 35$, 45$, 50$ e 80$; ditas para solteiros, a 15$, 20$, 25$, 30$ e 40$; *toilette*-commoda, de vinhatico, a 40$, 50$ e 60$; ditas de peroba, a 70$, 80$, 90$, 100$, 110$ e 120$; guarda-vestidos, a 45$, 50$, 60$, 80$, 90$, 100$ e 120$; guarda-casaca, a 90$, 110$ e 180$; guarda-louças, a 35$, 40$ e 45$; guarda-prata, de peroba, a 70$, 80$, 90$, 100$ e 120$; mesas elasticas, a 30$, 40$, 50$, 55$ e 60$; guarda-comida, a 30$, 35$, 40$ e 50$; mesas de cabeceira, a 18$, 20$, 25$ e 30$; meias commodas, a 30$, 40$, 50$ e 60$; meia mobilia para sala de visitas, de canella, com frisos dourados, a 100$, 110$, 130$ e 140$; ditas de peroba, com encosto de palhinha ou pelucia, a 140$, 160$ e 180$; cadeiras ausfriacas, a 110$, 115 e 120$ a duzia; cadeiras de páo, a 2$800 cada uma; ditas de palhinha, a 5$, 6$ e 7$; colchões de crina, para casal, a 17$, 20$, 25$, 30$ e 35$; ditos para solteiros, a 8$, 10$, 12$, 15$ e 18$; ditos de capim, para casal, a 7$, 8$, 10$ e 12$; ditos para solteiro, a 3$, 4$, 5$ e 6$; variado sortimento de tapetes, capachos, espelhos, columnas, almofadas, etc., e muitos outros artigos que vendemos por preços que não temem concurrencia.

N. Toda a compra superior a 100$ será entregue gratuitamente á domicilio, em qualquer ponto da cidade ou suburbio.

Não comprem sem visitar a nosa casa.

75 Rua Senador Euzebio 75

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyolites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 -- RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE ABRIL DE 1914

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

A CURA DA SYPHILIS

DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

MANCHAS DA PELLE — Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo? e bello?

USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avelludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simes); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 69.

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DE ABRIL

JOSÉ CAHEN

3, RUA SILVA JARDIM

(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$, nove peças

63 RUA DA CARIOCA 63

TELEPHONE 5.971

MOVEIS A Prestações

CONDIÇÕES E PREÇOS VANTAJOSOS

63 RUA DA CARIOCA 63

GRANDE OCCASIÃO

MAISON MARIGNY

De 1 a 20 de abril, grande abatimento real de 40 % nos preços dos nossos chapéos.

Vendas só a dinheiro

Rua Uruguayana 43

Mme. BERGER

Partindo brevemente para a Europa, communica ás suas amigas e freguezas que resolveu vender por preços verdadeiramente excepcionaes, vestidos, chapéos, etc., do mais apurado gosto e elegancia; na rua do Riachuelo n. 136.

Official de machinas

Precisa-se de um pratico e trabalhador, na Fabrica de Moveis Brazil. R. da Igrejinha n. 9, São Christovão.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & C.ª

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA Vde. DO RIO BRANCO 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO 48

RIO

Lustradores e aprendizes

Habeis e trabalhadores, admittem-se na Fabrica Brazil. R. da Igrejinha n. 9, São Christovão.

A TROÇA

Brevemente

TELHAS

Vendem-se, para desoccupar logar, cerca de 4.000 telhas usadas, de calha. Para ver na rua Barcellos ns. 37 a 41 e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 21.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

PRAIA DE ICARAHY

CASA 307

Aluga-se por sete mezes a casa supra, mobilada, com oito quartos e todo o conforto. Trata-se na rua do Rosario n. 138, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy

---

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

DESEMBARQUE EM PAQUETA'

26 MILHAS DE AGRADAVEL EXCURSÃO

HOJE DOMINGO, 5 DE ABRIL **HOJE**

Partida do Cáes Pharoux

A'S 2 HORAS DA TARDE

ITINERARIO

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Santa Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha. A barca dará aviso da partida de Paquetá apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

HAVERÁ "BUFFET" A BORDO

Preço da passagem 1$500

JOCKEY CLUB

HOJE -- DOMINGO -- HOJE

Grandes corridas

INAUGURAÇÃO DA NOVA RAIA

O 1º pareo será realizado ás 12.30

Trem directo para o prado ás 12.15

Bonds extraordinarios em quantidade

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DE SOL A SOL

Extraordinaria e empolgante novidade!

NANDU'S BRANCOS!! NANDU'S BRANCOS!!

Aves rarissimas e de extraordinaria belleza!!

A'S 2 horas e ás 3 3/4 da tarde

Duas sessões pelo celebre ELEPHANTE

TOPSY

dirigido pela bella Miss. ELZA na 1ª sessão e por Mister ADOLPH na 2ª sessão.

A'S 4 3/4 horas

DESAFIO DE LUCTA ROMANA

GIOVANONI (ITALIANO)

contra

EZEQUIEL

Campeão brazileiro

SALÃO NOBRE DO "JORNAL DO COMMERCIO"

Tournée da America do Sul "SANS ELLENSON"

AMANHÃ --- AMANHÃ

6 de abril de 1914, ás 21 horas

Concerto do celebre tenor dramatico

HANS ELLENSON

Da Opera Imperial e Real de Vienna e do Metropolitan de Nova York

Bilhetes á venda na Confeitaria CASTELLÕES.

AVENIDA RIO BRANCO 108

Cadeira ..... 10$000

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia popular

Preços populares

Ultimos espectaculos

HOJE

Matinée ás 14 horas.

A' noite ás 20 3|4.

A peça de grande successo em cinco actos de SARDOU

A FEITICEIRA

No desempenho tomam parte A. RAMOS, LUIZA D'OLIVEIRA, MARIA CASTRO e toda a companhia.

Scenario e guarda-roupa luxuoso e feito na Europa para esta peça.

NA PROXIMA SEMANA — Estréa da companhia portugueza **A. Abranches e S. Azevedo.**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- Domingo, 5 de abril de 1914 --- **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Em matinée—A's 14 1|2

E

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

O SACY

Burleta de costumes nacionaes, em 3 actos

Grandioso successo de ALFREDO SILVA, Maria Lino, Torres e toda a companhia.

O duo dos cabritinhos!

O desafio do 3º acto!

Scenarios novos.

Amanhã e todas as noites — O SACY.

Theatro Carlos Gomes

Companhia dramatica **JOÃO CAETANO**, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA — Ensaiador JOÃO BARBOSA.

HOJE Ás 8 3|4 da noite HOJE

Continuação do grandioso successo desta companhia.

A peça em tres actos de J. Ribeiro

MAL-QUERIDA

Protagonista ADELAIDE COUTINHO.

«Mise-en-scène» de JOÃO BARBOSA.

PREÇOS: Camarotes, 10$; fauteuils, 3$; poltronas, 2$; cadeiras, 1$; galerias e geraes, 500 réis.

Quarta-feira Santa

O MARTYR DO CALVARIO

—Jesus—Olympio Nogueira.

Amanhã — MAL QUERIDA

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

Direcção—JOSÉ' LOUREIRO

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

HOJE -- Matinée ás 14 1|2 -- HOJE

A' noite ás 19 1/2 e 21 1/2

Alegria! Riso!

Bello desempenho!

Lindo guarda-roupa!

Esplendido scenario!

A revista fantastica

Não te rales

Abigail Maia! Isabel Ferreira, Ghira e toda a companhia delirantemente applaudida.

QUARTA-FEIRA (Santa) — Abigail Maia fará o SANTO ANTONIO.

A SEGUIR — O TESTAMENTO DA VELHA.

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL JOSÉ' LOUREIRO

Companhia Dramatica Portugueza — ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO

Que chegara de Lisboa no vapor ARAGUAYA

SABBADO --- 11 DE ABRIL DE 1914 --- SABBADO

ESTRÉA DA COMPANHIA

1ª representação da interessantissima peça belga, original de **Tonson & Wickler** traducção de **Acacio de Paiva**

A caixeirinha

Elenco artistico — Adelina Abranches, Aura Abranches, Fanny Cunha, Elvira Costa, Laura Fernandes, Annita Bastos, Irene Vieira, Alexandre Azevedo, J. Pinto Grijó, Ferreira de Souza, A. Sacramento, Alfredo Ruas, Luiz Augusto, Mario Pedro, Luiz Soares, A. Palmeirim. PONTO, Jorge Ferreira. MACHINISTA. Saul Ferreira.

DIRECTOR E ENSAIADOR — **MACHADO CORREIA**

Repertorio — A caixeirinha. A mulher e o fantoche. Genio alegre. A presidenta. Acabou-se o amor. O meu bébé. As idéas de Francisca. A garota. O occidente. A mal-querida. A menina do chocolate. O gaiato de Lisboa. Triste viuvinha. Proezas de Richelieu. Toutinegra real, etc.

Novas canções portuguezas por AURA ABRANCHES e A. AZEVEDO

PREÇOS DO COSTUME.

ESPECTACULOS TODAS AS NOITES -- A'S QUINTAS E DOMINGOS, MATINÉE.